ResearchGate

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: https://www.researchgate.net/publication/275648884

O Poder Local do Estado Novo à Democracia: Presidentes de Câmara e Governadores Civis, 1936-2012

Book · January 2013

CITATIONS
22

READS
13,404

1 author:

Maria Antónia Almeida
University of Minho
154 PUBLICATIONS **523** CITATIONS

SEE PROFILE

All content following this page was uploaded by Maria Antónia Almeida on 23 June 2015.

The user has requested enhancement of the downloaded file.

O Poder Local do Estado Novo à Democracia: Presidentes de câmara e governadores civis, 1936-2012.

Maria Antónia Pires de Almeida

Ficha técnica:

Título: O Poder Local do Estado Novo à Democracia: Presidentes de câmara e governadores civis, 1936-2012.

Autora: Maria Antónia Pires de Almeida

Publicação: *e.book*.

Lisboa, 2013.

Capa e apoio técnico: Catarina Rosa.

ISBN: 978-989-20-3663-2.

Resumo:

Quem constitui o poder local em Portugal? Quais os grupos sócio profissionais que controlaram as câmaras municipais durante o Estado Novo, no período de transição de 1974-1976 e no período democrático? Qual a evolução do grupo dos presidentes de câmara e governadores civis e quais as diferenças nos critérios de recrutamento e acesso ao poder que foram introduzidas pela alteração do regime?
Para responder a estas questões realizei um trabalho intensivo de investigação e recolha de fontes que resultou numa base de dados com mais de 6.000 entradas respeitantes a 3.102 presidentes de câmara (e vice-presidentes, além de presidentes e vogais de comissões administrativas entre 1974 e 1976) e 402 governadores civis (e substitutos).

Palavras-chave: Poder local, elites políticas, revolução, regimes.

Abstract:

Who's in charge of Portuguese Local Government? Which professional and social groups controlled the municipalities throughout the Estado Novo regime, the 1974-1976 transition period and the democratic period? What was the evolution in the group of mayors and civil governors and what differences in recruitment criteria were introduced with the regime substitution?
In order to answer these questions there was intense research and a database was created with over 6.000 entries regarding 3.102 mayors and 402 civil governors.

Key-words: Local government, political elites, revolution, regimes.

Este trabalho está inserido no Projeto FCT: PTDC/CPJ-CPO/119307/2010, com o título "Eleições, liderança e responsabilização: a representação política em Portugal, uma perspetiva longitudinal e comparativa", coords. André Freire, José Manuel Leite Viegas e Ana Belchior, sediado no CIES, ISCTE, e financiado pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2012-2015. Constitui um dos resultados da investigação de pós-doutoramento em Ciência Política financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, realizada no CIES, ISCTE, entre 2005 e 2008, orientada pelos Profs. Doutores António Costa Pinto (ICS, UL) e André Freire (ISCTE-IUL). Foi apresentada uma primeira versão com o título "O poder local do Estado Novo à Democracia: recrutamento e composição das elites municipais antes e depois do 25 de Abril de 1974", *III Congresso da Associação Portuguesa de Ciência Política*, Secção I, painel 2: "Política e Sociedade Portuguesa", Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 30 e 31 de março de 2006. Publicação: Almeida, Maria Antónia Pires de "Elites locais do Estado Novo à Democracia", *Revista de Administração Local*, nº 213, maio/junho 2006, pp. 267-285.

Índice:

Introdução	9
1. Enquadramento legal	21
2. Governadores Civis	37
3. Presidentes de Câmara	43
4. Poder popular e poder local: as comissões administrativas das câmaras municipais no período revolucionário, 1974-1976	63
5. Transição de regime e mobilidades	99
6. A participação feminina na política local	103
Conclusões	111
Anexos:	113
Lista de Governadores Civis	113
Lista de Presidentes de Câmaras de Portugal Continental	132
Lista de Presidentes de Câmaras das Ilhas	330
Fontes	347
Bibliografia	353

Índice de quadros e gráficos:

Quadro I: Duração dos mandatos dos Governadores Civis, 1936-1974 38

Quadro II: Duração dos mandatos dos Governadores Civis, 1974-2011 38

Quadro III: Profissões dos Governadores Civis, 1936-1974 39

Quadro IV: Profissões dos Governadores Civis, 1974-2011 40

Quadro V: Habilitações dos Governadores Civis, 1936-1974 40

Quadro VI: Habilitações dos Governadores Civis, 1974-2011 41

Quadro VII: Média de idades dos Governadores Civis na tomada de posse 41

Quadro VIII: Duração dos mandatos dos Presidentes de Câmara, 1937-1974 45

Quadro IX: Duração dos mandatos dos Presidentes de Câmara, 1976-2012 46

Quadro X: Número dos mandatos dos Presidentes de Câmara, 1976-2012 46

Quadro XI: Profissões dos Presidentes de Câmara, 1937-1974 52

Quadro XII: Profissões dos Presidentes de Câmara, 1976-2012 53

Quadro XIII: Habilitações dos Presidentes de Câmara, 1937-1974 57

Quadro XIV: Habilitações dos Presidentes de Câmara, 1976-2012 58

Quadro XV: Média de idades na posse 58

Quadro XVI: Portarias de exoneração de presidentes de câmara “a seu pedido” 68
Quadro XVII: Presidentes de câmara que pediram a exoneração, por concelho 69
Quadro XVIII: Cronologia das nomeações das comissões administrativas 75
Gráfico I: Datas das nomeações dos presidentes das comissões administrativas 75
Quadro XIX: Presidentes das comissões administrativas nas 304 câmaras existentes em 1974 76
Quadro XX: Número de comissões administrativas 76
Quadro XXI: Partidos dos presidentes e vice-presidentes das comissões administrativas 80
Quadro XXII: Habilitações dos presidentes das comissões administrativas 81
Quadro XXIII: Habilitações dos membros das comissões administrativas 81
Quadro XXIV: Grupos profissionais dos presidentes das comissões administrativas 82
Gráfico II: Grupos profissionais dos presidentes das comissões administrativas 83
Quadro XXV: Grupos profissionais dos membros das comissões administrativas 84
Gráfico III: Grupos profissionais dos membros das comissões administrativas 85
Gráfico IV: Grupos profissionais dos membros das comissões administrativas (homens) 86
Gráfico V: Grupos profissionais dos membros das comissões administrativas (mulheres) 87
Quadro XXVI: Professores nas comissões administrativas 88

Quadro XXVII: Presidentes nas capitais de distrito 94
Quadro XXVIII: Presidentes de Câmara, divisão de género, 1976-2005 104
Quadro XXIX: Mulheres presidentes de câmara, distribuição por distrito, 1976-2005 108
Quadro XXX: Mulheres presidentes de câmara, distribuição por partidos políticos, 1976-2005 110

Introdução:

Quem constitui o poder local em Portugal? Quem lidera a política e as instituições? Quais os grupos sócio profissionais que controlaram as câmaras municipais durante o Estado Novo, no período de transição de 1974-1976 e depois das primeiras eleições autárquicas de 12 de dezembro de 1976? Qual a evolução do grupo dos presidentes de câmara e governadores civis e quais as diferenças nos critérios de recrutamento e acesso ao poder que foram introduzidas pela alteração do regime?

Para responder a estas questões realizei um trabalho intensivo de investigação e recolha de fontes, que resultou numa base de dados com mais de 6.000 entradas respeitantes a 3.102 presidentes de câmara (e vice-presidentes, além de presidentes e vogais de comissões administrativas entre 1974 e 1976) e 402 governadores civis (e substitutos) dos 18 distritos de Portugal continental e quatro distritos das ilhas, atuais governos regionais da Madeira e dos Açores. Ficam de fora, deliberadamente, as elites locais das antigas províncias ultramarinas, por se ter verificado a independência das mesmas. Analisam-se 303 concelhos: 273 no continente e 30 nas ilhas em 1936; em 1962 foi criado o concelho de Vendas Novas, em 1979 o concelho da Amadora e em 1998 os concelhos de Vizela, Trofa e Odivelas, o que

elevou o total para 308. Esta base de dados, construída numa perspetiva prosopográfica (Mendes, 1992: 359), contém uma lista detalhada de nomes, completada com informações relativas a idades, datas de nomeação e exoneração, duração de mandatos, escolaridade, classificações profissionais e enquadramento social e familiar, além de percursos políticos anteriores e posteriores. As categorias profissionais foram agrupadas na seguinte tabela, adaptada da Classificação Nacional de Profissões: 1. Quadros Superiores e Dirigentes da Administração Pública e Empresas; 2. Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas; 3. Oficiais das Forças Armadas; 4. Outros militares; 5. Professores; 6. Empresários / Industriais; 7. Proprietários; 8. Agricultores; 9. Comerciantes; 10. Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio; 11. Funcionários Públicos; 12. Padres; 13. Pessoal Administrativo e Similares, Pessoal dos Serviços e Vendedores; 14. Bancários; 15. Trabalhadores Rurais; 16. Pescadores; 17. Operários, Artífices e Operadores de Máquinas; 18. Domésticas; 19. Estudantes; 20. Desempregados; 21. Nobres. A categoria dos "Aposentados" ficou separada das outras no intuito de distinguir, quando possível, a profissão de origem. A lista de nomes está disponível para consulta nos anexos.

A análise destas informações tem como objetivo a caracterização do grupo em causa nos três períodos

considerados para assim detetar as permanências ou mudanças nas formas e critérios de recrutamento das elites; as diferenças ou semelhanças regionais (Norte / Sul, litoral / interior, urbanidade / ruralidade, entre outros); e as mobilidades políticas e territoriais. Em suma, e de acordo com o manual de instrução de Gianfranco Pasquino para o cientista político, vou utilizar o método comparativo indispensável a esta disciplina, pois, segundo o autor, compara-se para fundamentar as nossas generalizações e controlar a sua validade; compara-se para avaliar (Pasquino, 2003: 18).

Esta avaliação será interessante para o apuramento do impacto da transição para a Democracia nas carreiras e percursos de vida das elites locais, que representam a face mais visível do Estado a nível das populações. Com esta apresentação de resultados, pretendo demonstrar que houve substituição das elites, se bem que, nalguns casos, se tenha verificado uma continuidade do grupo e respetivos critérios de recrutamento e dos elementos que definem o acesso aos cargos mais altos das autarquias e dos governos locais. Será necessária, e é possível com os dados disponíveis, uma análise mais detalhada a nível de comparação regional ou de evolução cronológica, mas que não cabe nas dimensões requeridas para este artigo, que se limita à observação do

grupo em causa comparando as seguintes variáveis nos períodos do Estado Novo, transição e regime Democrático: duração dos mandatos, categorias profissionais, habilitações, idade na posse e mobilidades entre regimes e entre cargos políticos.

Partindo da premissa de Ronald Inglehart e Pippa Norris, que afirma que os valores pós-materialistas na geração mais nova das sociedades pós-industriais levaram à erosão gradual da política baseada em classes (Inglehart, Norris, 2003: 91), vou tentar demonstrar até que ponto esse critério se aplica em Portugal no poder local, onde fatores como a personalidade dos candidatos e o contato direto com a população parecem ter ultrapassado os tradicionais critérios de classe e ideologia.

Os estudos sobre elites locais têm uma certa tradição na historiografia portuguesa, geralmente incluídos em monografias locais que remetem a um passado distante, com a intenção de exaltar a respetiva localidade com a presença ou a passagem de figuras de reconhecida importância social ou política. Nas últimas décadas desenvolveu-se no mundo académico uma nova abordagem dos estudos locais. A construção de retratos das sociedades locais passou a ser realizada por historiadores e outros cientistas sociais, no âmbito académico, e com um suporte teórico e uma

metodologia que em muito contribuíram para elevar estes estudos a outro patamar de reconhecimento, que antes não possuíam (Almeida, 2008a). São exemplo os estudos pioneiros de Maria Manuela Rocha e Hélder Fonseca, respetivamente sobre Monsaraz e Évora (Rocha, 1993, Fonseca, 1996), cuja seleção e tratamento de fontes em muito contribuiu para abrir novas linhas de investigação que foram seguidas fielmente por toda uma geração de investigadores. Com acesso privilegiado a arquivos locais, tanto públicos como privados, historiadores como Rui Santos em Mértola (Santos, 1993), Jorge Fonseca em Montemor-o-Novo (Fonseca, 1986, 1990ª, 1990b) e Conceição Andrade Martins (Martins, 1992) exploraram os arquivos municipais e os registos de casas agrícolas, em muito contribuindo para o melhor conhecimento, nas palavras de Rui Santos, dos "Senhores da terra, senhores da vila…" do Sul do país, especialmente até ao século XIX.

No âmbito dos mestrados e doutoramentos em História Contemporânea do ISCTE também foram produzidos alguns trabalhos sobre este tema (Almeida, 1997a), o que parece estar a tornar desatualizada a frase de José Amado Mendes: "As elites locais, essas desconhecidas" (Mendes, 1992: 361). Contudo, este grupo não foi ainda motivo de uma abordagem sistemática na área da investigação científica para

o período cronológico da segunda metade do século XX, o que também acontece em Espanha (Prieta, 1996), uma lacuna que me proponho suprir com o presente projeto, e assim "medir a extensão do processo de continuidade e de ruptura na administração local" em resultado da transição para a democracia em Portugal e que António Costa Pinto até agora lamentava ser impossível de realizar, "dada a inexistência de estudos" (Pinto, 2004).

Este tipo de investigação pressupõe interdisciplinaridade entre a História, a Ciência Política e ainda o recurso a instrumentos e metodologias de outras ciências como a Sociologia ou a Antropologia, por exemplo na recolha de fontes orais.

Com o objetivo muito concreto de alargar o âmbito geográfico do estudo das elites políticas locais a todo o território nacional, e tentar perceber o impacto da transição para a democracia nesse grupo, o que se almeja é um conhecimento mais rigoroso e fiável do grupo das elites portuguesas que representam e têm um papel mediador entre as populações locais e o poder central, entre o Estado e Sociedade (Ruivo, 1990, Mendes, 1993). Esse papel sofreu uma evolução, as suas características foram alteradas com a transição para a democracia, e os atores que o desempenham também têm uma evolução histórica que tem

de ser analisada e sistematizada. As características sociológicas deste grupo serão confrontadas com as de outras elites políticas, como por exemplo os ministros (Pinto, Almeida, Bermeo, 2003), os deputados no Estado Novo (Carvalho, Fernandes, 2003) e no período democrático (Freire, 2001) e os presidentes (Pinto, 2001).

No que diz respeito à participação política das mulheres em Portugal, a primeira mulher a votar em Portugal foi Carolina Beatriz Ângelo, médica, viúva e mãe, que em 1911 invocou a sua qualidade de chefe de família para votar nas eleições para a Assembleia Constituinte. Dado que não lhe foi reconhecido o direito à inscrição como eleitora, recorreu aos tribunais, tendo-lhe sido concedido o direito de voto pelo Juiz João Baptista de Castro, pai de Ana de Castro Osório; como consequência, a lei foi alterada, negando-se o direito de voto às mulheres, ainda que chefes de família. Em 1931 as mulheres tiveram finalmente acesso ao voto, mas limitado às chefes de família ou detentoras de diplomas de ensino secundário ou superior. O Decreto nº 19.894, de 05/05/1931 previu, pela primeira vez, expressamente, o voto das mulheres nas eleições dos vogais das juntas de freguesia e do poder legislativo, quando chefes de família; porém, enquanto para os eleitores do sexo masculino bastava saberem ler, escrever e contar, para as mulheres era

necessário comprovar por diploma os cursos secundário ou superior; dois meses depois, o Decreto nº 20.073, 15/07/1931 alargou o voto das mulheres às cidadãs emancipadas e previu a possibilidade destas exercerem funções públicas nos respetivos concelhos. Em 1945 o voto feminino foi alargado às eleições para o Presidente da República e para a Assembleia Nacional: Decreto-Lei nº 35.426, 31/12/1945, que definiu como eleitores os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que soubessem ler e escrever português, ou, caso não o soubessem, que pagassem ao Estado impostos não inferiores a 100$00; os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas: curso geral dos liceus, curso do magistério primário, cursos das escolas de belas artes, cursos dos conservatórios, cursos dos institutos industriais e comerciais.

Nestas circunstâncias, entre 1934 e 1973 apenas 14 mulheres estiveram representadas na Assembleia Nacional e na Câmara Corporativa, muitas delas com cargos dirigentes na Mocidade Portuguesa e na Obra das Mães pela Educação Nacional e no Instituto Maternal, e apenas uma exerceu o cargo de Subsecretária de Estado da Assistência, em 1971 (Vargas, 2000: 43-44, Cruz, Pinto, Ferreira, 2004-2005). Ana Vargas fez uma investigação sobre este tema no resto do

mundo: a Nova Zelândia foi o primeiro país a dar o direito de voto e de ser eleitas às mulheres, em 1893, seguida da Austrália em 1902. Na Europa o primeiro país foi a Finlândia, já na década de 30. Espanha foi em 1931, França em 1944 e, logo nas primeiras eleições de 1945 foram eleitas 33 mulheres, representando 5,5% (Vargas, 2000: 58-59).

Com a transição para a democracia em Portugal, a lei eleitoral estabeleceu pela primeira vez a igualdade total dos sexos (Decreto-Lei nº 621-A/74, de 15/11/1974), assim como várias outras leis abriram caminho para a igualdade dos direitos cívicos, sociais e políticos. As comissões administrativas das câmaras municipais foram os primeiros órgãos políticos a ter presidências femininas em 1974, em simultâneo com a nomeação da primeira mulher a exercer o cargo de secretária de Estado da Segurança Social do Primeiro Governo Provisório, em 16 de maio de 1974, e logo a seguir ministra dos Assuntos Sociais nos segundo e terceiros Governos Provisórios entre julho de 1974 e março de 1975: Maria de Lourdes Pintasilgo, que também foi a primeira e única mulher a exercer o cargo de Primeiro-Ministro, em 1979. A partir das primeiras eleições em 1976, um número crescente de mulheres começou a ser eleito tanto para a Assembleia da República, como para as Câmaras Municipais,

e depois para a o Parlamento Europeu, assim como algumas foram nomeadas para cargos de governo (Almeida, 2009).

No entanto, apesar de não existir formalmente qualquer discriminação entre homens e mulheres, "o que não impede que, por razões culturais, económicas e sociais de facto se verifiquem" (*Caracterização dos Eleitos para as Autarquias Locais 1982*, Lisboa, STAPE, MAI, 1986: 227), verifica-se ainda em Portugal, como na maioria dos países, uma "sub-representação feminina nos órgãos de poder político" (Viegas, Faria, 1999a, 1999b), que se explica pela existência de uma discriminação encoberta contra as candidatas dentro dos próprios partidos e pela falta de tempo, energia e redes de socialização política disponíveis para as mulheres: "the existence of (covert) discrimination against women-office-seekers, lack of time, energy and networks for women often taking up domestic tasks and a political socialisation stressing a gender based division of (political) labour help to understand why 'politics remains a man's game'" (Steyvers, Reynaert, 2006: 46).

O poder local inspirou toda uma geração de analistas políticos, que acompanharam de forma interessada e participativa a transição democrática portuguesa. É o caso de Boaventura de Sousa Santos, que descreveu a "classe hegemónica" no poder local desde os começos do Estado

Novo como sendo constituída pela "burguesia agrária (e, em aliança com ela, mas em posição subalterna, a burguesia comercial)", devido à "organização corporativa do Estado e todo o complexo aparelho administrativo em que ela se concretizou". Quanto ao "colapso do regime em 25 de Abril de 1974", para o autor, este "não implicou o colapso generalizado do Estado. A ruptura deu-se ao nível das características fascistas do velho regime: o partido único (…) O sistema administrativo manteve-se intacto em suas estruturas de decisão e o 'saneamento' a que se procedeu limitou-se ao afastamento de pessoas (que não de processos)…" (Santos, 1984: 8-17). Este texto, publicado em 1984, é aqui colocado em questão, no sentido de verificar quem era de facto a "classe hegemónica" do Estado Novo e as verdadeiras implicações da rutura: será que o sistema administrativo se manteve intacto? Terá mesmo havido afastamento de pessoas? E de processos?

1. Enquadramento legal

O poder local em Portugal tem uma organização herdada do liberalismo. Com a reforma administrativa de 1835 foi criada a figura do Governador Civil, cujas competências incluíam, entre outras, a organização das eleições dos deputados da nação e a transmissão das leis, regulamentos e ordens superiores, às autoridades subalternas. De acordo com a Carta de Lei de 25 de abril de 1835, a que se seguiu o decreto de 18 de julho de 1835, sendo ministro do Reino Rodrigo da Fonseca Magalhães, à frente de cada distrito haveria um magistrado de nomeação régia, o governador civil, nomeado por decreto expedido pela Secretaria de Estado dos Negócios do Reino e auxiliado na sua atividade por uma junta distrital, eletiva, com atribuições semelhantes às das juntas gerais de província. Após algumas reformas ao longo do século XIX, a República veio encontrar o distrito bem implantado na estrutura orgânica do Estado e o governador civil como delegado privilegiado do poder central.

O golpe de Estado de 28 de maio de 1926 veio suspender as disposições administrativas vigentes. Logo em julho de 1926 foram dissolvidos todos os corpos administrativos do Continente e Ilhas, ficando os governadores civis encarregados do envio para o Ministério do Interior dos nomes dos cidadãos que deveriam fazer parte

das futuras comissões administrativas das câmaras municipais (Decreto-Lei nº 11.875 de 13/07/1926). A partir daí o governador civil assumiu um papel fundamental como representante do poder central, com o objetivo de "implantar o Estado Novo" no território português (Ramos, 1986: 112). As comissões administrativas funcionaram entre 1926 e dezembro de 1937, altura em que foram dissolvidas e os presidentes de câmara efetivos foram nomeados (Oliveira, 1996: 308-316), assimilando as velhas elites para os quadros locais do Estado Novo, tal como a República tinha assimilado as elites locais da Monarquia (Almeida, 1997b). O Estado Novo soube "seleccionar as novas autoridades administrativas e as chefias políticas da Situação entre gente de prestígio, rica, com importantes relações familiares" (Ramos, 1986: 122).

A reforma administrativa do Estado Novo está maioritariamente contida no *Código Administrativo* elaborado por Marcelo Caetano, aprovado em 1936 (Decreto-Lei nº 27.424, 31/12/1936) e revisto em 1940, que consagrou o princípio da autarquia local, definida como "pessoa coletiva de população e território e fração do território do Estado que pode simultaneamente ser a circunscrição-base (por exemplo, a freguesia) e parte integrante das circunscrições de outras autarquias, ou seja, o concelho e a província" (Oliveira, 1996:

306). Estabeleceu o agrupamento dos concelhos em distritos e províncias e classificou os distritos em três ordens. Distritos de 1ª ordem: Lisboa e Porto; 2ª ordem: os distritos cuja sede é capital de província (Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Santarém, Vila Real, Viseu); 3ª ordem: os restantes (Aveiro, Bragança, Guarda, Leiria, Portalegre, Setúbal, Viana do Castelo). O governador civil tinha de ser um cidadão português no gozo dos seus direitos civis e políticos, compreendido numa das seguintes categorias: diplomado com um curso superior; funcionário civil com categoria igual ou superior à de chefe de repartição; oficial do exército ou da Armada com patente não inferior a capitão ou primeiro-tenente; antigo governador civil; antigo presidente de câmara; antigo vereador ou vogal de junta de província, que tivesse exercido o mandato durante quatro anos, pelo menos (Art. 347º). O governador civil gozava ainda das seguintes regalias: isenção de prestação de trabalhos e qualquer serviço pessoal no concelho em que residia; poder usar arma de fogo de qualquer modelo, sem prévia licença; utilização de automóveis de Estado, de 2.ª categoria; ter secretário privativo escolhido entre os funcionários da secretaria do Governo Civil; não poder ser demandado criminalmente pelos atos praticados no exercício das suas funções, sem autorização do Governo (garantia administrativa), mesmo após a cessação de funções. O cargo de governador civil era

ainda incompatível com o exercício de qualquer outro cargo público ou da advocacia. As suas funções abrangiam, por um lado, a de representante do Governo e por outro lado, a de autoridade policial. Tinha ainda um papel fundamental na administração local, pois controlava a atuação dos presidentes de câmara do seu distrito, que passaram a ser nomeados pelo Ministro do Interior, por recomendação do governador civil. Assim como em Espanha, onde no século XX se assistiu a um processo de esvaziamento de poderes das autarquias, passando estas a ser corpos administrativos absolutamente dependentes do governo central, que nomeava e exonerava os *alcaldes*, (Alfonso, 1991: 465), também em Portugal, com o Estado Novo, o governo local passou a ser controlado pelos governadores civis. A sua autonomia era muito reduzida em praticamente todos os aspetos. Os municípios tinham uma quase total dependência política e financeira em relação ao governo, nomeadamente ao Ministério do Interior. As receitas dos municípios limitavam-se ao imposto sobre o comércio e a indústria e às "contribuições prediais, crescentemente desvalorizadas pela desatualização das matrizes". De resto dependiam inteiramente dos subsídios do governo, a quem tinham de pedir autorização para todos os gastos (Montalvo, 1989: 470-471).

Segundo o *Código Administrativo*, as Câmaras Municipais eram compostas pelo Presidente da Câmara (art. 37º) e vereadores em número variável (entre 3 e 6, e em Lisboa 12, com eleição por lei especial, art. 38º), consoante a ordem do concelho, eleitos trienalmente. Os Presidentes da Câmara eram nomeados entre os respetivos munícipes, de preferência vogais do conselho municipal, antigos vereadores ou membros das comissões municipais, ou diplomados com um curso superior (art. 71º). Os mandatos tinham a duração de seis anos e podiam ser reconduzidos por períodos sucessivos de igual duração (art. 72º). O código administrativo de 1940 alterou a duração dos mandatos para oito anos, perante a dificuldade em encontrar pessoas disponíveis para o exercício dos cargos, especialmente em concelhos do interior. Este fenómeno prende-se com a necessidade de pessoas qualificadas a exercer um cargo com alguma exigência e não remunerado na maioria dos casos.

Segundo o Código Administrativo de 1936, apenas os presidentes das câmaras de Lisboa e Porto e dos concelhos de 1ª ordem (rurais e urbanos) é que eram remunerados (e só a partir de 01/01/1938). Os vereadores não o eram. Estavam nesta categoria 26 concelhos (8,6% dos 303). A classificação dos concelhos em rurais e urbanos e em 1ª, 2ª e 3ª ordens obedecia a critérios demográficos e fiscais. Com a revisão do

código em 1946 passaram também a ser remunerados os presidentes das câmaras dos concelhos urbanos de 2ª ordem (Decreto-Lei nº 35.927 de 01/11/1946), o que, junto com a reclassificação de alguns concelhos, aumentou o número de presidentes remunerados para 68 (22,4%). Os ordenados também eram desiguais, variando entre 5.000$00 em Lisboa, 4.500$00 no Porto, 4.000$00 em Coimbra, 3.000$00 nos outros concelhos urbanos de 1ª ordem, 2.500$00 nos concelhos rurais de 1ª ordem com sede em sede de distrito, 2.000$00 nos outros concelhos rurais de 1ª ordem. Nos concelhos urbanos de 2ª ordem o ordenado era estabelecido por proposta da respetiva câmara e não podia ultrapassar os 2.000$00.

Tomando isto em consideração, os presidentes de câmara eram escolhidos entre os notáveis locais, os representantes dos grupos que reuniam maior prestígio, o qual se traduzia em capital social simbólico (formação académica, posição pessoal ou familiar no espaço social, e outros, Bourdieu, 1989: 136-137) e económico. E algumas vezes houve dificuldade em encontrar quem se dispusesse a fazer esse "sacrifício pela Nação". Por exemplo, em Vila do Bispo em 1964 houve um período sem presidente de câmara que ficou marcado por grande controvérsia entre um padre que queria ser nomeado e um oficial do exército relutante, que

acabou por exercer o cargo entre 1965 e 1973. Entretanto o Governador Civil de Faro escreveu ao Ministro do Interior a propor um outro candidato, porque, "ao que parece, dificilmente se encontrará outro disposto a aceitar tal cargo". O candidato acumulava todos os requisitos, de acordo com o excelente currículo apresentado. Contudo, não tinha qualquer ligação a Lagos, nem a Vila do Bispo, apenas lá passava férias, por isso a sua deslocação só lhe traria trabalho e despesas. Depois de pensar melhor, este candidato considerou que o subsídio de representação que iria receber de 1.000$00 não cobria as despesas de instalação e as viagens para visitar a família que residia em Lisboa (Ofício do governador civil de Faro ao ministro do interior do dia 11/11/1964, IANTT, MAI-ACL-MAI-GM-CL0020, cx. 269, folhas 25-27).

O cargo era incompatível com o exercício de quaisquer outras funções públicas remuneradas pelo Estado (Art. 74º do *Código Administrativo* de 1940, promulgado pelo Decreto-Lei nº 31.095, de 31/12/1940), o que implicava que os presidentes de câmara tinham mesmo de ter os seus próprios meios de subsistência, além de manterem as suas atividades profissionais em paralelo. Estes critérios acabavam por ser um "importante condicionalismo ao exercício de cargos públicos" que terá funcionado como um "elemento restritivo no

acesso à política local", o que mereceu o comentário de que "à partida apenas cidadãos abastados se poderiam dar ao 'luxo' de dirigir uma autarquia" e que a gestão autárquica era "um *hobby* de latifundiários ociosos" (Araújo, 2003: 137-138). Esta tendência era semelhante à de outros países europeus, onde o cargo de *mayor* ou presidente do conselho municipal tinha nesta época uma imagem tradicional de voluntariado ou amadorismo dos representantes do poder local (Guérin, Kerrouche, 2006a: 2).

Com o regime democrático assistiu-se à redução dos poderes e do leque de ação dos governadores civis. A partir de 1974 iniciou-se um processo de descentralização administrativa e de reforço do poder local, que se inseriu na tendência geral dos países ocidentais nos anos 60 e 70 no sentido de se realizarem reformas "tradicionais", com o objetivo de fortalecer as instituições políticas e administrativas do estado social (Wollmann, 2004: 641). A orientação política foi no sentido de alargar os direitos o oportunidades dos cidadãos e da sua capacidade de influenciar e participar no processo de decisão local. De acordo com Wollmann em países como a Grã-Bretanha, Alemanha, Suécia e França, houve descentralização: devolução de funções que estavam nas mãos do governo central a unidades administrativas locais eleitas; e também houve desconcentração, que

consistiu na transferência de funções administrativas de uma unidade administrativa mais alta para uma mais baixa. Em Portugal verificou-se um processo semelhante, instituído na Constituição de 1976, que definiu as grandes linhas relativas às atribuições e competências dos municípios, freguesias e futuras regiões administrativas.

O mesmo se passou em Espanha, onde a constituição de 1812 instituiu uma reforma municipal e os cargos de *alcalde* e os vereadores passaram a ser eleitos; a grande diferença foi a introdução das províncias que no período democrático tomaram a forma de regiões autónomas. A atual legislação para o governo local em Espanha foi estabelecida com a lei de 2 de abril de 1985, que estipulou os princípios da descentralização e a ideia de que a administração local deve estar próxima dos cidadãos. Em resumo, tanto os municípios com as províncias são administrações públicas territoriais com os seguintes poderes: capacidade legislativa e de auto-organização, lançamento de taxas e financiamento, poder de expropriação e de possuir bens próprios (Alfonso, 1991: 468).

No próprio dia 25 de abril de 1974 Portugal assistiu à substituição das suas elites políticas e ao início de um período de transição que culminou na instauração de um regime democrático, confirmado por vontade popular nas eleições

para a Assembleia Constituinte de 1975 e nas eleições legislativas, presidenciais e autárquicas de 1976. Sem violência e por força de leis emitidas no próprio dia da revolução, os titulares dos cargos mais altos do Estado – Presidente da República, Governo, Assembleia Nacional e Conselho de Estado – foram destituídos (Lei nº 1/74) e os governadores civis foram demitidos (Decreto-Lei nº 170/74).

Poucos dias depois, logo em 2 de maio de 1974, começaram a ser publicadas no *Diário do Governo* portarias de exoneração individuais de presidentes de câmara (*Diário do Governo* (*DG*), II série, a partir do nº 113 de 15/05/1974, algumas com efeito a partir de 26/04/1974), que continuaram até à publicação de legislação específica que deu competências ao Ministro da Administração Interna para, mediante portaria, dissolver os corpos administrativos e nomear em sua substituição, comissões administrativas que seriam "compostas por personalidades independentes ou pertencentes a grupos e correntes políticas que se identifiquem com o Programa do MFA" e que funcionariam até às primeiras eleições autárquicas que se realizaram no dia 12 de dezembro de 1976 (Decreto-Lei nº 236/74 de 03/06/1974). Até à nomeação destas, as câmaras ficariam sob a administração dos vereadores "mais velhos". Naturalmente que os presidentes e vice-presidentes de câmara que não se

“identificavam” com o referido programa do MFA, ou que sentiram pressões políticas locais nesse sentido, apresentaram o seu pedido de exoneração antes que esta se produzisse automaticamente no dia 18 de junho de 1974, o prazo legal fixado por este diploma para o fim dos mandatos. Após 48 anos de nomeações dos presidentes de câmara por parte do poder central, em 1974 as populações organizaram-se e pela primeira vez a ação popular teve resultados práticos na organização do poder político. As autarquias foram então geridas por comissões administrativas durante dois anos, as quais assumiram a liderança do processo de transição política a nível local.

Finalmente, a partir de 1976 passou a haver eleições autárquicas de forma regular, no início com intervalos de três anos e a partir de 1985 com intervalos de quatro. Os legisladores da primeira Constituição democrática portuguesa consideraram necessário disseminar os partidos pela sociedade, como forma de representação política, depois uma ausência de meio século, desde a ditadura militar e durante o regime autoritário. Para construírem uma rede de estruturas locais, os partidos precisaram de encontrar suportes reais nas comunidades locais. O sistema que instituiu as listas fechadas e o número de vereadores proporcional aos resultados eleitorais foi considerado o mais favorável para proporcionar

representatividade a todos os partidos políticos, independentemente do tamanho e das maiorias. E teve como objetivo a sua introdução na vida dos cidadãos e nos seus hábitos de representação política, já que até então eram praticamente nulos. Em resumo, os partidos políticos foram uma escola para aprendizagem da Democracia a nível local.

E assim continuaram até que em 1997 a revisão constitucional permitiu a candidatura de grupos de cidadãos eleitores às eleições autárquicas. As candidaturas independentes eram aceites desde a Constituição de 1976, tanto para o parlamento, como para as autarquias, mas apenas integradas em listas de partidos. E os grupos de cidadãos eleitores também podiam concorrer às juntas de freguesia desde 1976. No entanto, as eleições de 2001 foram as primeiras a aceitar candidaturas para as câmaras municipais de cidadãos independentes em nome individual ou integrados em grupos sem qualquer vínculo a partidos políticos pré-estabelecidos. Estes grupos têm algumas semelhanças com os partidos locais existentes nos países do Norte da Europa, especialmente na Alemanha, onde o regime federal origina uma forte aposta dos partidos nos níveis de governo central e regional, mas um enorme desinvestimento dos mesmos ao nível mais baixo dos municípios. Como consequência, a organização política local é mais livre e

descomprometida que nos níveis intermédios e superiores. Isto é o que se passa na Alemanha e, por exemplo, na Bélgica e nos países nórdicos. O que se verificou até ao presente parece indicar-nos que definitivamente esta tendência não se aplica ao caso português (Almeida, 2008b: 233-251).

Em 1997 o artigo 239º da Constituição respeitante às autarquias foi alterado sem grande discussão, pois foi considerado uma evolução natural num regime democrático estável. O mesmo não aconteceu à proposta para permitir candidatos independentes nas listas eleitorais para a Assembleia da Republica, que foi rejeitada.

Na prática, a presença dos partidos em todos os níveis da política portuguesa continua preponderante. Apesar de em 2001 em Portugal terem sido eleitos 21 presidentes de câmara independentes ou como cabeças de lista de grupos de cidadãos, o que representa 6,8% das 308 câmaras do território português, os partidos ainda controlam com grande força todo o processo eleitoral em Portugal (Almeida, 2008c, Almeida, 2010a: 125-127).

Em resumo, ao longo do século XX as elites políticas locais sofreram uma evolução no seu processo de seleção: durante a Monarquia e na Primeira República as câmaras e os respetivos presidentes eram eleitos; no Estado Novo os

presidentes de câmara passaram a ser nomeados, e, a partir de 1976, voltou a haver eleições, pela primeira vez com sufrágio universal. Nos períodos de transição, entre 1926 e 1937 e entre 1974 e 1976 houve comissões administrativas nas câmaras municipais, nomeadas diretamente pelos Ministérios do Interior ou da Administração Interna.

No que diz respeito às ilhas dos Açores e da Madeira, durante o Estado Novo eram nomeados Governadores dos Distritos Autónomos de Angra do Heroísmo, da Horta, de Ponta Delgada e do Funchal. A Constituição de 1976 estabeleceu o conceito de Regiões Autónomas (art. 225º) e aplicou-lhes um regime político-administrativo próprio no qual foram criadas assembleias legislativas regionais e governos próprios. Existe ainda a figura do Representante da República que representa a soberania portuguesa em cada uma das Regiões Autónomas, nos termos do artigo 230.º da Constituição (cargo criado pela Lei Constitucional n.º 1/2004, de 24/07/2004). O Representante da República substituiu o Ministro da República como órgão de fiscalização da constitucionalidade das leis regionais e como especial representante do Presidente da República. É ele que nomeia o Presidente do Governo Regional, tendo em conta os resultados eleitorais (Arts. 230º e 231º da *Constituição da República Portuguesa*.

Com a tomada de posse do XIXº Governo Constitucional em 21 de junho de 2011, os Governos Civis foram extintos e todos os 18 Governadores Civis foram exonerados em 30 de junho de 2011.

2. Governadores Civis

Foram apurados 402 indivíduos que exerceram o cargo de Governador Civil no território de Portugal Continental e ilhas dos Açores e da Madeira (Governadores do Distrito Autónomo) entre 1936 e 2011. Entre eles um exerceu o cargo em três distritos diferentes, 19 em dois distritos e 11 no mesmo distrito duas vezes. A permanência no cargo é menor no período democrático: a média de duração de mandatos até 1974 é de 4,3 anos, enquanto após essa data passa a 2,9. No período do Estado Novo, houve um governador civil que cumpriu 20 anos e outro 22 anos e três meses, sem acumulação de mandatos: António de Freitas Pimentel, governador civil da Horta desde 1953, e José Félix de Mira, governador civil de Évora desde 1946. Com mandatos acumulados os indivíduos tiveram uma média de 4,6 anos de exercício dos cargos. Após 1974, com acumulação de mandatos, a média de duração passa a 3,2 anos por indivíduo. O maior mandato foi o de Aires Querubim de Meneses Soares, governador civil de Vila Real entre 1980 e 1994. Não se contabilizam aqui os presidentes dos Governos Regionais da Madeira, Alberto João Jardim, que exerce o cargo desde 1978, e dos Açores, João Bosco Mota Amaral, que exerceu entre 1976 e 1995.

Quadro I: Duração dos mandatos dos Governadores Civis, 1936-1974

Duração dos mandatos dos Governadores Civis (em anos)	Nº	%
De 0 a 1 ano	22	10,78
Entre 1 ano e 2 anos	38	18,63
Entre 2 e 4 anos	59	28,92
Entre 4 e 8 anos	64	31,37
Mais de 8 anos	21	10,29
Total de mandatos apurados	204	100,00
Total de indivíduos	184	
Maior permanência no cargo	22,3	
Média de anos no cargo	4,3	

Quadro II: Duração dos mandatos dos Governadores Civis, 1974-2011

Duração dos mandatos dos Governadores Civis (em anos)	Nº	%
De 0 a 1 ano	42	18,50
Entre 1 ano e 2 anos	61	26,87
Entre 2 e 4 anos	75	33,04
Entre 4 e 8 anos	42	18,50
Mais de 8 anos	7	3,08
Total de mandatos apurados	227	100,00
Total de indivíduos	218	
Maior permanência no cargo	14	
Média de anos no cargo	2,88	

No que diz respeito aos grupos profissionais, salientam-se, com uma clara maioria, antes de 1974, os "Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas", seguidos dos "Oficiais das Forças Armadas". Enquanto no

período após 1974 os referidos "Especialistas" já têm uma percentagem mais baixa e são seguidos dos "Professores". As habilitações dos governadores civis no Estado Novo implicavam estudos superiores na maioria dos casos, o que se verificava na prática. Com o regime democrático introduziram-se alguns indivíduos com habilitações mais baixas, mas em número pouco significativo. No Estado Novo os Governadores Civis foram nomeados com uma média de idades mais baixa que no período democrático.

Quadro III: Profissões dos Governadores Civis, 1936-1974

Grupo profissional dos Governadores Civis, 1936-1974	**Nº**	**%**
Comerciantes	1	0,69
Empresários / Industriais	1	0,69
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	66	45,83
Funcionários Públicos	16	11,11
Oficiais das Forças Armadas	42	29,17
Professores	7	4,86
Proprietários	1	0,69
Quadros Superiores e Dirigentes da Administração Pública e Empresas	10	6,94
Total apurado	144	100,00

Quadro IV: Profissões dos Governadores Civis, 1974-2011

Grupo profissional dos Governadores Civis, 1974-2011	Nº	%
Agricultores	1	0,61
Bancários	6	3,66
Empresários / Industriais	11	6,71
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	60	36,59
Funcionários Públicos	13	7,93
Oficiais das Forças Armadas	10	6,10
Operários, Artífices e Operadores de Máquinas	1	0,61
Pessoal Administrativo e Similares, Pessoal dos Serviços e Vendedores	3	1,83
Professores	39	23,78
Quadros Superiores e Dirigentes da Administração Pública e Empresas	12	7,32
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	8	4,88
Total apurado	164	100,00

Quadro V: Habilitações dos Governadores Civis, 1936-1974

Habilitações dos Governadores Civis, 1936-1974	Nº	%
Bacharelato	3	1,73
Curso Técnico	1	0,58
Doutoramento	4	2,31
Estudos superiores	28	16,18
Licenciatura	136	78,61
Pós-graduação	1	0,58
Total apurado	173	100,00

Quadro VI: Habilitações dos Governadores Civis, 1974-2011

Habilitações dos Governadores Civis, 1974-2011	Nº	%
Bacharelato	3	1,74
Curso Técnico	9	5,23
Doutoramento	5	2,91
Ensino secundário	7	4,07
Estudos superiores	11	6,40
Licenciatura	116	67,44
Magistério Primário	3	1,74
Mestrado	10	5,81
Pós-graduação	8	4,65
Total apurado	172	100,00

Quadro VII: Média de idades dos Governadores Civis na tomada de posse

Governadores Civis	
1936-1974	45,5
1974-2011	48,5

3. Presidentes de Câmara

Foram apurados 375 presidentes das comissões administrativas no período de transição anterior ao Estado Novo, entre 1926 e 1937. Caracterização: 54,7% tinham estudos superiores conhecidos, entre os quais três com doutoramento, 26 com licenciatura discriminada e três com bacharelato. Há dois oficiais do exército na reserva e um capitão de cavalaria aposentado. Grupos profissionais: entre os presidentes cuja profissão foi apurada (o que não foi possível em 41,6% dos casos), 66,7% eram especialistas das profissões intelectuais e científicas e licenciados e bacharéis não especificados. Apenas 16,4% eram oficiais do exército, o que contraria, a nível local, as características do regime militar que vigorou nesses anos. Os padres representavam 6,4%, os professores 3,7%, e os proprietários e os nobres 1,8% cada.

Os presidentes de câmara nomeados no final de 1937 foram maioritariamente os mesmos que já eram presidentes das comissões administrativas nomeadas no período de transição anterior: pelo menos em 58,5% dos casos. Esta continuidade entre o período de transição e a estabilidade do regime não se repetiu com a entrada em vigor do regime democrático: após a vigência das comissões administrativas nomeadas entre 1974 e 1976, verificou-se uma rutura quase total. Em resumo, nas 304 câmaras, e entre os 464

presidentes de comissões administrativas, apenas 16,6% dos presidentes (em 25,3% das câmaras) foram eleitos a partir de 1976. Ao apurar se as elites dos períodos de transição se mantêm no poder quando estes terminam e se entra em regimes de estabilidade pretende-se verificar até que ponto estas elites locais são mesmo transitórias ou são as mesmas que sempre detiveram o poder e continuam a detê-lo. Na transição para o período democrático a continuidade foi nitidamente menor do que na transição para o Estado Novo. Em 1937 isto explica-se pelo facto de que quem nomeou as comissões administrativas foi a mesma entidade que nomeou depois os presidentes: o Ministério do Interior, além de que os critérios eram certamente os mesmos. Com a transição para a democracia houve uma maior descontinuidade provocada pelo início do processo eleitoral que alterou definitivamente as regras do jogo. Em 1976 verificou-se que o plebiscito popular não validou as opções tomadas no período revolucionário.

A partir de dezembro de 1937 até 1974 foram nomeados 1829 Presidentes de Câmara. A maioria foi nomeada apenas uma vez, mas 95 indivíduos foram nomeados múltiplas vezes na mesma câmara ou em câmaras diferentes (8 foram nomeados três vezes e 87 foram nomeados duas vezes). Verificou-se alguma mobilidade geográfica dos presidentes das câmaras, geralmente dentro

do mesmo distrito, mas também entre distritos diferentes, associada à mobilidade profissional dos indivíduos. Os seus mandatos tiveram uma duração média de 5,3 anos, com a maior permanência no cargo de 21,3 anos para o Presidente da Câmara do Sardoal, que foi reconduzido duas vezes com louvores.

Quadro VIII: Duração dos mandatos dos Presidentes de Câmara, 1937-1974

Duração dos mandatos (em anos) dos Presidentes de Câmara, 1937-1974	**Nº**	**%**
De 0 a 1 ano	189	9,97
Entre 1 ano e 2 anos	259	13,67
Entre 2 e 4 anos	508	26,81
Entre 4 e 8 anos	545	28,76
Mais de 8 anos	394	20,79
Total de mandatos apurados	1895	100,00
Total de indivíduos	1829	
Maior permanência no cargo	21,3	
Média de anos no cargo	5,3	

Quanto aos presidentes de câmara a partir de 1976, foram eleitos 1273 indivíduos para 1348 mandatos até 2012 (contando já com as alterações após as eleições de 11 de outubro de 2009), e lá permaneceram uma média de 8,4 anos ou 2,3 mandatos.

Quadro IX: Duração dos mandatos dos Presidentes de Câmara, 1976-2012

Duração dos mandatos (em anos) dos Presidentes de Câmara, 1976-2012	Nº	%
De 0 a 1 ano	28	2,08
Entre 1 ano e 2 anos	37	2,74
Entre 2 e 4 anos	499	37,02
Entre 4 e 8 anos	302	22,40
Mais de 8 anos	482	35,76
Total de mandatos apurados	1348	100,00
Presidentes com 37 anos no cargo (Braga e Vila Nova de Poiares)	2	0,15
Total de indivíduos	1273	
Maior permanência no cargo	37	
Média de anos no cargo	8,4	

Quadro X: Número dos mandatos dos Presidentes de Câmara, 1976-2012

Número de mandatos, 1976-2012	Nº	%
Incompleto	60	4,48
1	494	36,92
Mais de 1 a 3	510	38,12
Mais de 3 a 5	211	15,77
Mais de 5	63	4,71
Total	1338	100,00
Maior nº de mandatos (2 casos)	10	
Média de nº de mandatos	2,3	

Depois de um período de mais de meio século de nomeações sob proposta local, a partir das primeiras eleições autárquicas “os partidos afiguram-se como os canais quase exclusivos da mediação política, assumindo-se, em

consequência, como os principais responsáveis pela mobilização e participação de novos grupos sociais" (Mendes, 1993: 178). Esta opinião de Maria Manuela Mendes não é partilhada por André Freire, que defende que as candidaturas às autarquias locais não são monopolizadas pelos partidos políticos, como são as legislativas e as do parlamento europeu (Freire, 2001: 147). Para além dos critérios de eleição, será também interessante analisar os de reeleição e de legitimação da permanência no cargo, em alguns casos durante mais de 30 anos. Sem dúvida que o fenómeno dos popularmente chamados "dinossauros" (atualmente dois a terminarem o décimo mandato), e que se tornaram de facto políticos profissionais, levou à instituição de um regime a que se chamou "presidencialismo municipal" (Mozzicafreddo, 1991), o qual alterou por completo a face das autarquias portuguesas. "após a revolução assiste-se à emergência de uma nova espécie: os 'dinossauros' autárquicos (...) poderemos assim concluir que, em matéria de renovação de autarcas, o Estado Novo era mais 'aberto' do que o actual regime democrático" (Araújo, 2003: 138).

Outros fatores contribuíram para alterar a face das autarquias portuguesas, como a diminuição do empenhamento ideológico e partidário e o aumento da vontade local de liderança efetiva no campo do

desenvolvimento, e, especialmente a partir de 1984, "um crescendo de preocupação pela capacidade de gestão, com maior grau de autonomia e liberdade. A acentuação desta orientação confere-lhe igualmente um maior carácter técnico-pragmático". Verificaram-se assim mudanças no perfil do presidente da câmara: "de agente predominantemente político, o detentor do poder autárquico tem-se vindo a configurar sobretudo sob a forma de gestor" (Fernandes, 1992: 30-31).

As renovações sucessivas dos mandatos terminam em 2013, com a aplicação da lei que os limitou a três (Lei n.º 46/2005, de 29/08/2005), cuja aplicação ainda está em discussão. Para contornar esta nova realidade a nível partidário têm-se verificado vários casos de presidentes que abandonam as câmaras antes do final dos mandatos, para assim assegurarem o sucessor da sua escolha. Outros presidentes estão a tentar concorrer por outras câmaras.

Os longos mandatos, caraterísticos do período democrático, são em muitos casos complementados com carreiras noutros níveis da política nacional e mesmo europeia, o que levou à profissionalização dos cargos (Borchet, 2003), que não existia no regime anterior. A Lei nº 44/77 de 23/06/1977 estabeleceu as remunerações dos titulares dos cargos municipais e o exercício das respetivas

funções em regime de permanência (com duas gradações: em exclusivo e não exclusivo). O cargo passou a ser remunerado em todos os concelhos, apesar de se ter mantido uma acentuada distinção nos valores dos respetivos vencimentos. Com estas novas remunerações, especialmente nos concelhos hierarquicamente inferiores – os mais rurais, verificou-se uma evolução significativa, por ter passado a existir a possibilidade da dedicação profissional exclusiva ao cargo, o que terá contribuído para duas alterações na administração local: o alargamento do grupo social com acesso ao poder local e a maior especialização do cargo e das capacidades administrativas dos autarcas.

Vários autores consideram esta especialização positiva. Por exemplo, “Professionalism may improve the capacity for performance measurement because of heightened concern for accountability and performance” (Berman, 2000). E “organizational capacity is vital to the usefulness of performance measurement for budgeting” (Jordan, Hackbart, 1999: 68-88). O facto de o presidente da câmara poder abandonar, mesmo temporariamente, as suas atividades profissionais habituais sem prejuízo do seu padrão de consumo e nível de vida (o mais frequente é que até o favoreça) permitiu o acesso ao cargo a profissionais de áreas totalmente diferentes das tradicionais. Também não podemos

ignorar que as novas definições do conceito de autarquia local (estabelecidas pelo Decreto-Lei nº 100/84, de 29/03/1984, que remete à "consagração constitucional do princípio da autonomia das autarquias locais e da descentralização da Administração Pública no quadro global da organização democrática do Estado") e as atribuições e competências dos órgãos eleitos a partir de 1976 alargaram a autonomia administrativa, ao mesmo tempo que marcaram de forma mais explícita a separação dos poderes locais e o trabalho inerente ao cargo. Por exemplo a função de policiamento foi retirada da lista das atribuições: art. 2 da Lei nº 79/77 de 25/10/1977.

Na Europa coexistem sistemas muito díspares. Em Portugal, Grécia, França, Alemanha, Áustria, Hungria, Itália, Polónia e Espanha existe o que se chama a forma do *Strong Mayor*, o presidente eleito por sufrágio universal direto que controla a maioria do conselho local e domina a função executiva. Nestes países domina o presidente de câmara político, ao contrário dos do norte da Europa, onde é mais frequente os municípios serem governados por conselhos (*councils*) constituídos por vogais (*councilors*) com poder igual, e o *Mayor* é simplesmente nomeado entre os vogais, exercendo funções mais cerimoniais, executivas ou colegiais do que efetivamente de poder. Nos países escandinavos e na

Grã-Bretanha há uma forte descentralização de funções, alto nível de autonomia e baixo acesso dos políticos locais ao estado central (Heinelt, Hlepas, 2006). Há décadas que nestes países se verificam tentativas de alterar este sistema, no sentido de personalizar os processos de decisão locais e assim haver mais transparência e *accountability* (Copus, 2006a, 2006b, Guérin, Kerrouche, 2006b, DeSoto, Tajalli, Opheim, 2006).

Com a transição de regime verificou-se uma efetiva recomposição social em grande parte das câmaras. Operou-se uma "nítida mudança ao nível das categorias sócio-profissionais, com consequências visíveis na relação que se estabelece entre o poder autárquico e a sociedade local"; passou a haver novos atores políticos, recém-chegados à atividade político-partidária, em virtude de fenómenos como a "recomposição das classes sociais" e a "procura de distinção", o que é um fator que levará alguns elementos das novas classes a investir na atividade política (Fernandes, 1992: 43-44). Enquanto no Estado Novo os grupos profissionais predominantes entre os presidentes eram os "Especialistas" e os "Oficiais das Forças Armadas", que concentravam 57% das categorias profissionais, após 1974 assistiu-se a uma maior diversidade sócio profissional deste grupo.

Quadro XI: Profissões dos Presidentes de Câmara, 1937-1974

Grupos profissionais dos Presidentes de Câmara, 1937-1974	Nº	%
Agricultores	12	1,36
Bancários	1	0,11
Comerciantes	13	1,47
Empresários / Industriais	28	3,16
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	307	34,69
Funcionários Públicos	52	5,88
Nobre	11	1,24
Oficiais das Forças Armadas	195	22,03
Padres	45	5,08
Pessoal Administrativo e Similares, Pessoal dos Serviços e Vendedores	1	0,11
Professores	124	14,01
Proprietários	61	6,89
Quadros Superiores e Dirigentes da Administração Pública e Empresas	24	2,71
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	11	1,24
Total de profissões apuradas	885	100,00

Entre 1976 e 2012, os presidentes de câmara eleitos apresentam categorias profissionais variadas, entre as quais predominam ainda os “Especialistas”, mas com percentagens mais baixas que no regime anterior.

Quadro XII: Profissões dos Presidentes de Câmara, 1976-2012

Grupos profissionais dos Presidentes de Câmara, 1976-2012	Nº	%
Agricultores	19	1,57
Bancários	87	7,19
Comerciantes	33	2,73
Empresários / Industriais	81	6,69
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	311	25,70
Funcionários Públicos	150	12,40
Oficiais das Forças Armadas	14	1,16
Operários, Artífices e Operadores de Máquinas	24	1,98
Outros militares	2	0,17
Padres	5	0,41
Pessoal Administrativo e Similares, Pessoal dos Serviços e Vendedores	74	6,12
Professores	248	20,50
Proprietários	13	1,07
Quadros Superiores e Dirigentes da Administração Pública e Empresas	47	3,88
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	98	8,10
Trabalhadores Rurais	4	0,33
Total de profissões apuradas	1210	100,00

Assistiu-se ao crescimento das percentagens de professores e funcionários públicos e ainda de técnicos intermédios e bancários.

A análise dos dados permite-nos chegar às seguintes conclusões sobre a distribuição regional das categorias profissionais: os especialistas, os bancários e os empresários encontram-se mais no litoral, os professores, os funcionários públicos, o pessoal administrativo, os comerciantes, os

operários e artífices, os agricultores e os trabalhadores rurais mais no interior. Estas são as categorias que mais se destacam por se afastarem da média. Por região: salientam-se os especialistas em Lisboa e no Norte, os professores no Norte, os funcionários públicos nas ilhas, os técnicos em Lisboa e no Sul, os bancários no Sul e Ilhas, o pessoal administrativo no Sul, os empresários e industriais no Centro e em Lisboa, os comerciantes no Norte e nas ilhas, os quadros nas ilhas, os operários e artífices em Lisboa e no Sul, os agricultores no centro, os oficiais do exército em Lisboa e no Norte, padres no Centro e ilhas, trabalhadores rurais no Sul. Tudo isto condiz com as categorias que nas respetivas regiões são mais numerosas, o que confirma que, ao contrário do período do Estado Novo, um dos critérios verificados em cada concelho é o da relação entre o presidente eleito e a composição social e demográfica do respetivo eleitorado. No que diz respeito à urbanidade / ruralidade, nas capitais de distrito os especialistas das profissões intelectuais e científicas continuam dominantes, com 43%, mais do que os valores que se encontraram nas comissões administrativas (36,4%), e em comparação com o total do país.

Mais concretamente, enquanto as elites locais do norte alentejano foram maioritariamente substituídas em consequência da transição para a democracia (os grupos

sócio profissionais dominantes eram os dos grandes proprietários rurais e licenciados e passaram a ser os dos funcionários com habilitações médias e, nalguns casos, superiores, os bancários e os professores primários e secundários, todos eles sem qualquer ligação à propriedade fundiária, Almeida, 2003a), outras elites de outras regiões do país demonstraram uma permanência do enquadramento social de origem dos seus membros e do capital escolar e profissional que adquiriram.

Com a subalternização da agricultura e a enorme falta de oportunidades profissionais a nível local que se verifica no presente, tanto na indústria como nos serviços, as câmaras tornaram-se numa das principais fontes de emprego nos concelhos, substituindo os agricultores nessa função de utilização da maior parte da mão-de-obra local. Esse é um dos motivos porque os grupos atualmente no poder autárquico no Alentejo se encontram muito mais ligados às áreas dos serviços e a sua vinculação ou não à propriedade fundiária tornou-se irrelevante, pois esta já não confere o prestígio social e político que antes conferia. E em muitos casos nem sequer confere o poder económico, pois além da terra já não estar diretamente relacionada com os altos rendimentos que antes proporcionava, o facto de empregar muito pouca mão-de-obra afasta-a por completo dos

interesses dos eleitores. Os critérios de recrutamento das elites viraram-se então quase exclusivamente para a filiação política, se bem que a simpatia pessoal e os serviços sociais prestados à comunidade tenham adquirido uma nova importância. A recomposição sócio profissional das elites locais foi sem dúvida despoletada pela revolução política, mas o afastamento dos grandes proprietários de terras dos cargos da administração local mantém-se inalterável.

E acentua-se a profissionalização da gestão autárquica, a qual passou a implicar uma "crescente complexidade técnica" (Araújo, 2003: 138), o que se afasta quase por completo dos interesses atuais dos descendentes das antigas elites, principalmente dos que têm outras profissões bem remuneradas e estimulantes. Além do mais, a administração autárquica já não confere o prestígio de outros tempos, assim como a política em geral, que é para este grupo uma atividade que lhes merece muito pouca consideração. Em França o fenómeno foi semelhante, também ligado ao desenvolvimento económico e social das áreas rurais: "More generally rural society has for several years now been fast emancipating itself from the agricultural reference marks which used to make up the basis of its political life (…) the election of new mayors is no longer based on the traditional factors of eligibility (dominant families, and

professions intimately bound up with the agricultural history of the village), and these factors are now on the way out" (Kerrouche, 2005: 165).

As habilitações deste grupo caraterizam-se por uma forte componente de indivíduos com cursos superiores. Especialmente no período do Estado Novo, apenas 7,1% não tinha estudos de nível superior. No período democrático este valor subiu para 27%.

Quadro XIII: Habilitações dos Presidentes de Câmara, 1937-1974

Habilitações dos Presidentes de Câmara, 1937-1974	**Nº**	**%**
Ensino Primário	2	0,14
5º ano do liceu (atual 9º ano)	3	0,22
Bacharelato	26	1,87
Curso técnico	17	1,22
Doutoramento	15	1,08
Ensino Secundário	8	0,57
Estudos superiores	569	40,85
Licenciatura	676	48,53
Magistério Primário	68	4,88
Pós-Graduação	8	0,57
sem estudos	1	0,07
Total apurado	1393	100,00

Quadro XIV: Habilitações dos Presidentes de Câmara, 1976-2012

Habilitações dos Presidentes de Câmara, 1976-2012	Nº	%
9º ano de escolaridade	17	1,94
Bacharelato	10	1,14
Ciclo preparatório	7	0,80
Curso técnico	109	12,43
Doutoramento	3	0,34
Ensino Primário	17	1,94
Ensino secundário	39	4,45
Estudos superiores	69	7,87
Licenciatura	499	56,90
Magistério Primário	48	5,47
Mestrado	23	2,62
Pós-Graduação	36	4,10
Total apurado	877	100,00

Quadro XV: Média de idades na posse

Presidentes das câmaras	Médias
1937-1974	45,2
1976-2012	43,4

Salienta-se a juventude das novas elites democráticas: houve dois eleitos com 22 anos, um com 23 e dois com 24 anos. E um dos mais novos foi precisamente um dos "dinossauros", o presidente da câmara de Castro Verde, Fernando Sousa Caeiros. O presidente da câmara de Braga tinha 29 anos quando foi eleito, o presidente de Reguengos de Monsaraz era o mais velho deste grupo, com 43 anos, e foi apenas substituído em 2009, já com 76 anos. O presidente

mais velho tomou posse em Albergaria-a-Velha com 73 anos, já tinha sido presidente antes de 1974 e foi também presidente da comissão administrativa. Foi um dos raros casos de transição de regime. Cumpriu o mandato de três anos e ainda foi reeleito em 1979, mas não chegou a tomar posse em 1980, porque faleceu, com 77 anos. O mais idoso a abandonar o cargo foi António da Silva Teixeira, que foi por duas vezes presidente da câmara de Vila Nova de Ourém: cumpriu dois mandatos pelo CDS, primeiro em 1976, tomando posse com 71 anos, e de novo em 1982, mandato que completou em 1985 quando já tinha 80 anos.

Naturalidade: 64,4% nasceram no mesmo concelho, mais 13% nasceram no mesmo distrito, portanto apenas 22,6% são de fora, ao contrário do que Fernando Ruivo afirmou, quando escreveu que "geralmente não são originários do local da sua eleição" (Ruivo, 1990: 86). Residência: 89,3% residem no mesmo concelho onde são presidentes, aos quais se somam 6,7% que residem no mesmo distrito.

É interessante fazer uma recensão da complexidade das mobilidades partidárias dos indivíduos que foram reeleitos para as câmaras municipais. A evidência é que 40,4% foram eleitos sempre pelo PSD (incluindo a AD), 32,3% pelo PS, 12,4% pelo PCP e suas coligações, 5,9% pelo CDS (incluindo

a AD) e 1,9% exclusivamente pela AD. Os restantes 7,1% (79 casos) têm percursos que implicam mudanças de partido, nalguns casos atravessando quase todo o espectro partidário. Entre estes há 14 que passaram do PSD para o CDS e mais 13 que fizeram o percurso inverso. Há cinco que passam do PSD para o PS e outros quatro que também fizeram o contrário. Três mudaram do PCP para o PS e outros três do PS para o CDS. Depois há casos residuais de um indivíduo que foi eleito sucessivamente pelo CDS, pela AD, depois pelo PS e finalmente pelo PSD; outro que passou do CDS para o PPM; outro do PPM para o PSD; outro do PRD para o PS; ainda um do PS para a AD e um da UDP para o PS.

Entre os presidentes de câmara e vereadores há numerosos casos de profissionais das mais diversas áreas que ocupam estes cargos na situação de reforma: enquanto nas câmaras capitais de distrito ou de importância relevante em qualquer área as carreiras políticas podem levar a uma ascensão a outros cargos políticos, como governador civil, deputado ou mesmo no governo central, nas câmaras de menor importância são muito frequentes os casos de pessoas que exerceram a sua vida profissional naquele ou noutro concelho e que, depois de reformados e de volta à vila ou cidade de origem, se dedicam à administração local. Por outro

lado, verifica-se atualmente o fenómeno contrário de ministros e deputados que concorreram a presidências de câmara.

Em resumo, o perfil social e demográfico dos autarcas portugueses integra-se na tendência internacional dos três M: *male, middle aged and middle class*: "at the local level political decision-makers are predominantly male, middle aged, high in professional status and well educated" (Steyvers, Reynaert, 2006: 43). Estas caraterísticas não se afastam muito das que André Freire descreveu para os deputados: "homens, de meia idade (36 a 45 anos), com escolaridade universitária, formados em direito e com profissões liberais (advogados/juristas), dirigentes (de empresas) ou assalariadas mas de nível superior (docentes dos vários graus de ensino)", e que se explica pela "oferta", que leva a que "determinados indivíduos estejam mais disponíveis para ser candidatos do que outros", pois é uma atividade que exige forte domínio da palavra, forte formação técnica, enorme disponibilidade e comporta fortes riscos em termos de progressão nas carreiras profissionais anteriores. Daí a maior incidência de "profissões flexíveis" (Freire, 2001: 151-152). Em comparação com os ministros, verificam-se taxas de especialização francamente mais baixas entre os presidentes das câmaras (Pinto, Almeida, 2002).

4. Poder popular e poder local: as comissões administrativas das câmaras municipais no período revolucionário, 1974-1976.

Em 1974 as populações organizaram-se e formaram comissões administrativas que assumiram a liderança do processo de transição política a nível local, gerindo os concelhos até à realização das primeiras eleições autárquicas no dia 12 de dezembro de 1976. Quem fez parte dessas comissões? Quais os grupos que geriram a ação popular e exerceram o poder local? As novas elites eram diferentes das anteriores?

Pode desde já afirmar-se que o período de transição que se seguiu ao 25 de abril de 1974 teve como consequência a substituição das elites locais, se bem que, nalguns casos, se tenha verificado uma continuidade do grupo e respetivos critérios de recrutamento, com diferenças consideráveis a nível regional: norte/sul, litoral/interior, urbanidade/ruralidade, entre outros.

Este período foi marcado por uma forte instabilidade a todos os níveis. “O poder caiu na rua” e a ação popular fez-se valer por vezes de forma violenta (Cerezales, 2003). As autoridades municipais não escaparam a esta onde, verificando-se, em alguns casos, situações de perigo para os

antigos representantes locais do poder central. Porém, na sua maior parte, a transição de poder nas sedes de concelho foi pacífica. É de destacar a atuação direta do Movimento das Forças Armadas nalguns destes processos, com as suas *Campanhas de Dinamização Cultural* e respetivas sessões de esclarecimento, com particular incidência nos meios rurais (Bermeo, 1986). Estas campanhas tinham como objetivo auxiliar as populações na sua recente aprendizagem política, privilegiando o contacto direto entre elementos do MFA e as populações e incentivando as populações e criar as condições para a organização política ao nível das aldeias, lugares e vilas. No entanto, estas campanhas também se revestiram de uma componente de ajuste de contas com o passado e denúncia do legado "fascista" e ditatorial", o que contribuiu para que algumas unidades militares se tornassem muito influentes a nível local e exaltou os ânimos das populações (Almeida, 2007a, Simões, Moreira, 1982). Tudo isto foi enquadrado na legalidade revolucionária, com origem na legislação produzida pelos governos provisórios, que, baseando-se no argumento da sabotagem económica (Decreto-Lei nº 660/74, 25/11/1974) permitiu a intervenção do governo na gestão das empresas e uma política de nacionalizações que provocou um movimento de ocupação de empresas e de terras por parte dos trabalhadores, o qual culminou na nacionalização da banca, seguros, transportes e

outros setores cruciais da economia nacional e no movimento da reforma agrária (Almeida, 2006c).

Tal como foi referido, logo com data de 2 de maio de 1974 foram publicadas portarias de exoneração de presidentes de câmara. Houve 11 presidentes exonerados intencionalmente com efeito desde 26 de abril até 27 de maio de 1974. O primeiro foi o do Barreiro. A respetiva câmara foi dissolvida imediatamente depois, por portaria do dia 15 de maio, e a comissão administrativa nomeada foi composta pelo presidente e 18 vogais (*DG* II, nº 113, 15/05/1974 e nº 119, 22/05/1974), um número que ultrapassa ao absurdo a média de 4,9 vogais das comissões administrativas do resto do país. Especialmente se tivermos em atenção o tamanho e a importância deste concelho em relação, por exemplo, a Lisboa e ao Porto, que tiveram 12 vogais cada (no caso da capital mais 2 vice-presidentes), ou a Braga e Coimbra com apenas seis. O caso do Barreiro é demonstrativo do ativismo político que caracterizou algumas zonas do país e que revelou uma enorme vontade de participação por parte dos cidadãos comuns na administração local, com a respetiva resposta pronta por parte do Ministério do Interior que formalizava as nomeações, previamente propostas por comissões locais. Ao presidente do Barreiro seguiu-se o de Condeixa-a-Nova, no distrito de Coimbra, os de Aveiro e Estarreja, dois no distrito

do Funchal, um no de Leiria, o de Loures e dois no distrito de Santarém, precisamente Benavente e Coruche, que logo revelaram o ativismo político que os caracterizou no período de transição revolucionário.

Até ao final de maio encontravam-se exonerados 81 presidentes de câmara. De 3 a 15 de junho foram exonerados mais 101 presidentes e 109 foram exonerados automaticamente quando se atingiu o prazo legal estabelecido. Houve ainda uma terceira modalidade, de expressão muito reduzida, que consistiu em 10 presidentes de câmara que chegaram a ser reconfirmados nos cargos antes da data prevista no referido decreto. Foram eles os presidentes das câmaras de Murça, Porto Santo, Ribeira Brava, Santana, Porto Moniz e Câmara de Lobos, Albergaria-a-Velha, Tábua, Figueiró dos Vinhos e Porto de Mós (Portarias de 17/06/1974, *DG* II, nº 155, 05/07/1974 e nº 156, 06/07/1974). Entre estes, apenas os presidentes das câmaras de Ribeira Brava, Albergaria-a-Velha e Figueiró dos Vinhos foram nomeados presidentes das respetivas comissões administrativas e depois foram eleitos presidentes. No caso do Entroncamento, o presidente da câmara pediu a exoneração, que lhe foi concedida no dia 14 de Junho de 1974, para no dia 28 do mesmo mês ser nomeado presidente da comissão administrativa que lhe seguiu. O vice-presidente

de Constância foi também nomeado presidente da respetiva comissão administrativa. E os presidentes da câmara nomeados até 1974 em Campo Maior e Castelo de Vide foram eleitos em 1976, os de Arganil, Arouca, Maia e Tondela foram eleitos em 1979 e o de Figueira de Castelo Rodrigo foi eleito em 1989. Estes foram os únicos casos de transição de regime, que representam cerca de 1% do total dos presidentes de câmara. A reduzida expressão destes casos permite já estabelecer como regra a descontinuidade das elites locais.

As exonerações "a seu pedido" representaram um terço do total dos presidentes de câmara e manifestaram uma intenção política por parte destes detentores de cargos públicos, nomeados por um regime que fora deposto, de se demarcarem da nova situação revolucionária com a qual certamente não concordavam. A grande incidência de portarias de exoneração pedidas pelos presidentes e vice-presidentes de câmara recai nos dias 6 de junho e seguintes. Os primeiros pedidos de exoneração de presidentes e vice-presidentes de câmara disseram respeito a quatro presidentes de câmara e respetivos vices do distrito de Coimbra.

Estes casos têm uma distribuição regional muito pouco expressiva de alguma coisa mais do que a simples distância em relação aos centros de poder: os únicos quatro

distritos onde não se verificaram quaisquer pedidos de exoneração dos presidentes de câmara foram os de Angra do Heroísmo, Beja, Horta e Ponta Delgada. Os 103 presidentes que a pediram distribuíram-se pelos restantes 18 distritos. Apenas sete deles eram de capitais de distrito: Coimbra, Évora, Leiria, Porto, Santarém, Setúbal, Vila Real. Foram também estes os distritos nos quais houve mais pedidos de exoneração em relação ao total dos concelhos por distrito.

Quadro XVI: Portarias de exoneração de presidentes de câmara "a seu pedido"

Datas	Presidentes	Vice-presidentes
2 de maio	3	3
4 de maio	1	0
7 de maio	0	1
8 de maio	0	1
9 de maio	5	5
10 de maio	8	2
11 de maio	4	4
13 de maio	2	4
14 de maio	2	1
15 de maio	2	2
25 de maio	2	0
31 de maio	1	0
3 de junho	0	1
6 de junho	30	23
7 de junho	0	1
8 de junho	15	5
11 de junho	1	1
14 de junho	27	22
Totais	**103**	**76**

Quadro XVII: Presidentes de câmara que pediram a exoneração, por concelho

Distrito	Nº de concelhos por distrito em 1974	Nº de presidentes que pediram a exoneração	% em relação ao total dos concelhos por distrito
Santarém	21	16	76.19
Leiria	16	11	68.75
Porto	17	10	58.82
Coimbra	17	9	52.94
Setúbal	13	5	38.46
Faro	16	6	37.50
Castelo Branco	11	4	36.36
Vila Real	14	5	35.71
Portalegre	15	5	33.33
Aveiro	19	6	31.58
Braga	13	4	30.77
Évora	14	4	28.57
Lisboa	14	4	28.57
Viseu	24	6	25.00
Bragança	12	3	25.00
Viana do Castelo	10	2	20.00
Guarda	14	2	14.29
Funchal	11	1	9.09
Angra do Heroísmo	5	0	0.00
Beja	14	0	0.00
Horta	7	0	0.00
Ponta Delgada	7	0	0.00
Totais	304	103	

As nomeações das comissões administrativas começaram logo nos primeiros dias de maio de 1974. Obedecendo ao disposto no Decreto-Lei nº 556/74, de 31/10/1974, os respetivos vice-presidentes só começaram a ser nomeados a partir de 04/12/1974, selecionados entre os vogais já existentes. Em casos raros houve cidadãos que

foram nomeados vogais no próprio dia para depois serem nomeados vice-presidentes. As respetivas portarias referem a profissão de cada presidente e vogal, o que facilita a análise destes novos corpos constituídos no período revolucionário e permite uma reflexão sobre os interesses locais na mudança ou na permanência. As classificações profissionais que cada indivíduo se autoatribui merecem uma análise, pois revelam bastante sobre as preocupações em relação a uma imagem que se pretende transmitir. Por exemplo, verificam-se diversos casos de duplas classificações (por exemplo professor do ensino básico e proprietário ou, no concelho de Resende, todos os vogais apresentaram três profissões acumuladas) ou o interesse em salientar algumas características, como "professora efetiva do ciclo preparatório" em vez de apenas "professora", ou, como no concelho de Benavente, "industrial de fotografia" e "industrial de panificação" ou "industrial de padaria" em vez de "fotógrafo" e "padeiro".

A primeira nomeação foi logo uma exceção: em Lisboa, no dia 2 de maio de 1974, foi nomeado por despacho um delegado da Junta de Salvação Nacional, o Tenente-Coronel de Engenharia João António Lopes da Conceição, para assumir as competências do anterior presidente da câmara, que nem chegou a ser exonerado oficialmente. Um comunicado da Junta de Salvação Nacional, assinado pelo

seu Presidente António de Spínola apresentou a seguinte explicação: “A Junta de Salvação Nacional iniciou o imprescindível saneamento dos quadros e estruturas das Forças Armadas e Repartições Públicas, eliminando assim tanto quanto possível os obstáculos que possam dificultar o cumprimento integral do programa político (...) os vícios e viciados do deposto regime (...) serão progressivamente e inexoravelmente eliminados...” (*Diário Municipal*, Lisboa, ano XXXIX, nº 11.772, 07/05/1974).

A comissão administrativa da Câmara Municipal de Lisboa foi nomeada no dia 28 de agosto e tomou posse no dia 2 de setembro, sob a presidência do Engenheiro Joaquim Ângelo Caldeira Rodrigues e com dois vice-presidentes: o Tenente-Coronel de Engenharia Baltasar António de Morais Barroco e o Arquiteto Filipe Mário Lopes. O grupo dos 12 vogais era constituído por quadros técnicos superiores, especialistas em diversas áreas do interesse da autarquia, como por exemplo o Eng. Lobato Faria, que fizera um mestrado em Londres em Saúde Pública e que ficou encarregado da Higiene e da Salubridade da cidade, ou o Prof. de História de Arte José Augusto França que assumiu a presidência de uma nova comissão consultiva encarregada da Preservação do Património Artístico e Urbanístico de Lisboa. E se esta comissão administrativa demonstrou uma enorme

vontade de renovação, com objetivos muito concretos nas áreas da dinamização e reestruturação dos serviços, das operações de saneamento, da melhoria das condições de trabalho, segundo podemos ler na respetiva ata de posse (Livro de Atas das Sessões da Câmara Municipal de Lisboa, "Reunião Ordinária da Comissão Administrativa Municipal de Lisboa" em 17/10/1974, Arquivo Histórico Municipal), as pessoas que a compunham tinham origens e percursos sócio profissionais muito semelhantes aos das elites anteriores.

Ao longo do século XX a câmara municipal de Lisboa teve como presidentes alternadamente oficiais do exército de alta patente e engenheiros. Acrescenta-se que esta comissão administrativa da câmara de Lisboa não durou até às primeiras eleições autárquicas: o vice-presidente Baltasar Barroco foi substituído três meses depois por Alberto da Maia Ferreira e Costa, tal como ele Tenente-Coronel de Engenharia; e no dia 20 de novembro de 1975 outro Coronel de Engenharia, de nome Lino José Góis Ferreira, foi designado por alvará do Governo Civil de Lisboa, tomando posse no dia 18 de dezembro como presidente de uma comissão administrativa composta apenas por ele e dois vice-presidentes, o Dr. Manuel António Madeira, Inspetor Superior Administrativo, e Tubaldo Vargas, Inspetor administrativo de 1ª classe que até então exercera o cargo de presidente da

comissão administrativa da câmara de Cascais, por destacamento dos seus cargos no Ministério do Interior.

Após a de Lisboa, as primeiras comissões nomeadas foram quatro no distrito de Aveiro: Anadia, em 7 de maio de 1974, Águeda, Oliveira de Azeméis e Oliveira do Bairro no dia 11 (*DG II*, nº 115 de 17/05/1974). No mesmo dia foi nomeada a da Azambuja e no dia 13 duas no distrito de Beja, dez em Coimbra, uma em Faro, uma no Porto (Matosinhos), uma em Setúbal (Moita) e duas em Viseu. Até ao dia 16 de maio ficaram constituídas 58 comissões administrativas. E até ao dia 8 de julho já tinham sido nomeadas 176, o que, em relação aos 304 concelhos que havia na época, representa 58%. Este valor revela não só a vontade de participação política dos cidadãos que se auto propuseram ou foram convidados, como também a resposta rápida e eficiente do poder central no sentido substituir as elites locais, no cumprimento das já citadas indicações do Presidente da Junta de Salvação Nacional. Foram nomeados 464 indivíduos para estes cargos, entre os quais 455 presidentes de comissões administrativas, 7 presidentes de comissões de gestão, 1 Delegado da Junta de Salvação Nacional (em Lisboa) e 1 gestor do concelho em Penacova (por 8 meses).

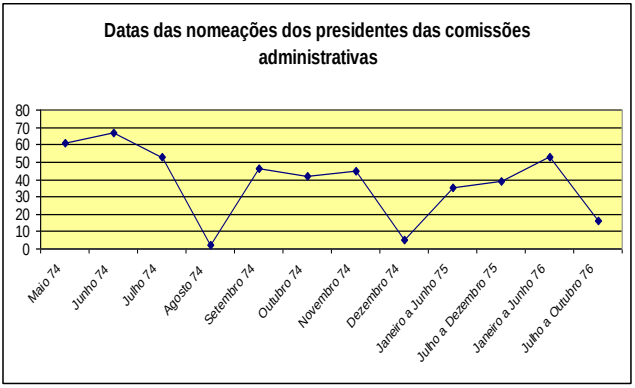
Foi também nestas comissões administrativas que se assistiu ao surgimento das primeiras mulheres a assumir a

presidência do órgão máximo do poder local: na Arruda dos Vinhos, distrito de Lisboa, a Licenciada em Direito Aldina Ester Ribeiro da Silva Graça, notária, e em Oleiros, distrito de Castelo Branco, Maria Guiomar Romão, doméstica (Portarias de 08/07/1974, *DG* II, nº 178, 01/08/1974, e de 14/09/1974, *DG* II, nº 233, 07/10/1974). No total foram nomeadas nove mulheres presidentes das comissões administrativas, o que corresponde a 1,9% do universo considerado. Entre os 227 vice-presidentes nomeados para as comissões administrativas, seis eram mulheres, o que corresponde a 2,6%. Somando os vogais, houve 92 mulheres nas comissões administrativas, o que corresponde a 3,6%. Como nota de curiosidade, salienta-se que em agosto de 1974 só foram nomeadas duas comissões administrativas (Portalegre e Lisboa), o que significa que mesmo em plena revolução os funcionários do Ministério do Interior continuaram a gozar as suas habituais férias de verão.

Quadro XVIII: Cronologia das nomeações das comissões administrativas

Datas das nomeações dos presidentes das comissões administrativas	Nº	%
Maio 74	61	13,1
Junho 74	67	14,4
Julho 74	53	11,4
Agosto 74	2	0,4
Setembro 74	46	9,9
Outubro 74	42	9,1
Novembro 74	45	9,7
Dezembro 74	5	1,1
Janeiro a junho 75	35	7,5
Julho a dezembro 75	39	8,4
Janeiro a junho 76	53	11,4
Julho a outubro 76	16	3,4
Total	464	100,0

Gráfico I: Datas das nomeações dos presidentes das comissões administrativas



Para além dos 464 presidentes apurados, foram também analisados os restantes elementos nomeados para as 389 comissões administrativas que geriram as câmaras entre 1974 e 1976: mais 2.083 vogais e vice-presidentes, num total de 2.547 indivíduos. Os números apresentados dizem respeito a substituições de presidentes ou, por vezes, de toda a comissão. O resultado é um rácio de 1,5 presidentes por cada câmara e 1,3 comissões por cada câmara.

Quadro XIX: Presidentes das comissões administrativas nas 304 câmaras existentes em 1974

Comissões administrativas 1974-1976:		**Nº**	**%**
Câmaras com 1 presidente	169	169	55,59
Câmaras com 2 presidentes	114	228	37,50
Câmaras com 3 presidentes	18	54	5,92
Câmaras com 4 presidentes	2	8	0,66
Câmaras com 5 presidentes	1	5	0,33
Totais	304	464	100,00

Quadro XX: Número de comissões administrativas

Comissões administrativas 1974-1976:	**Nº**	**Nº**	**%**
Câmaras com 1 comissão	227	227	75,17
Câmaras com 2 comissões	65	130	21,52
Câmaras com 3 comissões	9	27	2,98
Câmaras com 5 comissões	1	5	0,33

Cascais foi caso especial: teve 5 comissões diferentes. Contudo, os valores apresentados sugerem

alguma estabilidade neste período. Em 117 câmaras (38,5%) as respetivas comissões duraram entre 2 anos e 3 meses e 2 anos e 7 meses e nunca foram substituídas, e 169 câmaras tiveram só um presidente de comissão administrativa, o que corresponde a 55,6% do total das câmaras. Entretanto, como algumas câmaras tiveram apenas uma comissão administrativa, mas o presidente foi substituído, houve 227 câmaras com apenas uma comissão administrativa, o que corresponde a 75,1% do total das câmaras. Quanto à distribuição regional das mais estáveis, sem dúvida que os distritos do centro e sul apresentam os resultados mais altos: em Beja 11 das suas 14 câmaras tiveram comissões administrativas que duraram todo o período de transição (78,6%), em Castelo Branco foram 9 das suas 11 câmaras, em Coimbra 9 em 17, em Setúbal 7 em 13. Nas ilhas também houve altos graus de estabilidade, especialmente nos distritos de Angra do Heroísmo e Horta.

No lado oposto, houve 127 comissões que duraram menos de um ano e representam 27,4% do total dos presidentes nomeados. Os distritos com maiores níveis de instabilidade foram: Braga, Ponta Delgada, Leiria, Bragança, Lisboa, Funchal, Faro (só Albufeira teve 4 presidentes de comissões administrativas) e Viseu. Os concelhos com comissões que duraram menos de 3 meses foram: Arronches,

Velas, Cascais, Nordeste, Albufeira (2), Miranda do Douro, Santa Comba Dão, Cascais, Alijó, Oliveira do Hospital, Redondo, Alcanena, Fafe, Guarda, Lisboa, Santana, Setúbal, Vila Praia da Vitória, Vouzela. A questão de Ponta Delgada e do Funchal integra-se nos movimentos separatistas nos Açores e na Madeira: houve manifestações, atentados bombistas, sedes de partidos assaltadas, explosões, enfim, "os períodos de agitação no continente foram sempre acompanhados por um exacerbamento das tendências autonomistas e separatistas…" (Ferreira, 1994).

As substituições das comissões foram distribuídas igualmente por todo o período de transição. No período especial a que se chamou o "Verão Quente de 75" não houve qualquer aumento das substituições: os presidentes nomeados nos meses de junho a outubro de 1975 foram afinal apenas 28, concentrados especialmente nos distritos de Bragança, Leiria, Ponta Delgada, Viseu, Aveiro, Vila Real. A distribuição regional deste fenómeno condiz com o movimento anticomunista ao qual se assistiu no norte de Portugal neste período. Grande parte das comissões administrativas tinha sido selecionada em grupos que, a nível local, faziam parte da "oposição clandestina e semilegal ao antigo regime – em particular o Movimento Democrático Português, uma organização frentista ligada ao Partido Comunista" (Pinto,

2003, Montalvo, 1989), no que Sá Carneiro chamou “assaltos às autarquias locais”, que, em conjunto com os assaltos aos sindicatos e aos órgãos de informação por parte do PCP e o MDP, caracterizaram o PREC (Carneiro, 1975). De facto, neste período a penetração do Partido Comunista Português foi visível numa “gama considerável de associações intermédias que facultaram a mobilização e o controle dos interesses sociais: comissões de trabalhadores e comités de fábrica, sindicatos locais e confederações nacionais de trabalhadores, associações profissionais especializadas, grupos de estudo de intelectuais, comissões de moradores, associações de inquilinos, governos locais e autarquias, grupos de estudantes e conselhos de faculdades, organizações de soldados e organizações não comunistas” (Schmitter, 1999).

E foi precisamente nos distritos do norte que a população mais contestou as opções das comissões administrativas de esquerda, levando à queda de muitas destas. Em coerência, a sul verificou-se maior longevidade das comissões administrativas, especialmente nos distritos onde a votação posterior em partidos de esquerda foi mais acentuada. No entanto, a filiação partidária dos elementos das comissões só foi possível apurar em 65 casos de presidentes de comissões e mais 20 vice-presidentes que depois foram

eleitos para cargos de presidente ou vereador nas eleições que se seguiram.

Quadro XXI: Partidos dos presidentes e vice-presidentes das comissões administrativas

Partidos políticos pelos quais foram eleitos os presidentes e vice-presidentes das comissões administrativas nas eleições posteriores	Nº	%
PS	33	38,8
PSD	27	31,8
PCP / APU	22	25,9
CDS	2	2,4
UDP	1	1,2
Total	85	100,0

Estas novas elites locais revolucionárias apresentaram caraterísticas sociológicas inovadoras em relação às anteriores. Se os presidentes de câmara do Estado Novo apresentavam habilitações ao nível universitário numa percentagem elevada (os já referidos 93%), as comissões administrativas introduziram grupos diferentes nas autarquias: apenas 229 dos seus presidentes possuíam habilitações superiores (49,4%) e 5,2% tinham um curso técnico. No conjunto dos membros das comissões, os valores alteram-se consideravelmente: 26,6% de habilitações superiores e 6,7% de cursos técnicos.

Quadro XXII: Habilitações dos presidentes das comissões administrativas

Habilitações dos presidentes das comissões administrativas, 1974-1976	H	% H	M	% M	H+M	% H+M
licenciatura conhecida	157	34,5	4	44,4	161	34,7
estudos superiores	67	14,7	1	11,1	68	14,7
curso técnico	24	5,3	0	0,0	24	5,2
não se apuraram habilitações	207	45,5	4	44,4	211	45,5
Totais	455	100,0	9	100,00	464	100,0

Quadro XXIII: Habilitações dos membros das comissões administrativas

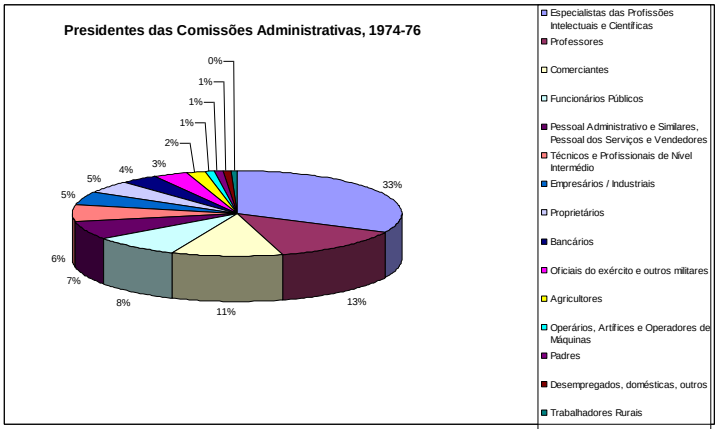
Habilitações dos membros das comissões administrativas, 1974-1976	H	% H	M	% M	H+M	% H+M
licenciatura conhecida	394	16,0	26	28,26	420	16,5
estudos superiores	223	9,1	33	35,87	256	10,1
curso técnico	164	6,7	6	6,52	170	6,7
não se apuraram habilitações	1674	68,2	27	29,35	1701	66,8
Totais	2455	100,0	92	100,00	2547	100,0

Foi introduzida uma maior variedade nos grupos profissionais:

Quadro XXIV: Grupos profissionais dos presidentes das comissões administrativas

Grupos profissionais dos presidentes das comissões administrativas	H	% H	M	% M	H+M	% H+M
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	147	32,3	2	22,2	149	32,1
Professores	59	13,0	3	33,3	62	13,4
Comerciantes	51	11,2	0	0,0	51	11,0
Funcionários Públicos	37	8,1	2	22,2	39	8,4
Pessoal Administrativo e Similares, Pessoal dos Serviços e Vendedores	33	7,3	0	0,0	33	7,1
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	30	6,6	0	0,0	30	6,5
Empresários / Industriais	23	5,1	0	0,0	23	5,0
Proprietários	21	4,6	0	0,0	21	4,5
Bancários	17	3,7	0	0,0	17	3,7
Oficiais das Forças Armadas	12	2,6	0	0,0	12	2,6
Agricultores	9	2,0	0	0,0	9	1,9
Operários, Artífices e Operadores de Máquinas	4	0,9	0	0,0	4	0,9
Outros militares	4	0,9	0	0,0	4	0,9
Padres	4	0,9	0	0,0	4	0,9
Trabalhadores Rurais	2	0,4	0	0,0	2	0,4
Domésticas	0	0,0	1	11,1	1	0,2
Desempregados	1	0,2	0	0,0	1	0,2
Outros	0	0,0	1	11,1	1	0,2
Não refere	1	0,2	0	0,0	1	0,2
Total	455	100,0	9	100,0	464	100,0

Gráfico II: Grupos profissionais dos presidentes das comissões administrativas



Quadro XXV: Grupos profissionais dos membros das comissões administrativas

Grupos profissionais dos presidentes e vogais das comissões administrativas	H	% H	M	% M	H+M	% H+M
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	381	15,5	17	18,5	398	15,6
Comerciantes	337	13,7	1	1,1	338	13,3
Pessoal Administrativo e Similares, Pessoal dos Serviços e Vendedores	331	13,5	6	6,5	337	13,2
Professores	190	7,7	41	44,6	231	9,1
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	214	8,7	6	6,5	220	8,6
Operários, Artífices e Operadores de Máquinas	206	8,4	0	0,0	206	8,1
Funcionários Públicos	169	6,9	7	7,6	176	6,9
Empresários / Industriais	175	7,1	0	0,0	175	6,9
Agricultores	115	4,7	1	1,1	116	4,6
Bancários	110	4,5	0	0,0	110	4,3
Proprietários	107	4,4	1	1,1	108	4,2
Outros militares	24	1,0	0	0,0	24	0,9
Oficiais das Forças Armadas	22	0,9	0	0,0	22	0,9
Trabalhadores Rurais	20	0,8	0	0,0	20	0,8
Não refere	19	0,8	0	0,0	19	0,7
Estudantes	15	0,6	2	2,2	17	0,7
Padres	15	0,6	0	0,0	15	0,6
Domésticas	0	0,0	9	9,8	9	0,4
Pescadores	3	0,1	0	0,0	3	0,1
Outros	1	0,0	1	1,1	2	0,1
Desempregados	1	0,0	0	0,0	1	0,0
Total	2455	100,0	92	100,0	2547	100,0

Gráfico III: Grupos profissionais dos membros das comissões administrativas

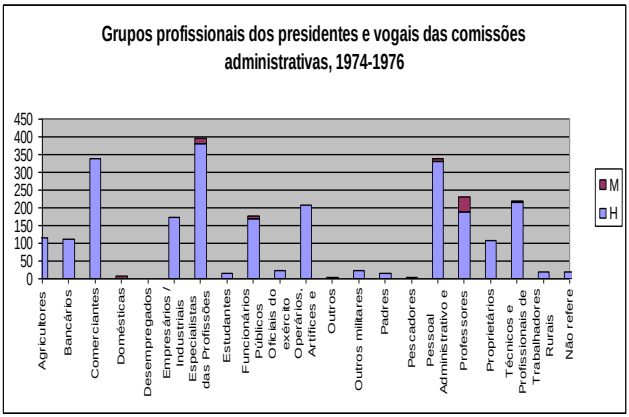


Gráfico IV: Grupos profissionais dos membros das comissões administrativas (homens)

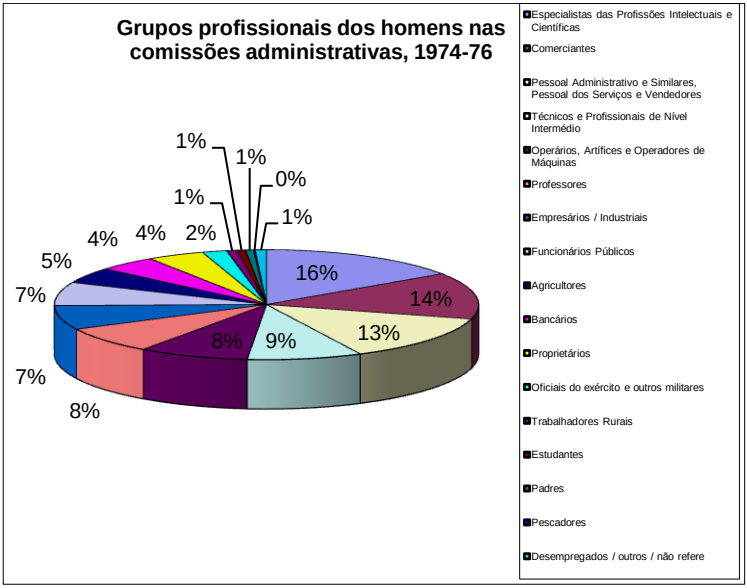
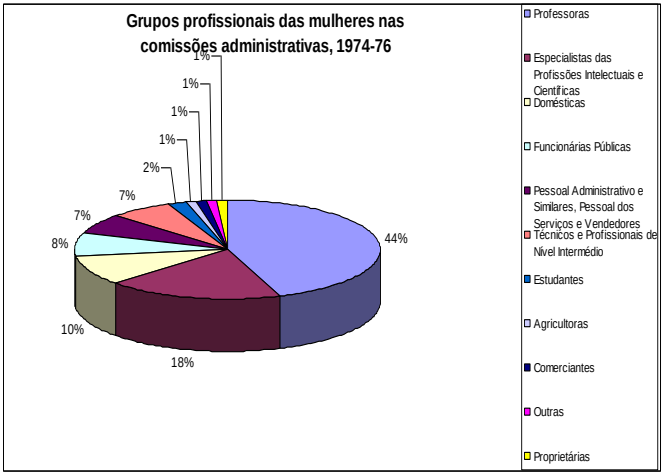


Gráfico V: Grupos profissionais dos membros das comissões administrativas (mulheres)



Como se pode observar, os especialistas das profissões intelectuais e científicas continuaram a maioria, tanto nos presidentes como no conjunto dos membros das comissões administrativas. Contudo, as proporções divergem nos universos analisados: os presidentes distribuem-se por 32,1% neste grupo (entre os quais 43,5% advogados, notários, conservadores de registos e estagiários, 25,9% médicos, 14,3% engenheiros, 4,8% veterinários, 4,1% economistas, e os restantes 8% distribuem-se por quatro arquitetos, quatro farmacêuticos, um escultor, um geólogo, um

jornalista, um matemático e um maestro musical), enquanto que, somando os vogais, este valor desce para 15,6%. A distinção por género também é significativa: a percentagem de mulheres professoras é substancialmente mais alta do que a dos homens, tanto nos presidentes como nos vogais. No total, entre os 62 presidentes professores, salientam-se os professores primários.

Quadro XXVI: Professores nas comissões administrativas

Presidentes das comissões administrativas, 1974-1976: Professores	**Nº**	**%**
Professor Primário	25	40,3
Professor do Ensino Secundário	21	33,9
Professor do ensino técnico	6	9,7
Professor do ciclo preparatório	5	8,1
Professor (indiscriminado)	2	3,2
Professor universitário	2	3,2
Professor de educação física	1	1,6
Total	**62**	**100,0**

Os grupos nos quais os homens têm os valores mais elevados, os comerciantes, o pessoal administrativo e os técnicos, não têm efetivos femininos. Os funcionários públicos, uma categoria que passou a ter um peso substancial, apresenta aqui um valor de 8,1%, que, para as mulheres, é de 22,2%. No total dos presidentes e vogais, sem dúvida que os comerciantes e o pessoal administrativo se aproximam dos valores do primeiro grupo, o que nos dá uma

ideia clara do peso e da mobilização que estes grupos revelaram nas sociedades locais neste período de transição. Imediatamente a seguir destacam-se os técnicos, os operários, artífices e operadores de máquinas, os funcionários públicos e os empresários / industriais. O que se ressalva deste exercício é uma enorme aproximação entre os valores de cada categoria profissional, e a respetiva variedade. Integrado no "Período Revolucionário em Curso", houve um alargamento nítido e intencional do grupo sociológico das elites locais. Surgiram categorias até então impensáveis, novos grupos e classes sociais que reivindicaram novos espaços de intervenção política (Guerra, 1986: 58), como por exemplo uma vendedeira de fruta, operários de várias indústrias e trabalhadores rurais, o que confirma o intervencionismo da fase revolucionária, a mobilização popular e o "despertar para a participação política" (Fernandes, 1992: 30).

Verificou-se também a total promiscuidade entre as categorias profissionais: numa mesma comissão administrativa conviviam grupos que podem considerar-se opostos e inconciliáveis no espectro sócio profissional. Por exemplo, na comissão administrativa nomeada para Almada, o presidente era um orçamentista e o grupo de seis vogais incluía uma empregada de escritório, um operário corticeiro,

um eletricista, um empregado no Arsenal do Alfeite, um advogado e um empregado bancário. E em Famalicão o presidente era engenheiro e os vogais incluíam um médico, uma professora primária, um comerciante, um advogado, um mecânico e um industrial. Este fenómeno tornou obsoletas as teorias clássicas da Sociologia sobre a "quase absoluta separação entre a elite política e as massas". Sem dúvida que se tornou muito mais aplicável o modelo das teorias das elites plurais que "já apresentam perspetivas perfeitamente conciliáveis com a democracia" (Freire, 2001: 10-11).

Entre os presidentes das comissões administrativas foram encontrados 14 aposentados e mais dois oficiais das forças armadas na reserva (3,5% do total dos presidentes do sexo masculino). Não há uma única mulher aposentada. No total dos membros das comissões apuraram-se 55 aposentados e sete militares na reserva. No que diz respeito às habilitações, dos 14 presidentes aposentados, cinco possuíam estudos superiores e um tinha um curso técnico. Nos 62 membros das comissões administrativas reformados ou na reserva, 14 tinham habilitações superiores e dois tinham cursos técnicos.

No sentido de apurar a distribuição regional e a litoralidade do grupo, pode concluir-se que as diferenças entre o interior e o litoral não são significativas. Contudo o grupo

dos especialistas das profissões intelectuais e científicas tem uma percentagem mais elevada no litoral do que no interior, enquanto os professores estão mais concentrados no interior. Destaca-se também que os presidentes dos grupos do pessoal administrativo, dos oficiais das forças armadas e outros militares estão mais presentes no litoral, enquanto os técnicos intermédios e os empresários / industriais estão mais no interior. No quadro das regiões, salientam-se os grupos ligados às especificidades sociais de cada região, que se podem comparar com fatores como a religiosidade, a incidência dos sectores secundário ou terciário e outras. Isto introduziu em Portugal pela primeira vez uma relação direta entre os representantes do poder local e a composição social e demográfica dos respetivos concelhos, o que aplicou a fórmula já existente nos Estados Unidos sobre o facto de "public bodies are socio-demographic samples of the society they represent" (Pitkin, 1967).

Os especialistas das profissões intelectuais e científicas estão mais ao norte, ao centro e no distrito de Lisboa, o que revela uma permanência em relação ao anterior regime. Os professores também estão mais ao norte e ao centro, mas não em Lisboa. Os comerciantes dominam nitidamente ao sul. São tradicionalmente personagens importantes da vida económica e social local, devido a

questões antigas ligadas com o trabalho temporário e à necessidade de crédito para os períodos de desemprego (Almeida, 1997). O mesmo se pode dizer dos funcionários públicos e do grupo do pessoal administrativo, que ultrapassam a média no sul e principalmente nas Ilhas. Os técnicos predominam em Lisboa e no sul. Os empresários e industriais no norte, o que se integra nas características mais industriais e de iniciativa privada que se encontram habitualmente nesta região do país. Os proprietários têm mais efetivos no centro e nas Ilhas. E têm valores mais baixos no sul, que se explicam por ter sido a região onde maior reação houve às elites instituídas, e onde os proprietários sofreram nesses anos um processo de ocupações e expropriações das respetivas terras, integrado no movimento da reforma agrária. A sua posição de domínio da vida económica e política local foi a primeira a ser contestada e esta foi a região onde a situação foi vivida mais intensamente neste período de transição, tendo tido, aliás, um efeito de afastamento permanente (e aparentemente definitivo) deste grupo do poder político local (Almeida, 2003). Os bancários parecem ter uma grande importância social e política nas Ilhas, onde atingiram uma percentagem muito mais alta que no continente. Quanto aos oficiais do exército, estes dominaram a cena política no distrito de Lisboa e nos do norte. Os agricultores são muito poucos e predominam no sul. Os

operários e artífices foram apenas quatro, um em Lisboa e três em distritos do sul. Os padres foram também quatro: dois a norte e dois nas Ilhas, onde, de facto, os níveis de religiosidade em Portugal são mais altos. Houve apenas dois trabalhadores rurais, um no sul, outro nas Ilhas, o que também condiz com as características agrícolas das respetivas regiões.

O mesmo exercício aplicado a todos os membros das comissões administrativas dá-nos uma perceção mais alargada da distribuição geográfica dos grupos que participaram mais ativamente neste processo de transição. Por exemplo, é nítido o predomínio dos operários e dos trabalhadores rurais onde depois ganharam mais os partidos de esquerda. No que diz respeito à comparação entre concelhos mais urbanos e mais rurais, verifica-se uma concentração maior do que a média do grupo dos especialistas das profissões intelectuais e científicas nas capitais de distrito (assumiram a presidência em Aveiro, Braga, Bragança, Évora, Faro, Guarda, Lisboa, Porto, Santarém, Vila Real e Viseu), assim como dos oficiais das forças armadas e dos professores. E em Coimbra não é de estranhar que o presidente da comissão administrativa tivesse sido um professor universitário.

Quadro XXVII: Presidentes nas capitais de distrito

Grupos profissionais dos presidentes das comissões administrativas das capitais dos distritos:	Nº	%
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	12	36,4
Oficiais das Forças Armadas	6	18,2
Professores	6	18,2
Funcionários Públicos	3	9,1
Empresários / Industriais	2	6,1
Operários, Artífices e Operadores de Máquinas	1	3
Outros	1	3
Pessoal Administrativo e Similares, Pessoal dos Serviços e Vendedores	1	3
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	1	3
Total	**33**	**100**

Foi ainda possível apurar as idades de 91 presidentes de comissões administrativas à data da tomada de posse: tinham uma média de 44 anos, já mais baixa que a média dos presidentes do regime anterior. E o local de nascimento e de residência também se apurou em 49 e 66 presidentes, respetivamente. Em 34 dos casos (69%) o presidente era natural do mesmo concelho onde foi nomeado, em doze não era e em três era do mesmo distrito, mas dum concelho vizinho. E apenas num dos casos o presidente não residia no mesmo distrito e em quatro residia num concelho vizinho.

Algumas questões de pormenor encontradas nas fontes trazem luz sobre o ambiente de efervescência

revolucionária que se viveu na época em torno da questão da administração autárquica. Repetiram-se queixas contra a alegada "falta de democracia na presente situação autárquica em que as comissões administrativas foram nomeadas em vez de serem eleitas". Por exemplo o governador civil de Setúbal, António Carlos Fuzeta da Ponte, enviou para o Ministro da Administração Interna uma proposta datada de 25/01/1975 a contestar o despacho de nomeação dos corpos administrativos da câmara de Setúbal, onde alega o facto de as comissões nomeadas não terem sido eleitas pelas populações locais. Como nota de curiosidade, alguém escreveu a lápis neste documento: "não dar importância"... (IANTT, MAI-ACL-MAI-GM-AL0081, cx. 0467, de 1975).

Chegou ao ponto de se verificar uma situação curiosa que se repetiu em vários distritos, entre eles os de Beja, Setúbal e Funchal: os "cidadãos" e as "comissões distritais" criadas nas autarquias resolveram "eleger" os respetivos Governadores Civis logo nos primeiros meses após a revolução. Enviaram então telegramas para o Ministério do Interior a comunicar os factos consumados, o que deu origem a respostas cujo texto foi sempre o mesmo: "Esclareçam-se os signatários de que a nomeação dos Governadores Civis é da competência do Governo". No caso de Setúbal a resposta do MAI foi mais completa: "embora se considerem muito úteis

todas as sugestões que cheguem ao seu conhecimento, não poderão estas ser transformadas em processo electivo, até porque os Governos Civis não são autarquias locais" (IANTT, MAI-ACL-MAI-GM-G00056, cx. 1445, de 1974).

Outros factos espelham a questão da mobilidade profissional destes tempos conturbados. Por exemplo no Redondo, distrito de Évora, foi nomeada uma comissão administrativa em julho, presidida por um professor primário e vogais com as seguintes profissões: um regente agrícola, dois empregados corporativos, dois comerciantes e um funcionário dos CTT (Portaria de 14/07/1975, *DG* II, nº 185, 09/08/1974). Dois meses depois a portaria que nomeou essa comissão administrativa foi anulada e a comissão foi substituída por outra, esta presidida por um empregado bancário e com novos vogais, exceto um, que na primeira tinha a profissão de "empregado corporativo" e agora já estava referido como "funcionário cooperativo". Isto retrata a evolução política e social do concelho, a extinção dos organismos corporativos, que neste caso seria o Grémio da Lavoura local, e a criação de novas unidades económicas, o que na região em causa se traduziu em cooperativas. Em tão pouco tempo não foi possível uma mudança tão grande, mas isto foi o prenúncio do que se passou na região com a Reforma Agrária, a

expropriação das terras e a constituição das UCP – Unidades Coletivas de Produção, vulgarmente chamadas cooperativas.

Como curiosidade, e para encerrar a questão das comissões administrativas, aqui fica o nome (absolutamente inverosímil) do presidente da comissão da Moita, distrito de Setúbal: Estaline de Jesus Rodrigues, comerciante.

5. Transição de regime e mobilidades

No período do Estado Novo verificou-se uma mobilidade política bastante baixa entre Presidentes de Câmara, Governadores Civis e outros níveis do Governo. Os casos foram pouco frequentes e resumem-se a: Francisco Gonçalves Velhinho Correia, presidente da câmara de Lagos, tinha sido ministro antes, na 1ª República; Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior, presidente da câmara de Gouveia, foi Ministro do Interior depois, entre 1961 e 1968; Duarte José Pacheco, presidente da câmara de Lisboa, acumulou o cargo com o de Ministro das Obras Públicas e das Comunicações (antes também já tinha sido Ministro da Instrução Pública); César Henrique Moreira Baptista, presidente da câmara de Sintra, foi Ministro do Interior depois; dois presidentes da câmara do Porto foram ministros e um presidente da câmara de Alcácer, Joaquim Mendes da Costa do Amaral, tinha sido ministro da Primeira República.

Por outro lado, a transição para a democracia provocou uma substituição quase total das elites políticas locais: no total, apenas 1,1% dos presidentes eleitos de 1976 em diante tinham sido presidentes de câmara antes de 1974 (Almeida, 2006b). Mais de 98% dos presidentes de câmara até 1974 foram completamente afastados da vida política com o novo regime. E nenhum governador civil nomeado antes de

1974 o voltou a ser depois: apenas um foi eleito presidente de câmara em 1985, dois foram eleitos deputados na mesma época e dois foram eleitos presidentes de assembleias municipais. Houve também cinco governadores civis nomeados depois de 1974 que tinham exercido cargos no Estado Novo: dois tinham sido procuradores à câmara corporativa, um tinha sido presidente de câmara e depois também foi eleito presidente de câmara, e dois tinham sido vice-presidentes de câmara antes de 1974.

Apenas 26 presidentes de câmara até 1974 transitaram de regime: seis foram presidentes das comissões administrativas em 1974, nove foram deputados da Assembleia da República, 13 foram presidentes de câmara depois de 1976, um foi governador civil depois de 1976 e outro foi presidente de uma assembleia municipal. Estes dados dão um total de 30, mas dos 13 que foram presidentes de câmara depois de 1976, 2 também o foram de comissão administrativa, 1 foi também governador civil e 1 foi também deputado da Assembleia da República.

Entre os presidentes das comissões administrativas (1974-1976), há 14 que transitaram de regime (3%), sete foram presidentes antes (1,5%) de 1974 e sete foram vice-presidentes. Presidentes de câmara depois de 1976: 24 transitaram de regime (2%), entre os quais há 13 que foram

presidentes de câmara antes de 1974 (1,1% do total ou 4,3% sobre as 304 câmaras), nove tinham sido vice-presidentes (0,8 do total e 3% sobre as 304 câmaras existentes), dois tinham sido deputados da Assembleia Nacional (um dos quais também tinha sido presidente de câmara antes de 1974) e um tinha sido governador civil antes de 1974.

Entre 1976 e 2005, 12,3% dos presidentes de câmara tinham sido deputados da Assembleia da República e 1,1% foram deputados europeus, tanto antes como durante ou depois do cargo autárquico. O percurso não é apenas das autarquias para o parlamento: houve mais deputados a serem eleitos presidentes de câmara que vice-versa. Sem dúvida que a experiência política prévia conta para as eleições locais e o que se observa é que cada indivíduo segue o percurso político mais conveniente na altura, especialmente quando há uma alteração no Governo e os ministros, secretários de estado e deputados perdem o lugar. Então, é frequente o seu partido colocá-los num lugar elegíveis nas listas locais. Verifica-se também mobilidade entre estes lugares políticos e s cargos de chefia em empresas públicas. A carreira política inclui ainda, em vários casos, a presidência de clubes de futebol, o que se enquadra numa tendência internacional (Kopecky, Mair, Spirova, 2012).

6. A participação feminina na política local

Apesar de algumas câmaras já terem incluído mulheres no seu corpo de vereadores, como por exemplo a Ponte de Sor entre 1957 e 1961 ou Loulé em 1973 (Drª Jovita Sousa Maia de Carvalho na Ponte de Sor, *Livros de Actas*, Arquivo da Câmara Municipal da Ponte de Sor e Drª Isilda Maria Renda Pires Martins em Loulé; esta possibilidade já existia desde o referido Decreto nº 20.073, 15/07/1931), e em 22 de maio de 1973 ter sido nomeada a primeira mulher vice-presidente de câmara no concelho de Gouveia, distrito da Guarda (Maria de Lurdes Fernandes de Almeida, Licenciada em Direito, *DG II*, nº 123, 25/05/1973), durante o período do Estado Novo não houve uma única mulher a exercer o cargo de presidente da câmara. Havia, contudo, mulheres como chefes de secretaria e tesoureiras nas câmaras municipais, portanto trabalhos administrativos.

Nas comissões administrativas nomeadas para as câmaras em 1974 foram nomeadas as primeiras mulheres presidentes: na Arruda dos Vinhos, distrito de Lisboa, a Licenciada em Direito Aldina Ester Ribeiro da Silva Graça, notária, e em Oleiros, distrito de Castelo Branco, Maria Guiomar Romão, doméstica (Portarias de 08/07/1974, *DG* II, nº 178, 01/08/1974, e de 14/09/1974, *DG* II, nº 233, 07/10/1974). No total foram nomeadas nove mulheres, o que

corresponde a 1,9% do universo considerado. Entre os 227 vice-presidentes nomeados para as comissões administrativas, seis eram mulheres, o que corresponde a 2,6%. Somando os vogais, houve 92 mulheres nas comissões administrativas, o que corresponde a 3,6%.

Entre 1976 e 2005 foram eleitas 37 mulheres presidentes de câmara, o que representa 2,8% do total dos eleitos nesse período.

Quadro XXVIII: Presidentes de Câmara, divisão de género, 1976-2005

Eleições:	Mulheres eleitas	%	Homens eleitos	%	Total de eleitos
1976	5	1,6	299	98,4	304
1979	4	1,3	301	98,7	305
1982	6	2	299	98	305
1985	4	1,3	301	98,7	305
1989	7	2,3	298	97,7	305
1993	5	1,6	300	98,4	305
1997	12	3,9	293	96,1	305
2001	16	5,2	292	94,8	308
2005	19	6,2	289	93,8	308
Totais	78		2672		
Médias	8,7	2,8	296,9	97,2	100

O cargo de governador civil também se manteve um exclusivo masculino até 1980, ano em que foi nomeada a primeira governadora civil, mais precisamente no distrito de

Évora. Até 1994 foram nomeadas mais três, o que, para um total de 114 governadores civis nomeados entre 1974 e 1994 representa 3,5% (*Governos Civis. Mais de um século de história*, 1994). Em Lisboa foi nomeada a primeira vice-governadora civil em 1974, o que confirma a conclusão de "as mulheres têm mais facilidade em ocupar posições secundárias do que posições primordiais" (Viegas, Faria, 1999b: 51).

Em comparação com o resto do mundo, Portugal não se encontra numa posição tão desfavorável neste aspeto. Ronald Inglehart e Pippa Norris contabilizaram as mulheres como líderes políticos e apresentaram os seguintes valores referentes a 2002: 4,7% de mulheres eleitas chefes de estado ou de governo e 10% membros de governos. Porém, em relação aos países europeus, Portugal encontra-se em baixo na lista, por exemplo, da participação feminina parlamentar: em 2002 a Suécia tinha 42,7%, a Espanha 28,3% e Portugal 17,4%; França encontrava-se num lugar mais baixo com 10,9% (Vargas, 2000: 62). Como fatores explicativos da crescente participação feminina nos cargos de poder político, os autores referem as múltiplas barreiras estruturais, institucionais e culturais, as quais têm vindo a desaparecer, como resultado da modernização, sobretudo entre as

gerações mais novas das sociedades pós-industriais (Inglehart, Norris, 2003: 127-129).

Perante um universo tão reduzido, a caracterização do grupo das mulheres presidentes de câmara torna-se necessariamente limitada e quase personalizada. De qualquer modo, podemos adiantar que os níveis de escolaridade apurados nos revelam habilitações mais altas para as mulheres do que para os homens, o que condiz com a realidade demográfica portuguesa. Por exemplo, no que diz respeito à evolução da taxa de feminização da população discente e docente no ensino superior, em 1990/1991 as mulheres matriculadas no ensino superior já eram 55,5%; as mulheres que concluíram o ensino superior eram 65,7% e as mulheres professoras 37,1% (Viegas, Faria, 1999b: 40).

As mulheres presidentes das comissões administrativas tinham estudos superiores em 55,5% dos casos, enquanto os homens os tinham em apenas 49,2%; somando os vogais, as mulheres apresentavam habilitações superiores em 64,13% dos casos, enquanto os homens em apenas 25,1%. Durante o período eleitoral, entre 1976 e 2005, 58% das mulheres tinham habilitações superiores, enquanto os homens tinham apenas 43%. No que diz respeito aos grupos profissionais, as mulheres presidentes das comissões administrativas apresentam uma maioria de 55,5% de

professoras e especialistas das profissões intelectuais e científicas: três professoras do ensino secundário e duas licenciadas em direito (uma conservadora do registo civil e uma notária), enquanto os homens destes grupos representam apenas 45,3%. Estes dados confirmam que as "mulheres eleitas apresentam nível sócio-profissional superior à média dos eleitos" (Organização das mulheres comunistas, *As Mulheres e o Poder Local: Contribuições para a reflexão e acção*, Lisboa, Edições Avante, 2003: 73). Ao longo do período eleitoral as mulheres aumentaram esta percentagem para 59%, enquanto os homens desceram para 44%. Distribuição geográfica das mulheres na presidência das câmaras: salientam-se os distritos do litoral com 71% e os valores mais altos nos distritos de Lisboa, Setúbal e Aveiro, o que coincide com as taxas de atividade feminina por região (Viegas, Faria, 1999b).

Quadro XXIX: Mulheres presidentes de câmara, distribuição por distrito, 1976-2005

Distribuição, por distrito, das mulheres presidentes de câmara, 1976-2005:	Nº	%
Angra do Heroísmo	1	3,2
Aveiro	4	12,9
Castelo Branco	2	6,5
Coimbra	2	6,5
Évora	2	6,5
Faro	1	3,2
Guarda	1	3,2
Leiria	1	3,2
Lisboa	4	12,9
Ponta Delgada	1	3,2
Portalegre	2	6,5
Porto	2	6,5
Santarém	2	6,5
Setúbal	5	16,1
Viana do Castelo	1	3,2
Total	31	100

Este grupo apresenta uma média de idades na tomada de posse de 44,3 anos, mais alta que a média total de 43,4, o que nos permite afirmar que as mulheres são em geral eleitas com mais idade do que os homens. O tempo médio de duração dos seus mandatos é de 7,3 anos (pouco abaixo da média geral de 8,4) e são maioritariamente naturais de outros concelhos: 50% são de outros distritos, 22,7% são do mesmo distrito, mas de outro concelho e apenas 27,3% são naturais do mesmo concelho onde foram eleitas (contra os 64,4% do total). A residência é que é também no próprio concelho em

90% dos casos e mais 7% no mesmo distrito. As opções partidárias das mulheres eleitas repartem-se por 38,7% do PSD, 29% do PS e 29% do PCP e suas coligações. Apesar do PSD ser o partido que reúne a maior parte das mulheres eleitas, são os partidos mais à esquerda do espectro político que detém a maioria: somando o PS com o PCP e suas coligações, obtemos um total de 58%, o que aplica a Portugal as conclusões de Ronald Inglehart e Pippa Norris, quando afirmam que, na maioria das nações no presente, as mulheres têm valores mais à esquerda e também votam mais à esquerda (Inglehart, Norris, 2003: 99). Mas não confirmam, a nível local, a afirmação de José Manuel Leite Viegas e Sérgio Faria de que "em termos partidários, o PCP e as coligações eleitorais por ele integradas são a força política que mais tem investido no género feminino" (Viegas, Faria, 1999b: 65).

Quadro XXX: Mulheres presidentes de câmara, distribuição por partidos políticos, 1976-2005

Grupo profissional / Partido Político	CDS / PPM	PCP	PS	PSD
Bancários		1		
Domésticas	1			
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas		4	2	3
Funcionários Públicos		1	1	3
Pessoal Administrativo e Similares, Pessoal dos Serviços e Vendedores		1		
Professores			5	4
Quadros Superiores e Dirigentes da Administração Pública e Empresas				2
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio		2	1	
Total	1	9	9	12

Conclusões

Estas são algumas das caraterísticas das elites locais e respetiva evolução face aos acontecimentos do período de transição revolucionário que marcou o panorama político português entre 1974 e 1976. Confirma-se a quase total substituição das elites do Estado Novo por novos indivíduos, a diversificação das categorias profissionais e a introdução de novas, sem, no entanto, se perder o predomínio do grupo dos especialistas das profissões intelectuais e científicas com altos níveis de escolaridade.

Segundo Fernando Ruivo o advento da democracia foi um motor de mutação. Atualmente, nas autarquias, a ocupação do eleito dá relevo aos profissionais da classe média, que "tendem a ser portadores de um diferente modo de se relacionarem quer com a política, quer com a comunidade" (Ruivo, 1990: 86). Porém, terá isto acontecido em consequência da transição para a democracia? Ou as elites políticas locais sofreram uma lenta evolução ao longo dos últimos 38 anos, em resultado de numerosos outros fatores, como a integração europeia (Hobe, 2005), os novos métodos de financiamento das autarquias, e a própria evolução demográfica, económica e social que redesenhou o mapa do território nacional? (Koziol, 2004).

A recomposição social das câmaras, com a introdução de mudanças consideráveis, seguida de estabilização condiz com a descrição que Schmitter faz da transição democrática portuguesa: “do arrebatamento impetuoso de uma transição revolucionária, até à rotina satisfatória (embora prosaica) de uma democracia consolidada” (Schmitter, 1999: 19). Todas estas questões poderão ser desenvolvidas com uma análise mais aprofundada da base de dados construída, a divulgar em publicações futuras.

ANEXOS:

Lista de Governadores Civis:

Governadores Civis de Aveiro:

Gaspar Inácio Ferreira, 1932-1936.

Alfredo Ferreira Peres, 1936-1938.

José de Almeida Azevedo, 1938-1944.

Francisco Manuel Henriques Pereira Cirne de Castro, 1944-1946.

Pedro Gonçalves Guimarães, 1946-1947.

João Ferreira Dias Moreira, 1947-1950.

António Dias Leite, 1950-1954.

Francisco José Rodrigues Vale Guimarães, 1954-1959.

Jaime Ferreira da Silva, 1959-1962.

Manuel Ferreira dos Santos Lousada, 1962-1968.

Francisco José Rodrigues Vale Guimarães, 1968-1974.

Horácio Alves Marçal, 1974-1974.

António Manuel Neto Brandão, 1974-1976.

Manuel da Costa e Melo, 1976-1979.

Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, 1979-1980.

Fernando Raimundo Rodrigues, 1981-1982.

Aurélio Gonçalves Pinheiro, 1982-1983.

Gilberto Parca Madaíl, 1983-1985.

Sebastião Dias Marques, 1985-1990.

Gilberto Parca Madaíl, 1990-1995.

Antero Gaspar de Paiva Vieira, 1995-2002.

Rui António Monteiro Gomes de Paiva, 2002-2002.

José Manuel Milheiro de Pinho Leão, 2002-2005.

Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão, 2005-2009.

Custódio Ramos, 2009-2009.

José Barbosa Mota, 2009-2011.

Governadores Civis de Beja:

Joaquim Mateus Preto Chagas, 1934-1935.

João Martins Pulido, 1935-1940.

Manuel de Magalhães Pessoa, 1940-1944.

Quirino dos Santos Mealha, 1944-1950.

António de Castro e Brito Meneses Soares, 1950-1954.

António Marques Fragoso, 1954-1968.

João Luís Graça Zagalo Vieira da Silva, 1968-1972.

Fernando Gerardo de Almeida Nunes Ribeiro, 1972-1974.

Francisco Ramos Brissos de Carvalho, 1974-1976.

José Manuel Caldeira de Pina Castelo Branco de Carvalho Figueira, 1976-1977.

José Manuel Pereira de Bastos, 1977-1978.

Armando Lopes de Almeida Manso, 1978-1980.

José António Negreiros Parreira Cortês, 1980-1983.

Manuel Joaquim Rodrigues Masseno, 1983-1985.

António do Carmo Branco Malveiro, 1985-1991.

Luís Colaço Gomes Serrano, 1991-1994.

António Manuel do Carmo Saleiro, 1995-1997.

Agostinho Marques Moleiro, 1998-2001.

Manuel Joaquim Rodrigues Masseno, 2001-2002.

João Paulo Ramôa, 2002-2005.

Manuel Soares Monge, 2005-2011.

Governadores Civis de Braga:

Lucínio Gonçalves Presa, 1934-1938.

José Joaquim de Oliveira, 1939-1944.

Henrique Cabral de Noronha e Meneses, 1944-1947.

Armando Nery Teixeira, 1947-1957.

António Eduardo de Azevedo Abranches, 1957-1961.

Francisco Leandro Pessoa Monteiro, 1962-1968.

António Maria Santos da Cunha, 1968-1972.

Francisco Carlos Leite Dourado, 1972-1973.

Manuel Augusto de Ascensão Azevedo, 1973-1974.

Eugénio Bacelar Ferreira, 1974-1974.

José de Araújo Pereira Sampaio, 1974-1975.

Eurico da Silva Teixeira de Melo, 1975-1976.

Parcídio Matos Summavielle Soares, 1976-1980.

Fernando Alberto Matos Ribeiro da Silva, 1980-1982.

José Oliveira da Silva, 1982-1983.

Artur Clemente Gomes Sousa Lopes, 1983-1985.

Fernando Alberto Matos Ribeiro da Silva, 1985-1995.

Pedro Carlos Bacelar de Vasconcelos, 1995-1999.

Fernando Ribeiro Moniz, 1999-2001.

José Marcelino da Costa Pires, 2001-2002.

Luís Cirilo Amorim de Campos Carvalho, 2002-2003.

José António de Araújo, 2003-2005.

Fernando Ribeiro Moniz, 2005-2009.

José Leite Ferreira Lopes, 2009-2009.

Fernando Ribeiro Moniz, 2009-2011.

Governadores Civis de Bragança:

Salvador Nunes Teixeira, 1933-1940.

Pedro Vicente de Morais Sarmento Campilho, 1941-1944.

Raul de Mesquita Lima, 1944-1946.

Augusto José Machado, 1946-1951.

Armando Valfredo Pires, 1951-1959.

Horácio António Gouveia, 1959-1964.

José Damasceno de Campos, 1964-1968.

Francisco José de Sá Vargas Morgado, 1968-1970.

Abílio Machado Leonardo, 1970-1974.

Fernando Augusto Gomes, 1974-1976.

Fernando Verdasca Vieira, 1976-1978.

Manuel Artur Taborda Guerra Junqueiro, 1978-1981.

Telmo José Moreno, 1981-1984.

Manuel António Gonçalves Bento, 1984-1988.

Júlio da Costa Carvalho, 1988-1990.

António Fernando da Cruz Oliveira, 1990-1995.

Guilhermino Augusto Paz Dias, 1995-1999.

Júlio Meirinhos Santana, 1999-2000.

Francisco José Terroso Cepeda, 2000-2002.

José Manuel Salgado Ruano, 2002-2005.

Jorge Manuel Nogueiro Gomes, 2005-2009.

Vítor Fernando da Silva Simões Alves, 2009-2009.

Jorge Manuel Nogueiro Gomes, 2009-2011.

Governadores Civis de Castelo Branco:

António Afonso Salavisa, 1930-1933.

Carlos Alberto Godinho, 1933-1934.

Luís da Câmara Pinto Coelho, 1934-1936.

António Maria Pinto de Castelo Branco, 1936-1944.

Antão Santos da Cunha, 1944-1946.

José de Carvalho, 1946-1962.

Simplício Barreto Magro, 1962-1969.

Manuel Augusto de Ascensão Azevedo, 1969-1973.

Manuel Geraldes Nunes, 1973-1974.

Vasco Luís Rodrigues da Conceição e Silva, 1974-1975.

Luís Augusto Pinto Garcia, 1975-1980.

Alberto Ferreira de Matos Romãozinho, 1980-1991.

Alberto Alçada Rosa, 1991-1995.

José de Sampaio Lopes, 1995-2001.

Maria Alzira de Lima Rodrigues Serrasqueiro, 2001-2002.

José Pereira Lopes, 2002-2003.

Maria Manuel Carmona Nogueira Figueiredo Rodrigues da Costa, 2003-2005.

Maria Alzira de Lima Rodrigues Serrasqueiro, 2005-2011.

Governadores Civis de Coimbra:

Joaquim de Moura Relvas, 1932-1933.

Gustavo Teixeira Dias, 1933-1935.

Alberto Ferreira da Silva, 1935-1937.

Domingos António Bastos Carrapato Calado Branco, 1938-1942.

Augusto Braga de Castro Soares, 1942-1947.

Eugénio Mascarenhas Viana de Lemos, 1947-1954.

Ernesto Nogueira Pestana, 1954-1959.

José Horácio de Moura, 1959-1970.

Leopoldo de Morais da Cunha Matos, 1970-1974.

Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque, 1974-1976.

Fernando Baeta Cardoso do Vale, 1976-1980.

Carlos Manuel de Sousa Encarnação, 1980-1981.

Manuel Joaquim Dias Loureiro, 1981-1983.

Joaquim José São Marcos Tomé, 1983-1983.

Carlos Alberto Raposo Santana Maia, 1983-1986.

Cipriano Rodrigues Martins, 1986-1988.

Carlos Alberto Silva Almeida e Loureiro, 1988-1990.

Jaime Adalberto Simões Ramos, 1990-1991.

Luís Manuel Carvalho Pedroso de Lima, 1991-1995.

Vítor Manuel Bento Baptista, 1995-1999.

Horácio André Antunes, 1999-2002.

Fernando dos Santos Antunes, 2002-2005.

Henrique José Lopes Fernandes, 2005-2011.

Governadores Civis de Évora:

Antonino Raul da Mata Gomes Pereira, 1934-1936.

Sílvio Duarte de Belfort Cerqueira, 1936-1938.

António Ribeiro Ferreira, 1938-1939.
Hipólito Fernandes Álvares, 1939-1944.
António Joaquim de Castro Maia Mendes, 1944-1946.
José Félix de Mira, 1946-1968.
José Lourenço de Almeida Castelo Branco, 1968-1972.
João Luís Graça Zagalo Vieira da Silva, 1972-1974.
João Alves Pimenta, 1974-1975.
José Luís da Conceição Cardoso, 1975-1976.
Manuel Francisco da Costa, 1976-1978.
Fausto Lucas Martins, 1978-1980.
Mariana Santos Calhau Perdigão, 1980-1983.
Francisco Manuel Mira Branquinho, 1983-1995.
Henrique António de Oliveira Troncho, 1995-2002.
Luís António Damásio Capoulas, 2002-2005.
Henrique António de Oliveira Troncho, 2005-2005.
Fernanda de Sousa Gonçalves Carvalho Ramos, 2005-2011.

Governadores Civis de Faro:
João de Sousa Soares, 1933-1936.
Matias Gomes Sanches, 1936-1938.
Rogério Correia Ferreira, 1936-1936.
Armando Monteiro Leite, 1938-1944.
Antero Albano da Silva Cabral, 1944-1948.
Manuel de Barros Amado da Cunha, 1948-1948.
Luís Vaz de Sousa, 1948-1951.
Agostinho Joaquim Pires, 1951-1953.

Manuel de Sárrea Tavares Mascarenhas Gaivão, 1953-1957.

António Baptista da Silva Coelho, 1957-1964.

Joaquim Romão Duarte, 1964-1968.

Manuel Sanches Inglês Esquível, 1968-1972.

António Américo Lopes Serra, 1973-1974.

Luís Filipe Nascimento Madeira, 1974-1975.

Manuel José Ramires Fernandes, 1975-1975.

Júlio Filipe de Almeida Carrapato, 1975-1980.

José Adriano Gago Vitorino, 1980-1980.

José Agostinho de Oliveira Santos, 1980-1983.

Horácio Manuel Tavares de Carvalho, 1983-1985.

Joaquim Manuel Cabrita Neto, 1985-1991.

José Guerra Balseiro Fragata, 1991-1991.

Joaquim Manuel Cabrita Neto, 1991-1995.

José António Guerreiro Cavaco, 1995-1995.

Joaquim Américo Fialho Anastácio, 1995-2002.

José Valentim Rosado, 2002-2005.

António Francisco Ventura Pina, 2005-2007.

Isilda Maria Prazeres dos Santos Varges Gomes, 2007-2011.

Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, 2011-2011.

Governadores Civis da Guarda:

Orlindo José de Carvalho, 1930-1931.

António Borges Pires, 1931-1936.

Carlos Augusto de Arrochela Teles Lobo, 1936-1939.

Francisco Manuel Henriques Pereira Cirne de Castro, 1939-1944.

Roberto Vaz de Oliveira, 1944-1947.

Ernesto da Trindade Pereira, 1947-1952.

Augusto César de Carvalho, 1952-1960.

Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior, 1960-1961.

Luís de Almeida, 1961-1967.

Mário Bento Martins Soares, 1967-1972.

José Maria de Andrade Pereira, 1972-1974.

Manuel Cardoso de Vilhena, 1974-1976.

Alberto Marques Antunes, 1976-1978.

Emílio Leitão Paulo, 1978-1980.

Manuel João das Neves, 1980-1982.

Adriano Vasco da Fonseca Rodrigues, 1982-1983.

João José Gomes, 1983-1985.

José António Valério do Couto, 1985-1988.

Marília Dulce Coelho Pires Morgado Raimundo, 1988-1991.

Rui Proença Correia Dias, 1991-1995.

Fernando Henriques Lopes, 1995-1999.

Fernando dos Santos Cabral, 1999-2002.

António Manuel Martins Baptista, 2002-2002.

Joaquim Cândido Ferreira de Lacerda, 2002-2005.

Maria do Carmo Pires de Almeida Borges, 2005-2009.

António Santinho Pacheco, 2009-2011.

Governadores Civis de Leiria:

Francisco José Valdez Trigueiros de Martel Patrício, 1935-1936.

Mário de Vasconcelos, 1936-1944.

Acácio Sampaio Correia de Paiva, 1944-1947.
Afonso Eduardo Martins Zúquete, 1947-1951.
João Ferreira Dias Moreira, 1951-1959.
Olímpio Duarte Alves, 1959-1968.
José Damasceno de Campos, 1968-1974.
Joaquim da Rocha e Silva, 1974-1979.
Luís António de Almeida Trindade, 1974-1974.
Manuel dos Santos Machado, 1974-1974.
José Augusto Santos da Silva Marques, 1979-1980.
Rui Manuel Lemos Garcia da Fonseca, 1980-1991.
Francisco Manuel Santos Coutinho, 1991-1995.
Júlio da Piedade Nunes Henriques, 1995-1996.
Carlos Manuel Bernardo Ascenso André, 1996-2002.
José António Leitão da Silva, 2002-2005.
José Miguel Abreu de Figueiredo Medeiros, 2005-2008.
José Humberto Paiva de Carvalho, 2008-2011.

Governadores Civis de Lisboa:
João Luís de Moura, 1926-1937.
Artur Leal Lobo da Costa, 1937-1944.
Nuno Frederico de Brion, 1944-1947.
Mário Lampreia de Gusmão Madeira, 1947-1959.
António Henriques da Silva Osório Vaz, 1959-1968.
Afonso Diego Marchueta, 1968-1974.
Mário Jorge Bruxelas, 1974-1975.
José Manuel Cipriano Mouzinho de Albuquerque Duarte, 1975-1980.

António Filipe Vieira Neiva Correia, 1980-1983.

Afonso de Sousa Freire de Moura Guedes, 1983-1991.

Maria Adelaide Gonçalves Carvalho Pires Lisboa, 1991-1995.

Alberto Manuel Avelino, 1995-2002.

Teresa Margarida Figueiredo Vasconcelos Caeiro, 2002-2003.

José Lino Fonseca Ramos, 2003-2005.

Maria Adelaide Torradinhas Rocha, 2005-2008.

Maria Dalila Correia Araújo Teixeira, 2008-2009.

Jorge Monteiro Andrew, 2009-2009.

António Bento da Silva Galamba, 2009-2011.

Governadores Civis de Portalegre:

Ricardo Vaz Monteiro, 1929-1933.

Francisco da Silva Telo da Gama, 1933-1934.

Domingos António Bastos Carrapato Calado Branco, 1934-1938.

Manuel de Magalhães Pessoa, 1938-1940.

Joaquim Maria de Mendonça Lino Neto, 1941-1942.

Manuel Marques Teixeira, 1942-1943.

Afonso José Leite de Sampaio, 1943-1944.

António Afonso Salavisa, 1944-1947.

João Augusto Marchante, 1947-1951.

Joaquim Pires dos Santos Júnior, 1951-1953.

Manuel Hermenegildo Lourinho, 1953-1955.

Francisco Joaquim Teles de Matos Chaves, 1955-1960.

Martinho de França Le-Cocq de Albuquerque de Azevedo Coutinho, 1960-1962.

António Emílio Barreto Cary de Tovar Faro, 1963-1969.
António Eduardo Carneiro, 1970-1972.
Mário Costa Pinto Marchante, 1972-1974.
Florindo Hipólito Sajara Madeira, 1974-1976.
Júlio Francisco Miranda Calha, 1976-1978.
Francisco Manuel Serrana Feitinha, 1978-1980.
Francisco Fortunato Queirós, 1980-1981.
Rui Biscaia Telo Gonçalves, 1981-1983.
José Vicente Branco do Casal Ribeiro, 1983-1985.
António Correia Teixeira, 1985-1995.
João Galinha Barreto, 1995-2002.
Cristóvão da Conceição Ventura Crespo, 2002-2005.
Jaime da Conceição Cordas Estorninho, 2005-2011.

Governadores Civis de Porto:
Herculano Jorge Ferreira, 1933-1935.
Fernão Couceiro da Costa, 1935-1937.
Carlos Manuel de Oliveira Ramos, 1937-1938.
Joaquim Trigo de Negreiros, 1938-1941.
António Augusto Pires de Lima, 1941-1944.
Aníbal Martins Gomes Bessa, 1944-1946.
Joviano de Medeiros Lopes, 1946-1947.
Antão Santos da Cunha, 1947-1950.
José Joaquim da Costa Lima, 1950-1951.
Domingos Cândido Braga da Cruz, 1951-1957.
Elísio de Oliveira Alves Pimenta, 1957-1961.

Manuel Gonçalves da Silva, 1961-1962.

João de Brito e Cunha, 1962-1964.

Jorge da Fonseca Jorge, 1964-1969.

Paulo Eduardo Silva de Gouveia Durão, 1969-1974.

Mário Valente Leal, 1974-1974.

Mário Manuel Cal Brandão, 1974-1980.

António Rocha Pinto, 1980-1983.

Mário Manuel Cal Brandão, 1983-1985.

Carlos Eugénio Pereira de Brito, 1985-1988.

Fernando Manuel Torres Matos de Vasconcelos, 1988-1989.

Mário Fernando Cerqueira Correia, 1989-1991.

Fernando Horácio Moreira Pereira de Melo, 1991-1994.

António Joaquim da Silva Amado Leite de Castro, 1994-1995.

Carlos Jorge da Costa Barral, 1995-1999.

Joaquim Barbosa Ferreira Couto, 1999-2002.

Manuel Maria Moreira, 2002-2005.

Maria Isabel Solnado Porto Oneto, 2005-2009.

Maria Isabel Coelho Santos, 2009-2011.

António Fernando Rebelo Moreira, 2011-2011.

Governadores Civis de Santarém:

Eugénio Mascarenhas Viana de Lemos, 1935-1944.

José Maria Rebelo Valente de Carvalho, 1944-1947.

António Manuel Baptista, 1947-1949.

Abílio Américo Belo Tavares, 1949-1956.

João Carlos Dias de Castro Reis, 1956-1959.

Lino Dias Valente, 1959-1966.

Bernardo António da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), 1966-1974.

Fausto Sacramento Marques, 1974-1980.

António Pina Monteiro, 1980-1983.

José dos Santos Gonçalves Frazão, 1983-1985.

José Manuel Cochofel Pereira da Silva, 1985-1991.

José Luís Ribeiro dos Santos, 1991-1994.

José Eduardo Marçal Ruivo da Silva, 1994-1995.

Silvino Manuel Gomes Sequeira, 1995-1996.

Carlos Manuel Carvalho Cunha, 1996-2001.

Nelson Madeira Baltazar, 2001-2002.

Maria Antónia Correia Lourenço, 2002-2002.

Mário da Silva Coutinho Albuquerque, 2002-2005.

Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca, 2005-2009.

Sónia Sanfona, 2009-2011.

Governadores Civis de Setúbal:

Francisco Luís Supico, 1935-1937.

António Barreiros Cardoso, 1937-1942.

Mário Lampreia de Gusmão Madeira, 1942-1944.

José Guilherme Rato de Melo e Castro, 1944-1947.

Francisco Alberto Correia Figueira, 1947-1955.

Miguel Pádua Rodrigues Bastos, 1955-1966.

Francisco Pereira Beija, 1966-1968.

José Maria Cardoso Ferreira, 1968-1972.

Manuel Sanches Inglês Esquível, 1972-1974.

Serafim de Jesus Silveira Júnior, 1974-1974.

António Carlos Fuzeta da Ponte, 1974-1975.

Hélder da Silva Nobre Madeira, 1975-1976.

Fernando José Capelo Mendes, 1976-1978.

Manuel da Mata Cáceres, 1978-1980.

Vítor Manuel Quintão Caldeira, 1980-1983.

Manuel da Mata Cáceres, 1983-1985.

Irene do Carmo Aleixo Rosa, 1985-1990.

Luís Maria Pedrosa dos Santos Graça, 1990-1992.

Domingos José Soares de Almeida Lima, 1992-1995.

Alberto Marques Antunes, 1995-2002.

Carlos Eduardo Duarte Rebelo, 2002-2002

Maria das Mercês Gomes Borges da Silva Soares, 2002-2005

Maria Teresa Mourão de Almeida, 2005-2007.

Eurídice Maria de Sousa Pereira, 2007-2009.

Mário José Ribeiro Pinto Cristóvão, 2009-2009

Manuel Luís Macaísta Malheiros, 2009-2011.

Governadores Civis de Viana do Castelo:

Rogério Correia Ferreira, 1936-1944.

Francisco Sieuve de Seguier de Campos de Castro Azevedo Soares, 1944-1948.

José de Ornelas Monteiro, 1948-1949.

Francisco Manuel Henriques Pereira Cirne de Castro, 1949-1956.

Alberto dos Reis Faria, 1956-1959.

Tristão de Araújo Leite Bacelar, 1959-1963.

Alfredo Eduardo Lourenço Pinto, 1963-1969.

José Gonçalves de Araújo Novo, 1969-1971.

Manuel Eduardo de Meneses Alarcão Ferreira Bastos, 1971-1972.

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, 1972-1974

Paulo Joaquim Costa Teixeira, 1974-1976.

Alberto Marques de Oliveira e Silva, 1976-1980.

Manuel Rosado Oliveira da Fonseca Coutinho, 1980-1983.

José Vítor de Oliveira Loureiro, 1983-1989.

António Roleira Marinho, 1989-1995.

Alberto Marques de Oliveira e Silva, 1995-2002.

Jorge Augusto de Vasconcelos Manso Gigante, 1995-1995.

António de Carvalho Martins, 2002-2005.

José Joaquim Pita Guerreiro, 2005-2011.

Governadores Civis de Vila Real:

José Timóteo Montalvão Machado, 1931-1934.

Horácio de Assis Gonçalves, 1934-1944.

José Alberto David Simões, 1944-1951.

Augusto Fernando Teixeira Sampaio Pinto Sequeira, 1951-1961.

Manuel dos Santos Carvalho, 1961-1964.

Torcato Hermano Portugal da Rocha de Magalhães, 1964-1970.

Tomás Rebelo do Espírito Santo, 1970-1974.

Júlio Augusto Morais de Montalvão Machado, 1974-1976.

Camilo de Barros de Sousa Botelho, 1976-1980.

Aires Querubim de Meneses Soares,1980-1994.

Armando Afonso Moreira, 1994-1995.

Artur João Lourenço Vaz, 1995-2002.

Elói Franklin Fernandes Ribeiro, 2002-2005.

António Alves Martinho, 2005-2009.

Alexandre António Alves Chaves, 2009-2011.

Governadores Civis de Viseu:

Nuno Pompílio Silva, 1927-1932.

Carlos Alberto Lopes Moreira, 1932-1932.

Francisco Inácio Pereira Figueiredo, 1932-1939.

António da Fonseca Abrantes Tavares, 1940-1943.

Joaquim Cabral Cavaleiro, 1943-1947.

Amadeu de Miranda Mendes, 1947-1951.

Alexandre Arménio Maia, 1951-1957.

Manuel Marques Teixeira, 1957-1964.

Manuel Augusto Engrácia Carrilho, 1964-1971.

Arménio Ângelo de Lemos Quintela, 1971-1974.

Manuel da Silva Almeida, 1974-1980.

António José Coelho de Araújo, 1980-1981.

João Pedro de Barros, 1981-1983.

Álvaro Barros Marques de Figueiredo, 1983-1985.

João Pedro de Barros, 1985-1989.

António Soares Marques, 1989-1995.

João Luís da Inês Vaz, 1995-2002.

João Carlos Azevedo Maia, 2002-2005.

Acácio Santos da Fonseca Pinto, 2005-2009.

Alcídio Martins Faustino, 2009-2009.

Miguel Bernardo Ginestal Machado Monteiro Albuquerque, 2009-2011.

Mónica Patrícia Pinto da Costa 2011-2011.

Angra do Heroísmo, Governadores do Distrito Autónomo:

Joaquim Moniz de Sá Corte Real e Amaral, 1933-1936.

Carlos Alberto de Oliveira, 1936-1940.

Abílio Garcia de Carvalho, 1940-1941.

António Francisco de Sales de Guimarães Pestana da Silva, 1941-1944.

Cândido Pamplona Forjaz, 1944-1952.

Manuel de Sousa Meneses, 1952-1956.

José Luís Abecassis, 1956-1958.

Teotónio Machado Pires, 1959-1973.

Francisco Cabrita Matias, 1973-1974

Oldemiro Cardoso Figueiredo, 1974-1976.

Horta, Governadores do Distrito Autónomo:

Alberto Goulart de Medeiros, 1926-1926.

José Soares de Mesquita, 1927-1927.

Fernando da Costa, 1927-1931.

Augusto Pais de Almeida e Silva, 1931-1933.

Alfredo Sampaio, 1933-1933.

José Malheiro Cardoso da Silva, 1933-1935.

Luciano Machado Soares, 1935-1936.

José Rodrigues de Matos, 1936-1937.

José Rodrigues da Silva Mendes, 1937-1939.
António Inocêncio Moreira de Carvalho, 1939-1944.
Pedro Gonçalves Guimarães, 1944-1946.
Manuel de Sárrea Tavares Mascarenhas Gaivão, 1946-1953.
António de Freitas Pimentel, 1953-1973.
António Sanches da Silva Branco, 1973-1974.
Rui Vasco de Vasconcelos e Sá Vaz, 1974-1976.

Ponta Delgada, Governadores do Distrito Autónomo:

Agostinho de Mesquita, 1935-1935.
Augusto Leite Mendes Moreira, 1936-1937.
Alberto de Campos Vieira Neves, 1937-1940.
Rafael Sérgio Vieira, 1940-1944.
Augusto Leite Mendes Moreira, 1944-1946.
Aniceto António dos Santos Júnior, 1946-1954.
Carlos José Botelho de Paiva, 1954-1959.
José Jacinto Vasconcelos Raposo, 1959-1968.
Luciano Machado Soares, 1968-1970.
Basílio Pina de Oliveira Seguro, 1970-1974.
António Joaquim da Fonseca, 1974-1974.
António Eduardo Borges Coutinho, 1974-1976.

Açores, Presidentes do Governo Regional:

João Bosco Mota Amaral, 1976-1995.
Carlos Manuel Martins do Vale César, 1996-2012.

Funchal, Governadores do Distrito Autónomo:

Artur de Almeida Cabaço, 1931-1933.

António Correia Caldeira Coelho, 1933-1934.

Augusto Goulart de Medeiros, 1934-1937.

José Nosolini Pinto Osório Silva Leão, 1938-1941.

Gustavo Teixeira Dias, 1941-1945.

Daniel Maria Vieira Barbosa, 1945-1947.

João Abel de Freitas, 1947-1948.

Artur Leal Lobo da Costa, 1948-1949.

Rui da Cunha e Meneses, 1949-1951.

João Inocêncio Camacho de Freitas, 1951-1969.

António Braamcamp Sobral, 1969-1974.

Daniel Farrajota Rocheta, 1974-1974.

Fernando Pereira Rebelo, 1974-1975.

Carlos Manuel de Azevedo Pinto Melo e Lemos, 1975-1976.

Madeira, Presidente do Governo Regional:

Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim, 1978-…

Lista de Presidentes de Câmaras de Portugal Continental:

Distrito de Aveiro:

Águeda, Presidente de Comissão Administrativa:

Joaquim de Melo Pinto Leitão, …-1937.

Águeda, Presidentes efetivos:

Joaquim de Melo Pinto Leitão, 1937-1946.

Nuno Aureliano Furtado de Mendonça e Matos, 1946-1947.

Águeda, Presidente de Comissão Administrativa:

Augusto Valente de Almeida, 1947-1947.

Águeda, Presidentes efetivos:

José Feio Soares de Azevedo, 1947-1950.

Fausto Luís de Oliveira, 1950-1958.

Gil Pires Martins, 1958-1964.

José Bastos Xavier, 1964-1967.

José Silva Marques de Queirós, 1967-1972.

Horácio Alves Marçal, 1972-1974.

Ademar Martins Raimundo, 1974-1974.

Águeda, Presidente de Comissão Administrativa:

Jaime de Almeida Correia de Sousa, 1974-1976.

Águeda, Presidentes efetivos:

Valdemar Cardoso Alves, 1976-1979.

Dinis Cruz de Ramos Padeiro, 1979-1985.

José Júlio Carvalho Ribeiro, 1985-1992.

Antunes de Almeida, 1992-1993.

Dinis Cruz de Ramos Padeiro, 1993-1997.

Manuel Castro Azevedo, 1997-2005.

Gil Nadais Resende da Fonseca, 2005-2012.

Albergaria-a-Velha, Presidente de comissão administrativa:

Bernardino Correia Teles de Araújo e Albuquerque, …-1937.

Albergaria-a-Velha, Presidentes efetivos:

Bernardino Correia Teles de Araújo e Albuquerque, 1937-1946.

Américo Martins Pereira, 1946-1949.

João Raposo, 1949-1950.

Augusto Martins Pereira, 1950-1957.

Gaspar Inácio Ferreira, 1957-1963.

Flausino Fernandes Correia, 1963-1968.

José Nunes Alves, 1969-1974.

Albergaria-a-Velha, Presidente de comissão administrativa:

José Nunes Alves, 1974-1976.

Albergaria-a-Velha, Presidentes efetivos:

José Nunes Alves, 1976-1979.

Fernando Nunes de Almeida, 1979-1985.

Rui Manuel Pereira Marques, 1985-2001.

João Agostinho Pinto Pereira, 2001-2012.

Anadia, Presidente de Comissão Administrativa:

Manuel Joaquim Pires, 1935-1937.

Luciano Correia, 1937-1937.

Anadia, Presidentes efetivos:

Luciano Correia, 1937-1949.

Manuel de Oliveira Silvestre, 1949-1951.

Arnaldo da Conceição Quina Domingues, 1952-1953.

Joaquim José Bento Lopes, 1953-1963.

Adelino Ferreira da Silva, 1963-1974.

Anadia, Presidente de Comissão Administrativa:

José Rodrigues Pereira Rosmaninho, 1974-1976.

Anadia, Presidentes efetivos:

Sílvio Henriques Cerveira, 1976-1997.

Litério Augusto Marques, 1997-2012.

Arouca, Presidente de Comissão Administrativa:

Reinaldo Soares Correia de Noronha, …-1937.

Arouca, Presidentes efetivos:

Alfredo de Melo Vaz Pinto, 1937-1941.

António de Almeida Brandão, 1941-1946.

Joaquim de Pinho Brandão, 1946-1959.

Aníbal Miranda de Barros, 1959-1962.

António de Almeida Brandão, 1962-1970.

Joaquim Brandão de Almeida, 1971-1974.

Arouca, Presidentes de comissões administrativas:

José Soares Correia Belém, 1974-1975.

Zeferino Duarte Brandão, 1976-1976.

Arouca, Presidentes efetivos:

Zeferino Duarte Brandão, 1976-1979.

Joaquim Brandão de Almeida, 1979-1989.

Zeferino Duarte Brandão, 1989-1993.

José Armando de Pinho Oliveira, 1993-2005.

José Artur Tavares Neves, 2005-2012.

Aveiro, Presidente de comissão administrativa:

Lourenço Simões Peixinho, …-1937.

Aveiro, Presidentes efetivos:

Lourenço Simões Peixinho, 1937-1942.

Francisco António Soares, 1942-1944.

Álvaro da Silva Sampaio, 1944-1957.

Alberto Souto, 1957-1961.

Henrique Álvaro Pires de Mascarenhas, 1961-1965.

Artur Alves Moreira, 1965-1973.

Mário Gaioso Henriques, 1973-1974.

Aveiro, Presidente de comissão administrativa:

Flávio Ferreira Sardo, 1974-1976.

Aveiro, Presidentes efetivos:

José Girão Pereira, 1976-1997.

Alberto Afonso Souto de Miranda, 1997-2005.

Élio Manuel Delgado da Maia, 2005-2012.

Castelo de Paiva, Presidente de comissão administrativa:

José Soares Correia de Noronha, …-1937.

Castelo de Paiva, Presidentes efetivos:

Adriano Ferreira da Cunha Moreira, 1937-1941.

José Moreira Pinto de Queirós, 1941-1944.

José de Arrochela Pinto de Lencastre Ferrão, 1944-1949.

António Gonçalves de Faria, 1949-1961.

Joaquim Pinheiro, 1961-1965.

Teófilo Maria de Seabra, 1965-1974.

Castelo de Paiva, Presidentes de comissões administrativas:

Rui Fausto Fernandes Marrana, 1974-1975.

Justino Duarte Strecht Ribeiro, 1975-1976.

Castelo de Paiva, Presidentes efetivos:

Fernandino Silva Rocha, 1976-1977.

António Almeida Esteves, 1977-1982.

Antero Gaspar de Paiva Vieira, 1982-1995.

Paulo Ramalheira Teixeira, 1997-2009. Procurar no site quem esteve no intervalo.

Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus, 2009-2012.

Espinho, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim José Baptista, 1935-1937.

Espinho, Presidentes efetivos:

Augusto Braga de Castro Soares, 1937-1942.

Alfredo Temudo Corte Real, 1942-1944.

Fernando de Miranda Gomes, 1944-1947.

Adelino Dias dos Santos, 1947-1950.

António Frederico Cerveira Alcoforado, 1950-1957.

Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista, 1957-1960.

António Pereira Pinto, 1960-1968.

Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, 1968-1974.

Espinho, Presidente da Comissão Administrativa:

António Pinho Correia de Matos, 1974-1976.

Espinho, Presidentes efetivos:

Artur Pereira Bártolo, 1976-1979.

José Carvalho da Fonseca, 1979-1982.

Artur Pereira Bártolo, 1982-1985.

José Manuel Afonso Gomes de Almeida, 1985-1989.

Romeu Assis Marques Vitó, 1989-1993.

José Barbosa Mota, 1993-2009.

Joaquim José Pinto Moreira, 2009-2012.

Estarreja, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Maria de Abreu Freire, …-1937.

António Maria de Pinho, 1937-1937.

Estarreja, Presidentes efetivos:

João Rodrigues Marques Valente, 1937-1941.

Eduardo da Câmara Carvalho e Silva, 1941-1946.

Jaime Ferreira da Silva, 1946-1959.

Fernando Elísio Pinto Gomes, 1959-1965.

Boaventura Pereira de Melo, 1965-1969.

Francisco José Marques de Oliveira Pinto, 1969-1972.

António Marques de Oliveira e Silva, 1974-1974.

Estarreja, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Augusto Domingues Dias de Andrade, 1974-1975.

José Luís Marques Figueira Vidal, 1975-1976.

Estarreja, Presidentes efetivos:

Maria de Lurdes de Jesus Almeida Breu, 1976-1993.

Vladimiro das Neves Rodrigues da Silva, 1993-2001.

José Eduardo Alves Valente de Matos, 2001-2012.

Feira, Presidente da Comissão Administrativa:

Gaspar Alves Moreira, 1934-1937.

Feira, Presidentes efetivos:

Roberto Vaz de Oliveira, 1937-1945.

Domingos Caetano de Sousa, 1945-1959.

Domingos da Silva Coelho, 1959-1971.

Alcides Branco de Carvalho, 1971-1974.

Feira, Presidente da Comissão Administrativa:

Arnaldo dos Santos Coelho, 1974-1976.

Feira, Presidentes efetivos:

Aurélio Gonçalves Pinheiro, 1976-1982.

Joaquim Dias Carvalho, 1982-1985.

Alfredo de Oliveira Henriques, 1985-2012.

Ílhavo, Presidente da Comissão Administrativa:

Dinis Gomes, …-1937.

Ílhavo, Presidentes efetivos:

Dinis Gomes, 1937-1941.

Manuel Bernardo Balseiro, 1941-1944.

Ascensão da Silva Rocha, 1944-1946.

João André Senos, 1946-1947.

Francisco António de Abreu, 1947-1951.

José Francisco Lavado Carujo, 1951-1959.

José Cândido Vaz, 1959-1965.

Amadeu Eurípedes Cachim, 1965-1974.

Luís de Almeida Bettencourt Viana, 1974-1974.

Ílhavo, Presidente da Comissão Administrativa:

Nelson Fontes Ribeiro, 1974-1976.

Ílhavo, Presidentes efetivos:

José Manuel São Marcos Simões, 1976-1979.

José Pelicas Gonçalves Bilelo, 1979-1982.

José Francisco Lavado Carujo, 1982-1985.

Manuel da Rocha Galante, 1985-1993.

Humberto Rocha, 1993-1997.

José Agostinho Ribau Esteves, 1997-2012.

Mealhada, Presidente da Comissão Administrativa:

António Antunes Breda, 1935-1937.

Mealhada, Presidentes efetivos:

Francisco Lebre de Vasconcelos, 1937-…

Francisco dos Santos Lopes Vieira, …-1941.

Manuel Ferreira dos Santos Lousada, 1941-1957.

José de Melo Figueiredo, 1957-1959.

Abel da Silva Lindo, 1959-1964.

Cesário Rodrigues Azenha, 1964-1966.

José Monteiro da Cunha Júnior, 1966-1968.

António Dias dos Santos, 1968-1974.

Mealhada, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Joaquim de Melo Pires Tavares dos Santos, 1974-1976.

Mealhada, Presidentes efetivos:

Maria Odete dos Santos da Isabel, 1976-1979.

Adriano Ferreira Santiago, 1979-1980.

Manuel Joaquim de Melo Pires Tavares dos Santos, 1980-1985.

Adriano Ferreira Santiago, 1985-1989.

Rui Manuel Leal Marqueiro, 1989-1999.

Carlos Alberto da Costa Cabral, 1999-2012.

Murtosa, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Tavares Afonso e Cunha, 1935-1937.

Frederico de Clamouse Browne Van Zeller, 1937-1937.

Murtosa, Presidentes efetivos:

Apolinário da Silva Portugal, 1937-1959.

José Tavares Afonso e Cunha, 1959-1963.

António Fernando de Sousa Tavares Cascais, 1963-1967.

Celso Augusto Baptista dos Santos, 1967-1969.

Miguel Maria da Silva Portugal, 1969-1970.

Manuel Leite de Almeida Baptista, 1970-1974.

Aurélio do Patrocínio Nunes, 1974-1974.

Murtosa, Presidente da Comissão Administrativa:

José Maria da Silva, 1974-1976.

Murtosa, Presidentes efetivos:

António Joaquim Morais Tavares da Fonseca, 1976-1985.

Manuel Maria Portugal da Fonseca, 1985-1989.

Augusto Carlos dos Santos Leite, 1989-1997.

António Maria dos Santos Sousa, 1997-2012.

Joaquim Manuel dos Santos Baptista, 2012-2012.

Oliveira de Azeméis, Presidente da Comissão Administrativa:

Alfredo Fernandes de Andrade, …-1937.

Oliveira de Azeméis, Presidentes efetivos:

Alfredo Fernandes de Andrade, 1937-1946.

Ernesto Soares dos Reis, 1946-1959.

Artur Correia Barbosa, 1959-1971.

Leopoldo Soares dos Reis, 1971-1974.

Oliveira de Azeméis, Presidente da Comissão Administrativa:

Flávio Beleza Laranjeira, 1974-1976.

Oliveira de Azeméis, Presidentes efetivos:

Licínio Vieira Dias, 1976-1979.

Bento Manuel Azevedo Teixeira Lopes, 1979-1985.

Ramiro Marques Ferreira Alegria, 1985-1993.

Ângelo da Silva Azevedo, 1993-2001.

Ápio Cláudio do Carmo Assunção, 2001-2009.

Hermínio José Sobral de Loureiro Gonçalves, 2009-2012.

Oliveira do Bairro, Presidente da Comissão Administrativa:

Miguel de França Martins, …-1937.

Oliveira do Bairro, Presidentes efetivos:

António Tavares de Araújo e Castro, 1937-1941.

Manuel Caetano da Rosa Júnior, 1941-1951.

Manuel dos Santos Pereira, 1951-1963.

Francisco Ferreira da Cruz, 1964-1967.

José Marcelino de Sousa Moura, 1967-1968.

Manuel dos Santos Pereira, 1969-1974.

Oliveira do Bairro, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Augusto dos Santos Pato, 1974-1975.

Maria Fernanda Navega de Barros Soeiro e Matos Fernandes, 1975-1976.

Oliveira do Bairro, Presidentes efetivos:

Alípio Assunção Sol, 1976-1989.

Acílio Domingues Gala, 1989-2005.

Mário João Ferreira da Silva Oliveira, 2005-2012.

Ovar, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Pacheco Polónio, …-1937.

Ovar, Presidentes efetivos:

Manuel Pacheco Polónio, 1937-1946.

António Coentro de Sousa e Pinho, 1946-1954.

José Eduardo de Sousa Lami, 1954-1959.

Carlos de Sousa Nunes da Silva, 1959-1967.

José Maria de Araújo Abreu, 1967-1969.

Francisco José Correia de Almeida, 1969-1974.

Ovar, Presidentes de Comissões Administrativas:

Augusto Godinho Arala Chaves, 1974-1975.

Hernâni de Castro, 1975-1976.

Ovar, Presidentes efetivos:

Fernando Raimundo Rodrigues, 1976-1979.

Manuel Fernandes Silva, 1979-1982.

Fernando Raimundo Rodrigues, 1982-1985.

José Augusto Pinheiro Guedes da Costa, 1985-1993.

Armando França Rodrigues Alves, 1993-2005.

Manuel Alves de Oliveira, 2005-2012.

São João da Madeira, Presidente efetivo:

Benjamim José de Araújo, 1926-1934.

São João da Madeira, Presidente da Comissão Administrativa:

António Henriques, 1934-1937.

São João da Madeira, Presidentes efetivos:

António Henriques, 1937-1946.

Renato da Costa Araújo, 1946-1954.

Manuel Vieira Araújo, 1954-1962.

Daniel Ferreira Pinto, 1962-1974.

São João da Madeira, Presidente da Comissão Administrativa:

Benjamim António de Oliveira Valente, 1974-1976.

Eduardo da Silva Duarte, 1976-1976.

São João da Madeira, Presidentes efetivos:

Benjamim António de Oliveira Valente, 1976-1979.

José da Silva Pinho, 1979-1984.

Manuel de Almeida Cambra, 1984-2001.

Manuel Castro de Almeida, 2001-2012.

Sever do Vouga, Presidente da Comissão Administrativa:

Alexandre Martins Pereira da Silva Tavares, …-1937.

Sever do Vouga, Presidentes efetivos:

Augusto de Almeida Campos de Melo, 1937-1941.

José Luciano Lobo e Silva, 1941-1959.

Manuel Marques da Silva, 1959-1963.

David Dias Cabral, 1963-1974.

Sever do Vouga, Presidente da Comissão Administrativa:

António de Bastos Leite, 1974-1976.

Sever do Vouga, Presidentes efetivos:

Artur José Ferreira de Castro, 1976-1979.

Custódio da Silva, 1979-1985.

Severo de Carvalho, 1985-1989.

Manuel da Silva Soares, 1989-2012.

Vagos, Presidente da Comissão Administrativa:

Augusto Bilelo, …-1937.

Vagos, Presidentes efetivos:

Manuel Martins Lavajo, 1937-1946.

João Augusto Simões, 1946-1950.

Dorindo Freire de Miranda, 1950-1958.

Manuel Álvaro dos Santos, 1958-1959.

Albino Fernandes de Oliveira Pinto, 1959-1968.

Ernesto de Almeida Neves, 1969-1974.

Vagos, Presidente da Comissão Administrativa:

Duarte João Gravato, 1974-1976.

Vagos, Presidentes efetivos:

Alda Soares de Melo Cardoso dos Santos Vítor, 1976-1985.

João José Cabral de Albuquerque Simões Rocha, 1985-1993.

Carlos Fernandes Roseiro Bento, 1993-2001.

Rui Miguel Rocha da Cruz, 2001-2012.

Vale de Cambra, Presidente da Comissão Administrativa:

Domingos de Almeida Brandão, 1928-1937.

Vale de Cambra, Presidentes efetivos:

Armindo Ferreira de Matos, 1937-1943.

António Soares Coelho, 1944-1944.

António Joaquim Borges Ferreira, 1944-1945.

António Bernardo Coelho, 1945-1947.

Armindo Ferreira de Matos, 1947-1954.

António Henriques Tavares de Almeida, 1954-1962.

Rogério Martins Fernando, 1962-1966.

António José Tavares Prado de Castro, 1966-1970.

Delmiro Henriques de Almeida, 1970-1974.

Vale de Cambra, Presidentes de Comissões Administrativas:

Adão Pinho da Cruz, 1974-1975.

Manuel de Almeida Campos, 1975-1976.

Vale de Cambra, Presidentes efetivos:

Bernardo Coelho Pinho, 1976-1979.

Álvaro Pinho da Costa Leite, 1979-1981.

José Tavares, 1981-1982.

António José de Oliveira Fonseca, 1982-1985.

Luís Gonçalo Bastos de Pinho, 1985-1993.

António José de Oliveira Fonseca, 1993-2001.

Eduardo Manuel Martins Coelho, 2001-2004.

José António Bastos da Silva, 2004-2012.

Distrito de Beja:

Aljustrel, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Soares Paquete, 1935-1935.

Francisco de Sousa Domingues, 1935-1937.

António Manuel Lampreia Júnior, 1937-1937.

Aljustrel, Presidentes efetivos:

António Manuel Lampreia Júnior, 1937-1945.

Bartolomeu Robalo da Cruz, 1945-1949.

Manuel Bartolomeu, 1949-1961.

Francisco Maria Baptista Albino, 1961-1965.

José Avelino Martins Ramos Saturnino, 1965-1973.

Manuel Guerreiro de Matos Brás, 1973-1974.

Aljustrel, Presidente da Comissão Administrativa:

António Alexandre Raposo, 1974-1976.

Aljustrel, Presidentes efetivos:

António Alexandre Raposo, 1976-1989.

António José Gonçalves Soares Godinho, 1989-2009.

Nelson Domingos Brito, 2009-2012.

Almodôvar, Presidente da Comissão Administrativa:

Anastácio dos Santos Carapeto, 1935-1937.

Almodôvar, Presidentes efetivos:

Anastácio dos Santos Carapeto, 1937-1950.

José Pontes Bita, 1950-…

Manuel António Monteiro Martinho, 1957-1969.

Raul Candeias Godinho, 1970-1974.

Almodôvar, Presidente da Comissão Administrativa:

Carlos Dinis Morgadinho Gago, 1974-1976.

Almodôvar, Presidentes efetivos:

Carlos Dinis Morgadinho Gago, 1976-1982.

António Manuel do Carmo Saleiro, 1982-1995.

Manuel Lopes Ribeiro, 1997-2001.

António José Messias do Rosário Sebastião, 2001-2012.

Alvito, Presidente da Comissão Administrativa:

António Gaspar Magno, 1935-1937.

Alvito, Presidentes efetivos:

António Gaspar Magno, 1937-1938.

Miguel da Silva Morais Simão, 1938-1939.

João da Silva Góis, 1939-1942.

António Manuel Narciso de Góis, 1942-1948.

Nuno José Guerreiro Marques, 1948-1950.

João da Silva de Almeida Góis, 1950-1958.

Ernesto de Oliveira Magno, 1958-1969.

Luís António Fialho de Góis, 1969-1974.

Alvito, Presidente da Comissão Administrativa:

Teófilo Casaca Sim-Sim, 1974-1976.

Alvito, Presidentes efetivos:

Joaquim Augusto Pereira Cabanas, 1976-1979.

António Virgílio Ramalhete Suspiro, 1979-1982.

Armando Brito Figueiredo, 1982-1985.

Francisco Manuel Godinho Trindade, 1985-1993.

José António do Rosário Lopes Guerreiro, 1993-2001.

António Eduardo de Sousa Paiva, 2001-2005.

João Paulo de Almeida Lança Trindade, 2005-2009.

João Luís Batista Penetra, 2009-2012.

Barrancos, Presidente da Comissão Administrativa:

António Vasques Garcia, 1935-1937.

Barrancos, Presidentes efetivos:

António Vasques Garcia, 1937-1947.

José Blanco Fialho, 1947-1953.

José Augusto Garcia Fialho, 1953-1965.

Carlos Garcia Fialho, 1965-1972.

José Augusto Lopes Fialho, 1972-1974.

Barrancos, Presidente da Comissão Administrativa:

José Domingos Gomes Escoval, 1974-1976.

Barrancos, Presidentes efetivos:

Carlos Caçador Durão, 1976-1982.

António Semedo Guerra, 1982-1993.

António Pica Tereno, 1993-2001.

Nelson José Costa Berjano, 2001-2005.

António Pica Tereno, 2005-2012.

Beja, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Trigueiros Sampaio, 1935-1938.

Beja, Presidentes efetivos:

Leonel Pedro Banha da Silva, 1938-1945.

António Joaquim de Meneses Belard da Fonseca, 1945-1950.

José António da Silva, 1950-1962.

Joaquim Alexandre Black de Vilhena Freire de Andrade, 1962-1968.

Fernando Gerardo de Almeida Nunes Ribeiro, 1968-1972.

José Dias Cândido Gulipa Cara Nova, 1972-1974.

Beja, Presidente da Comissão Administrativa:

José Carlos da Silva Reis Colaço, 1974-1976.

Beja, Presidentes efetivos:

José Carlos da Silva Reis Colaço, 1976-1982.

José Manuel da Costa Carreira Marques, 1982-2005.

Francisco Cruz Santos, 2005-2009.

Jorge Pulido Valente, 2009-2012.

Castro Verde, Presidente da Comissão Administrativa:

Antero Luís Martins Figueira, …-1937.

Castro Verde, Presidentes efetivos:

Antero Luís Martins Figueira, 1937-1944.

Columbano Líbano Monteiro, 1944-1959.

José Francisco Romano Colaço, 1959-1971.

Álvaro Francisco Romano Colaço, 1971-1974.

Castro Verde, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco de Lara Colaço Alegre, 1974-1976.

Castro Verde, Presidentes efetivos:

Fernando Sousa Caeiros, 1976-2009.

Francisco José Caldeira Duarte, 2009-2012.

Cuba, Presidente da Comissão Administrativa:

José Joaquim Palma Borralho, 1935-1937.

Cuba, Presidentes efetivos:

José Augusto Cardoso Baptista, 1937-1942.

António Marques Fragoso, 1943-1944.

António Augusto de Matos Taquenho, 1944-1954.

Francisco António da Silva, 1954-1966.

José Morais de Almeida, 1966-1970.

Francisco António da Silva, 1970-1974.

Cuba, Presidente da Comissão Administrativa:

José Mira A. Prates, 1974-1976.

Cuba, Presidentes efetivos:

Francisco José Felgueiras Rodrigues, 1976-1982.

António da Glória Capelo São Braz, 1982-1997.

Francisco António Galinha Orelha, 1997-2012.

Ferreira do Alentejo, Presidente da Comissão Administrativa:

Nabor Joaquim Rodrigues, …-1937.

Ferreira do Alentejo, Presidentes efetivos:

José Tomás Cordeiro, 1937-1942.

António José de Sousa Magalhães, 1942-1943.

José Frederico Gomes Reis, 1943-1944.

Diogo Francisco de Afonseca Passanha, 1945-1958.

Fernando de Vilhena e Vasconcelos, 1958-1966.

Manuel dos Santos Matos, 1966-1970.

Adriano Chuquere Gonçalves da Cunha, 1970-1974.

Ferreira do Alentejo, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco José Palha Gonçalves Lopes, 1974-1976.

Ferreira do Alentejo, Presidentes efetivos:

José Luís Cara Nova Ameixa, 1976-1982.

José João Lança Guerreiro, 1982-1993.

Luís António Pita Ameixa, 1993-2005.

Aníbal Sousa Reis Coelho da Costa, 2005-2012.

Mértola, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco Além Gomes, 1937-1937.

Mértola, Presidentes efetivos:

Raul Armando de Figueiredo Pancada, 1937-1938.

José Pedro Monteiro da Lança Cordeiro, 1938-1944.

António Emídio Passos de Lima, 1944-1952.

Eduardo José Raposo, 1953-1965.

António Afonso Allen Revés, 1965-1970.

Manuel Gonçalves Relego, 1970-1972.

Matias José Palma, 1972-1974.

Mértola, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Manuel Serrão Martins, 1974-1976.

Hélder Agostinho Felizardo, 1976-1976.

Mértola, Presidentes efetivos:

António Manuel Serrão Martins, 1976-1982.

Fernando Ribeiro Rosa, 1982-1993.

Manuel Paulo Ramos Neto, 1993-2001.

Jorge Pulido Valente, 2001-2008.

Jorge Paulo Colaço Rosa, 2008-2012.

Moura, Presidente da Comissão Administrativa:

José Joaquim Frasquilho, …-1937.

Francisco Garcia e Garcia, 1937-1937.

Moura, Presidentes efetivos:

António Francisco Fialho Pinto, 1937-1940.

Francisco Garcia e Garcia, 1940-1945.

José Godinho Gomes, 1945-1953.

Francisco António Baixinho, 1953-1961.

António Marques de Figueiredo, 1961-1969.

Domingos Nunes Garcia, 1969-1974.

Moura, Presidente da Comissão Administrativa:

Armando Lopes de Almeida Manso, 1974-1976.

Moura, Presidentes efetivos:

Armando Lopes de Almeida Manso, 1976-1978.

Manuel Romana Ângelo, 1979-1985.

António Luís da Costa Lamas de Oliveira, 1985-1989.

José Simões Martins Duarte, 1989-1993.

Manuel António Vitorino Mestre, 1993-1997.

José Maria Prazeres Pós-de-Mina, 1999-2012.

Odemira, Presidentes de Comissões Administrativas:

César de Carvalho Miranda, 1935-1936.

Augusto Baptista Serrão, 1936-1937.

Odemira, Presidentes efetivos:

Manuel Soares Craveira, 1937-1941.

José Paulo Barbosa Serrão Marreiros, 1941-1948.

Carlos Júlio, 1948-1956.

Alberto José de Almeida, 1956-1968.

José Henriques Lopes, 1968-1974.

Odemira, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Gonçalves Gama, 1974-1976.

Guilherme Aurélio Rebocho, 1976-1976.

Odemira, Presidentes efetivos:

Justino Augusto Baptista Abreu dos Santos, 1976-1993.

Cláudio José dos Santos Percheiro, 1993-1997.

António Manuel Camilo Coelho, 1997-2009.

José Alberto Candeias Guerreiro, 2009-2012.

Ourique, Presidente da Comissão Administrativa:

Ricardo Aires de Oliveira, …-1937.

Ourique, Presidentes efetivos:

João Pereira Duarte, 1937-1942.

Alberto Guerreiro de Melo, 1942-1943.

Gonçalo Nobre Valente, 1944-1960.

João Francisco Margarido, 1961-1973.

Augusto Manuel Oliveira Temudo e Melo, 1973-1974.

Ourique, Presidente da Comissão Administrativa:

Ramiro Nobre Sobral de Vilhena, 1974-1976.

Ourique, Presidentes efetivos:

Ramiro Nobre Sobral de Vilhena, 1976-1982.

Francisco José Felgueiras Rodrigues, 1982-1985.

António Afonso Nobre Semedo, 1985-1989.

José Filipe Nogueira Estevens, 1989-1993.

José Raul Guerreiro Mendes dos Santos, 1993-2005.

Pedro Nuno Raposo Prazeres do Carmo, 2005-2012.

Serpa, **Presidente da Comissão Administrativa:**

Joaquim Coelho Palma, …-1937.

Serpa, **Presidentes efetivos:**

Joaquim Coelho Palma, 1937-1943.

Eduardo de Araújo Parreira Dezonne Fernandes de Oliveira, 1943-1950.

José Pinto e Silva, 1950-1961.

Luís Madeira, 1961-1962.

Cândido de Oliveira Pombeiro, 1962-1970.

Isaías Monteiro Vaz, 1970-1974.

Serpa, Presidentes de Comissões Administrativas:

Joaquim José Acabado Janeiro, 1974-1975.

Sátiro da Costa Louzeiro, 1975-1976.

Serpa, **Presidentes efetivos:**

Sátiro da Costa Louzeiro, 1976-1979.

João Manuel Rocha da Silva, 1979-2012.

Vidigueira, Presidente da Comissão Administrativa:

José Mendes Carvalho Guerreiro, …-1937.

Vidigueira, Presidentes efetivos:

Carlos César de Souto Maior Figueira, 1937-1959.

Joaquim Jorge de Carvalho, 1959-1970.

Constâncio Dionísio Dias, 1970-1971.

Arlindo Maria Ruivo, 1972-1974.

Vidigueira, Presidente da Comissão Administrativa:

Carlos Jorge Labego Pinto Góis, 1974-1976.

Vidigueira, Presidentes efetivos:

Manuel Trindade Reis, 1976-1979.

Carlos Jorge Labego Pinto Góis, 1979-2001.

António Rodrigues Mendonça, 2001-2005.

Manuel Luís da Rosa Narra, 2005-2012.

Distrito de Braga:

Amares, Presidente da Comissão Administrativa:

Eduardo Gonçalves, …-1937.

Amares, Presidentes efetivos:

Eduardo Gonçalves, 1937-1940.

Avelino Manuel da Silva, …-1945.

Adolfo Pereira Vilela, 1945-1949.

Avelino Manuel da Silva, 1949-…

Nuno Luís de Carvalho Daun e Lorena, 1957-1960.

Eduardo Gonçalves, 1960-1962.

Carlos Joaquim Rebelo da Silva Malheiro, 1962-1970.

Paulo Rebelo Barbosa de Macedo, 1970-1974.

Amares, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Vieira de Barros, 1974-1976.

José Pereira da Silva, 1976-1976.

Amares, Presidentes efetivos:

Tomé Silvério Gonçalves de Macedo, 1976-1989.

José Carlos Almeida Barbosa de Macedo, 1989-1993.

Tomé Silvério Gonçalves de Macedo, 1993-2001.

José Lopes Gonçalves Barbosa, 2001-2012.

Barcelos, Presidente da Comissão Administrativa:

Miguel Gomes de Miranda, …-1937.

Barcelos, Presidentes efetivos:

Miguel Gomes de Miranda, 1937-1940.

Alexandre Luís Chaves Marques de Sá Carneiro, 1940-1943.

Artur de Barros Lima, 1943-…

Carlos Domingues Moreira, 1944-1944.

Mário Miguel Gândara Norton, 1944-1953.

Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado, 1953-1959.

Luís Fernandes de Figueiredo, 1960-1967.

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, 1967-1972.

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, 1972-1974.

Barcelos, Presidentes de Comissões Administrativas:

José António Faria Torres, 1974-1976.

António Barbosa Gonçalves da Seara, 1976-1976.

Barcelos, Presidentes efetivos:

João Baptista Pereira Machado, 1976-1979.

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, 1979-1985.

João Baptista Pereira Machado, 1985-1989.

Fernando Ribeiro dos Reis, 1989-2009.

Miguel Jorge da Costa Gomes, 2009-2012.

Braga, Presidente da Comissão Administrativa:

Albino José Rodrigues, …-1937.

Braga, Presidentes efetivos:

Francisco de Araújo Malheiro, 1937-1944.

Francisco Machado Owen, 1944-1949.

António Maria Santos da Cunha, 1949-1961.

Francisco de Araújo Malheiro, 1961-1964.

Viriato José Amaral Nunes, 1964-1970.

Alberto José do Vale Rego Amorim, 1970-1974.

Braga, Presidentes de Comissões Administrativas:

Benjamim Leite Cardoso, 1974-1974.

Vítor Manuel Figueiredo Branco, 1974-1975.

José Augusto Ferreira Salgado, 1975-1976.

Braga, Presidente efetivo:

Francisco Soares Mesquita Machado, 1976-2012.

Cabeceiras de Basto, Presidente da Comissão Administrativa:

Felisberto Vilela Passos, …-1937.

Cabeceiras de Basto, Presidentes efetivos:

Joaquim Firmino da Cunha Reis, 1937-1938.

António de Valadares Botelho, 1938-1945.

Bernardo Pereira de Castro, 1945-1945.

Carlos Alberto Soares Cardoso, 1946-1948.

Albino Fernandes Teixeira Pereira, 1948-1960.

José Guilherme Pacheco, 1960-1972.

Francisco Teixeira Pereira, 1972-1974.

Cabeceiras de Basto, Presidente da Comissão Administrativa:

Valdemar Jorge de Queirós Gomes, 1974-1976.

Cabeceiras de Basto, Presidentes efetivos:

Valdemar Jorge de Queirós Gomes, 1976-1977.

Gaspar Miranda Teixeira, 1977-1979.

Mário Campilho Gonçalves Pereira, 1979-1993.

Joaquim Barroso de Almeida Barreto, 1993-2012.

Celorico de Basto, Presidentes de Comissões Administrativas:

Firmino Teixeira da Mota Guedes, …-1936.

Ernesto de Castro Leal, 1936-1937.

Celorico de Basto, Presidentes efetivos:

Ernesto de Castro Leal, 1937-1940.

Joaquim Bernardino Machado Cardoso, 1940-1944.

Domingos de Barros Teixeira de Mendonça, 1944-1948.

Eduardo Pinheiro Torres, 1948-1956.

João Manuel Coelho Marinho de Lemos, 1956-1968.

Ernesto Limpo de Faria Leal, 1968-1974.

Celorico de Basto, Presidente da Comissão Administrativa:

António Pereira Marinho Dias, 1974-1976.

Celorico de Basto, Presidentes efetivos:

João Maria Mourão Pulido de Almeida, 1976-1989.

Albertino Teixeira da Mota e Silva, 1989-2009.

Joaquim Monteiro da Mota e Silva, 2009-2012.

Esposende, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Martins de Sá Pereira, 1935-1937.

Esposende, Presidentes efetivos:

Manuel Martins de Sá Pereira, 1937-1944.

Francisco Duarte Ferreira Carmo, 1944-1945.

Manuel Martins de Sá Pereira, 1947-…

António José da Costa Leme, 1955-1967.

Carlos de Oliveira Martins, 1967-1974.

Esposende, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Fernandes Torres, 1974-1976.

José Francisco Brás Marques, 1976-1976.

Esposende, Presidentes efetivos:

Alexandre Domingos Losa Faria, 1976-1989.

Alberto Queiroga Figueiredo, 1989-1998.

Fernando João Couto e Cepa, 1998-2012.

Fafe, Presidente da Comissão Administrativa:

António Martins de Freitas, …-1937.

Fafe, Presidentes efetivos:

António Martins de Freitas, 1937-1942.

Manuel Domingues Basto, 1942-1944.

José de Barros e Vasconcelos, 1944-1952.

Manuel Cardoso, 1954-1966.

António Alberto de Meireles Campos, 1966-1969.

José de Barros e Vasconcelos, 1969-1973.

António Joaquim Bastos Marques Mendes, 1973-1974.

Fafe, Presidentes de Comissões Administrativas:

Parcídio Matos Summavielle Soares, 1974-1976.

Daniel Hernâni Araújo Castro, 1976-1976.

Fafe, Presidentes efetivos:

António Antunes Guimarães, 1976-1979.

Parcídio Matos Summavielle Soares, 1979-1997.

José Manuel Martins Ribeiro, 1997-2012.

Guimarães, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Francisco dos Santos, …-1937.

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, 1937-1937.

Guimarães, Presidentes efetivos:

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, 1937-1939.

João Rocha dos Santos, 1939-1944.

Fernando Manuel de Castro Gonçalves, 1945-1947.

João Maria Rodrigues Martins da Costa, 1949-1951.

Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, 1951-1954.

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, 1954-1955.

José Maria Pereira de Castro Ferreira, 1955-1963.

João Maria Rodrigues Martins da Costa, 1963-1965.

José Pinto de Oliveira, 1965-1966.

João Mendes Ribeiro, 1966-1969.

Manuel Bernardino de Araújo Abreu, 1969-1974.

Presidentes de Comissões Administrativas:

José Augusto da Silva, 1974-1976.

Edmundo António Ribeiro Marques de Campos, 1976-1976.

Guimarães, Presidentes efetivos:

Edmundo António Ribeiro Marques de Campos, 1976-1979.

António Augusto Duarte Xavier, 1979-1982.

Manuel Ferreira, 1982-1985.

António Augusto Duarte Xavier, 1985-1989.

António Magalhães da Silva, 1989-2012.

Póvoa de Lanhoso, Presidente da Comissão Administrativa:

José António Dias, …-1937.

Póvoa de Lanhoso, Presidentes efetivos:

José António Dias, 1937-1944.

Joaquim de Magalhães e Vasconcelos Ferreira Chaves, 1944-1949.

António Maria Santos da Cunha, 1949-1949.

Alberto Lopes de Amorim, 1949-1951.

José António Dias, 1951-…

Avelino Pereira de Carvalho, 1962-1970.

Armando Gonçalves Rodrigues, 1970-…

Avelino Pereira de Carvalho, 1973-1974.

Póvoa de Lanhoso, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Afonso Lestra Gonçalves, 1974-1976.

Amândio Santa Cruz Domingues Basto Oliveira, 1976-1976.

Póvoa de Lanhoso, Presidentes efetivos:

Amândio Santa Cruz Domingues Basto Oliveira, 1976-1979.

José Luís Vilela Pereira Portela, 1979-1993.

João Manuel Holbeche Tinoco de Faria, 1993-2003.

Lúcio Manuel Mota Pinto da Silva, 2003-2005.

Manuel José Torcato Soares Baptista, 2005-2012.

Terras de Bouro, Presidente da Comissão Administrativa:

Paulo António Antunes, …-1937.

Terras de Bouro, Presidentes efetivos:

Paulo António Antunes, 1937-1944.

Abel de Sousa, 1945-1946.

Evaristo Armindo Corais, 1946-1958.

José Vicente Taveira da Silva Catalão, 1959-1967.

Fernando Adelino Faria Ferreira, 1967-1974.

Terras de Bouro, Presidente da Comissão Administrativa:

António da Conceição Rodrigues Mendes, 1974-1976.

Terras de Bouro, Presidentes efetivos:

Manuel Antunes da Lomba, 1976-1979.

José António de Araújo, 1979-2001.

António José Ferreira Afonso, 2001-2009.

Joaquim José Cracel Viana, 2009-2012.

Vieira do Minho, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel José Pereira de Almeida, …-1937.

Vieira do Minho, Presidentes efetivos:

José Alves de Oliveira, 1937-1939.

José Duarte Carrilho, 1939-1944.

Amadeu de Jesus César, 1944-1944.

Almeno António Vieira Leite, 1944-1947.

Guilherme Pereira de Carvalho Abreu, 1947-1959.

Gaspar Ribeiro Pereira do Sameiro, 1960-1963.

Boaventura Fernandes, 1963-1970.

Alfredo Inácio de Abreu Ramalho, 1970-1974.

Vieira do Minho, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Gaudêncio Ribeiro, 1974-1976.

Carlos da Silva Peixoto de Magalhães, 1976-1976.

Vieira do Minho, Presidentes efetivos:

Carlos da Silva Peixoto de Magalhães, 1976-1977.

Augusto César Abreu Dantas, 1977-1977.

Manuel Castro Liz, 1977-1979.

João Araújo Costa, 1979-1989.

Manuel Travessa de Matos, 1989-2003.

Jorge Augusto Mangas Abreu Dantas, 2003-2005.

Albino José da Silva Carneiro, 2005-2009.

Jorge Augusto Mangas Abreu Dantas, 2009-2012.

Vila Nova de Famalicão, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco Alves Correia de Araújo, 1932-1937.

Vila Nova de Famalicão, Presidentes efetivos:

Francisco Alves Correia de Araújo, 1937-1939.

Rudolfo Manuel de Magalhães Aguiar, 1939-1941.

José da Costa Jácome, 1941-1945.

Álvaro Folhadela Marques, 1945-1957.

Armindo Alves Correia de Araújo, 1957-1958.

José Pinto de Oliveira, 1958-1965.

Benjamim de Oliveira Salgado, 1965-1969.

Manuel João Garcia Dias da Costa, 1969-1973.

Dinis Rui Afonso Eduardo Guilherme Heitor Aquiles Artur Pizarro de Albuquerque d'Orey, 1973-1974.

Vila Nova de Famalicão, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Pinheiro Braga, 1974-1976.

José Carlos Pereira Gomes Marinho, 1976-1976.

Vila Nova de Famalicão, Presidentes efetivos:

José Carlos Pereira Gomes Marinho, 1976-1979.

Antero Alexandre Martins, 1979-1982.

Agostinho Peixoto Fernandes, 1982-2001.

Armindo Borges Alves da Costa, 2001-2012.

Vila Verde, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco António Gonçalves, …-1937.

Vila Verde, Presidentes efetivos:

Francisco António Gonçalves, 1937-1939.

Bernardo Brito Ferreira, 1939-1944.

Aurélio da Silva Macedo e Cunha, 1944-1948.

António dos Santos Ferreira, 1948-1960.

Adérito Manuel Martins Barreto, 1961-1965.

José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, 1965-1967.

Fausto Feio Soares de Azevedo, 1967-1974.

Vila Verde, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Martins Costa, 1974-1976.

José de Sousa Vieira, 1976-1976.

Vila Verde, Presidentes efetivos:

António Cerqueira, 1976-1993.

Bento Augusto de Sousa Morais, 1993-1996.

António Cerqueira, 1996-1997.

José Manuel Ferreira Fernandes, 1997-2009.

António Fernando Nogueira Cerqueira Vilela, 2009-2012.

Vizela, Presidente da Comissão Instaladora do Concelho:

Francisco Ângelo da Silva Ferreira, 1998-2001.

Vizela, Presidentes efetivos:

Francisco Ângelo da Silva Ferreira, 2001-2009.

Dinis Manuel da Silva Costa, 2009-2012.

Distrito de Bragança:

Alfândega da Fé, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco José Lemos de Mendonça, …-1937.

Alfândega da Fé, Presidentes efetivos:

Francisco José Lemos de Mendonça, 1937-1946.

António Manuel Zilhão, 1946-1959.

João José Pessoa Trigo, 1959-1971.

Mário Carlos da Costa Almeida, 1971-1974.

Alfândega da Fé, Presidentes de Comissões Administrativas:

Carlos Augusto Araújo, 1974-1975.

João Adriano de Albuquerque, 1975-1976.

Alfândega da Fé, Presidentes efetivos:

Carlos Fernando Vieira de Castro, 1976-1979.

Sotero Francisco Mariano Ribeiro, 1979-1982.

António Francisco Branco Rodrigues, 1982-1989.

Manuel Cunha Silva, 1989-2001.

João Carlos Pontes Figueiredo Sarmento, 2001-2009.

Berta Ferreira Milheiro Nunes, 2009-2012.

Bragança, Presidente da Comissão Administrativa:

João Carlos de Sá Alves, 1936-1937.

Bragança, Presidentes efetivos:

João Carlos de Sá Alves, 1937-1938.

Francisco José Martins Morgado, 1938-1942.

Manuel António Pires, 1942-1951.

José Maria Lopes, 1951-1952.

António Augusto Pires, 1953-1954.

Adriano Augusto Pires, 1954-1967.

Alberto Eugénio Vaz Pires, 1967-1969.

Abílio Machado Leonardo, 1969-1970.

Francisco Diogo Fernandes, 1971-1974.

Bragança, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Maria Ferreira Rodrigues, 1974-1975.

José Luís Gomes Pinheiro, 1975-1976.

Bragança, Presidentes efetivos:

José Luís Gomes Pinheiro, 1976-1989.

Luís Francisco da Paula Mina, 1989-1997.

António Jorge Nunes, 1997-2012.

Carrazeda de Ansiães, Presidente da Comissão Administrativa:

Eurico Pereira dos Santos, …-1937.

Carrazeda de Ansiães, Presidentes efetivos:

José Manuel Fernandes Silva, 1937-1939.

José Baltasar de Lima, 1939-1949.

Hernâni Amadeu Fabião, 1949-1951.

Jerónimo Barbosa Mesquita Meneses de Abreu e Lima, 1951-1963.

Simão Carlos Saraiva, 1965-1969.

António Eduardo de Araújo Faria, 1969-1974.

Carrazeda de Ansiães, Presidentes de Comissões Administrativas:

Virgílio de Castro, 1974-1975.

Alfredo Martins Frazão Sampaio, 1975-1976.

Carrazeda de Ansiães, Presidente da Comissão de Gestão:

Octávio Jerónimo Garcia, 1976-1976.

Carrazeda de Ansiães, Presidentes efetivos:

Mário Joaquim Mendonça de Abreu e Lima, 1976-1989.

António João Ribeiro de Sampaio, 1989-1997.

Eugénio Rodrigo Cardoso de Castro, 1997-2009.

José Luís Correia, 2009-2012.

Freixo de Espada à Cinta, Presidente da Comissão Administrativa:

António Augusto Rodrigues, …-1937.

Freixo de Espada à Cinta, Presidentes efetivos:

António Augusto Rodrigues, 1937-1949.

Alfredo Augusto Guerra, 1949-1953.

Benjamim César Camilo, 1953-1954.

Augusto Júlio Sapage, 1954-1965.

Manuel Luís Riais Carpinteiro Eugénio, 1966-1970.

António Augusto Durão, 1970-1974.

Freixo de Espada à Cinta, Presidentes de Comissões Administrativas:

Afonso de Jesus Dias, 1974-1975.

António Serra, 1975-1976.

Freixo de Espada à Cinta, Presidentes efetivos:

Ambrósio Alberto Augusto Alves de Oliveira Guerra, 1976-1982.

Manuel Augusto Silva, 1982-1989.

António Alberto Madeira, 1989-1997.

Edgar Manuel da Conceição Gata, 1997-2005.

José Manuel Caldeira Santos, 2005-2012.

Macedo de Cavaleiros, Presidente da Comissão Administrativa:

Armando Valfredo Pires, …-1937.

Macedo de Cavaleiros, Presidentes efetivos:

Armando Valfredo Pires, 1937-1941.

Frederico Agostinho Falcão Machado, 1941-1945.

Bernardino Guedes de Miranda, 1945-1947.

Manuel António Faria, 1947-1959.

José Manuel de Figueiredo, 1959-1965.

José Maria da Silva Lobo, 1965-1968.

José Maria Lopes, 1969-1973.

José Carlos Rodrigues, 1973-1974.

Macedo de Cavaleiros, Presidentes de Comissões Administrativas:

Mário Octávio Borracho, 1974-1975.

António Joaquim Ferreira, 1975-1976.

Macedo de Cavaleiros, Presidentes efetivos:

António Joaquim Ferreira, 1976-1993.

Manuel Luís Gomes Vaz, 1993-2001.

Beraldino José Vilarinho Pinto, 2001-2012.

Miranda do Douro, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel António Pires, …-1937.

Miranda do Douro, Presidentes efetivos:

Amável Duarte Figueira, 1937-1943.

António Manuel Rodrigues, 1943-1946.

Paulo de Oliveira Machado, 1946-1954.

Augusto César Meirinhos, 1954-1960.

António Cândido Mendonça Moutinho de Ascensão e Castro, 1960-1964.

José Rodrigues Teixeira, 1964-1969.

Eduardo Luís de Sousa Gentil Beça, 1970-1972.

Aníbal dos Santos Ferreira, 1972-1974.

Miranda do Douro, Presidentes de Comissões Administrativas:

Francisco Manuel Monteiro, 1974-1974.

José Henrique Guerra, 1974-1976.

Miranda do Douro, Presidentes efetivos:

Rui Afonso Beça Sanches da Gama, 1976-1979.

Júlio Meirinhos Santana, 1979-1985.

Amândio Anjos Gomes, 1985-1989.

Júlio Meirinhos Santana, 1989-1997.

Manuel Rodrigo Martins, 1997-2009.

Artur Manuel Rodrigues Nunes, 2009-2012.

Mirandela, Presidente da Comissão Administrativa:

Eurico Pires de Morais Carrapatoso, …-1937.

Mirandela, Presidentes efetivos:

João Baptista Borges, 1937-1946.

Ilídio Aires Esteves, 1946-1959.

Eduardo José Fins Pinto Bartilotti, 1959-1965.

António Manuel Caiado Ferrão, 1965-1966.

José Clemente Sanches Dias Pereira, 1966-1969.

António Jacinto Barreto de Chaves, 1970-1973.

José da Cruz Pires, 1973-1974.

Mirandela, Presidentes de Comissões Administrativas e de Comissão de Gestão:

João Azevedo Lopes, 1974-1975.

Alfredo dos Santos Fernandes, 1975-1976.

Marcelo Jorge Lago, 1976-1976.

Mirandela, Presidentes efetivos:

Marcelo Jorge Lago, 1976-1989.

José Augusto Gama, 1989-1995.

José Maria Lopes Silvano, 1996-2012.

António Almor Branco, 2012-2012.

Mogadouro, Presidente da Comissão Administrativa:

António Manuel Zilhão, …-1937.

Mogadouro, Presidentes efetivos:

Altino Norberto de Morais Pimentel, 1937-1946.

Júlio Amarelo, 1946-1949.

Altino Norberto de Morais Pimentel, 1949-1961.

Artur Augusto de Oliveira Pimentel, 1961-1973.

Francisco Bernardo Alves, 1973-1974.

Mogadouro, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Pardal de Castro, 1974-1975.

António Abílio Costa, 1975-1976.

Mogadouro, Presidentes efetivos:

António Abílio Costa, 1976-1989.

Armando José Venâncio Salomé, 1989-1993.

Francisco António Castro Pires, 1993-2001.

António Guilherme Sá de Moraes Machado, 2001-2012.

Torre de Moncorvo, Presidente da Comissão Administrativa:

Porfírio Augusto Andrez, …-1937.

Torre de Moncorvo, Presidentes efetivos:

Horácio Augusto de Sousa, 1937-1939.

Adriano José de Almeida Pires, 1939-1942.

Porfírio Augusto Andrez, 1942-1952.

Horácio Augusto de Sousa, 1952-1959.

Mário Augusto Lopes, 1959-1962.

Camilo Augusto Sobrinho, 1962-1969.

António Emílio Barreira Andrês, 1969-1974.

Torre de Moncorvo, Presidente da Comissão Administrativa:

Almiro Ângelo Sota, 1974-1976.

Torre de Moncorvo, Presidentes efetivos:

José António Marrana, 1976-1979.

Almiro Ângelo Sota, 1979-1982.

Rui Fausto Fernandes Marrana, 1982-1985.

Fernando António Aires Ferreira, 1985-2012.

Vila Flor, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco Maria Guerra, 1933-1937.

Vila Flor, Presidentes efetivos:

Francisco Maria Guerra, 1937-1946.

Cassiano Dimas Fais, 1946-1957.

Alexandre Álvares de Aragão Lobo, 1957-1958.

António Vaz Pimentel, 1958-1970.

Artur Guilherme Trigo Vaz, 1970-1974.

Vila Flor, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel dos Santos Trigo, 1974-1976.

Vila Flor, Presidentes efetivos:

Francisco Guilherme Miller Guerra, 1976-1979.

Alfredo Travessa Ramalho, 1979-1993.

Artur Guilherme Gonçalves Vaz Pimentel, 1993-2012.

Vimioso, Presidente da Comissão Administrativa:

Herculano São Boaventura de Azevedo, …-1937.

Vimioso, Presidentes efetivos:

Francisco Anacleto Pereira, 1937-1952.

Aníbal Henrique Lopes, 1952-1959.

Sidónio Augusto Fernandes, 1959-1971.

Policarpo Luís Liberal, 1971-1974.

Vimioso, Presidentes de Comissões Administrativas:

Hélder João Geraldes, 1974-1974.

António Henrique Lopes, 1974-1975.

Joaquim do Nascimento Marrão, 1975-1976.

Vimioso, Presidentes efetivos:

Joaquim do Nascimento Marrão, 1976-1982.

Luís Francisco da Paula Mina, 1982-1989.

José Manuel Fernandes Miranda, 1989-2001.

José Baptista Rodrigues, 2001-2012.

Vinhais, Presidente da Comissão Administrativa:

Firmino Augusto Martins, …-1937.

Vinhais, Presidentes efetivos:

Firmino Augusto Martins, 1937-…

Aníbal Augusto de Morais Sarmento Montalvão Campilho, …-1945.

Viriato Humberto Ferreira de Castro, 1945-1945.

Firmino Augusto Martins, 1945-1950.

Álvaro da Cunha Ferreira Leite, 1950-1955.

David Alfredo da Costa, 1955-1958.

Manuel António Rodrigues, 1958-1966.

Antero da Costa Taveira, 1966-1970.

Manuel António Rodrigues, 1970-1972.

Telmo João Vilares Roque, 1972-1974.

Vinhais, Presidentes de Comissões Administrativas:

Aristides Moreira da Silva, 1974-1974.

Manuel da Silva Ferreira Machado, 1974-1976.

Vinhais, Presidentes efetivos:

José Carlos Figueiredo, 1976-1979.

Humberto José Sobrinho Alves, 1979-1993.

José Carlos Taveira, 1993-2005.

Américo Jaime Afonso Pereira, 2005-2012.

Distrito de Castelo Branco:

Belmonte, Presidente da Comissão Administrativa:

João Filomeno Afonso dos Santos, 1936-1937.

Belmonte, Presidentes efetivos:

João Filomeno Afonso dos Santos, 1937-1945.

Mário Galvão Videira, 1945-1958.

Raul Crespo Frazão de Castelo Branco, 1959-1965.

Joaquim José Miranda, 1965-1973.

João Tavares Vieira, 1973-1974.

Anselmo Alves de Sousa, 1976-1977.

Artur Lima Mendes do Nascimento, 1977-1979.

Manuel Fernandes de Pina, 1979-1982.

Victor Manuel Ferreira Afonso, 1982-1985.

António Júlio Almeida Garcia, 1985-1993.

António Pinto Dias Rocha, 1993-2001.

Amândio Manuel Ferreira de Melo, 2001-2012.

Castelo Branco, Presidente da Comissão Administrativa:

José Aristides Guedes da Silva, 1936-1937.

Castelo Branco, Presidentes efetivos:

Augusto Duarte Beirão, 1937-1959.

Manuel Domingues Carreto, 1959-…

António Liberato de Oliveira, 1962-1970.

Manuel da Silva Castelo Branco, 1970-1974.

Castelo Branco, Presidente da Comissão Administrativa:

Armindo Gonçalves Ramos, 1974-1976.

Castelo Branco, Presidentes efetivos:

Armindo Gonçalves Ramos, 1976-1979.

César Augusto Vila Franca, 1979-1997.

Joaquim Morão Lopes Dias, 1997-2012.

Covilhã, Presidentes de Comissões Administrativas:

Francisco Xavier Proença de Almeida Garret, 1931-1934.

Alexandre de Quental Calheiros Veloso, 1934-1937.

Covilhã, Presidentes efetivos:

Francisco Xavier Proença de Almeida Garret, 1937-1938.

Luís Vítor Tavares Baptista, 1938-1945.

Carlos Coelho, 1945-1955.

António Matoso Pereira, 1955-1957.

José Ranito Baltasar, 1957-1965.

Vicente da Costa Borges Terenas, 1965-1973.

Jorge Craveiro de Sousa, 1973-1974.

Covilhã, Presidente da Comissão Administrativa:

Luís Filipe Mesquita Nunes, 1974-1976.

Covilhã, Presidentes efetivos:

Augusto Lopes Teixeira, 1976-1985.

Álvaro Lambelho Ramos, 1985-1989.

Carlos Alberto Pinto, 1989-1993.

Jorge Manuel Lopes da Cruz Pombo, 1993-1997.

Carlos Alberto Pinto, 1997-2012.

Fundão, Presidente da Comissão Administrativa:

Celestino Tavares Monteiro, 1935-1937.

Fundão, Presidentes efetivos:

Celestino Tavares Monteiro, 1937-1950.

Fernando Alberto Garcia Carneiro, 1950-1958.

António Pinto Franco de Tavares Osório de Castelo Branco, 1958-1963.

José Esteves Pinto, 1963-1970.

Manuel de Oliveira Matos Sequeira, 1970-1974

Fundão, Presidente da Comissão Administrativa:

José Joaquim da Costa Júnior, 1974-1976.

Fundão, Presidentes efetivos:

José Coelho Ribeiro, 1976-1979.

Joaquim António da Fonseca Pinto de Castelo Branco, 1979-1985.

Manuel Joaquim Lambelho Ramos, 1985-1989.

José de Sampaio Lopes, 1989-1997.

José Maria de Brito Fortunato, 1997-2001.

Manuel Joaquim Barata Frexes, 2001-2012.

Paulo Alexandre Bernardo Fernandes, 2012-2012.

Idanha-a-Nova, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Dias Catana, 1935-…

Adrião Torres Preto, …-1937.

Idanha-a-Nova, Presidentes efetivos:

Adrião Torres Preto, 1937-1941.

José de Seabra Castelo Branco, 1941-1945.

Joaquim da Cunha Pignatelli Sena Belo, 1945-1950.

José de Seabra Castelo Branco, 1950-1962.

Fernando Afonso de Melo Giraldes Sampaio Pereira de Figueiredo, 1962-1966.

Joaquim Torres de Almeida Campos, 1966-1970.

José de Seabra Castelo Branco, 1970-1974.

Idanha-a-Nova, Presidente da Comissão Administrativa:

Aprígio Leão de Meireles, 1974-1976.

Idanha-a-Nova, Presidentes efetivos:

Pedro Augusto Camacho Vieira, 1976-1982.

Joaquim Morão Lopes Dias, 1982-1997.

Francisco de Sousa Baptista, 1997-2001.

Álvaro José Cachucho Rocha, 2001-2012.

Oleiros, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco Rebelo de Albuquerque, …-1937.

Oleiros, Presidentes efetivos:

Francisco Rebelo de Albuquerque, 1937-1946.

Augusto Fernandes, 1946-…

Francisco Rebelo de Albuquerque, 1949-…

Alfredo da Silva Fernandes, 1957-1969.

Mário Ilharco Álvares de Moura, 1969-1973.

Alfredo da Silva Fernandes, 1973-1974.

Oleiros, Presidente da Comissão Administrativa:

Maria Guiomar Romão, 1974-1976.

Oleiros, Presidentes efetivos:

Fernando Luís, 1976-1985.

José Santos Marques, 1985-2012.

Penamacor, Presidente da Comissão Administrativa:

Júlio Rodrigues da Silva, …-1937.

Penamacor, Presidentes efetivos:

Júlio Rodrigues da Silva, 1937-1941.

Albano Pereira da Cunha Pina, 1941-1945.

Júlio Rodrigues da Silva, 1945-1954.

João Mário Prazeres Milheiro, 1954-1962.

Mário dos Santos Cardoso, 1963-1963.

António Rodrigues Moutinho, 1963-1974.

Penamacor, Presidente da Comissão Administrativa:

José Pinto, 1974-1976.

Penamacor, Presidentes efetivos:

José Pinto, 1976-1979.

Arnaldo Afonso de Almeida Antunes, 1979-1982.

Francisco Fernando Martins Ribeiro, 1982-1993.

José Luís de Oliveira Gonçalves, 1993-2001.

Domingos Manuel Bicho Torrão, 2001-2012.

Proença-a-Nova, Presidente da Comissão Administrativa:

Alfredo Lopes Tavares, …-1937.

Proença-a-Nova, Presidentes efetivos:

Alfredo Lopes Tavares, 1937-1958.

Manuel Rodrigues Paisana, 1958-1970.

Eugénio Ferreira de Matos, 1970-1974.

Proença-a-Nova, Presidente da Comissão Administrativa:

Acúrsio Gil Carvalho Castanheira, 1974-1976.

Proença-a-Nova, Presidentes efetivos:

Júlio L. Sequeira Grilo, 1976-1979.

António José da Silva Sousa, 1979-1985.

Diamantino Ribeiro André, 1985-2005.

João Paulo Marçal Lopes Catarino, 2005-2012.

Sertã, Presidente da Comissão Administrativa:

José Farinha Tavares, …-1937.

Sertã, Presidentes efetivos:

Carlos Martins, 1937-1944.

Flávio António Francisco dos Reis e Moura, 1945-1950.

António Peixoto Correia, 1950-1962.

José Antunes, 1962-1974.

Sertã, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel José Lopes, 1974-1975.

Amaro Vicente Martins, 1975-1976.

Sertã, Presidente da Comissão Administrativa:

Ângelo Patrício Soares Bastos, 1976-1979.

Reinaldo Lima Silva, 1979-1982.

Ângelo Pedro Farinha, 1982-1993.

José Manuel Lopes Carreto, 1993-2001.

José Paulo Barata Farinha, 2001-2009.

José Farinha Nunes, 2009-2012.

Vila de Rei, Presidentes de Comissões Administrativas:

Joaquim Martins Rolo, …-1937.

António Francisco Tavares, 1937-1937.

Vila de Rei, Presidentes efetivos:

Manuel Farinha Portela, 1937-1939.

Abílio Francisco Gouveia, 1941-1949.

José Bernardo, 1949-1962.

Joaquim Baptista Mendes, 1962-1971

Manuel Mendes Laranjeira, 1971-1974.

Vila de Rei, Presidente da Comissão Administrativa:

João António Rebocho Nabais, 1974-1976.

Vila de Rei, Presidentes efetivos:

Hermínio Baptista Santos, 1976-1979.

José Maria da Silva, 1979-1985.

José Sebastião Camejo Mendes, 1985-1989.

Maria Irene da Conceição Barata Joaquim, 1989-2012.

Vila Velha de Ródão, Presidente da Comissão Administrativa:

José Neves Correia, …-1937.

Vila Velha de Ródão, Presidentes efetivos:

António Gonçalves, 1937-1941.

Luís Laia Nogueira, 1941-1945.

João Mendes Paulo, 1945-1953.

João de Matos Romãozinho Belo, 1954-1962.

Abel Carmona Cardoso, 1963-1974.

Vila Velha de Ródão, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Ribeiro Nogueira Pires, 1974-1976.

Vila Velha de Ródão, Presidentes efetivos:

Augusto Pires Pinto Afonso, 1976-1979.

Manuel Mendes Marques, 1979-1982.

José Baptista Martins, 1982-1993.

Vítor Manuel Pires Carmona, 1993-2001.

Maria do Carmo de Jesus Amaro Sequeira, 2001-2012.

Distrito de Coimbra:

Arganil, Presidente da Comissão Administrativa:

António Pedro Fernandes, 1935-1937.

Arganil, Presidentes efetivos:

António Pedro Fernandes, 1937-1943.

António Luís Gonçalves, 1943-1951.

Henrique de Queirós Pinto de Ataíde e Lemos, 1951-1955.

Álvaro Duarte da Silva Sanches, 1955-1968.

José Dias Coimbra, 1968-1974.

Arganil, Presidente da Comissão Administrativa:

Fernando Baeta Cardoso do Vale, 1974-1976.

Arganil, Presidentes efetivos:

Carlos Alberto Fernandes Ribeiro, 1976-1979.

José Dias Coimbra, 1979-1989.

Fernando Simões Dias Cardoso da Maia Vale, 1989-1993.

Armando Dinis Cosme, 1993-1997.

Rui Miguel da Silva, 1997-2005.

Ricardo João Barata Pereira Alves, 2005-2012.

Cantanhede, Presidentes de Comissões Administrativas:

Lino Augusto Pinto Cardoso de Oliveira, 1935-1937.

António Mendes Machado, 1937-1937.

Cantanhede, Presidentes efetivos:

António Mendes Machado, 1937-1941.

João Simões Cúcio, 1941-1949.

Lino Augusto Pinto Cardoso de Oliveira, 1949-1961.

João Adelino da Silva Pereira, 1961-…

Manuel dos Santos Silva, 1968-1974.

Cantanhede, Presidente da Comissão Administrativa:

Emílio Lopes de Matos, 1974-1976.

Cantanhede, Presidentes efetivos:

Albano José Garrido Pais de Sousa, 1976-1979.

Júlio Augusto Pessoa Carvalho Simões, 1979-1982.

Albano José Garrido Pais de Sousa, 1982-1993.

Rui Mendes Crisóstomo, 1993-1997.

Jorge Manuel Catarino dos Santos, 1997-2005.

João Carlos Vidaurre Pais de Moura, 2005-2012.

Coimbra, Presidentes de Comissões Administrativas:

Luís Witnich Carrisso, 1935-1935.

Ferrand Pimentel de Almeida, 1935-1937.

Coimbra, Presidentes efetivos:

Ferrand Pimentel de Almeida, 1937-1941.

Alberto Sá de Oliveira, 1941-1951.

José Maria Correia Cardoso, 1951-1957.

Joaquim de Moura Relvas, 1957-1966.

Júlio de Araújo Vieira, 1966-1974.

Coimbra, Presidente da Comissão Administrativa:

Rui Braga Carrington da Costa, 1974-1976.

Coimbra, Presidentes efetivos:

Maria Judite Pinto Mendes de Abreu, 1976-1979.

António Monteiro dos Santos Moreira, 1979-1982.

Fernando Luís Mendes Silva, 1982-1985.

António Monteiro dos Santos Moreira, 1985-1989.

Manuel Augusto Soares Machado, 1989-2001.

Carlos Manuel de Sousa Encarnação, 2001-2010.

João Paulo Lima Barbosa de Melo, 2010-2012.

Condeixa-a-Nova, Presidente da Comissão Administrativa:

Abílio Simões Pires dos Reis, 1936-1937.

Condeixa-a-Nova, Presidentes efetivos:

Francisco Domingues Cabral, 1937-1939.

Joaquim Simões de Campos Júnior, 1939-1943.

Júlio Duarte Ferreira, 1943-1946.

José Maria Gaspar, 1948-…

Carlos Alberto Madeira Lopes, 1955-1956.

João Alves de Faria, 1956-1959.

Evaristo Cerveira de Moura, 1959-1971.

Manuel Folhadela Carneiro de Oliveira, 1971-1974.

Condeixa-a-Nova, Presidente da Comissão Administrativa:

João Pimentel Neves, 1974-1976.

Condeixa-a-Nova, Presidente da Comissão Administrativa:

Armando Martins Tavares, 1976-1985.

Belmiro Moita da Costa, 1985-1993.

Jorge Manuel da Conceição Teixeira Bento, 1993-2012.

Figueira da Foz, Presidente da Comissão Administrativa:

Henrique Ferreira, 1935-1938.

Figueira da Foz, Presidentes efetivos:

Henrique Ferreira, 1938-1938.

Rui Manuel Nogueira Ramos, 1938-1945.

Álvaro Malafaia, 1946-1954.

Fernando António Muñoz de Oliveira, 1954-1958.

Adelino Pedrosa Veríssimo, 1958-1960.

Basílio Pina de Oliveira Seguro, 1960-1961.

José Coelho Jordão, 1961-1970.

José Jorge de Pinho, 1970-1974.

Figueira da Foz, Presidentes de Comissões Administrativas:

Marcos Luís Lima Viana, 1974-1974.

Maria Judite Pinto Mendes de Abreu, 1974-1976.

Figueira da Foz, Presidentes efetivos:

José Manuel Bravo Teixeira Leite, 1976-1979.

Joaquim Manuel Barros de Sousa, 1979-1982.

Manuel Alfredo Aguiar de Carvalho, 1982-1997.

Pedro Miguel de Santana Lopes, 1997-2001.

António Baptista Duarte Silva, 2001-2009.

João Albino Rainho Ataíde das Neves, 2009-2012.

Góis, Presidente da Comissão Administrativa:

Rui Manuel Nogueira Ramos, …-1937.

Góis, Presidentes efetivos:

Rui Manuel Nogueira Ramos, 1937-1938.

Alberto Leitão Costa, 1938-1941.

Álvaro de Paula Dias Nogueira, 1941-…

Acácio Mendes da Veiga, 1953-1954.

Armando da Conceição Simões, 1954-1966.

Manuel Barreto de Almeida Leite, 1966-1967.

António da Rocha Barros Júnior, 1967-1970.

Rui Manuel Nogueira Ramos, 1970-1974.

Góis, Presidente da Comissão Administrativa:

José António Pereira de Carvalho, 1974-1976.

Góis, Presidentes efetivos:

Fernando S. Almeida Carneiro, 1976-1979.

Victor Manuel Nogueira Dias, 1979-1982.

Augusto Nogueira Pereira, 1982-1993.

José Domingos de Ascensão Cabeças, 1993-2001.

José Girão Vitorino, 2001-2009.

Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, 2009-2012.

Lousã, Presidentes de Comissões Administrativas:

Eugénio Mascarenhas Viana de Lemos, …-1935.

Pedro Mascarenhas Viana de Lemos, 1935-1937.

Lousã, Presidentes efetivos:

Pedro Mascarenhas Viana de Lemos, 1937-1954.

Manuel de Magalhães Mexia, 1954-1966.

Henrique Pereira de Figueiredo, 1966-1974.

Lousã, Presidentes de Comissões Administrativas:

Vicente da Silva Martins, 1974-1975.

Joaquim Pereira de Melo, 1975-1976.

Lousã, Presidentes efetivos:

Armando de Almeida Silva, 1976-1979.

Eduardo Agostinho Teixeira Neto, 1979-1982.

Horácio André Antunes, 1982-1999.

Fernando dos Santos Carvalho, 1999-2011.

Luís Miguel Correia Antunes, 2011-2012.

Mira, Presidente da Comissão Administrativa:

João Simões Cúcio, …-1937.

Mira, Presidentes efetivos:

João Simões Cúcio, 1937-1941.

Joaquim Leandro Pessoa de Andrade Campos, 1941-1946.

Henrique Augusto Nascimento Rodrigues, 1946-1954.

Luís Rebelo Torreira de Sá, 1954-1956.

Joaquim Manuel Gaspar de Barros, 1959-1971.

José Luís Cravo Roxo, 1971-1974.

Mira, Presidente da Comissão Administrativa:

Álvaro Rosa Dias de Carvalho, 1974-1976.

Mira, Presidentes efetivos:

Mário Marques Ferreira Maduro, 1976-1982.

João Domingues da Rocha Cupido, 1982-1985.

João Evangelista Rocha de Almeida, 1985-1993.

João Maria Ribeiro Reigota, 1993-2001.

Mário Ribeiro Maduro, 2001-2005.

João Maria Ribeiro Reigota, 2005-2012.

Miranda do Corvo, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Firmino Ribeiro da Cunha, 1935-1936.

Joaquim Júlio, 1936-1937.

Miranda do Corvo, Presidentes efetivos:

Fernando Silva, 1937-1946.

José Camilo da Silva Bastos, 1946-1959.

Francisco Rodrigues Martins, 1959-1971.

Afonso Bandeira de Melo Garcês, 1972-1974.

Miranda do Corvo, Presidente da Comissão Administrativa:

José Lourenço Simões Pereira, 1974-1976.

Miranda do Corvo, Presidentes efetivos:

José Lourenço Simões Pereira, 1976-1979.

Jaime Adalberto Simões Ramos, 1979-1989.

José Rodrigues Lopes, 1989-1993.

Jorge Manuel Fernandes Cosme, 1993-2001.

Maria de Fátima Simões Ramos do Vale Ferreira, 2001-2012.

Montemor-o-Velho, Presidente da Comissão Administrativa:

João Constantino, …-1937.

Montemor-o-Velho, Presidentes efetivos:

José António de Ornelas da Gama Regalão, 1937-1939.

Luís Gomes da Silva, 1939-1943.

José Joaquim Ferreira de Lima, 1943-1944.

Eduardo Martins Manso, 1944-1947.

José António Monteiro da Costa, 1947-1959.

José de Oliveira Laranjeira Pereira, 1960-…

Eurico de Sá Sampaio Cristino, 1961-1973.

Manuel Pires Bento, 1974-1974.

Montemor-o-Velho, Presidente da Comissão Administrativa:

José Alves de Sousa Sampaio, 1974-1976.

Montemor-o-Velho, Presidentes efetivos:

Fernando Manuel Ângelo Leitão, 1976-1979.

João Manuel Major Pinto Correia, 1979-1989.

Manuel Marques Carraco dos Reis, 1989-1993.

José Manuel Oliveira de Sousa Antunes, 1993-2001.

Luís Manuel Barbosa Marques Leal, 2001-2012.

Oliveira do Hospital, Presidente da Comissão Administrativa:

António Marques Antunes, 1936-1937.

Oliveira do Hospital, Presidentes efetivos:

António Marques Antunes, 1937-1940.

Sebastião Carlos de Albuquerque, 1940-1944.

João de Oliveira Mano, 1944-1949.

Agostinho Vaz Pato de Figueiredo Martins, 1949-1954.

João de Oliveira Mano, 1954-1956.

João Afonso Ferreira Dinis, 1956-1968.

António Afonso Amaral, 1968-1972.

António Afonso Amaral, 1973-1974.

Oliveira do Hospital, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Carlos Ribeiro de Campos, 1974-1975.

João José da Fonseca e Costa Soares, 1975-1976.

António Simões Saraiva, 1976-1976.

Oliveira do Hospital, Presidentes efetivos:

António Simões Saraiva, 1976-1989.

António César Gouveia de Oliveira, 1989-1993.

Carlos Alberto de Moura Portugal e Brito, 1993-2001.

Mário Américo Franco Alves, 2001-2009.

José Carlos Alexandrino Mendes, 2009-2012.

Pampilhosa da Serra, Presidentes de Comissões Administrativa:

Pompeu Alexandre das Neves, 1935-1936.

José Lourenço Gil, 1936-1937.

Pampilhosa da Serra, Presidentes efetivos:

Manuel Alves Antão Júnior, 1937-1940.

Aurélio de Assis Ferreira, 1940-1941.

José Lourenço Gil, 1941-1949.

Luís Gonzaga Nunes de Almeida, 1949-…

Fernando Martins, 1957-1961.

José Henriques da Cunha, 1961-…

Joaquim Duarte Gavinhos, 1964-1974.

Pampilhosa da Serra, Presidentes de Comissões Administrativa:

José Dias Urbano de Mendonça, 1974-1974.

António de Almeida Alves, 1974-1976.

Pampilhosa da Serra, Presidentes efetivos:

João da Silva Leitão, 1976-1979.

José Augusto Veiga Nunes de Almeida, 1979-1997.

Hermano Manuel Gonçalves Nunes de Almeida, 1997-2007.

José Alberto Pacheco Brito Dias, 2007-2012.

Penacova, Presidentes de Comissões Administrativas:

José de Gouveia Leitão, …-1936.

Manuel Ferreira Sales Guedes, 1936-1937.

Penacova, Presidentes efetivos:

José Correia Morais de Almeida, 1937-1939.

Alberto Alçada, 1939-1945.

Abel José Fernandes Ribeiro, 1945-1950.

Francisco Rodrigues Martins, 1950-1956.

Alípio Ribeiro Barbosa Coimbra, 1956-1958.

Álvaro Barbosa Ribeiro, 1958-1966.

Júlio Nogueira Seco, 1966-…

Álvaro Barbosa Ribeiro, 1972-1974.

Penacova, Presidente da Comissão Administrativa:

Teófilo Luís Alves Marques da Silva, 1974-1976.

Penacova, Gestor do Concelho:

José Alberto Rodrigues Costa, 1976-1976.

Penacova, Presidentes efetivos:

Artur Manuel Sales Guedes Coimbra, 1976-1979.

Joaquim Leitão Couto, 1979-1982.

Artur Manuel Sales Guedes Coimbra, 1982-1985.

Manuel Estácio Marques Flórido, 1985-1997.

Maurício Teixeira Marques, 1997-2009.

Humberto José Batista Oliveira, 2009-2012.

Penela, Presidente da Comissão Administrativa:

David Augusto Júlio, 1935-1937.

Penela, Presidentes efetivos:

Augusto José Mendes Arnaut, 1937-1941.

António Maria Perestrelo da Silva, 1941-1945.

Daniel Pinheiro de Almeida, 1945-1950.

Eduardo Simões Marques, 1950-1952.

José Pereira Vaz, 1953-1955.

Augusto Ramos Pereira, 1956-1960.

Augusto Domingues Correia, 1960-1970.

António de Castro Lima Pereira Tavares Corte Real, 1970-1974.

Penela, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Duarte Arnaut, 1974-1975.

Maria Manuela Rodrigues, 1975-1976.

Penela, Presidentes efetivos:

José Alfredo Godinho Coelho e Silva, 1976-1979.

Fernando dos Santos Antunes, 1979-2002.

José Carlos Fernandes dos Reis, 2002-2005.

Paulo Jorge Simões Júlio, 2005-2011.

António José dos Santos Antunes Alves, 2011-2012.

Soure, Presidente da Comissão Administrativa:

José Beato, 1935-1937.

Soure, Presidentes efetivos:

José Beato, 1937-1939.

Henrique Nunes Neves da Costa, 1939-1948.

João Maria dos Santos Neto, 1939-1939.

Artur da Conceição Almeida, 19486-1953.

João Evangelista Pereira, 1953-1960.

Elísio José Barrilaro Fernandes Ruas, 1960-1960.

Augusto Varanda Júnior, 1960-1968.

José Moura, 1968-1974.

Soure, Presidente da Comissão Administrativa:

Tomás Augusto Domingues de Oliveira e Silva, 1974-1976.

Soure, Presidentes efetivos:

Manuel Gonçalves Leal Cordeiro, 1976-1985.

Firmino da Silva Oliveira Ramalho, 1985-1993.

João Eduardo Dias Madeira Gouveia, 1993-2012.

Tábua, Presidentes de Comissões Administrativas:

Aníbal Loureiro da Cunha Pinto, 1934-…

Henrique de Almeida, 1935-1936.

Joaquim Marques de Seabra Falcão, 1936-1937.

Tábua, Presidentes efetivos:

Joaquim Marques de Seabra Falcão, 1937-1943.

José Teles Corte Real, 1944-1959.

Francisco Carlos Taborda Rodrigues Costa, 1959-1963.

José de Oliveira e Costa, 1963-1974.

Tábua, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Nascimento Matos, 1974-1976.

Alberto Lousada Borges Pinto, 1976-1976.

Tábua, Presidentes efetivos:

António Manuel Barata Portugal, 1976-1982.

José Martins, 1982-1985.

António Manuel Barata Portugal, 1985-1989.

Francisco Ivo de Lima Portela, 1989-2012.

Vila Nova de Poiares, Presidente da Comissão Administrativa:

Augusto Duarte Henriques Simões, 1935-1937.

Vila Nova de Poiares, Presidentes efetivos:

Augusto Duarte Henriques Simões, 1937-1940.

Horácio Eduardo de Passo Lajido, 1940-1941.

Amílcar Dias Leite de Campos, 1941-1946.

Augusto Duarte Henriques Simões, 1948-1960.

Manuel Fernandes Dias Martins Vicente, 1960-1964.

José Morais, 1964-1974.

Vila Nova de Poiares, Presidente da Comissão Administrativa:

Ilídio da Gama Manteigas e Moura, 1974-1976.

Vila Nova de Poiares, Presidente efetivo:

Jaime Carlos Marta Soares, 1976-2012.

Distrito de Évora:

Alandroal, Presidente da Comissão Administrativa:

José Valadas da Silveira Belo, …-1937.

Alandroal, Presidentes efetivos:

José Valadas da Silveira Belo, 1937-1942.

Inácio Mendes Valadas, 1943-1951.

Joaquim Neves Martins, 1959-1967.

Joaquim Manuel Esteves Cisneiro, 1967-1974.

Alandroal, Presidentes de Comissões Administrativas:

Anacleto Roma Galhardas, 1974-1975.

António João Fontes Coelho, 1975-1976.

Alandroal, Presidentes efetivos:

Inácio José Melrinho, 1976-1993.

João António Ribeiro, 1993-1997.

Margarida Lúcia Godinho, 1997-2001.

João José Martins Nabais, 2001-2009.

João Maria Aranha Grilo, 2009-2012.

Arraiolos, Presidente da Comissão Administrativa:

Júlio de Oliveira Manaia, 1935-…

Arraiolos, Presidentes efetivos:

José Félix de Mira, 1937-1946.

Jerónimo Vidigal Rodrigues, 1954-1954.

Joaquim Câmara Manuel Mira, 1955-1959.

Sebastião Pereira Barroso, 1959-1969.

João António Cidade Júnior, 1969-1974.

Arraiolos, Presidente da Comissão Administrativa:

Gil Leiria Batata Neto, 1974-1975.

Manuel João Portalegre Beja, 1975-1976.

Arraiolos, Presidentes efetivos:

Gil Leiria Batata Neto, 1976-1977.

Bernardino José Gregório Nunes, 1977-1979.

Joaquim Inácio Charneca Miguel, 1979-1993.

Jerónimo José Correia dos Lóios, 1993-2012.

Borba, Presidente da Comissão Administrativa:

João da Silveira Sousa Leitão, 1935-1937.

Borba, Presidentes efetivos:

Miguel Jerónimo da Silva Coelho, 1937-1947.

Francisco Manuel Moreno, 1947-1959.

Júlio César Zuzarte Mascarenhas Bon de Sousa, 1963-1974.

Borba, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Domingos Ganhão Pinto, 1974-1976.

Borba, Presidentes efetivos:

Sérgio Dionísio Figueiredo Alpalhão, 1976-1985.

António Joaquim Figueiredo Ferreira, 1985-1989.

João Manuel Rato Proença, 1989-2001.

Ângelo João Guarda Verdades de Sá, 2001-2012.

Estremoz, Presidente da Comissão Administrativa:

José Maria Franco, 1936-1937.

Estremoz, Presidentes efetivos:

Manuel Bicker de Castro Lobo Pimentel, 1937-1952.

Ciríaco António Sousa Costa, 1952-1957.

Agostinho dos Santos Macedo, 1957-1961.

Luís Pascoal Rosado, 1961-1971.

Jorge Cortes de Sousa Maldonado, 1971-1974.

Estremoz, Presidentes de Comissões Administrativas:

Francisco Roldão Pinheiro, 1974-1975.

António João Véstia da Silva, 1975-1976.

Estremoz, Presidentes efetivos:

António João Véstia da Silva, 1976-1982.

José Emílio Câmara Vasconcelos Guerreiro, 1982-1985.

João António Primo Carrapiço, 1985-1989.

António João Véstia da Silva, 1989-1992.

José Gomes Palmeiro da Costa, 1992-1993.

José do Nascimento Dias Sena, 1993-1994.

Luís Filipe Pereira Mourinha, 1994-2005.

José Alberto Leal Fateixa Palmeiro, 2005-2009.

Luís Filipe Pereira Mourinha, 2009-2012.

Évora, Presidente da Comissão Administrativa:

Virgílio Salvador Ricardo da Costa, 1936-1937.

Évora, Presidentes efetivos:

Miguel Fernandes Soares, 1937-1941.

Júlio Rudolfo Fernandes Potes, 1941-1942.

Miguel Pádua Rodrigues Bastos, 1942-1946.

Henrique da Fonseca Chaves, 1946-1952.

João Luís Graça Zagalo Vieira da Silva, 1952-1960.

Serafim de Jesus Silveira Júnior, 1964-1969.

António de Freitas Mascarenhas Lima Duarte Geralde, 1969-1972.

Carlos Garcia Fialho, 1972-1974.

Évora, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Tierno Bagulho, 1974-1975.

Maria Ana Queiroga Dias, 1975-1975.

Humberto Carlos Pereira Paixão, 1975-1976.

Évora, Presidentes efetivos:

Abílio Miguel Joaquim Dias Fernandes, 1976-2001.

José Ernesto Ildefonso Leão de Oliveira, 2001-2012.

Montemor-o-Novo, Presidente da Comissão Administrativa:

Alfredo Maria Praça Cunhal, 1935-1937.

Montemor-o-Novo, Presidentes efetivos:

João Manuel da Veiga Malta, 1937-1939.

João Rafael Mousinho Almadanim, 1939-1942.

Adriano da Silva Baptista, 1942-1948.

Domingos Alfredo Barros, 1948-1948.

José Feliciano do Carmo Reis, 1948-1951.

José Nunes Vacas, 1951-1961.

José Feliciano do Carmo Reis Júnior, 1961-1963.

António Lopes de Andrade Júnior, 1963-1974.

Montemor-o-Novo, Presidentes de Comissões Administrativas:

Alexandre Campos Romeiras, 1974-1976.

Francisco Guerra Romeiras, 1976-1976.

Montemor-o-Novo, Presidentes efetivos:

Ernesto José Ferreira Mesquita de Pinto Ângelo, 1976-1979.

Fernando Henrique Rosa Pinheiro da Cruz, 1979-1993.

Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá, 1993-2012.

Mora, Presidente da Comissão Administrativa:

José Falcão de Sousa, 1936-1937.

Mora, Presidentes efetivos:

José Garcia Nunes Mexia, 1937-1949.

José Eduardo Mexia de Almeida, 1949-1961.

Joaquim Alfredo Mexia de Almeida, 1962-1966.

António Marques Fernandes, 1966-1971.

José Lopes Faustino, 1971-1974.

Mora, Presidentes de Comissões Administrativas:

João Carlos Durão Lopes Saraiva, 1974-1975.

Joaquim Barreira Biléu, 1975-1976.

Mora, Presidentes efetivos:

José Carreiro Domingues Chitas, 1976-1982.

João Carlos Durão Lopes Saraiva, 1982-1989.

José Carreiro Domingues Chitas, 1989-1993.

João Carlos Durão Lopes Saraiva, 1993-1997.

José Manuel Manaia Sinogas, 1997-2009.

Luís Simão Duarte de Matos, 2009-2012.

Mourão, Presidente da Comissão Administrativa:

José Joaquim Garcia Escaria, 1935-1937.

Mourão, Presidentes efetivos:

Alberto Janes Garcia Fialho, 1937-1942.

Marcos Lopes de Vasconcelos Rosado, 1942-1945.

José Joaquim Garcia Escaria, 1945-1946.

José Alberto Esquível Pereira, 1946-1947.

António Marques Fernandes, 1947-1948.

António Caeiro Lopes, 1949-1957.

Leopoldo Barreto, 1957-1969.

João José Perez de Vasconcelos Rosado, 1969-1972.

António Carlos Balão, 1973-1974.

Mourão, Presidente da Comissão Administrativa:

Pedro Cominho Couto, 1974-1976.

Mourão, Presidentes efetivos:

Pedro Cominho Couto, 1976-1982.

Alexandre Jorge Simões Pinto de Barros, 1982-1985.

Jerónimo José Arranhado, 1985-1989.

Alexandre Jorge Simões Pinto de Barros, 1989-1993.

José Manuel Santinha Lopes, 1993-2012.

Portel, Presidentes de Comissões Administrativas:

Joaquim de Carvalho Amaral, 1935-…

Manuel Fialho Marques, …-1937.

Portel, Presidentes efetivos:

Manuel Fialho Marques, 1937-1939.

António Tibério de Sousa Franco, 1939-1946.

Joaquim de Carvalho Amaral, 1946-1949.

Augusto César da Silva Pereira, 1949-1965.

Bernardo José da Fonseca Fialho, 1973-1974.

Portel, Presidente da Comissão Administrativa:

Arnaldo Manuel do Nascimento, 1974-1976.

Portel, Presidentes efetivos:

João da Costa Marques, 1976-1979.

Maria Manuela Rodrigues Silva Oliveira, 1979-1985.

José Manuel Godinho Fialho, 1985-1989.

António José Monteiro Vidigal Amaro, 1989-1997.

Norberto António Lopes Patinho, 1997-2012.

Redondo, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Martins da Silva, 1935-1936.

José Bernardo da Conceição, 1936-1937.

Redondo, Presidentes efetivos:

José Rodrigues Aguincha Júnior, 1937-…

José Marques Serrão, …-1941.

António Fernandes da Silvas Frestas, 1941-…

Caetano Manuel Cordeiro Rosado, 1956-…

Teófilo Coelho da Costa, 1963-…

Luís Fernando Barahona Mira da Silva, 1972-1974.

Redondo, Presidentes de Comissões Administrativas:

Francisco José das Neves Fernandes, 1974-1974.

Numa Pompílio Besteiro Furtado, 1974-1976.

Redondo, Presidentes efetivos:

Manuel Roque, 1976-1979.

António Joaquim Bento Ferreira, 1979-1982.

Alfredo Falamino Barroso, 1982-2012.

Reguengos de Monsaraz, Presidente da Comissão Administrativa:

Braz Garcia da Costa, …-1937.

Reguengos de Monsaraz, Presidentes efetivos:

José Garcia da Costa, 1937-…

Mário Perdigão Garcia da Costa, 1956-1968.

António de Freitas Mascarenhas Lima Duarte Geralde, 1968-1969.

Armando José Lourenço de Almeida, 1970-1973.

Mário Perdigão Garcia da Costa, 1973-1974.

Reguengos de Monsaraz, Presidente da Comissão Administrativa:

José Rosa Sereto, 1974-1976.

Reguengos de Monsaraz, Presidentes efetivos:

Vítor Manuel Barão Martelo, 1976-2009.

José Gabriel Paixão Calixto, 2009-2012.

Vendas Novas, Presidentes efetivos:

José Manuel de Castro Enes Ferreira, 1962-1970.

Manuel Coelho de Oliveira, 1971-1974.

Vendas Novas, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Luís Mesquita Barbas, 1974-1975.

Aurélio Andrade de Almeida, 1975-1976.

Vendas Novas, Presidentes efetivos:

Alberto Luís de Sousa Lopes, 1976-1979.

João Teresa Ribeiro, 1979-2002.

José Filipe Godinho Barradas, 2002-2005.

José Maria Rodrigues Figueira, 2005-2012.

Viana do Alentejo, Presidente da Comissão Administrativa:

Luís de Sousa Fernandes Cabral, 1935-1937.

Viana do Alentejo, Presidentes efetivos:

Luís de Sousa Fernandes Cabral, 1937-…

António José Marques, …-1940.

José da Conceição Carvalho, 1940-…

José António Rosa Fragoso, 1945-…

Joaquim Martinho Fialho, 1959-1969.

José Carlos Guerreiro Duarte, 1969-1974.

Viana do Alentejo, Presidente da Comissão Administrativa:

Júlio Pereira Garrido, 1974-1976.

Viana do Alentejo, Presidentes efetivos:

Manuel Francisco Aleixo, 1976-1979.

Manuel António Rosa Pão Mole, 1979-1989.

Manuel Francisco Aleixo, 1989-1993.

Estêvão Manuel Machado Pereira, 1993-2009.

Bernardino António Bengalinha Pinto, 2009-2012.

Vila Viçosa, Presidente da Comissão Administrativa:

João Falcão Ramalho Ortigão, 1933-1937.

Vila Viçosa, Presidentes efetivos:

João Falcão Ramalho Ortigão, 1937-1946.

Leopoldo Barreira Portas, 1946-1959.

Bento dos Santos Carreto Charrua, 1959-1971.

Filipe Néri Cunhal Almeida, 1972-1974.

Vila Viçosa, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim Inácio Dias Duarte, 1974-1976.

Vila Viçosa, Presidentes efetivos:

Francisco Carlos Lourinhã, 1976-1979.

Miguel António Patacão Rodrigues, 1979-1989.

Josué António Almeida Bacalhau, 1989-1997.

Manuel João Fontaínhas Condenado, 1997-2009.

Luís Filipe Braguêz Caldeirinha Roma, 2009-2012.

Distrito de Faro:

Albufeira, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim de Sousa Guerreiro, …-1937.

Albufeira, Presidentes efetivos:

Joaquim de Sousa Guerreiro, 1937-1944.

Henrique Gomes Vieira, 1947-1959.

Manuel dos Santos, 1959-1962.

Henrique Gomes Vieira, 1963-1974.

Albufeira, Presidentes de Comissões Administrativas e de Comissão de Gestão:

Romeu Santa Clara de Brito, 1974-1975.

Rui Jorge da Silva Ferreira, 1975-1976.

Carlos Oliveira Macieira, 1976-1976.

Xavier Vieira Xufre, 1976-1976.

Albufeira, Presidentes efetivos:

Xavier Vieira Xufre, 1976-1979.

José Manuel Estêvão dos Santos Silva, 1979-1982.

Xavier Vieira Xufre, 1982-1997.

Arsénio Manuel Vieira Catuna, 1997-2001.

Desidério Jorge da Silva, 2001-2012.

Alcoutim, Presidente da Comissão Administrativa:

João Francisco Dias, …-1937.

Alcoutim, Presidentes efetivos:

Manuel José da Trindade e Lima, 1937-1938.

Francisco da Palma Vilão, 1938-1942.

Luís de Jesus Brito, 1942-1942.

Vítor Manuel da Costa, 1943-1944.

José Maria Mendes do Amaral, 1944-1959.

Artur de Moura, 1959-1963.

António Maria Corvo, 1963-1967.

Luís Cunha, 1967-1969.

António Joaquim Felício Júnior, 1969-…

José Cavaco, 1972-1974.

Alcoutim, Presidentes de Comissões Administrativas:

Fernando José Lopes Dias, 1974-1976.

Júlio António Rosa, 1976-1976.

Alcoutim, Presidentes efetivos:

Júlio António Rosa, 1976-1979.

Manuel Cavaco Afonso , 1979-1993.

Francisco Augusto Caimoto Amaral, 1993-2012.

Aljezur, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim Mariano Matoso, …-1937.

Aljezur, Presidentes efetivos:

Joaquim Mariano Matoso, 1937-1941.

João de Sousa Brogueira, 1941-1943.

Francisco Albano de Oliveira, 1943-1944.

Amândio da Luz Paulino, 1944-1946.

Manuel Francisco Borralho, 1946-1952.

Amândio da Luz Paulino, 1953-1959.

Ildefonso José Baptista, 1959-1971.

Virgílio de Mendonça Vieira, 1971-…

José António dos Santos, 1972-1974.

Aljezur, Presidente da Comissão Administrativa:

José João da Rosa, 1974-1976.

Aljezur, Presidentes efetivos:

João Vieira Gonçalves da Silva, 1976-1989.

Manuel José de Jesus Marreiros, 1989-2009.

José Manuel Velhinho Amarelinho, 2009-2012.

Castro Marim, Presidentes de Comissões Administrativas:

Eugénio Paulo de Assunção Correia, …-1937.

Jacinto Celorico Palma, 1937-1937.

Castro Marim, Presidentes efetivos:

Jacinto Celorico Palma, 1937-1942.

Salvador Rodrigues Martins Pontes, 1942-1946.

José Valeriano da Glória Pacheco, 1946-1949.

Lino Vaz Palma Antunes, 1956-1968.

António Rodrigues Estêvão, 1968-1973.

António Rufino Antunes, 1973-1974.

Castro Marim, Presidente da Comissão Administrativa:

José Manuel Salvador Martins, 1974-1976.

Castro Marim, Presidentes efetivos:

José Guilhermino Anacleto, 1976-1997.

José Fernandes Estevens, 1997-2012.

Faro, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Mendes Silvestre, 1936-1937.

Mário Augusto Barbosa Lister Franco, 1937-1937.

Faro, Presidentes efetivos:

Francisco Guerreiro de Barros, 1937-1941.

Matias de Freitas Guimarães, 1941-…

Manuel António Pereira Milreu, …-1955.

Luís Gordinho Moreira, 1955-1964.

João Henrique Vieira Branco, 1964-1972.

Joaquim Cortes Carrasco, 1972-1974.

Faro, Presidentes de Comissões Administrativas:

Júlio Filipe de Almeida Carrapato, 1974-1975.

Joaquim Lopes Belchior, 1975-1976.

Faro, Presidentes efetivos:

Joaquim Lopes Belchior, 1976-1979.

José Marciano Nobre, 1979-1982.

Manuel Francisco da Silva, 1982-1985.

João Negrão Belo, 1985-1989.

João Carlos Dionísio Botelheiro, 1989-1997.

Luís Manuel Fernandes Coelho, 1997-2001.

José Adriano Gago Vitorino, 2001-2005.

José Apolinário Nunes Portada, 2005-2009.

José Macário Custódio Correia, 2009-2012.

Lagoa, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Garcia Ribeiro, …-1937.

Lagoa, Presidentes efetivos:

Manuel Garcia Ribeiro, 1937-1941.

Joaquim António Vieira, 1941-1944.

Luís de Freitas Figueiredo Mascarenhas, 1944-1948.

Renato Augusto Marinho de Freitas, 1948-1949.

Joaquim Odorico Júdice Ramos, 1949-1956.

João Deodato Neto Caboz, 1956-1957.

Ramiro Cândido Cordeiro Laranjo, 1957-1962.

Luís António dos Santos, 1962-1970.

Carlos Gregório de Sousa Freire, 1970-1974.

Lagoa, Presidentes da Comissão Administrativa e da Comissão de Gestão:

Rogério Correia das Neves, 1974-1976.

Ilda Maria Matoso Romão, 1976-1976.

Lagoa, Presidentes efetivos:

Abel da Silva Santos, 1976-1985.

Jacinto Manuel de Sousa Lopes Correia, 1985-1997.

Joaquim Carlos Piscarreta Rego, 1997-2002.

José Inácio Marques Eduardo, 2002-2012.

Lagos, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco Moreira Pacheco, …-1937.

Lagos, Presidentes efetivos:

António Joaquim Júdice Cabral, 1937-1940.

Francisco Gonçalves Velhinho Correia, 1940-1943.

Armando Jacques Fabre Castelo Branco, 1944-1949.

Benvindo Bastos Bragança, 1950-1953.

José Filipe Fialho, 1953-1960.

José Ferreira Canelas, 1960-1964.

José António de Almeida Costa Franco, 1964-1972.

José Joaquim Lopes de Figueiredo Luís, 1972-1974.

Lagos, Presidente da Comissão Administrativa:

Elói Correia Abreu, 1974-1976.

Lagos, Presidentes efetivos:

José Alberto Baptista, 1976-1989.

José Valentim Rosado, 1989-2001.

Júlio José Monteiro Barroso, 2001-2012.

Loulé, Presidente da Comissão Administrativa:

José da Costa Guerreiro, 1935-1937.

Loulé, Presidentes efetivos:

José da Costa Guerreiro, 1937-1946.

Aires de Lemos Tavares, 1946-1951.

José da Costa Guerreiro, 1951-1956.

Maurício Serafim Monteiro, 1956-1956.

José João de Ascensão Pablos, 1957-1959.

Francisco Guerreiro de Barros, 1959-1961.

José João de Ascensão Pablos, 1961-1965.

Eduardo Delgado Pinto, 1965-1969.

António Américo Lopes Serra, 1969-1973.

Manuel Lourenço Teixeira Faísca, 1973-1974.

Loulé, Presidentes da Comissão Administrativa e da Comissão de Gestão:

João Barros Madeira, 1974-1975.

António Maria Andrade de Sousa, 1975-1976.

Loulé, Presidentes efetivos:

António Maria Andrade de Sousa, 1976-1979.

Júlio Cristóvão Mealha, 1979-1982.

José Mendes Bota, 1982-1985.

José António Guerreiro Cavaco, 1985-1989.

Joaquim Manuel dos Santos Vairinhos, 1989-1999.

Vítor Manuel Gonçalves Aleixo, 1999-2001.

Sebastião Francisco Seruca Emídio, 2001-2012.

Monchique, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco dos Reis Calapez, …-1937.

Monchique, Presidentes efetivos:

Henrique Vaz de Mascarenhas, 1937-1947.

Artur Arsénio de Oliveira Moreira, 1949-1961.

Manuel Baptista de Sousa Costa, 1961-1964.

José Arsénio Garcia Reis Moreira, 1964-1968.

Joaquim Vaz Palma, 1969.-1974.

Monchique, Presidentes de Comissões Administrativas:

José do Nascimento Leal Varela, 1974-1976.

Joaquim Manuel Amorim Rodrigues, 1976-1976.

Monchique, Presidentes efetivos:

José Manuel Nobre Furtado, 1976-1982.

Carlos Alberto dos Santos Tuta, 1982-2009.

Rui Miguel da Silva André, 2009-2012.

Olhão, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim Duval de Sousa Pestana, …-1937.

Olhão, Presidentes efetivos:

Joaquim Duval de Sousa Pestana, 1937-1939.

Joaquim Henrique Cruz Gomes, 1939-1941.

José Martins Xavier, 1941-1945.

Fausto Redondo Pinheiro, 1946-1950.

Antero Odorico Pacheco Nobre, 1950-1953.

Lourenço Baptista Lopes de Mendonça, 1953-1960.

Domingos Reis Honrado, 1961-...

Alfredo Timóteo Ferro Galvão, 1964-1970.

João Deodato Neto Caboz, 1970-1972.

Eduardo Sebastião Simplício da Silva Maia, 1972-1974.

Olhão, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Silvestre Laranjo Martins, 1974-1976.

Carlos Alberto Martins da Fonseca Viegas, 1976-1976.

Olhão, Presidentes efetivos:

Carlos Alberto Martins da Fonseca Viegas, 1976-1979.

João Francisco Bonança, 1979-1993.

Francisco José Fernandes Leal, 1993-2012.

Portimão, Presidentes efetivos:

António Pacheco Teixeira Gomes, 1934-1935.

Portimão, Presidente da Comissão Administrativa:

Álvaro Joaquim Calhau, 1935-1937.

Portimão, Presidentes efetivos:

Álvaro Joaquim Calhau, 1937-1940.

Frederico Ramos Mendes, 1940-1946.

Joaquim Valadares Pacheco, 1946-1950.

Salvador Gomes Vilarinho, 1950-1960.

Rogério dos Reis Alvo, 1960-1964.

José dos Reis Baptista, 1964-1968.

João Deodato Neto Caboz, 1968-1970.

Reinaldo Pereira da Assunção, 1970-1974.

Portimão, Presidente da Comissão Administrativa:

Rogério Jorge Castelo, 1974-1976.

Portimão, Presidentes efetivos:

Martim Afonso Pacheco Gracias, 1976-1993.

Nuno Alberto Pereira Mergulhão, 1993-1999.

Manuel António da Luz, 1999-2012.

S. Brás de Alportel, Presidente da Comissão Administrativa:

José Pires Parreira Júnior, …-1937.

S. Brás de Alportel, Presidentes efetivos:

José Pires Parreira Júnior, 1937-1941.

António Esteves de Matos Proença, 1941-1949.

Joaquim José Sancho, 1949-…

Amável de Faria, 1953-1959.

Matias Mourato Chambel, 1959-1960.

Júlio José Vargues Parreira, 1960-1972.

Francisco de Sousa Correia, 1972-1974.

S. Brás de Alportel, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Chaves de Oliveira Pinto, 1974-1976.

João Pires da Cruz, 1976-1976.

Abílio José Mendonça Barros, 1976-1976.

S. Brás de Alportel, Presidentes efetivos:

João Pires da Cruz, 1976-1982.

António José Pires Bica, 1982-1989.

José de Sousa Pires, 1989-2001.

António Paulo Jacinto Eusébio, 2001-2012.

Silves, Presidente da Comissão Administrativa:

João de Freitas Figueiredo Mascarenhas, 1937-1937.

Silves, Presidentes efetivos:

João de Freitas Figueiredo Mascarenhas, 1937-1941.

António Correia Alemão, 1941-1941.

Afonso Lourenço Dias da Silva, 1941-1943.

Salvador Gomes Vilarinho, 1943-1950.

Luís Gordinho Moreira, 1951-1955.

Carlos Alberto Lucas de Lança Falcão, 1955-1960.

João Bernardino Meneres Sampaio Pimentel, 1960-1965.

Salvador Gomes Vilarinho, 1965-1973.

Carlos da Conceição Pinto, 1973-1974.

Silves, Presidentes de Comissões Administrativas e da Comissão de Gestão:

João Ventura Duarte, 1974-1975.

Estanislau do Carmo Ramos, 1975-1975.

Ilda Catarina Pinheiro Ribeiro Sanches da Gama Rego, 1975-1976.

Silves, Presidentes efetivos:

Rui Hernâni de Castro e Silva de Morais, 1976-1979.

José Francisco Viseu, 1979-1985.

José António Correia Viola, 1985-1989.

José Francisco Viseu, 1989-1990.

Francisco Matos, 1990-1993.

José António Correia Viola, 1993-1997.

Maria Isabel Fernandes da Silva Soares, 1997-2012.

Tavira, Presidente da Comissão Administrativa:

Isidoro Manuel Pires, …-1937.

Tavira, Presidentes efetivos:

Isidoro Manuel Pires, 1937-1939.

Adolfo Trindade, 1939-1941.

José Raimundo Ramos Passos, 1941-1947.

Jorge Filipe Coelho Ribeiro, 1947-1959.

Jorge Augusto Correia, 1959-1971.

Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora, 1971-1974.

Tavira, Presidente da Comissão Administrativa:

José António dos Santos, 1974-1976.

Tavira, Presidentes efetivos:

João Bruno da Rocha Prado, 1976-1979.

Joaquim Américo Fialho Anastácio, 1979-1993.

Jacinto Luís da Conceição Rodrigues, 1993-1997.

José Macário Custódio Correia, 1997-2009.

Jorge Manuel do Nascimento Botelho, 2009-2012.

Vila do Bispo, Presidente da Comissão Administrativa:

António Rosado dos Reis, …-1937.

Vila do Bispo, Presidentes efetivos:

António Rosado dos Reis, 1937-1945.

Francisco Faustino dos Reis, 1945-1949.

Aníbal Borba da Silva, 1949-1955.

José Maria Estêvão, 1955-1964.

José Hermenegildo Duarte Fragoso, 1965-1973.

Constâncio Dionísio Dias, 1974-1974.

Vila do Bispo, Presidente da Comissão Administrativa:

José Francisco Arês, 1974-1976.

Vila do Bispo, Presidentes efetivos:

José Francisco Boaventura, 1976-1982.

José António Rosado Spínola, 1982-1985.

José de Deus Vieira Rodrigues, 1985-1993.

José Francisco Boaventura, 1993-1997.

Gilberto Repolho dos Reis Viegas, 1997-2009.

Adelino Augusto da Rocha Soares, 2009-2012.

Vila Real de Santo António, Presidente da Comissão Administrativa:

José Vítor Adragão, …-1937.

Vila Real de Santo António, Presidentes efetivos:

José Vítor Adragão, 1937-1942.

Matias Gomes Sanches, 1942-1945.

Manuel Pereira Fernandes Vargas, 1952-1954.

Alonso Vasques, 1954-1956.

José Vítor Adragão, 1956-1957.

Matias Barroso Gomes Sanches, 1957-1963.

João Barroso Gomes Sanches, 1963-1965.

António Manuel Capa Horta Correia, 1966-1974.

Vila Real de Santo António, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim Baptista Pedro Correia, 1974-1976.

Vila Real de Santo António, Presidentes efetivos:

António Santos Reis, 1976-1979.

Alfredo José Zarcos Graça, 1979-1985.

António Maria Farinha Murta, 1985-1993.

António José Filipe Martins, 1993-1997.

António Maria Farinha Murta, 1997-2005.

Luís Filipe Soromenho Gomes, 2005-2012.

Distrito da Guarda:

Aguiar da Beira, Presidente da Comissão Administrativa:

António Augusto de Almeida Coelho, …-1937.

Aguiar da Beira, Presidentes efetivos:

Amílcar Teles Monteiro, 1937-1939.

António Augusto de Frias Pinto, 1939-1951.

Abel Adalberto de Azevedo, 1952-1962.

Rolando da Cunha, 1962-1972.

Fernando Augusto Reis Sá e Melo, 1972-1974.

Aguiar da Beira, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco António Albuquerque Varela Pimentel, 1974-1976.

Aguiar da Beira, Presidentes efetivos:

António Raimundo da Cunha, 1976-1982.

Joaquim Cândido Ferreira de Lacerda, 1982-1997.

Augusto Fernando de Andrade, 1997-2012.

Almeida, Presidente da Comissão Administrativa:

António Joaquim Simões de Carvalho, 1935-1937.

Almeida, Presidentes efetivos:

Manuel Caetano Esteves, 1937-1941.

Rodrigo Teixeira de Almeida, 1941-1943.

José Cabral de Matos, 1943-1944.

José Júlio Balcão, 1947-1959

José Casimiro Matias, 1959-1967.

Joaquim Crisóstomo, 1967-1974.

Almeida, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Luís de Frias Terreiro, 1974-1975.

Alberto Vilhena de Carvalho, 1975-1976.

Almeida, Presidentes efetivos:

António José de Sousa Júnior, 1976-1985.

José Augusto Limão de Andrade, 1985-1989.

António José de Sousa Júnior, 1989-1993.

José da Costa Reis, 1993-2005.

António Baptista Ribeiro, 2005-2012.

Celorico da Beira, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Augusto Monteiro Osório, 1935-1936.

Maximiano Xavier da Cunha e Oliveira, 1936-1937.

Celorico da Beira, Presidentes efetivos:

Maximiano Xavier da Cunha e Oliveira, 1937-1949.

António Marques Fernandes, 1949-1961.

António Joaquim Santana, 1961-1973.

Olegário Lourenço da Silva, 1973-1974.

Celorico da Beira, Presidente da Comissão Administrativa:

Eduardo Simão Marques, 1974-1976.

Celorico da Beira, Presidentes efetivos:

Carlos Alberto Faria de Almeida, 1976-1993.

Júlio Manuel dos Santos, 1993-2002.

António José Marques Caetano, 2002-2005.

José Francisco Gomes Monteiro, 2005-2012.

Figueira de Castelo Rodrigo, Presidente da Comissão Administrativa:

Aníbal Augusto dos Santos Azevedo, 1937-1937.

Figueira de Castelo Rodrigo, Presidentes efetivos:

Aníbal Augusto dos Santos Azevedo, 1937-1947.

António Lopes Quadrado, 1948-1951.

Porfírio Augusto Junqueiro, 1952-1960.

Gustavo Adolfo de Gouveia, 1960-1964.

Fernando Carlos Madeira Guerra Bordalo, 1965-1974.

Figueira de Castelo Rodrigo, Presidentes de Comissões Administrativas:

Francisco de Sá Cabral, 1974-1975.

Luís da Silva Carvalho, 1975-1976.

Figueira de Castelo Rodrigo, Presidentes efetivos:

José Pinto Lopes, 1976-1979.

Adolfo Cabral de Matos, 1979-1982.

Fernando Carrilho Martins, 1982-1989.

Fernando Carlos Madeira Guerra Bordalo, 1989-1997.

Armando Pinto Lopes, 1997-2005.

António Edmundo Freire Ribeiro, 2005-2012.

Fornos de Algodres, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Rodrigues, 1935-1936.

António Moreira da Cruz, 1936-1937.

Fornos de Algodres, Presidentes efetivos:

António Moreira da Cruz, 1937-1940.

Eduardo Coelho Flor, 1940-1945.

António Rodrigues, 1945-1955.

Fernando Alípio de Vasconcelos, 1955-1959.

António Pinheiro Marques Tavares, 1959-1971.

Vasco Augusto de Melo Branquinho, 1971-1974.

Fornos de Algodres, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco Paulo de Almeida Menano, 1974-1976.

Fornos de Algodres, Presidentes efetivos:

Francisco Paulo de Almeida Menano, 1976-1985.

José da Costa Felício, 1985-1997.

José Severino Soares Miranda, 1997-2012.

Gouveia, Presidentes de Comissões Administrativas:

Álvaro Pereira de Almeida, 1935-1936.

António Homem Machado, 1936-1937.

António Cardoso Sampaio e Pinho, 1937-1937.

Gouveia, Presidentes efetivos:

Belchior Rodrigues Martins de Carvalho, 1937-1941.

José Correia de Oliveira, 1941-1945.

Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior, 1946-1959.

Luís dos Santos Ribeiro de Andrade, 1959-1967.

Manuel Augusto Tavares Ferreira, 1967-1971.

José Manuel Henrique Pires das Neves, 1971-1974.

Gouveia, Presidentes de Comissões Administrativas:

José de Oliveira e Sousa Cabral, 1974-1976.

Alípio Mendes de Melo, 1976-1976.

Gouveia, Presidentes efetivos:

Alípio Mendes de Melo, 1976-1982.

António José Santinho Pacheco, 1982-2001.

Álvaro dos Santos Amaro, 2001-2012.

Guarda, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Teles de Vasconcelos, 1935-1935.

António Barbosa de Morais Sarmento, 1935-…

Orlindo José de Carvalho, 1936-1937.

Guarda, Presidentes efetivos:

Orlindo José de Carvalho, 1937-1946.

Ernesto da Trindade Pereira, 1946-1947.

Alberto Dinis da Fonseca, 1947-1953.

António Lopes Quadrado, 1953-1958.

Joaquim Pina Gomes, 1958-1966.

Fernando Pinto Mateus, 1966-1967.

António Lopes Quadrado, 1967-1970.

Aristides da Fonseca Prata, 1970-1973.

Vítor Manuel Correia Pereira, 1973-1974.

Guarda, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel António Santarém Andrade, 1974-1975.

Maria Helena Carvalho dos Santos Oliveira Lopes, 1976-1976.

José Antunes Lourenço, 1976-1976.

Guarda, Presidentes efetivos:

Abílio Aleixo Curto, 1976-1997.

Maria do Carmo Pires de Almeida Borges, 1997-2005.

Álvaro José da Trindade Pereira Guerreiro, 2005-2005.

Joaquim Carlos Dias Valente, 2005-2012.

Manteigas, Presidente da Comissão Administrativa:

Luís Leitão Cravino, …-1937.

Manteigas, Presidentes efetivos:

Luís Leitão Cravino, 1937-1949.

José Rabaça Fraga, 1949-1958.

Francisco Esteves Gaspar de Carvalho, 1958-1970.

Adelino Esteves Gaspar de Carvalho, 1970-1974.

Manteigas, Presidente da Comissão Administrativa:

José Cipriano dos Santos, 1974-1976.

Manteigas, Presidentes efetivos:

Homero Lopes Ambrósio, 1976-1979.

Joaquim António Carvalho da Mota Veiga, 1979-1982.

Albino Massano Leitão, 1982-1993.

José Manuel Custódia Biscaia, 1993-2009.

Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, 2009-2012.

Meda, Presidentes de Comissões Administrativas:

Duarte Gustavo de Reboredo e Castro, …-1937.

Albertino dos Santos Matias, 1937-1937.

Meda, Presidentes efetivos:

Albertino dos Santos Matias, 1937-1941.

Henrique Campos de Melo, 1941-1943.

Augusto César de Carvalho, 1944-1952.

António Joaquim Dias, 1952-1962.

Eurico Amável Heitor Consciência, 1962-1964.

Miguel António Costa, 1964-1974.

Meda, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Neves, 1974-1974.

Francisco Augusto Amaral, 1974-1976.

Meda, Presidentes efetivos:

Luís da Encarnação Figueiredo Lopes, 1976-1982.

Antero Dias Sobral, 1982-1985.

João Germano Mourato Leal Pinto, 1985-2009.

Armando Luís Rodrigues Carneiro, 2009-2012.

Pinhel, Presidente da Comissão Administrativa:

José de Abranches Carneiro de Gusmão, 1936-1937.

Pinhel, Presidentes efetivos:

José de Abranches Carneiro de Gusmão, 1937-1946.

António Metelo de Nápoles e Lemos de Seixas, 1946-1953.

Armando Madeira, 1954-1958.

José Duarte Madeira, 1958-1968.

António Marques dos Santos, 1968-1974.

Pinhel, Presidente da Comissão Administrativa:

Horácio Alberto dos Santos, 1974-1976.

Pinhel, Presidentes efetivos:

António Luís Santos da Fonseca, 1976-1979.

Alfeu Virgílio Barreiros de Campos, 1979-1985.

Amadeu Garcia de Andrade Poço, 1985-1993.

António Miranda Cavalheiro, 1993-2001.

António Luís Monteiro Ruas, 2001-2012.

Sabugal, Presidente da Comissão Administrativa:

Carlos Alberto de Almeida Frazão, 1935-1937.

Sabugal, Presidentes efetivos:

Carlos Alberto de Almeida Frazão, 1937-1946.

Francisco Maria Manso, 1946-1953.

Carlos Alberto de Almeida Frazão, 1953-1960.

José Diamantino dos Santos, 1960-1968.

Aristides da Fonseca Prata, 1968-1970.

José Maria Gonçalves Baltazar, 1970-1974.

Sabugal, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Alberto Martins da Cunha Gil, 1974-1976.

Custódio Filomeno Jacinto Vicente, 1976-1976.

Sabugal, Presidentes efetivos:

João Alberto Antunes Lopes, 1976-1982.

Jeremias Amaral Dias, 1982-1985.

Joaquim José Nunes Portas, 1985-1993.

José Santos Freire, 1993-1997.

António Esteves Morgado, 1997-2005.

Manuel Rito Alves, 2005-2009.

António dos Santos Robalo, 2009-2012.

Seia, Presidentes de Comissões Administrativas:

Carlos Augusto Lopes de Melo, 1935-1936.

José Gonçalves Dias, 1936-1937.

Alfredo Augusto de Frias Ribeiro, 1937-1937.

Seia, Presidentes efetivos:

Alfredo Augusto de Frias Ribeiro, 1937-1938.

António Borges Pires, 1938-1945.

José Nunes Pereira, 1945-1948.

José Alves Rodrigues de Castro, 1948-1949.

António de Melo Sena da Mota Veiga, 1949-1959.

Joaquim Fernandes Ferreira Simões, 1959-1971.

António Baetas Coimbra, 1972-1974.

Seia, Presidente da Comissão Administrativa:

João de Carvalho Frias e Gouveia, 1974-1976.

Seia, Presidentes efetivos:

Jorge Alberto dos Santos Correia, 1976-1993.

Eduardo Mendes de Brito, 1993-2009.

Carlos Filipe Camelo Miranda de Figueiredo, 2009-2012.

Trancoso, Presidentes de Comissões Administrativas:

José de Castro Lopes, 1935-1937.

António de Campos Júnior, 1937-1937.

Trancoso, Presidentes efetivos:

António de Campos Júnior, 1937-1940.

Luís Lopes de Campos Albuquerque, 1941-1941.

Ismael Gamboa Pimentel Gomes, 1941-1947.

Luís Lopes de Campos Albuquerque, 1947-1952.

Pedro António dos Santos Viterbo, 1952-1956.

João Gomes Saraiva, 1956-1964.

Álvaro José Rodrigues de Carvalho, 1964-1974.

Trancoso, Presidente da Comissão Administrativa:

Avelino Oliveira da Silva, 1974-1976.

Trancoso, Presidentes efetivos:

António de Almeida, 1976-1979.

António Morgado Baptista, 1979-1985.

Júlio José Saraiva Sarmento, 1985-2012.

Vila Nova de Foz Côa, Presidente da Comissão Administrativa:

Manfredo César Branco, …-1937.

Vila Nova de Foz Côa, Presidentes efetivos:

Manfredo César Branco, 1937-1939.

Aires Augusto Saraiva de Aguilar, 1939-1940.

Artur Máximo Saraiva de Aguilar, 1940-1941.

Baltasar de Almeida de Freitas Lindo, 1941-1943.

Manuel Madeira, 1945-…

Artur Máximo Saraiva de Aguilar, 1946-1955.

José Augusto Saraiva de Aguilar, 1955-1967.

Manuel Gonçalves dos Santos, 1967-1972.

Manuel Joaquim de Sousa Dias, 1972-1974.

Vila Nova de Foz Côa, Presidente da Comissão Administrativa:

Aníbal Lopes Fernandes, 1974-1976.

Vila Nova de Foz Côa, Presidentes efetivos:

José Costa Ferreira, 1976-1979.

Sotero Francisco Mariano Ribeiro, 1979-1982.

Celestino da Silva O. Soares Carneiro, 1982-1985.

António dos Santos Aguiar Gouveia, 1985-1998.

Sotero Francisco Mariano Ribeiro, 1998-2005.

Emílio António Pessoa Mesquita, 2005-2009.

Gustavo Sousa Duarte, 2009-2012.

Distrito de Leiria:

Alcobaça, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel da Silva Carolino, 1935-1937.

Alcobaça, Presidentes efetivos:

Manuel da Silva Carolino, 1937-1943.

Joaquim Ferreira Guimarães, 1943-1945.

Júlio Frederico de Guimarães Biel, 1947-1953.

Joaquim Augusto de Carvalho, 1953-1961.

Jaime Horácio Pacheco Junqueiro, 1962-1969.

Tarcísio Vazão de Campos Trindade, 1969-1974.

Alcobaça, Presidentes de Comissões Administrativas:

Jorge Manuel de Jesus Nogueira Silvestre, 1974-1975.

José Pinto Júnior, 1975-1976.

Miguel Martinho Ferreira Guerra, 1976-1976.

Alcobaça, Presidentes efetivos:

Miguel Martinho Ferreira Guerra, 1976-1979.

João Neves Raposo de Magalhães, 1979-1982.

Joaquim Rui Coelho, 1982-1989.

Miguel Martinho Ferreira Guerra, 1989-1997.

José Gonçalves Sapinho, 1997-2009.

Paulo Jorge Marques Inácio, 2009-2012.

Alvaiázere, Presidente da Comissão Administrativa:

António Maria Campeão de Freitas, …-1937.

Alvaiázere, Presidentes efetivos:

António Maria Campeão de Freitas, 1937-1950.

João Ferreira Borges da Gama, 1950-1953.

José Maria Marques da Cruz, 1953-1953

José Augusto Martins Rangel, 1953-1961.

António José Pereira da Silveira e Castro, 1961-…

André Aurélio Nogueira de Melo e Castro Ribeiro, 1964-1974.

Alvaiázere, Presidentes de Comissões Administrativas:

Acúrsio Lopes, 1974-1976.

Filipe Antunes dos Santos, 1976-1976.

Alvaiázere, Presidentes efetivos:

Filipe Antunes dos Santos, 1976-1985.

Álvaro Clemente Pinto Simões, 1985-2005.

Paulo Tito Delgado Morgado, 2005-2012.

Ansião, Presidente da Comissão Administrativa:

Adriano Augusto de Barros e Rego, …-1937.

Ansião, Presidentes efetivos:

Alfredo dos Santos Coelho e Silva, 1937-1941.

Adriano Augusto de Barros e Rego, 1941-1946.

Alfredo dos Santos Coelho e Silva, 1946-1948.

Arménio António Cardo, 1948-1952.

Elísio Mendes de Oliveira, 1952-1960.

Albino Simões, 1960-1966.

Elísio Mendes de Oliveira, 1967-1971.

Américo Gaspar, 1971-1974.

Ansião, Presidente da Comissão Administrativa:

José Emídio Figueiredo Medeiros, 1974-1976.

Ansião, Presidentes efetivos:

Higino Rodrigues Valente, 1976-1979.

Manuel Júlio Marques, 1979-1989.

Fernando Ribeiro Marques, 1989-2009.

Rui Alexandre Novo e Rocha, 2009-2012.

Batalha, Presidente da Comissão Administrativa:

José Maria Pereira Gens, 1935-1937.

Batalha, Presidentes efetivos:

João Travassos de Mendonça Santos, 1937-1946.

António de Almeida Monteiro, 1947-1959.

Francisco Ramos de Moura, 1959-1962.

Luís Tomás Santos de Oliveira, 1963-1974.

Batalha, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Augusto Santos Pereira Grosso, 1974-1976.

Alfredo Belo Monteiro, 1976-1976.

Batalha, Presidentes efetivos:

Francisco Manuel Santos Coutinho, 1976-1989.

Raul Miguel de Castro, 1989-1997.

António José Martins de Sousa Lucas, 1997-2012.

Bombarral, Presidente da Comissão Administrativa:

Albino Honorato da Silveira Sepúlveda, 1935-1937.

Bombarral, Presidentes efetivos:

Américo de Oliveira Monteiro, 1937-1944.

Abel Pereira da Fonseca, 1944-1950.

Vasco César Henriques Furtado, 1950-1960.

Salvador Carvalho dos Santos, 1960-1969.

José Pereira Bernardino, 1969-1972.

Pedro Pires, 1972-1974.

Bombarral, Presidentes de Comissões Administrativas:

António da Costa, 1974-1975.

José Célio Mil-Homens da Silva Filipe, 1975-1976.

Fernando da Silva Monga, 1976-1976.

Bombarral, Presidentes efetivos:

José Maria do Rosário Guilherme, 1976-1989.

Carlos Jorge Henriques Serafim, 1989-1993.

António Carlos Albuquerque Álvaro, 1993-2005.

Luís Alberto Camilo Duarte, 2005-2009.

José Manuel Gonçalves Vieira, 2009-2012.

Caldas da Rainha, Presidente da Comissão Administrativa:

Júlio Lopes, …-1937.

Caldas da Rainha, Presidentes efetivos:

Júlio Lopes, 1937-1946.

Augusto Saudade e Silva, 1946-1951.

Fernando Pais de Almeida e Silva, 1952-1960.

João Artur Botelho Moniz, 1960-1969.

Luís de Paiva e Sousa, 1969-1973.

Artur da Conceição Capristano, 1973-1974.

Caldas da Rainha, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel de Oliveira Perpétua, 1974-1975.

Hergildo Ferreira Velhinho, 1975-1976.

Caldas da Rainha, Presidentes efetivos:

José Luís de Carvalho Lalanda Ribeiro, 1976-1982.

Luís de Paiva e Sousa, 1982-1985.

Fernando José da Costa, 1985-2012.

Castanheira de Pera, Presidentes de Comissões Administrativas:

Aníbal Rodrigues Dias Correia, 1935-1936.

José Fernandes de Carvalho, 1936-1937.

Castanheira de Pera, Presidentes efetivos:

Manuel Alves Cepas, 1937-1948.

José Bebiano Correia Henriques da Silva, 1948-1950.

Ernesto Marreca David, 1950-1963.

José Francisco Dinis, 1963-1974.

Castanheira de Pera, Presidentes de Comissões Administrativas:

Virgílio Tomás Henriques, 1974-1975.

Júlio da Piedade Nunes Henriques, 1975-1976.

Castanheira de Pera, Presidentes efetivos:

Júlio da Piedade Nunes Henriques, 1976-1989.

Viriato Graça Oliva, 1989-1993.

Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques, 1993-2005.

Fernando José Pires Lopes, 2005-2012.

Figueiró dos Vinhos, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Simões Barreiros, 1935-1937.

Figueiró dos Vinhos, Presidentes efetivos:

Manuel Simões Barreiros, 1937-1947.

Joaquim Alves Tomás Morgado, 1948-1960.

Henrique Vaz de Lacerda, 1960-1972.

José Simões de Abreu, 1972-1974.

Figueiró dos Vinhos, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Luís Calheiros Ferreira, 1974-1976.

Antero da Conceição Barreiros, 1976-1976.

Figueiró dos Vinhos, Presidentes efetivos:

José Simões de Abreu, 1976-1989.

Fernando Manuel da Conceição Manata, 1989-2005.

Rui Manuel de Almeida Silva, 2005-2012.

Leiria, Presidente da Comissão Administrativa:

João Maria Teles Sampaio Rio, 1935-1937.

Leiria, Presidentes efetivos:

João Maria Teles Sampaio Rio, 1937-1945.

Manuel de Magalhães Pessoa, 1945-1957.

Olímpio Duarte Alves, 1957-1959.

Henrique Gambeta Peres Brandão, 1959-1963.

Bernardo de Jesus das Neves Pimenta, 1963-1974.

Leiria, Presidente da Comissão Administrativa:

Rui de Carvalho Ferreira Santos, 1974-1976.

Leiria, Presidentes efetivos:

Carlos dos Santos Pimenta, 1976-1982.

Afonso Lemos Proença, 1982-1997.

Isabel Damasceno Vieira de Campos Costa, 1997-2009.

Raul Miguel de Castro, 2009-2012.

Marinha Grande, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Guilherme Roldão, 1935-1937.

Adolfo Laborinho Cardoso, 1937-1937.

Marinha Grande, Presidentes efetivos:

Adolfo Laborinho Cardoso, 1937-1945.

Luís dos Santos Lopes, 1945-1950.

Vítor Manuel Amaro Salgueiro dos Santos Gallo, 1950-1960.

Manuel Afonso Taibner de Morais Santos Barosa, 1960-1964.

Adriano Marques Roldão, 1964-1974.

Marinha Grande, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Afonso dos Santos Barata, 1974-1975.

Francisco Vareda Jesus Pedroso, 1975-1976.

Marinha Grande, Presidentes efetivos:

Artur Neto de Barros, 1976-1979.

João Barros Duarte, 1979-1982.

Emílio Ferreira Rato, 1982-1989.

João Barros Duarte, 1989-1993.

Álvaro Neto Órfão, 1993-2005.

João Barros Duarte, 2005-2007.

Alberto Filomeno Esteves Cascalho, 2007-2009.

Álvaro Manuel Marques Pereira, 2009-2012.

Nazaré, Presidentes de Comissões Administrativas:

João Cândido Pinto França, …-1936.

António Matias Silvério, 1936-1936.

Joaquim Matias Silvério, 1936-1937.

Nazaré, Presidentes efetivos:

Manuel Coelho Monteiro de Lança Cordeiro, 1937-…

José Maria Lúcio Codinha, …-1941.

Rui Álvaro de Castro Rosa, 1941-1947.

Augusto Vítor Coelho, 1949-1953.

Luís Filipe Rodrigues de Faria, 1953-1959.

Vítor Agostinho de Mendonça Frazão, 1959-1960.

Jacinto Ribeiro Gomes Rosa, 1961-1963.

Amável Silvério Mafra Fidalgo, 1964-1965.

Carlos Alberto Nunes da Fonseca, 1965-1969.

Nazaré, Presidente da Comissão Administrativa:

António Duarte Pimpão, 1970-1971.

Nazaré, Presidente efetivo:

Jorge Castro e Silva, 1971-1974.

Nazaré, Presidentes de Comissões Administrativas:

Fernando Pedro Trigo Rodrigues Soares, 1974-1975.

Armelindo Coutinho Galvão, 1975-1976.

Nazaré, Presidentes efetivos:

Abílio dos Santos e Sousa, 1976-1979.

Lourenço Bugalho Monteiro, 1979-1982.

Luís Filipe Soares Monterroso, 1982-1993.

Jorge Codinha Antunes Barroso, 1993-2012.

Óbidos, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Diogo Simões Rita Ana Francisco de Paula Castel'Branco, 1934-1936.

José de Siqueira, 1936-1937.

Óbidos, Presidentes efetivos:

José Ferreira Pinto Basto, 1937-1940.

José de Siqueira, 1940-1946.

Justino da Silva Moreira, 1946-1949.

Vasco Rodrigues de Avelar, 1949-1953.

Gil Caeiro Palma, 1953-1960.

Albino Manuel de Castro e Sousa, 1960-1972.

José Ferreira Pinto Basto, 1972-1974.

Óbidos, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Gomes Capinha, 1974-1975.

Frederico António Gomes Saramago, 1975-1976.

Óbidos, Presidentes efetivos:

Frederico António Gomes Saramago, 1976-1979.

José António Pereira Júnior, 1979-2001.

Telmo Henrique Correia Daniel Faria, 2001-2012.

Pedrógão Grande, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Acúrsio Montarroio Farinha, 1935-1937.

António Gomes, 1937-1937.

Pedrógão Grande, Presidentes efetivos:

António Acúrsio Montarroio Farinha, 1937-…

Artur da Cruz David, …-1941.

José Pires Coelho David, 1941-1946.

António Acúrsio Montarroio Farinha, 1946-1959.

José Ferreira, 1959-1969.

Manuel Dias Nunes David, 1969-1973.

Adelino Pereira Marques, 1973-1974.

Pedrógão Grande, Presidente da Comissão Administrativa:

Antonino Marcelo Salgueiro Baptista, 1974-1976.

Pedrógão Grande, Presidentes efetivos:

Mário Coelho Fernandes, 1976-1979.

Manuel Henriques Coelho, 1979-1993.

Mário Coelho Fernandes, 1993-1997.

João Manuel Gomes Marques, 1997-2012.

Peniche, Presidente da Comissão Administrativa:

João Mendes Madeira Sobrinho, 1935-1937.

Peniche, Presidentes efetivos:

João Mendes Madeira Sobrinho, 1937-1939.

Luís Pedroso da Silva Campos, 1939-1941.

José Bonifácio da Silva, 1941-1945.

José da Mota Coutinho Garrido, 1945-1949.

António da Conceição Bento, 1949-1961.

Vítor João Albino de Almeida Baltasar, 1961-1969.

Francisco de Jesus Salvador, 1969-1974.

Peniche, Presidente da Comissão Administrativa:

Carlos Norberto Freitas Mota, 1974-1976.

Peniche, Presidentes efetivos:

Jerónimo Freixa Lúcio Barbosa, 1976-1977.

José Maria da Silva Cruz, 1977-1978.

António Assalino Rosa Alves, 1978-1979.

Luís Alberto de Matos Almeida, 1979-1982.

José Maria Malaquias Antunes, 1982-1983.

Maria de Fátima Mendes Serra Pata, 1983-1985.

João Augusto Tavares Barradas, 1985-1997.

Jorge Manuel Rosendo Gonçalves, 1997-2005.

António José Ferreira Sousa Correia Santos, 2005-2012.

Pombal, Presidente da Comissão Administrativa:

José dos Santos Alves, 1935-1937.

Pombal, Presidentes efetivos:

Frederico de Sousa, 1937-…

Gualter Amadeu Cabral Soveral, …-1945.

António Jorge Ferreira, 1945-1946.

Ernesto Domingues Tavares, 1946-1953.

João Augusto dos Santos Simões Rocha, 1953-1957.

Alexandre Herculano Gomes dos Santos, 1957-1960.

Francisco Luís Gonzaga, 1960-1964.

Francisco Manuel de Meneses Falcão, 1965-1974.

Pombal, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel das Neves Mendes Pimentel, 1974-1976.

Alfredo Vaz de Morais, 1976-1976.

Pombal, Presidentes efetivos:

Luís Oliveira Torres, 1976-1977.

Joaquim de Almeida, 1977-1982.

Guilherme Gomes dos Santos, 1982-1989.

Armindo Lopes Carolino, 1989-1993.

Narciso Ferreira Mota, 1993-2012.

Porto de Mós, Presidente da Comissão Administrativa:

Afonso de Carvalho Baptista, …-1937.

Porto de Mós, Presidentes efetivos:

Afonso de Carvalho Baptista, 1937-1941.

João Monteiro da Conceição, 1941-1945.

Antero Leal, 1945-1959.

Manuel Brito Cruz, 1959-1969.

Licínio Moreira da Silva, 1969-1974.

Porto de Mós, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Carlos Nogueira, 1974-1976.

José Augusto Santos da Silva Marques, 1976-1976.

Porto de Mós, Presidentes efetivos:

José Augusto Santos da Silva Marques, 1976-1979.

Artur José Pontvianne Homem da Trindade, 1979-1985.

José Luís Gomes Afonso, 1985-1993.

José Maria Oliveira Ferreira, 1993-2005.

João Salgueiro, 2005-2012.

Distrito de Lisboa:

Alenquer, Presidentes de Comissões Administrativas:

Francisco Cardoso de Melo Machado, 1917-1926.

Jaime Augusto Ferreira, 1937-1937.

Alenquer, Presidentes efetivos:

Jaime Augusto Ferreira, 1937-1941.

Francisco Cardoso de Melo Machado, 1941-1955.

Jaime Fernando Pacheco Conceição, 1955-1957.

António Gonçalves da Rosa Júnior, 1957-1962.

Nuno Pedro Francisco Xavier de Siqueira, 1962-1967.

João Mário Aires de Oliveira, 1967-1974.

Alenquer, Presidentes de Comissões Administrativas:

Francisco José Vasques Ferreira, 1974-1976.

Álvaro Joaquim Gomes Pedro, 1976-1976.

Alenquer, Presidentes de Comissões Administrativas:

Álvaro Joaquim Gomes Pedro, 1976-2009.

Jorge Manuel Cunha Mendes Riso, 2009-2012.

Amadora, Presidentes efetivos:

Orlando Gaspar Guerreiro de Almeida, 1979-1997.

Joaquim Moreira Raposo, 1997-2012.

Arruda dos Vinhos, Presidente da Comissão Administrativa:

Gonçalo Guimarães, …-1937.

Arruda dos Vinhos, Presidentes efetivos:

Celestino Augusto da Costa, 1937-…

António Eduardo de Oliveira Mata, 1953-1954.

Armando Vitorino Ribeiro, 1954-1959.

José Marques Simões Júnior, 1959-1962.

João Manuel Vaz Monteiro de Carvalho, 1962-1967.

Asdrúbal Duarte Cunha, 1968-1974.

Arruda dos Vinhos, Presidentes de Comissões Administrativas:

Aldina Ester Ribeiro da Silva Graça, 1974-1975.

José Alberto dos Santos Augusto, 1975-1976.

Arruda dos Vinhos, Presidentes efetivos:

Jorge Manuel Vassalo Oliveira, 1976-1985.

Mário Henrique Ferreira Carvalho, 1985-1997.

Carlos Manuel da Cruz Lourenço, 1997-2012.

Azambuja, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim Boavida Canada, …-1937.

Azambuja, Presidentes efetivos:

Joaquim Boavida Canada, 1937-1944.

José Augusto Pereira, 1946-1949.

José Antunes Paula Barroso, 1949-1954.

Anacleto Bernardino de Miranda, 1954-1957.

Américo Godinho Cardoso Botelho, 1957-1965.

João Marcelino de Almeida Noronha Azevedo, 1965-1969.

Pedro José de Carvalho Vidal, 1969-1974.

Azambuja, Presidente da Comissão Administrativa:

Mayer da Silva Tavares, 1974-1976.

Azambuja, Presidentes efetivos:

Amadeu Carlos de Oliveira Basto de Lima, 1976-1979.

Joaquim Narciso Correia, 1979-1982.

António José Rodrigues, 1982-1985.

João Francisco Gomes Benavente, 1985-1999.

Carlos Alberto Pinto de Oliveira 1999, 1999-2001.

Joaquim António de Sousa Neves Ramos, 2001-2012.

Cadaval, Presidente da Comissão Administrativa:

Alfredo Horácio da Cunha Nery, …-1937.

Cadaval, Presidentes efetivos:

Alfredo Horácio da Cunha Nery, 1937-1943.

Mapril Fogaça de Carvalho Santos, 1943-1959.

Rui Soares Branco, 1959-1970.

José Alberto Coelho Duarte, 1970-1974.

Cadaval, Presidentes de Comissões Administrativas:

Júlio de Melo Fogaça, 1974-1976.

Lourenço João Mendes Rodrigues, 1976-1976.

Cadaval, Presidentes efetivos:

Rui Nunes Lopes, 1976-1979.

João Francisco Ribeiro Correia, 1979-1989.

Valentim Carvalho Matias, 1989-2001.

Aristides Lourenço Sécio, 2001-2012.

Cascais, Presidentes de Comissões Administrativas:

Franklin Lamas, 1930-1930.

António Rodrigues Cardoso, 1930-1937.

Cascais, Presidentes efetivos:

Carlos Augusto de Passos Pereira de Castro, 1937-1939.

José Roberto Raposo Pessoa, 1941-1959.

Vítor Novais Gonçalves, 1959-1961.

António Campos de Albuquerque de Azevedo Coutinho, 1962-1970.

António Mariano de Carvalho, 1970-…

José Guedes Pinto Machado, 1972-1974.

Cascais, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Henrique Tomás de Oliveira, 1974-1974.

Eduardo Francisco Mesquita de Abreu, 1974-1975.

Tubaldo Vargues, 1975-1975.

Armando Pina Fernandes, 1975-1976.

António de Matos Salgueiro, 1976-1976.

Cascais, Presidentes efetivos:

António Alberto Gonçalves Ferreira, 1976-1979.

Carlos Alberto Rosa, 1979-1982.

Maria Helena do Rego da Costa Salema Roseta, 1982-1985.

Georges Alphonse Silveira Dargent, 1985-1993.

José Luís Judas, 1993-2001.

António d'Orey Capucho, 2001-2011.

Carlos Manuel Lavrador de Jesus Carreiras, 2011-2012.

Lisboa, Presidente da Comissão Executiva:

José Vicente de Freitas, 1926-…

Lisboa, Presidentes efetivos:

Duarte José Pacheco, 1937-1943.

Álvaro Salvação Barreto, 1944-1959.

António Vitorino França Borges, 1959-1970.

Fernando Augusto dos Santos e Castro, 1970-1972.

António Jorge da Silva Sebastião, 1972-1974.

Lisboa, Delegado da Junta de Salvação Nacional:

João António Lopes da Conceição, 1974-1974.

Lisboa, Presidentes de Comissões Administrativas:

Joaquim Ângelo Caldeira Rodrigues, 1974-1975.

Lino José Góis Ferreira, 1975-1976.

Lisboa, Presidentes efetivos:

Aquilino Ribeiro Machado, 1976-1979.

Nuno Krus Abecassis, 1979-1989.

Jorge Fernando Branco de Sampaio, 1989-1995.

João Barroso Soares, 1995-2001.

Pedro Miguel de Santana Lopes, 2001-2005.

António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues, 2005-2007.

António Luís dos Santos Costa, 2007-2012.

Loures, Presidente da Comissão Administrativa:

Dario Canas, 1933-1937.

Loures, Presidentes efetivos:

Dario Canas, 1937-1949.

António Arsénio Rosa Bastos, 1949-1954.

António Eduardo de Oliveira Mata, 1954-1962.

Joaquim Dias de Sousa Ribeiro, 1962-1969.

José da Silva Baptista, 1969-1970.

Luís Filipe da Cunha de Noronha Demony, 1970-1974.

Loures, Presidente da Comissão Administrativa:

José Augusto Gouveia, 1974-1976.

Loures, Presidentes efetivos:

António Riço Calado, 1976-1979.

Severiano Pedro Falcão, 1979-1993.

Demétrio Carlos Alves, 1993-1998.

Adão Manuel Ramos Barata, 1998-2001.

Carlos Alberto Dias Teixeira, 2001-2012.

Lourinhã, Presidente da Comissão Administrativa:

José Pinheiro de Andrade, …-1937.

Lourinhã, Presidentes efetivos:

José Pinheiro de Andrade, 1937-1938.

José Eduardo Moreira de Sales, 1940-…

Alfredo Horácio da Cunha Nery, 1944-1945.

José Bernardo, …-1950.

José Maria Simões Belo, 1950-1958.

João Ferreira da Costa, 1958-1970.

Lucílio Guia da Cruz, 1970-1974.

Lourinhã, Presidente da Comissão Administrativa:

João Marques, 1974-1976.

Lourinhã, Presidentes efetivos:

José Máximo da Costa, 1976-1983.

José Manuel Dias Custódio, 1983-2012.

Mafra, Presidente da Comissão Administrativa:

António das Neves Martinha, 1936-1937.

Mafra, Presidentes efetivos:

António das Neves Martinha, 1937-1939.

João Lopes, 1940-1959.

António Augusto de Sampaio e Melo Pereira de Almeida, 1959-1961.

Adriano da Silva Figueiredo, 1961-1974.

Mafra, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Isidro Brandão, 1974-1974.

Cristóvão António Soares de Aguiar, 1974-1976.

Leandro Nelson Gomes Salvador, 1976-1976.

Mafra, Presidentes efetivos:

Manuel Cirera Vendrell Soutelinho, 1976-1979.

Joaquim do Vale Morais, 1979-1985.

José Maria Ministro dos Santos, 1985-2012.

Odivelas, Presidente da Comissão Instaladora:

Manuel Porfírio Varges, 1998-2001.

Odivelas, Presidentes efetivos:

Manuel Porfírio Varges, 2001-2005.

Susana de Fátima Carvalho Amador, 2005-2012.

Oeiras, Presidente da Comissão Administrativa:

João António Saldanha Oliveira e Sousa, …-1937.

Oeiras, Presidentes efetivos:

João António Saldanha Oliveira e Sousa, 1937-1957.

Álvaro José de Roure Ferreira Roquete, 1957-1960.

António Bernardo da Costa Cabral de Macedo, 1960-1969.

Manuel Henrique Carteado Mena de Matos, 1969-1970.

Armando de Brito Subtil, 1971-1974.

Oeiras, Presidente da Comissão Administrativa:

Orlando Bernardino Gonçalves, 1974-1976.

Oeiras, Presidentes efetivos:

Carlos Alberto Andrade Neves, 1976-1979.

João António Duarte Pina da Silva Ramos, 1979-1985.

Isaltino Afonso de Morais, 1985-2003.

Teresa Maria da Silva Pais Zambujo, 2003-2005.

Isaltino Afonso de Morais, 2005-2012.

Sintra, Presidente da Comissão Administrativa:

Álvaro Miranda Pinto de Vasconcelos, …-1937.

Sintra, Presidentes efetivos:

João Soares, 1937-1941.

Ciríaco da Cunha Júnior, 1941-1944.

Carlos Nascimento Ferreira dos Santos, 1945-1953.

César Henrique Moreira Baptista, 1953-1958.

Joaquim Moreira Fontes, 1958-…

António Correia de Sá, 1960-...

Joaquim Mendonça Duarte Pedro, 1968-1969.

António José Pereira Forjaz, 1969-1974.

Sintra, Presidente da Comissão Administrativa:

José Alfredo da Costa Azevedo, 1974-1976.

Sintra, Presidentes efetivos:

Júlio Baptista Santos, 1976-1979.

José Henriques Fernandes Lopes, 1979-1982.

Fernando Jorge Amaral Tavares de Carvalho, 1982-1989.

João Francisco Justino, 1989-1993.

Edite de Fátima Santos Marreiros Estrela, 1993-2001.

Fernando Jorge Loureiro de Roboredo Seara, 2001-2012.

Sobral de Monte Agraço, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim Hilário da Silva Cruz, …-1937.

Sobral de Monte Agraço, Presidentes efetivos:

Joaquim Marciano dos Santos Franco, 1937-1942.

Augusto Sucena Baptista de Almeida Paiva, 1942-1945.

Zeferino da Silva, 1946-1959.

José Augusto Branco Pimentel, 1959-1962.

António Maria Correia de Sá, 1962-1970.

Francisco Ferreira Máximo, 1970-1974.

Sobral de Monte Agraço, Presidente da Comissão Administrativa:

António Manuel Correia Marques, 1974-1976.

Sobral de Monte Agraço, Presidentes efetivos:

Pompeu Vinhinha Cardoso, 1976-1979.

António Lopes Bogalho , 1979-2012.

Torres Vedras, Presidente da Comissão Administrativa:

Sebastião de Barros e Cunha, …-1937.

Torres Vedras, Presidentes efetivos:

Francisco Manuel dos Reis, 1937-1938.

José Maria Teles da Silva, 1938-1946.

Rogério Figueiroa Rego, 1946-1959.

António Teixeira de Figueiredo, 1959-1971.

Joaquim Pedro Belchior Fernandes, 1971-1974.

Torres Vedras, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco Manuel Costa Fernandes, 1974-1976.

Torres Vedras, Presidentes efetivos:

Alberto Manuel Avelino, 1976-1983.

José Augusto Clemente de Carvalho, 1983-1995.

Jacinto António Franco Leandro, 1995-2004.

Carlos Manuel Soares Miguel, 2004-2012.

Vila Franca de Xira, Presidente da Comissão Administrativa:

José Vanzeller Pereira Palha, 1937-1937.

Vila Franca de Xira, Presidentes efetivos:

José Vanzeller Pereira Palha, 1937-1945.

Alfredo Horácio da Cunha Nery, 1945-1950.

José Araújo Martins de Sousa Nazaré, 1950-1958.

Jaime Marques Dias Simão, 1962-1967.

Luís Rosado Féria Teotónio, 1967-1971.

Febo Vargas de Matos, 1971-1974.

Vila Franca de Xira, Presidente da Comissão Administrativa:

Fernando Gomes Vaz, 1974-1976.

Vila Franca de Xira, Presidentes efetivos:

José António Veríssimo Silva, 1976-1979.

Daniel dos Reis Branco, 1979-1997.

Maria da Luz Gameiro Beja Ferreira Rosinha, 1997-2012.

Distrito de Portalegre:

Alter do Chão, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco Barreto de Sousa Alvim, …-1937.

Alter do Chão, Presidentes efetivos:

João Frade Caldeira Castel-Branco, 1937-1944.

Francisco Xavier Barreto Caldeira Castel-Branco, 1944-1959.

João Lopes Namorado, 1959-1971.

Francisco António Rosado Barreto Caldeira, 1972-1974.

Alter do Chão, Presidente da Comissão Administrativa:

José Moreira da Costa, 1974-1976.

Alter do Chão, Presidentes efetivos:

João Manuel Carita Pista, 1976-1979.

Francisco Manuel Sousa Sancho, 1979-1982.

João Manuel Carita Pista, 1982-1989.

Francisco Manuel Sousa Sancho, 1989-1993.

António Hemetério Airoso Cruz 1993-2005.

Joviano Martins Vitorino, 2005-2012.

Arronches, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco Romão Tenório, …-1937.

Arronches, Presidentes efetivos:

Francisco Romão Tenório, 1937-1939.

Carlos Alberto Barbosa de Morais, 1939-1941.

Ataíde dos Reis Delicado, 1941-1941.

João Maria Carrilho, 1941-1949.

Joaquim Romão Orvalho, 1949-1951.

Manuel de Jesus da Silva Mendes, 1951-1958.

António Jacinto Barreto de Chaves, 1958-1960.

Joaquim Romão Orvalho, 1961-1966.

João Joaquim Elias Romão, 1966-1974.

Arronches, Presidentes de Comissões Administrativas:

Domingos do Carmo Pires Pereira, 1974-1974.

António Branco Pereira Marouço, 1974-1976.

Arronches, Presidentes efetivos:

Miguel Joaquim Lagarto, 1976-1989.

Gil da Conceição Palmeiro Romão, 1989-2009.

Fermelinda de Jesus Pombo Carvalho, 2009-2012.

Avis, Presidente da Comissão Administrativa:

José Francisco de Moura, 1935-1937.

Avis, Presidentes efetivos:

José Francisco de Moura, 1937-1941.

Luís Mendes Vieira Lopes, 1941-1950.

Heliodoro Lopes Chitas, 1950-1962.

Fernando Nuno Belo Gonçalves Coelho, 1962-1974.

Avis, Presidente da Comissão Administrativa:

José Pires, 1974-1976.

Avis, Presidentes efetivos:

José Luís Correia da Silva, 1976-1979.

António Raimundo Bartolomeu, 1979-2000.

Manuel Maria Libério Coelho, 2000-2012.

Campo Maior, Presidentes de Comissões Administrativas:

Francisco da Silva Telo da Gama, 1933-1934.

João António Carreiras, 1934-…

João Vitorino Muñoz, 1935-1935.

Manuel Joaquim Correia, 1935-1938.

Campo Maior, Presidentes efetivos:

José Rodrigues Lavadinho Júnior, 1938-1938.

José Augusto Corte Real Mascarenhas, 1938-1945.

João Vitorino Muñoz, 1945-1951.

José António Pinheiro Júnior, 1951-1962.

José Luís da Gama Telo Rasquilha, 1963-1967.

João de Matos Telo da Gama, 1967-1971.

Manuel Rui Azinhais Nabeiro, 1972-1972.

António Corado Alves, 1973-1974.

Campo Maior, Presidente da Comissão Administrativa:

António Lopes de Almeida, 1974-1976.

Campo Maior, Presidentes efetivos:

Manuel Rui Azinhais Nabeiro, 1976-1985.

Fernando Emiliano Vaz Caraças, 1985-1989.

João do Nascimento Gama da Guerra, 1989-1997.

João Manuel Borrega Burrica, 1997-2009.

Ricardo Miguel Furtado Pinheiro, 2009-2012.

Castelo de Vide, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Rolo da Gama Lobo Salema, …-1937.

Castelo de Vide, Presidentes efetivos:

Manuel Rolo da Gama Lobo Salema, 1937-…

Alexandre Óscar Durão de Carvalho Cordeiro, 1938-1946.

João António Transmontano, 1946-1948.

António José Repenicado, 1948-1949.

Manuel Félix, 1949-1951.

Daniel Ferreira Fidalgo, 1951-1957.

José Vicente Branco do Casal Ribeiro, 1957-1961.

José Caramelo, 1961-1965.

José Vicente Cordeiro Malato Beliz, 1965-1974.

Castelo de Vide, Presidente da Comissão Administrativa:

Amadeu Ferreira Canário, 1974-1976.

Castelo de Vide, Presidentes efetivos:

José Vicente Branco do Casal Ribeiro, 1976-1979.

Carolino Coimbra Pina Tapadejo, 1979-1989.

Fernando Emílio Silva Soares, 1989-1993.

Joaquim Pinto Ferreira Canário, 1993-2001.

António Manuel Grincho Ribeiro, 2001-2012.

Crato, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Boto Aleixo, 1930-1937.

José Maria de Oliveira, 1937-1938.

Crato, Presidentes efetivos:

José Marques Leitão, 1938-1946.

Leonardo Verças Nunes, 1946-1948.

Domingos Cary Acciaioli de Sá Nogueira, 1948-1961.

João da Conceição Saramago, 1961-1969.

Domingos Cary Acciaioli de Sá Nogueira, 1970-1974.

Crato, Presidente da Comissão Administrativa:

António Homem da Cruz, 1974-1976.

Crato, Presidentes efetivos:

Francisco António Rosado Belo, 1976-1979.

João António da Cruz Martins de Matos, 1979-1982.

António José de Bastos Leitão, 1982-1993.

Manuel António Sanches Ferreira, 1993-1997.

José Correia da Luz, 1997-2009.

João Teresa Ribeiro, 2009-2012.

Elvas, Presidente da Comissão Administrativa:

Januário Machado Cavalheiro, 1937-1937.

Elvas, Presidentes efetivos:

Manuel Rodrigues Carpinteiro, 1937-1941.

Henrique Lopes Gonçalves, 1941-1944.

Mário Gonçalves Cidraes, 1944-1957.

José Vicente de Abreu, 1957-1966.

António Ferreira Pires Antunes, 1966-1969.

Joaquim da Piedade Abreu, 1969-1974.

Elvas, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Gonçalves Silva, 1974-1975.

Joaquim António Lopes, 1975-1976

Elvas, Presidentes efetivos:

João Franco do Vale, 1976-1979.

Joaquim Lourenço Ventura Trindade, 1979-1982.

Aníbal Adalberto Pinto de Oliveira Franco, 1982-1985.

João Manuel Valente Pereira Carpinteiro, 1985-1993.

José António Rondão Almeida, 1993-2012.

Fronteira, Presidente da Comissão Administrativa:

José da Graça Porto, 1934-1937.

Fronteira, Presidentes efetivos:

José da Graça Porto, 1937-1950.

Acácio Sérgio Fernandes de Castro, 1950-1962.

José Joaquim dos Santos Andrade Porto, 1963-1969.

João José de Castro Mendes de Almeida, 1971-1974.

Fronteira, Presidente da Comissão Administrativa:

Américo Pereira Carretas, 1975-1976.

Fronteira, Presidentes efetivos:

João Luís de Oliveira Semedo, 1976-1985.

Jerónimo Vidigal Simão, 1985-1989.

Luísa Maria Oliveira Correia Nisa, 1989-1993.

Pedro Namorado Lancha, 1993-2012.

Gavião, Presidentes de Comissões Administrativas:

Atílio Mendes da Maia, 1934-1937.

Joaquim Maria de Mendonça Lino Neto, 1937-1937.

Gavião, Presidentes efetivos:

Joaquim Maria de Mendonça Lino Neto, 1937-1944.

Joaquim Raimundo Cardigos, 1949-1961.

António Mouzinho Heitor da Silva Pimentel, 1961-1972.

Manuel Alves de Jesus Gravelho, 1972-1974.

Gavião, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco Simão Belo, 1974-1976.

Gavião, Presidentes efetivos:

António Moutinho Rúbio, 1976-1982.

Jaime da Conceição Cordas Estorninho, 1982-1993.

João Galinha Barreto, 1993-1995.

Jorge Manuel Martins de Jesus, 1995-2012.

Marvão, Presidente da Comissão Administrativa:

Fortunato da Cruz Dinis e Pequito, 1935-1937.

Marvão, Presidentes efetivos:

Fortunato da Cruz Dinis e Pequito, 1937-1939.

António Monteiro, 1939-1941.

Manuel da Graça, 1941-1945.

Manuel Berenguel Vivas, 1945-1956.

Manuel Magro Machado, 1956-1964.

João Dinis Carita, 1964-1973.

Luís Pinto das Dores Mousinho da Silveira, 1973-1974.

Marvão, Presidente da Comissão Administrativa:

António Moura Andrade, 1974-1976.

Marvão, Presidentes efetivos:

Manuel Pedro da Paz, 1976-1985.

António Moura Andrade, 1985-1997.

Manuel Carrilho Bugalho, 1997-2005.

Vítor Manuel Martins Frutuoso, 2005-2012.

Monforte, Presidente da Comissão Administrativa:

João Pires de Andrade, …-1937.

Monforte, Presidentes efetivos:

João Pires de Andrade, 1937-1938.

José Maria Pereira de Moura, 1938-1953.

Mariano Firmino da Costa Pinto, 1953-1959.

Francisco Romão Tavares de Moura, 1959-1963.

José Alfredo Sardinha Coelho Sampaio, 1963-1965.

José Maria Soeiro Romão, 1966-1974.

Monforte, Presidente da Comissão Administrativa:

Álvaro José da Trindade Cid, 1974-1976.

Monforte, Presidentes efetivos:

António José Falé Canoa, 1976-1997.

Rui Manuel Maia da Silva, 1997-2009.

Miguel Alexandre Ferreira Rasquinho, 2009-2012.

Nisa, Presidente da Comissão Administrativa:

José Augusto Fraústo Basso, 1932-1937.

Nisa, Presidentes efetivos:

José Augusto Fraústo Basso, 1937-1942.

José Beato Caldeira Miguéns, 1942-1945.

Francisco Mourato Peliquito, 1945-1947.

José Augusto Fraústo Basso, 1947-1954.

Jaime Dinis Oliveira de Almeida, 1954-1961.

Mário Relvas Fraústo, 1961-1967.

João Gouveia Telo Gonçalves, 1967-1970.

António Barriga Peliquito, 1970-1971.

Luís da Graça Vieira, 1971-1974.

Nisa, Presidente da Comissão Administrativa:

António Barriga Peliquito, 1974-1976.

Nisa, Presidentes efetivos:

António Pires Bento, 1976-1979.

Carlos Bento Correia, 1979-1982.

José Manuel Semedo Basso, 1982-2001.

Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto, 2001-2012.

Ponte de Sor, Presidente da Comissão Administrativa:

José Nogueira Vaz Monteiro, …-1937.

Ponte de Sor, Presidentes efetivos:

José Nogueira Vaz Monteiro, 1937-1939.

José Machado Lobato, 1939-1945.

António Maria de Santana Maia, 1945-1949.

Manuel Nunes Marques Adegas, 1949-1961.

Manuel José Fernandes, 1961-1973.

Francisco Vaz Monteiro de Góis du Bocage, 1973-1974.

Ponte de Sor, Presidente da Comissão Administrativa:

Alexandre Robalo Cardoso, 1974-1976.

Ponte de Sor, Presidentes efetivos:

Alexandre Robalo Cardoso, 1976-1979.

José Mariano Abelho Amante, 1979-1993.

João José de Carvalho Taveira Pinto, 1993-2012.

Portalegre, Presidente da Comissão Administrativa:

Fernando Alberto de Sodré da Costa Freire, 1935-1937.

Portalegre, Presidentes efetivos:

Afonso José Leite de Sampaio, 1937-1943.

Martinho de França Le Cocq de Albuquerque de Azevedo Coutinho, 1943-1950.

Manuel Fernandes de Carvalho, 1950-1957.

António Albano Fraga do Amaral, 1957-1959.

Martinho de França Le Cocq de Albuquerque de Azevedo Coutinho, 1959-1960.

António Fernando de Mira Godinho, 1960-1963.

Manuel de Jesus da Silva Mendes, 1963-1973.

Manuel Inácio Pestana, 1973-1974.

Portalegre, Presidente da Comissão Administrativa:

Dinis Parente Pacheco, 1974-1976.

Portalegre, Presidentes efetivos:

Fernando Emílio Silva Soares, 1976-1979.

João José da Silva Maçãs, 1979-1982.

Rui Guerreiro Marques Simplício, 1982-1989.

João Transmontano de Oliveira Miguens, 1989-1997.

Amílcar Joaquim de Jesus Santos, 1997-2001.

José Fernando da Mata Cáceres, 2001-2011.

Maria Adelaide Franco Lebreiro de Aguiar Marques Teixeira, 2011-2012.

Sousel, Presidente da Comissão Administrativa:

José Gomes de Almeida, …-1937.

Sousel, Presidentes efetivos:

José Gomes de Almeida, 1937-…

João Augusto Marchante, 1940-1947.

Luciano Namorado, 1950-1959.

Maximiano Rebocho Mendes Filipe, 1959-1967.

Joaquim José Boto Júnior, 1967-1974.

Sousel, Presidente da Comissão Administrativa:

Arquimínio Rogério Simões Eliseu, 1974-1976.

Sousel, Presidentes efetivos:

António José Cabeça dos Reis, 1976-1979.

Artur Ryder Torres Pereira, 1979-1997.

Emílio Manuel Minhós Sabido, 1997-2001.

Jorge Manuel Bettencourt Machado Carrilho, 2001-2005.

Armando Jorge Mendonça Varela, 2005-2012.

Distrito do Porto:

Amarante, Presidente da Comissão Administrativa:

Alberto Amâncio da Costa Santos, …-1937.

Amarante, Presidentes efetivos:

Alberto Amâncio da Costa Santos, 1937-1941.

José Monteiro Pereira Carvalhal, 1941-…

António Guerreiro Peixoto e Cunha, 1946-1950.

Francisco Monteiro de Carvalho Lima, 1950-1964.

José Joaquim Gonçalves de Abreu, 1966-1974.

Amarante, Presidente da Comissão Administrativa:

Celso Pimenta de Freitas, 1974-1976.

Amarante, Presidentes efetivos:

Amadeu Cerqueira da Silva, 1976-1982.

Joaquim José Macedo Teixeira, 1982-1989.

Francisco José Pereira de Assis Miranda, 1989-1995.

Armindo José da Cunha Abreu, 1995-2012.

Baião, Presidente da Comissão Administrativa:

José Augusto Pinto da Silva, …-1937.

Baião, Presidentes efetivos:

José Augusto Pinto da Silva, 1937-1941.

Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa, 1941-1952.

Agostinho de Serpa Pinto Monteiro, 1952-1955.

Manuel Pedro Benedito Eça de Queirós de Castro, 1958-1970.

Adriano de Azeredo Pinto, 1970-1974.

Baião, Presidente da Comissão Administrativa:

Nuno Monteiro de Freitas, 1974-1976.

Baião, Presidente da Comissão Administrativa:

Abel Jorge de Castro Ribeiro, 1976-1982.

Artur Manuel da Silva Carvalho Borges, 1982-1993.

Emília dos Anjos Pereira da Silva, 1993-2005.

José Luís Pereira Carneiro, 2005-2012.

Felgueiras, Presidente da Comissão Administrativa:

José de Castro Leal de Faria, ...-1937.

Felgueiras, Presidentes efetivos:

José de Castro Leal de Faria, 1937-1941.

Miguel Vaz Pereira Pinto Guedes de Sousa Bacelar, 1941-1945.

José de Castro Leal de Faria, 1945-1959.

António Alfredo de Castro Ribeiro de Magalhães Leal de Faria, 1959-1960.

José Dias de Sousa Ribeiro, 1960-1968.

José de Barros, 1968-1971.

Francisco José de Assis e Freitas, 1971-1974.

Felgueiras, Presidente da Comissão Administrativa:

José Maria Machado de Matos, 1974-1976.

Felgueiras, Presidentes efetivos:

José Maria Machado de Matos, 1976-1985.

Júlio Manuel de Castro Lopes Faria, 1985-1995.

Maria de Fátima da Cunha Felgueiras Almeida de Sousa Oliveira, 1995-2009.

José Inácio Cardoso Ribeiro, 2009-2012.

Gondomar, Presidente da Comissão Administrativa:

Crispim Gomes Leite, …-1937.

Gondomar, Presidentes efetivos:

João Lopes Cardoso, 1937-1945.

Porfírio de Andrade e Silva, 1946-1959.

Crispim Gomes Leite, 1959-…

Manuel Desport Marques, 1966-1969.

Manuel Lema Monteiro, 1969-…

Joaquim Martins de Castro Rocha, 1973-1974.

Gondomar, Presidentes de Comissões Administrativas:

Alberto Teixeira de Sousa, 1974-1976.

Alfredo Teófilo Dias de Sousa, 1976-1976.

Gondomar, Presidentes efetivos:

José Luís Ferreira Araújo, 1976-1979.

Álvaro Rodrigues de Sousa, 1979-1982.

Manuel Arlindo Sousa Neves, 1982-1989.

Aníbal Jaime Gomes Lira, 1989-1993.

Valentim dos Santos de Loureiro, 1993-2012.

Lousada, Presidente da Comissão Administrativa:

Afonso Pinto Coelho Soares de Moura Quintela, …-1937.

Lousada, Presidentes efetivos:

Afonso Pinto Coelho Soares de Moura Quintela, 1937-…

Álvaro Pacheco Teixeira Rebelo de Carvalho, 1939-1941.

Henrique de Castro Neves Pereira Leite, 1941-1958.

Henrique Gonzaga Pinheiro de Azevedo Lobo Pereira de Meneses, 1958-1962.

Joaquim Burmester de Abreu Malheiro, 1964-1968.

Adelino Carvalho Andrade, 1969-1973.

António Ildefonso dos Santos, 1973-1974.

Lousada, Presidente da Comissão Administrativa:

Rui Maria Malheiro de Távora de Castro Feijó, 1974-1976.

Lousada, Presidentes efetivos:

Amílcar Abílio Leite Neto, 1976-1989.

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, 1989-2012.

Maia, Presidente da Comissão Administrativa:

António dos Santos, …-1937.

Maia, Presidentes efetivos:

António dos Santos, 1937-1941.

Augusto Simões Ferreira da Silva, 1941-1944.

Carlos Pires Felgueiras, 1944-…

Carlos José Moreira, 1957-1969.

José Vieira de Carvalho, 1970-1974.

Maia, Presidente da Comissão Administrativa:

Luís Eduardo Costa Almeida, 1974-1976.

Maia, Presidentes efetivos:

Jorge Luís da Costa Catarino, 1976-1979.

José Vieira de Carvalho, 1979-2002.

António Gonçalves Bragança Fernandes, 2002-2012.

Marco de Canaveses, Presidente da Comissão Administrativa:

Alberto Ventura da Silva Pinto, …-1937.

Marco de Canaveses, Presidentes efetivos:

Alberto Ventura da Silva Pinto, 1937-1941.

Mário Alexandre Rebelo Monteiro Lobo, 1941-1946.

Manuel de Azeredo, 1946-1948.

José Cabral de Matos, 1948-1953.

Francisco Vahia de Castro, 1953-1961.

Arlindo Gonçalves Soares, 1961-1973.

António de Araújo Pereira Pinto, 1974-1974.

Marco de Canaveses, Presidentes de Comissões Administrativas:

Amadeu Carlos Marramaque Encarnação, 1974-1976.

António da Rocha Marques, 1976-1976.

Marco de Canaveses, Presidentes efetivos:

Amadeu Carlos Marramaque Encarnação, 1976-1982.

Avelino Ferreira Torres, 1982-2005.

Manuel Maria Moreira, 2005-2012.

Matosinhos, Presidente da Comissão Administrativa:

Fernando Domingues da Hora Aroso, …-1937.

Matosinhos, Presidentes efetivos:

Fernando Domingues da Hora Aroso, 1937-…

Fernando Pinto de Oliveira, 1958-1970.

Manuel Seabra, 1970-1974.

Matosinhos, Presidentes de Comissões Administrativas:

Renato Severo Azevedo da Costa, 1974-1974.

Miguel António Martins Oliveira, 1974-1976.

Artur Vicente Leite de Magalhães, 1976-1976.

Matosinhos, Presidentes efetivos:

Mário Moreira Maia, 1976-1979.

José Narciso Rodrigues de Miranda, 1979-1999.

José Narciso Rodrigues de Miranda, 2000-2005.

Guilherme Manuel Lopes Pinto, 2005-2012.

Paços de Ferreira, Presidente da Comissão Administrativa:

José Maria de Queirós e Lencastre, 1927-1937.

Paços de Ferreira, Presidentes efetivos:

José Maria de Queirós e Lencastre, 1937-1948.

Alexandre Moreira da Silva Aranha Furtado de Mendonça, 1948-1960.

Ramiro Antunes Ribeiro do Rosário, 1961-1970.

José Maria Pinto de Almeida, 1970-1974.

Paços de Ferreira, Presidentes de Comissões Administrativas:

Ramiro Antunes Ribeiro do Rosário, 1974-1976.

Francisco José Teixeira de Aguiar, 1976-1976.

Paços de Ferreira, Presidentes efetivos:

Fernando Manuel Torres Matos de Vasconcelos, 1976-1988.

Arménio da Assunção Pereira, 1989-2005.

Pedro Alexandre Oliveira Cardoso Pinto, 2005-2012.

Paredes, Presidente da Comissão Administrativa:

António Cabral da Silva Torres, …-1937.

Paredes, Presidentes efetivos:

António Cabral da Silva Torres, 1937-1946.

Fernando de Sousa Freire Malheiro, 1946-1954.

Ramiro Pinto de Meireles, 1956-1957.

Augusto Moreira Teixeira de Barros, 1958-1961.

Joaquim da Rocha Leal, 1961-1969.

Acácio José Alves Pereira, 1969-1973.

Alberto Augusto da Cunha Pereira Leite, 1973-1974.

Paredes, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Francisco Coelho, 1974-1975.

Paredes, Presidentes efetivos:

Francisco Martins Ribeiro Mota, 1976-1977.

Jorge Maria Fontoura de Queirós Malheiros, 1977-1993.

José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca, 1993-2005.

Celso Manuel Gomes Ferreira, 2005-2012.

Penafiel, Presidente da Comissão Administrativa:

Carlos Pereira Soares, …-1937.

Penafiel, Presidentes efetivos:

Carlos Pereira Soares, 1937-1946.

Afonso Henrique de Sobral Mendes, 1946-…

Francisco da Silva Mendes, 1954-1962.

Cipriano Alfredo Fontes, 1962-1970.

Manuel Alves Moreira, 1970-1974.

Penafiel, Presidente da Comissão Administrativa:

Guy Poças Falcão, 1974-1976.

Penafiel, Presidentes efetivos:

Mário Rodrigo Marques de Paiva Soares de Azevedo de Castro e Sousa, 1976-1979.

António Ferreira Alves, 1979-1982.

António Justino da Costa Luís do Fundo, 1982-1993.

Agostinho Moreira Gonçalves, 1993-1999.

Rui António Pinto da Silva, 1999-2001.

Alberto Fernando da Silva Santos, 2001-2012.

Porto, Presidentes efetivos:

Raul Andrade Peres, 1926-…

Porto, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Alfredo Mendes de Magalhães, 1935-1936.

António Augusto Esteves Mendes Correia, 1936-1937.

Porto, Presidentes efetivos:

António Augusto Esteves Mendes Correia, 1937-1942.

Albano do Carmo Rodrigues Sarmento, 1942-1945.

Luís José de Pina Guimarães, 1945-1949.

Lucínio Gonçalves Presa, 1949-1953.

José Albino Machado Vaz, 1953-1962.

Nuno Maria de Figueiredo Cabral Pinheiro Torres, 1962-1969.

Nuno Henrique Macieira de Vasconcelos Porto, 1969-1974.

Porto, Presidentes de Comissões Administrativas:

Artur Vieira de Andrade, 1974-1975.

Boaventura José Martins Ferreira, 1975-1976.

Porto, Presidentes efetivos:

Aureliano Capelo Veloso, 1976-1979.

Alfredo Ângelo Vidal Coelho de Magalhães, 1979-1982.

António Guilherme Paulo Vallada, 1982-1985.

Carlos Eugénio Pereira de Brito, 1985-1985.

Fernando Soares Cabral Monteiro, 1985-1989.

Fernando Manuel dos Santos Gomes, 1989-1999.

Nuno Magalhães Silva Cardoso, 1999-2001.

Rui Fernando da Silva Rio, 2001-2012.

Póvoa de Varzim, Presidente da Comissão Administrativa:

Abílio Garcia de Carvalho, 1936-1937.

Póvoa de Varzim, Presidentes efetivos:

Abílio Garcia de Carvalho, 1937-1940.

Caetano Vasques Calafate, 1940-1941.

João Pedro da Silveira Campos, 1941-1952.

António José da Mota, 1952-1960.

Lauro de Barros Lima, 1961-1966.

João Martins Lopes de Amorim, 1966-1969.

António Moniz Arriscado de Carvalho Amorim, 1969-1974.

Póvoa de Varzim, Presidentes de Comissões Administrativas:

Alfredo Seirós Maio Graça, 1974-1975.

Filomeno Afonso Terroso, 1975-1976.

Póvoa de Varzim, Presidentes efetivos:

Manuel João Tenreiro Carneiro, 1976-1978.

José António Ribeiro de Azevedo, 1978-1979.

Manuel Vaz da Silva, 1979-1993.

José Macedo Vieira, 1993-2012.

Santo Tirso, Presidente da Comissão Administrativa:

Mário Faria Carneiro Pacheco, …-1937.

Santo Tirso, Presidentes efetivos:

Mário Faria Carneiro Pacheco, 1937-1941.

Manuel da Fonseca Pinheiro Guimarães, 1941-1945.

Adriano Fernandes de Azevedo, 1945-1950.

Luís de Vasconcelos Trepa, 1950-1951.

Alexandre Lima de Castro Carneiro, 1951-1959.

Délio Castro Cardoso Santarém, 1959-1970.

João Augusto Miranda da Silva Gonçalves, 1970-1974.

Santo Tirso, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel José de Castro Neto, 1974-1976.

Abílio Camões da Costa Carvalho, 1976-1976.

Santo Tirso, Presidentes efetivos:

Azuil Dinis Linhares Carneiro, 1976-1982.

Joaquim Barbosa Ferreira Couto, 1982-1999.

António Alberto de Castro Fernandes, 1999-2012.

Trofa, Presidente da Comissão Instaladora:

Bernardino Manuel de Vasconcelos, 1998-2001.

Trofa, Presidentes efetivos:

Bernardino Manuel de Vasconcelos, 2001-2009.

Joana Fernanda Ferreira Lima, 2009-2012.

Valongo, Presidente da Comissão Administrativa:

António Correia da Costa e Almeida, …-1937.

Valongo, Presidentes efetivos:

José Moreira da Costa, 1937-…

António Augusto Veloso Martins, …-1941.

João Alves do Vale, 1941-1957.

Armando Acácio de Sousa Magalhães, 1957-1969.

João Alves do Vale, 1969-1972.

José Ribeiro Pereira, 1972-1974.

Valongo, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Borges Rodrigues Aresta, 1974-1976.

Valongo, Presidentes efetivos:

João Moreira Dias, 1976-1979.

Aires Fernandes Martins, 1979-1982.

João Moreira Dias, 1982-1993.

Fernando Horácio Moreira Pereira de Melo, 1993-2012.

Vila do Conde, Presidente da Comissão Administrativa:

José Maria de Andrade Ferreira, …-1937.

Vila do Conde, Presidentes efetivos:

José Maria de Andrade Ferreira, 1937-1943.

António Lúcio Teixeira da Silveira, 1943-1946.

Bento de Sousa Amorim, 1946-1954.

Carlos Pinto Ferreira, 1954-1966.

José da Silva Ramos, 1966-1974.

Vila do Conde, Presidente da Comissão Administrativa:

Fernando Manuel dos Santos Gomes, 1974-1976.

Vila do Conde, Presidentes efetivos:

Fernando Manuel dos Santos Gomes, 1976-1981.

Mário Hermenegildo Moreira de Almeida, 1981-2012.

Vila Nova de Gaia, Presidente da Comissão Administrativa:

José da Fonseca Meneres, …-1937.

Vila Nova de Gaia, Presidentes efetivos:

Abel Pego Fiúza, 1937-1945.

Fernando Jorge de Azevedo Moreira, 1945-1955.

João de Brito e Cunha, 1955-1960.

Joaquim Alves da Silva, 1960-1963.

Ramiro Ferreira Marques de Queirós, 1964-1974.

Vila Nova de Gaia, Presidente da Comissão Administrativa:

Alberto Martins de Andrade, 1974-1976.

Vila Nova de Gaia, Presidentes efetivos:

António Coutinho Gonçalves da Fonseca, 1976-1979.

Hermenegildo José da Silva Tavares, 1979-1982.

António Coutinho Gonçalves da Fonseca, 1982-1985.

Mário Pinto Simões, 1985-1989.

José Heitor Meireles Carvalheiras, 1989-1997.

Luís Filipe Menezes Lopes, 1997-2012.

Distrito de Santarém:

Abrantes, Presidente da Comissão Administrativa:

Henrique Augusto da Silva Martins, 1935-1937.

Abrantes, Presidentes efetivos:

Henrique Augusto da Silva Martins, 1937-1944.

Manuel Machado, 1944-1959.

Anúplio Correia y Alberty, 1959-1960.

António de Oliveira Mateus, 1960-…

Agostinho Rodrigues Baptista, 1961-…

João Manuel Esteves Pereira, 1972-1974.

Abrantes, Presidentes de Comissões Administrativas:

Francisco Lopes Correia Semedo, 1974-1976.

José dos Santos de Jesus, 1976-1976.

Abrantes, Presidentes efetivos:

José dos Santos de Jesus, 1976-1989.

Humberto Pires Lopes, 1989-1993.

Nelson Augusto Marques de Carvalho, 1993-2009.

Maria do Céu de Oliveira Antunes Albuquerque, 2009-2012.

Alcanena, Presidentes de Comissões Administrativas:

Francisco de França Dória Nóbrega, 1935-…

Joaquim Ramos Vieira, …-1937.

Alcanena, Presidentes efetivos:

Joaquim Ramos Vieira, 1937-1944.

Amílcar Coimbra Leitão, 1944-1945.

Manuel Vítor dos Santos Moita, 1945-1954.

José Dias Patrício Mota, 1954-1959.

Manuel Vítor dos Santos Moita, 1959-1960.

Joaquim Maria Baptista, 1960-1972.

José Dias Patrício Mota, 1972-1974.

Alcanena, Presidentes de Comissões Administrativas:

Armindo Craveiro Fernandes, 1974-1976.

Manuel de Jesus Pereira Cadete, 1976-1976.

Alcanena, Presidentes efetivos:

Joaquim Pereira Henriques, 1976-1979.

António Galveias Dias, 1979-1982.

Joaquim Pereira Henriques, 1982-1985.

Carlos Manuel Carvalho Cunha, 1985-1996.

Luís Manuel da Silva Azevedo, 1996-2009.

Fernanda Maria Pereira Asseiceira, 2009-2012.

Almeirim, Presidente da Comissão Administrativa:

António Torrão Santos, 1935-1937.

Almeirim, Presidentes efetivos:

António Torrão Santos, 1937-1948.

Guilherme de Andrade Godinho, 1948-1959.

António Torrão Santos, 1960-1972.

Luís José Braamcamp Cardoso de Meneses, 1972-1974.

Almeirim, Presidente da Comissão Administrativa:

Lourenço de Carvalho Catalão, 1974-1976.

Almeirim, Presidentes efetivos:

Alfredo Bento Calado, 1976-1989.

José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, 1989-2012.

Alpiarça, Presidente da Comissão Administrativa:

António Manuel do Amaral de Passos de Sousa Canavarro, 1934-1935.

Manuel José Coutinho, 1935-1937.

Alpiarça, Presidentes efetivos:

Manuel José Coutinho, 1937-1945.

Raul José das Neves, 1945-1959.

António Augusto Proença, 1959-1963.

António Manuel Gonçalves Saldanha, 1963-1971.

José João Lúcio Avelino, 1971-1974.

Alpiarça, Presidentes de Comissões Administrativas:

Carlos Augusto Pinhão Correia, 1974-1975.

Joaquim Alcobia Matias, 1975-1976.

Alpiarça, Presidentes efetivos:

Joaquim Alcobia Matias, 1976-1979.

Olímpio Francisco de Oliveira, 1979-1982.

Armindo João Gaspar Pinhão, 1982-1993.

Raul Arranzeiro Figueiredo, 1993-1997.

Joaquim Luís Rosa do Céu, 1997-2009.

Mário Fernando Atracado Pereira, 2009-2012.

Benavente, Presidentes de Comissões Administrativas:

Lúcio Rodrigues Neto, 1935-1935.

António Eugénio de Almeida, 1935-1937.

Benavente, Presidentes efetivos:

António Eugénio de Almeida, 1937-1938.

Álvaro Maximino Betâmio de Almeida, 1938-1945.

João Vicente Brito de Almeida, 1945-1949.

António Eugénio de Almeida, 1949-1953.

António Gabriel Ferreira Lourenço, 1953-1965.

Edmundo Soeiro, 1965-1971.

Augusto António de Almeida Ferreira, 1971-1974.

Benavente, Presidente da Comissão Administrativa:

António Pina Cabral, 1974-1976.

Benavente, Presidentes efetivos:

Cassiano Manuel Correia Andrade, 1976-1979.

António José Ganhão, 1979-2012.

Cartaxo, Presidentes de Comissões Administrativas:

João António Ribeiro da Costa, 1935-1936.

Sebastião Tavares de Matos, 1936-1937.

Cartaxo, Presidentes efetivos:

Francisco Firmino Ribeiro da Costa, 1937-1955.

João Carlos Dias de Castro Reis, 1955-1956.

Francisco Nogueira Freire, 1956-1961.

João Carlos Dias de Castro Reis, 1961-1973.

José Constantino Neves, 1973-1974.

Cartaxo, Presidente da Comissão Administrativa:

Hélder Francisco Ferreira Travado, 1974-1976.

Cartaxo, Presidentes efetivos:

Renato Augusto Vieira Campos, 1976-1993.

José Manuel Vieira Conde Rodrigues, 1993-2001.

Paulo Alexandre Fernandes Varela Simões Caldas, 2001-2011.

Paulo Varandas, 2011-2013.

Chamusca, Presidentes de Comissões Administrativas:

Luís Ilídio de Seixas Jorge, 1936-1937.

Carlos Monteiro do Amaral Neto, 1937-1937.

Chamusca, Presidentes efetivos:

Carlos Monteiro do Amaral Neto, 1937-1959.

João Alves Orvalho, 1959-1961.

Ernâni José Canto Lopes da Costa, 1961-1965.

António João Canto Lopes da Costa, 1965-1974.

Chamusca, Presidentes de Comissões Administrativas:

Carlos Cordeiro Pereira, 1974-1976.

Vítor Hugo Dias Marques Rodrigues, 1976-1976.

Chamusca, Presidentes efetivos:

Francisco Manuel Prestes Romão, 1976-1979.

Sérgio Morais da Conceição Carrinho, 1979-2012.

Constância, Presidente da Comissão Administrativa:

Mário Mendes Lopes, 1936-1937.

Constância, Presidentes efetivos:

Augusto Coimbra Leitão, 1937-1939.

José Eugénio de Campos Godinho, 1939-…

Vicente Temudo de Castro, 1945-…

Júlio Feijão, 1955-1963.

Manuel Pinto Ferreira de Sousa, 1963-1964.

Elias Joaquim Soares, 1964-1968.

Aurélio Dias Nogueira, 1968-1974.

Constância, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Aniceto Gonçalves Pinheiro, 1974-1975.

Fernando Manuel Alves Morgado da Silva, 1975-1976.

Constância, Presidentes efetivos:

Fernando Manuel Alves Morgado da Silva, 1976-1985.

António Manuel dos Santos Mendes, 1985-2009.

Máximo de Jesus Afonso Ferreira, 2009-2012.

Coruche, Presidente da Comissão Administrativa:

João Lopes de Carvalho, …-1937.

Coruche, Presidentes efetivos:

.João Lopes de Carvalho Júnior, 1937-1944.

António Feliciano Branco Teixeira, 1944-1947.

Alberto Fernandes Barreiros, 1947-1951.

Joaquim Prates Ribeiro, 1951-1959.

Luís Alberto Ferreira Raposo, 1959-1960.

Francisco de Sousa Domingues, 1960-…

José Eduardo de Brito Salvador, 1965-1969.

Alexandre Manuel Arnaut de Mendonça, 1969-1974.

Coruche, Presidente da Comissão Administrativa:

Fernando Leite Tavares da Rocha, 1974-1976.

Coruche, Presidentes efetivos:

Carlos Alberto Gomes, 1976-1985.

Diamantino Marques Ramalho, 1985-1985.

António da Silva Teles, 1985-1989.

Manuel de Azevedo Brandão, 1989-2001.

Dionísio Simão Mendes , 2001-2012.

Entroncamento, Presidentes efetivos:

Jacinto de Marques Agostinho, 1945-1947.

José Duarte Coelho, 1947-1959.

Manuel Pedroso Gonçalves, 1959-1961.

Eugénio Dias Poitout, 1961-1974.

Fernando Gomes dos Santos, 1974-1974.

Entroncamento, Presidentes de Comissões Administrativas:

Fernando Gomes dos Santos, 1974-1975.

Carlos Pereira Lucas, 1975-1976.

Entroncamento, Presidentes efetivos:

António Augusto Pereira Cardoso, 1976-1979.

Afonso Serrão Lopes, 1979-1982.

Manuel Fanha Vieira, 1982-1985.

José Pereira da Cunha, 1985-2001.

Jaime Manuel Gonçalves Ramos, 2001-2012.

Ferreira do Zêzere, Presidente da Comissão Administrativa:

José Augusto Simões Baião, …-1937.

Ferreira do Zêzere, Presidentes efetivos:

José Augusto Simões Baião, 1937-1949.

Guilherme Félix de Faria Soeiro, 1949-1961.

Armando Baptista Cotrim, 1962-…

António José Soeiro e Silva, 1968-1974.

Ferreira do Zêzere, Presidente da Comissão Administrativa:

Rui Pena Monteiro Baptista, 1974-1976.

Ferreira do Zêzere, Presidentes efetivos:

António Teixeira Antunes, 1976-1993.

Luís Ribeiro Pereira, 1993-2009.

Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, 2009-2012.

Golegã, Presidente da Comissão Administrativa:

Luís Augusto da Costa Ramos, …-1937.

Golegã, Presidentes efetivos:

Luís Augusto da Costa Ramos, 1937-…

João Carlos de Carvalho dos Reis e Silva, 1940-1952.

Patrício de Sousa Cecílio, 1952-1960.

Joaquim Mendes de Carvalho Galvão de Figueiredo, 1960-1963.

Joaquim Falcão de Vasconcelos, 1963-1971.

Carlos Tavares Cruz Veiga, 1971-1974.

Golegã, Presidente da Comissão Administrativa:

António Poço da Silva Tó, 1974-1976.

Golegã, Presidentes efetivos:

José Elias Melancia Godinho, 1976-1989.

Manuel Ferraz Vicente Madeira, 1989-1997.

José Tavares Veiga Silva Maltez, 1997-2012.

Mação, Presidente da Comissão Administrativa:

Abílio Américo Belo Tavares, …-1937.

Mação, Presidentes efetivos:

Abílio Américo Belo Tavares, 1937-1949.

João Dias Agudo Cadete, 1954-1957.

Francisco Belo de Matos Pereira Antunes, 1957-1959.

António Paisana Joaquim, 1959-1971.

Emanuel Luís Sales Belo Catarino, 1971-1974.

Mação, Presidente da Comissão Administrativa:

José Eduardo Pires, 1974-1976.

Mação, Presidentes efetivos:

Diamantino dos Santos Pereira Leitão, 1976-1979.

Elvino Vieira da Silva Pereira, 1979-2001.

José Manuel Saldanha Rocha, 2001-2012.

Rio Maior, Presidente da Comissão Administrativa:

João Ferreira da Maia, 1935-1937.

Rio Maior, Presidentes efetivos:

João Franco Mesquita de Sá, 1937-1944.

José António Vieira, 1944-1947.

Francisco José Cardoso Cabral de Quadros, 1947-1953.

João Afonso Calado da Maia, 1953-1963.

João Franco Mesquita de Sá, 1963-1966.

Amândio Rodrigues de Sousa, 1966-1974.

Rio Maior, Presidente da Comissão Administrativa:

Alberto Santos Goucha, 1974-1976.

Rio Maior, Presidentes efetivos:

José da Silva Pulquério, 1976-1979.

Manuel Sequeira Nobre, 1979-1982.

Joaquim Pereira de Deus, 1982-1985.

Silvino Manuel Gomes Sequeira, 1985-2009.

Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, 2009-2012.

Salvaterra de Magos, Presidente da Comissão Administrativa:

José Luís de Seabra Ferreira Roquete, 1935-1937.

Salvaterra de Magos, Presidentes efetivos:

José Luís de Seabra Ferreira Roquete, 1937-1938.

António Viana Ferreira Roquete, 1938-…

Roberto Ferreira da Fonseca, 1944-1954.

José Luís de Seabra Ferreira Roquete, 1954-…

Lúcio Martins de Sousa, 1961-1964.

José Matias Pinto de Figueiredo, 1964-1973.

António Filipe Pombeiro Fevereiro, 1973-1974.

Salvaterra de Magos, Presidentes de Comissões Administrativas:

Leonardo Ramalho Cardoso, 1974-1976.

Rui Manuel Mendonça Cordeiro, 1976-1976.

José Luís Serra Borrego, 1976-1976.

Salvaterra de Magos, Presidentes efetivos:

Leonardo Ramalho Cardoso, 1976-1979.

Rafael João Alcântara Ferreira da Silva, 1979-1982.

António da Silva Ferreira Moreira, 1982-1997.

Ana Cristina Pardal Ribeiro, 1997-2012.

Santarém, Presidentes de Comissões Administrativas:

Lino Dias Valente, 1935-1936.

Romeu Correia da Cunha Neves, 1936-1937.

António de Bastos, 1937-1937.

Santarém, Presidentes efetivos:

António de Bastos, 1937-1945.

António Maria Galhordas, 1945-1953.

Jacob Magos Pinto Correia, 1953-1965.

Luís Filipe da Cunha de Noronha Demony, 1966-1969.

João Marcelino de Almeida Noronha Azevedo, 1969-1974.

Santarém, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco Pereira Viegas, 1974-1976.

Santarém, Presidentes efetivos:

Ladislau Teles Botas, 1976-1993.

José Miguel Correia Noras, 1993-2001.

Rui Pedro de Sousa Barreiro, 2001-2005.

Francisco Maria Moita Flores, 2005-2012.

Sardoal, Presidente da Comissão Administrativa:

Lúcio Serras Pereira, …-1937.

Sardoal, Presidentes efetivos:

Lúcio Serras Pereira, 1937-1959.

Júlio Rodrigues Garcia, 1959-1969.

Álvaro Andrade e Silva Passarinho, 1969-1974.

Sardoal, Presidente da Comissão Administrativa:

António Pombo , 1974-1976.

Sardoal, Presidentes efetivos:

Maria Francelina dos Santos Chambel, 1976-1993.

Fernando Constantino Moleirinho, 1993-2012.

Tomar, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel de Jesus Ferreira, 1935-1937.

Tomar, Presidentes efetivos:

Samuel de Matos Agostinho de Oliveira, 1937-1940.

Fernando Cláudio Mouzinho de Albuquerque Corte Real, 1940-1946.

Fernando de Magalhães Abreu Marques e Oliveira, 1946-1957.

Manuel Vieira Gonçalves da Silva, 1957-1959.

Aurélio de Melo e Castro Ribeiro, 1959-1972.

Manuel dos Santos Machado, 1972-1974.

Tomar, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Antunes da Silva, 1974-1976.

Luís Carlos da Silva Bonet, 1976-1976.

Tomar, Presidentes efetivos:

Luís Carlos da Silva Bonet, 1976-1979.

Amândio Marques Murta, 1979-1985.

José Jerónimo Ferreira da Graça, 1985-1989.

Pedro Alexandre Ramos Marques, 1989-1997.

António Paulino Silva Paiva, 1997-2009.

Fernando Rui Linhares Corvêlo de Sousa, 2009-2012.

Torres Novas, Presidentes de Comissões Administrativas:

Carlos de Azevedo Mendes, 1935-1936.

António César de Oliveira, 1936-…

Carlos de Azevedo Mendes, …-1937.

Torres Novas, Presidentes efetivos:

Carlos de Azevedo Mendes, 1937-1950.

António Alves Vieira, 1950-1958.

Evaristo Baptista de Matos Branco, 1958-1962.

Fernando Nuno Martins da Cunha, 1962-1974.

Torres Novas, Presidentes de Comissões Administrativas:

Carlos Trincão de Oliveira Marques, 1974-1976.

Agostinho Alves dos Santos, 1976-1976.

Torres Novas, Presidentes efetivos:

Pedro Manuel Natal da Luz, 1976-1979.

Casimiro Gomes Pereira, 1979-1989.

Arnaldo Filipe Rodrigues Santos, 1989-1993.

António Manuel Oliveira Rodrigues, 1993-2012.

Vila Nova da Barquinha, Presidente da Comissão Administrativa:

Jacinto de Marques Agostinho, …-1937.

Vila Nova da Barquinha, Presidentes efetivos:

Jacinto de Marques Agostinho, 1937-1945.

Luís Augusto Nunes Morgado de Magalhães, 1945-1959.

Jacinto de Marques Agostinho, 1959-…

Joaquim Mendes Arnaut Pombeiro, 1960-1962.

Francisco Nunes Correia, 1963-1971.

Alfredo Martins, 1971-1974.

Vila Nova da Barquinha, Presidente da Comissão Administrativa:

Luís António Rego da Silva Moreira, 1974-1976.

Vila Nova da Barquinha, Presidentes efetivos:

Luís António Rego da Silva Moreira, 1976-1979.

Rui Monteiro Picciochi, 1979-1985.

Vítor Dias da Silva, 1985-1989.

Rui Monteiro Picciochi, 1989-1993.

José Eduardo Ramos Paulo, 1993-1997.

Vítor Miguel Martins Arnaut Pombeiro, 1997-2012.

Vila Nova de Ourém, Presidente da Comissão Administrativa:

Domingos Barreira da Silva Patacho, 1936-1937.

Vila Nova de Ourém, Presidentes efetivos:

Joaquim Vieira Justo, 1937-1943.

António Castelino de Sousa e Alvim, 1945-1953.

Acácio Sampaio Correia de Paiva, 1953-1966.

Carlos Vaz de Faria e Almeida, 1966-1974.

Vila Nova de Ourém, Presidente da Comissão Administrativa:

José dos Reis Rodrigues, 1974-1976.

Vila Nova de Ourém, Presidentes efetivos:

António da Silva Teixeira, 1976-1979.

Mário da Silva Coutinho Albuquerque, 1979-1982.

António da Silva Teixeira, 1982-1985.

Mário da Silva Coutinho Albuquerque, 1985-1996.

David Pereira Catarino, 1996-2009.

Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca, 2009-2012.

Distrito de Setúbal:

Alcácer do Sal, Presidente da Comissão Administrativa:

João Branco Núncio, 1936-1937.

Alcácer do Sal, Presidentes efetivos:

António Xavier do Amaral, 1937-1939.

João Branco Núncio, 1939-1945

Joaquim Mendes da Costa do Amaral, 1945-1949.

Adriano Tavares Mora, 1949-…

Joaquim Mendes da Costa do Amaral, 1955-1961.

Carlos Alberto Cartaxana Xavier do Amaral, 1961-1973.

José Manuel de Oliveira Fernandes, 1973-1974.

Alcácer do Sal, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Luís Macaísta Malheiros, 1974-1976.

José Jordain da Silva Mateus, 1976-1976.

Alcácer do Sal, Presidentes efetivos:

José Augusto Pomba Cupido, 1976-1979.

Arlindo da Conceição de Passos, 1979-1985.

Graciete dos Santos Baião, 1985-1993.

Manuel Rogério de Sousa Brito, 1993-2005.

Pedro Manuel Igrejas da Cunha Paredes, 2005-2012.

Alcochete, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco José Pereira Coutinho Facco Leite da Cunha, …-1937.

Alcochete, Presidentes efetivos:

Francisco José Pereira Coutinho Facco Leite da Cunha, 1937-1941.

Alberto da Cunha e Silva, 1941-1944.

Joaquim Gomes de Carvalho, 1944-1947.

Rui de Sousa Vinagre, 1948-1960.

Luís dos Santos Nunes, 1960-1964.

João Pereira Coutinho Leite da Cunha, 1964-1974.

Alcochete, Presidente da Comissão Administrativa:

Estêvão Rodrigues, 1974-1976.

Alcochete, Presidentes efetivos:

Estêvão Rodrigues, 1976-1979.

Constantino Pinto Rodrigues, 1979-1982.

Miguel Boieiro, 1982-2001.

José Dias Inocêncio, 2001-2005.

Luís Miguel Carraça Franco, 2005-2012.

Almada, Presidente da Comissão Administrativa:

Afonso Martins Correia Gonçalves, 1935-1937.

Almada, Presidentes efetivos:

António Baptista de Carvalho, 1937-1941.

João Baptista Pais Pinto, 1941-1942.

Luís Teotónio Pereira, 1942-1946.

Luís Arriaga de Sá Linhares, 1946-1954.

Emílio Aquiles Monteverde, 1954-1962.

José Valeriano da Glória Pacheco, 1962-…

Serafim de Jesus Silveira Júnior, 1969-1974.

Manuel Rosado Caldeira Pais, 1974-1974.

Almada, Presidente da Comissão Administrativa:

Fernando Proença, 1974-1976.

Almada, Presidentes efetivos:

José Martins Vieira, 1976-1989.

Maria Emília Guerreiro Neto de Sousa, 1989-2012.

Barreiro, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim José Fernandes, 1935-…

Augusto Lima de Albuquerque, …-1937.

Barreiro, Presidentes efetivos:

Augusto Lima de Albuquerque, 1937-1939.

Joaquim José Fernandes, 1939-…

Manuel da Costa Figueira, 1951-1954.

Décio Tito da Silveira Freitas, 1954-1954.

António Augusto Pessoa Monteiro, 1954-1955.

José Alfredo Garcia, 1955-1962.

Bento José Viegas Louro, 1962-1969.

Carlos José da Cruz e França, 1969-1972.

Vítor Rodrigues Adragão, 1972-1974.

Barreiro, Presidente da Comissão Administrativa:

Hélder da Silva Fráguas, 1974-1976.

Barreiro, Presidentes efetivos:

Hélder da Silva Nobre Madeira, 1976-1989.

Pedro Alberto Correia de Andrade Canário, 1989-2001.

Emídio Branco Xavier, 2001-2005.

Carlos Humberto Palácios Pinheiro de Carvalho, 2005-2012.

Grândola, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim Correia Mendes Pereira, …-1937.

Grândola, Presidentes efetivos:

Joaquim Correia Mendes Pereira, 1937-1940.

Carlos José Champalimaud de Aboim Barahona, 1940-1954.

José Manuel Alves de Aires Mateus, 1954-1962.

José Machado Gonçalves, 1962-1970.

António Candeias Santos, 1970-1974.

Grândola, Presidente da Comissão Administrativa:

António de Jesus Figueira Mendes, 1974-1976.

Grândola, Presidentes efetivos:

António de Jesus Figueira Mendes, 1976-1989.

Cândido Matos Gago, 1989-1993.

Fernando António de Oliveira Travassos, 1993-2001.

Carlos Vicente Morais Beato, 2001-2012.

Moita, Presidente da Comissão Administrativa:

João Francisco Ângelo, 1935-1937.

Moita, Presidentes efetivos:

João Francisco Ângelo, 1937-1945.

José de Sousa Costa, 1945-1959.

José Mendes Pires da Costa, 1959-1962.

Vítor Brito de Sousa, 1962-1974.

Moita, Presidente da Comissão Administrativa:

Estaline de Jesus Rodrigues, 1974-1976.

Moita, Presidentes efetivos:

Fernando José Madeira Ribeiro, 1976-1979.

José António Mestre de Brito Apolónia, 1979-1985.

José Luís Lopes Pereira, 1985-1997.

João José de Almeida, 1997-2005.

João Manuel de Jesus Lobo, 2005-2012.

Montijo, Presidentes efetivos:

António Joaquim Marques, 1937-1945.

José Feliciano Ferreira, 1945-1946.

Francisco da Luz Clara Júnior, 1946-1949.

Cristiano Vítor Leite de Cruz, 1951-1952.

José da Silva Leite, 1952-1960.

Francisco Gouveia dos Santos, 1960-1963.

António João Serra Júnior, 1963-1967.

Francisco António Faria, 1968-1972.

José Maria Barros Martins, 1972-1974.

Montijo, Presidentes de Comissões Administrativas:

Joaquim Carreira Tapadinhas, 1974-1975.

António Luís Broega da Silva, 1975-1976.

Carlos Manuel Iça da Silva, 1976-1976.

Montijo, Presidentes efetivos:

João Joaquim Primo Jaleco, 1976-1979.

Acácio Artur Soeiro Dores, 1979-1982.

Joaquim Sérgio Ferreira Pinto, 1982-1985.

João Joaquim Primo Jaleco, 1985-1989.

Jacinta Maria Peniche Ricardo, 1989-1997.

Maria Amélia Macedo Antunes, 1997-2012.

Palmela, Presidentes de Comissões Administrativas:

Fernando Infante da Câmara Almeida e Sousa, 1935-…

Venâncio da Costa Lima, 1937-1937.

Palmela, Presidentes efetivos:

Venâncio da Costa Lima, 1937-1946.

Joaquim José de Carvalho, 1946-1948.

Humberto da Silva Cardoso, 1948-1956.

Álvaro de Carvalho Cardoso, 1956-1964.

Duarte da Silveira Bernardes Benavente, 1964-1970.

Manuel Joaquim Guerreiro Baptista Ataz, 1971-1974.

Palmela, Presidente da Comissão Administrativa:

José Garcia Tabuada, 1974-1976.

Palmela, Presidentes efetivos:

Edgar Fernando Coelho Costa, 1976-1982.

António Ferreira da Costa, 1982-1989.

Carlos Alberto Fernandes Pezinho, 1989-1993.

Carlos Manuel Barateiro de Sousa, 1993-2001.

Ana Teresa Vicente Custódio de Sá, 2001-2012.

Santiago do Cacém, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco Arrais Falcão Beja da Costa, 1926-1935.

Ilídio Cortês Marinho Falcão, 1935-…

António Maria Pereira Varela, …-1937.

Santiago do Cacém, Presidentes efetivos:

António Maria Pereira Varela, 1937-…

António Pereira Gomes, 1948-1960.

João Pedro Sabido Falcão, 1960-1972.

António de Almeida Fernandes, 1972-1974.

Santiago do Cacém, Presidente da Comissão Administrativa:

António Elias Simões, 1974-1976.

Santiago do Cacém, Presidentes efetivos:

José Raposo Nobre, 1976-1979.

José Eduardo Evangelista Franco Cheia, 1979-1982.

Sérgio Brígido Martins, 1982-1989.

Ramiro Francisco Guiomar Beja, 1989-2001.

Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, 2001-2012.

Seixal, Presidentes de Comissões Administrativas:

Leopoldino Gonçalves de Almeida, …-1937.

António Manuel Viana Baptista, 1937-1937.

Seixal, Presidentes efetivos:

António Manuel Viana Baptista, 1937-1939.

Cosme Narciso Lopes, 1939-1959.

Manuel Bonaparte Figueira, 1959-1961.

José Joaquim Bramão de Morais Magro, 1961-1963.

José Francisco Leal Agostinho Dias, 1964-1972.

Joaquim de Mendonça Barata Correia, 1972-1973.

João dos Santos Bandeira Costa, 1973-1974.

Seixal, Presidentes de Comissões Administrativas:

Agostinho de Sousa Gonçalves, 1974-1974.

Eufrásio Filipe Garcês José, 1974-1976.

Seixal, Presidentes efetivos:

Eufrásio Filipe Garcês José, 1976-1997.

Alfredo José Monteiro da Costa, 1997-2012.

Sesimbra, Presidentes de Comissões Administrativas:

Carlos Ferreira Lourinha, …-1936.

Virgílio Preto, 1936-1937.

Joaquim Mateus Preto Chagas, 1937-1937.

Sesimbra, Presidentes efetivos:

Joaquim Mateus Preto Chagas, 1937-1941.

Manuel de Jesus Dias, 1941-1948.

José Brás Roquete, 1948-1958.

Henrique Guilherme Antunes Baptista, 1958-1959.

José Manuel Marques Palmeirim, 1959-1961.

Mário Augusto Torres Águas, 1961-1965.

Pedro de Sousa e Holstein Beck, 1965-1968.

Orlando Pais Soares, 1968-…

Francisco de Almeida Lucas, 1970-1972.

Fernando Mata da Costa Gaspar, 1972-1974.

Sesimbra, Presidente da Comissão Administrativa:

Aurélio de Sousa, 1974-1976.

Sesimbra, Presidentes efetivos:

Ezequiel Lino, 1976-1997.

Amadeu José Silva Penim, 1997-2005.

Augusto Manuel Neto Carapinha Pólvora, 2005-2012.

Setúbal, Presidente da Comissão Administrativa:

Luís Teixeira de Macedo e Castro, 1935-1937.

Setúbal, Presidentes efetivos:

António Nunes Correia, 1937-1938.

Alfredo Augusto Xavier Perestrelo da Conceição, 1938-1940.

António Pedrosa Pires de Lima, 1940-1944.

José Mascarenhas de Novais e Ataíde, 1944-1946.

Miguel Pádua Rodrigues Bastos, 1946-…

Jorge Carlos Girão Calheiros Botelho Moniz, 1955-1957.

Manuel Filipe Pereira da Silva de Magalhães Mexia, 1957-1963.

Manuel José Constantino de Góis, 1963-1974.

Setúbal, Presidentes de Comissões Administrativas:

Júlio Severino Marques dos Santos, 1974-1975.

Vítor Zacarias da Piedade Sousa, 1975-1975.

Setúbal, Presidentes efetivos:

Ernesto Joaquim Soares Vitorino, 1976-1977.

Orlando Augusto Curto, 1977-1979.

Francisco Leonel Rodrigues Lobo, 1979-1985.

Manuel da Mata Cáceres, 1985-2001.

Carlos Manuel Barateiro de Sousa, 2001-2006.

Maria das Dores Marques Banheiro Meira, 2006-2012.

Sines, Presidente da Comissão Administrativa:

Mário Tavares, 1935-1937.

Sines, Presidentes efetivos:

Avelino Soares de Jesus, 1937-1946.

Gil de Portugal Sanches de Chatillon, 1946-1950.

Avelino Soares de Jesus, 1950-1958.

Carlos Alberto Pidwell e Silva, 1958-1963.

Carlos Manafaia, 1964-1967.

José Simões dos Santos, 1967-1972.

Carlos Gonçalves Lopes Paulo, 1972-1974.

Sines, Presidentes de Comissões Administrativas:

Clemente José Ferreira Soares, 1974-1975.

António da Silva Jorge, 1975-1976.

Sines, Presidentes efetivos:

Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco, 1976-1997.

Manuel Coelho Carvalho, 1997-2012.

Distrito de Viana do Castelo:

Arcos de Valdevez, Presidente da Comissão Administrativa:

Casimiro de Araújo Guimarães, …-1937.

Arcos de Valdevez, Presidentes efetivos:

Casimiro de Araújo Guimarães, 1937-1942.

Alberto Carlos de Brito Gachineiro, 1942-1944.

Matias Gabriel da Silva Soares, 1945-1949.

José dos Santos, 1949-1954.

Alberto Barreiros Aranha, 1954-1959.

António Pereira Barbosa, 1959-1963.

António Gonçalves Ferreira, 1963-1974.

Arcos de Valdevez, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim Carlos da Cunha Cerqueira, 1974-1976.

Arcos de Valdevez, Presidentes efetivos:

Fernando de Freitas, 1976-1979.

Joaquim Carlos da Cunha Cerqueira, 1979-1982.

Américo de Sequeira, 1982-1993.

Francisco Rodrigues de Araújo, 1993-2012.

Caminha, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco Odorico Dantas Carneiro, 1931-1937.

Caminha, Presidentes efetivos:

Francisco Odorico Dantas Carneiro, 1937-1959.

Alfredo Eduardo Lourenço Pinto, 1959-1963.

Francisco Emílio Gonçalves Presa, 1963-1974.

Caminha, Presidente da Comissão Administrativa:

Horácio Benvindo da Silva, 1974-1976.

Caminha, Presidentes efetivos:

José Joaquim Pita Guerreiro, 1976-1993.

Valdemar Augusto Pais Patrício, 1993-2001.

Júlia Paula Pires Pereira da Costa, 2001-2012.

Melgaço, Presidente da Comissão Administrativa:

João de Barros Durães, …-1937.

Melgaço, Presidentes efetivos:

João de Barros Durães, 1937-1942.

José Pires Louro de Oliveira, 1942-1944.

Elísio de Oliveira Alves Pimenta, 1944-1949.

Carlos Luís da Rocha, 1949-1953.

Júlio de Lurdes Outeiro Esteves, 1956-1958.

Ovídio Higino Pardelinha, 1958-1959.

Manuel José Rodrigues, 1959-1970.

Sidónio Silvestre da Silva Soares de Sousa, 1970-1974.

Melgaço, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Augusto Durães, 1974-1975.

Albertino Domingues, 1975-1976.

Melgaço, Presidentes efetivos:

Carlos Augusto Alves, 1976-1979.

Manuel Bento Sousa Silva, 1979-1982.

António Rui Esteves Solheiro, 1982-2012.

Monção, Presidente da Comissão Administrativa:

Álvaro Pereira Pimenta de Castro, …-1937.

Monção, Presidentes efetivos:

Artur Ribeiro de Araújo Faria, 1937-1943.

António da Purificação Vasconcelos Baptista Felgueiras, 1943-1959.

Boaventura Barreiros, 1959-1962.

Joaquim José Artur Andrade Pereira de Santiago, 1962-1965.

Manuel Gomes de Carvalho, 1965-1969.

Manuel Pereira Marques, 1970-1974.

Monção, Presidente da Comissão Administrativa:

José Rodrigues Samarrão, 1974-1976.

Monção, Presidentes efetivos:

Daniel Fernandes Domingues, 1976-1985.

Joaquim Vieira de Magalhães, 1985-1993.

Armindo Guedes da Ponte, 1993-1997.

José Emílio Pedreira Moreira, 1997-2012.

Paredes de Coura, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco António de Barros Pereira, …-1937.

Paredes de Coura, Presidentes efetivos:

Francisco António de Barros Pereira, 1937-1938.

João Vieira de Sequeiros, 1938-1947.

Francisco Dias Urbano, 1947-1948.

Joaquim Ribeiro Coutinho de Lima, 1948-1952.

José Manuel Pereira, 1952-1958.

António José da Cunha Barbosa, 1958-1965.

António José Brás Regueiro, 1965-1974.

Paredes de Coura, Presidente da Comissão Administrativa:

Armando Bernardino Figueiredo, 1974-1976.

Paredes de Coura, Presidentes efetivos:

José de Sousa Guerreiro, 1976-1993.

António Pereira Júnior, 1993-2012.

Ponte da Barca, Presidente da Comissão Administrativa:

Miguel Azevedo de Ataíde de Sousa e Meneses, …-1937.

Ponte da Barca, Presidentes efetivos:

Tomás Xavier de Azevedo Cardoso de Figueiredo, 1937-1941.

Alberto dos Reis Pereira, 1941-1945.

António de Queirós Pereira Pimenta de Lacerda, 1945-1953.

José de Oliveira Carneiro Bouças, 1953-1965.

Joaquim José Meira Arriscado do Lago Magalhães, 1966-1974.

Ponte da Barca, Presidente da Comissão Administrativa:

Nuno Silvério Amorim Machado Cruz, 1974-1976.

Ponte da Barca, Presidentes efetivos:

José Maria de Azevedo Vasques da Rocha Peixoto, 1976-1982.

Gastão Cristiano Sousa Mendes Guimarães, 1982-1993.

António Cabral de Oliveira, 1993-2005.

António Vassalo Abreu, 2005-2012.

Ponte de Lima, Presidente da Comissão Administrativa:

Alberto de Oliveira de Sousa Machado, 1935-1937.

Ponte de Lima, Presidentes efetivos:

António de Almeida Faria Lima, 1937-1939.

Francisco Malheiro Correia Pereira Peixoto, 1939-1940.

António de Abreu Castelo Branco, 1941-1941.

Manuel Inácio de Abreu Couto Magalhães Novais, 1941-1943.

António de Araújo Mimoso, 1943-1944.

Eduardo Augusto Correia Malheiro Pereira Peixoto, 1945-1947.

Francisco Pereira Zagalo, 1947-1948.

Luís Gonzaga Martins Fernandes, 1948-1949.

Aníbal Moreira, 1949-1951.

Filinto Elísio de Morais, 1951-1957.

Alberto de Oliveira de Sousa Machado, 1957-1964.

Álvaro Rebelo Vieira de Araújo, 1964-1974.

Ponte de Lima, Presidente da Comissão Administrativa:

João António Pinto de Araújo Pimenta, 1974-1976.

Ponte de Lima, Presidentes efetivos:

João Gomes de Abreu de Lima, 1976-1985.

Francisco Maia de Abreu de Lima, 1985-1989.

Fernando Augusto de Vasconcelos Calheiros de Barros, 1989-1993.

José Daniel Rosas Campelo da Rocha, 1993-2009.

Victor Manuel Alves Mendes, 2009-2012.

Valença, Presidente da Comissão Administrativa:

António de Almeida Pinto da Mota, 1932-1937.

Valença, Presidentes efetivos:

António de Almeida Pinto da Mota, 1937-1945.

Luís Vítor da Costa e Silva, 1945-…

Valença, Presidente da Comissão Administrativa:

José Augusto Fontes Lopes da Silva, 1948-1951.

Valença, Presidentes efetivos:

José Augusto Fontes Lopes da Silva, 1951-1952.

Manuel Augusto Pires, 1952-1956.

Manuel Martins da Cunha, 1956-1958.

Flávio Norberto de Barros Fernandes, 1959-1961.

Luís António de Matos Lima, 1961-1969.

Carlos do Nascimento Gonçalves Rodrigues, 1969-1972.

Adão Alves Marinho, 1972-1974.

Valença, Presidente da Comissão Administrativa:

Aníbal Gonçalves Rebordão, 1974-1976.

Valença, Presidentes efetivos:

Albino Fernando Nogueira, 1976-1979.

Luís António de Matos Lima, 1979-1982.

Mário Marques Pedra, 1982-1993.

Alberto Magno Pereira de Castro, 1993-1997.

Fernando Constantino Fernandes Barbosa, 1997-2001.

José Luís Serra Rodrigues, 2001-2009.

Jorge Manuel Salgueiro Mendes, 2009-2012.

Viana do Castelo, Presidente da Comissão Administrativa:

José António de Matos, …-1937.

Viana do Castelo, Presidentes efetivos:

João Espergueira da Rocha Páris, 1937-1947.

Joaquim Proença, 1947-1949.

José Gonçalves de Araújo Novo, 1949-1958.

António de Sequeira Campos, 1958-1965.

Luís Monteverde da Cunha Lobo Júnior, 1965-…

João do Carmo Correia Botelho, 1971-1972.

Alberto dos Reis Faria, 1972-1974.

Viana do Castelo, Presidente da Comissão Administrativa:

Alexandre Marta, 1974-1976.

Viana do Castelo, Presidentes efetivos:

António Alves Cunha, 1976-1979.

Manuel Lucínio Pires de Araújo, 1979-1982.

Henrique Rodrigues da Mata, 1982-1985.

Manuel Lucínio Pires de Araújo, 1985-1989.

Carlos Fernandes Branco Morais, 1989-1993.

Defensor Oliveira Moura, 1993-2009.

José Maria da Cunha Costa, 2009-2012.

Vila Nova de Cerveira, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Ferreira da Silva Couto, …-1937.

Vila Nova de Cerveira, Presidentes efetivos:

António de Portugal Marreca, 1937-…

Manuel Bonifácio da Costa, 1939-1944.

João Francisco Guerreiro, 1945-1945.

António Ferreira de Carvalho, 1946-1959.

Guilherme Augusto Romeu, 1959-1969.

José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira, 1970-1974.

Vila Nova de Cerveira, Presidente da Comissão Administrativa:

Salvato Teles de Meneses e Melo, 1974-1976.

Vila Nova de Cerveira, Presidentes efetivos:

João Baptista Lemos Costa, 1976-1982.

Germano Lopes Coutinho, 1982-1989.

José Manuel Vaz Carpinteira, 1989-2012.

Distrito de Vila Real:

Alijó, Presidente da Comissão Administrativa:

José Rufino, …-1937.

Alijó, Presidentes efetivos:

José Rufino, 1937-1951.

José Rufino, 1951-…

Torcato Hermano Portugal da Rocha de Magalhães, 1956-1964.

Delfim António Portugal da Rocha de Magalhães, 1964-1971.

Carlos Amorim da Costa e Silva, 1971-1974.

Alijó, Presidentes de Comissões Administrativas:

Camilo Barros de Sousa Botelho, 1974-1976.

Francisco Paula da Silva Cardoso, 1976-1976.

Alijó, Presidentes efetivos:

Francisco Paula da Silva Cardoso, 1976-1979.

Aníbal Augusto dos Santos Ferreira, 1979-1993.

Joaquim Alberto de Oliveira Cêrca, 1993-2001.

José Artur Fontes Cascarejo, 2001-2012.

Boticas, Presidente da Comissão Administrativa:

João Evangelista Gonçalves Dias, 1937-1937.

Boticas, Presidentes efetivos:

João Evangelista Gonçalves Dias, 1937-1945.

António José Monteiro Dias de Oliveira, 1945-1948.

Avelino Alves de Miranda, 1948-…

António Pastoria Mourão, 1951-1959.

Albino dos Santos Oliveira, 1959-1971.

Rogério Bráulio Martins, 1971-1973.

João Manuel Vidigal Caldeiras Pais, 1973-1974.

Boticas, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Lourenço de Carvalho, 1974-1974.

João Baptista Fernandes, 1974-1975.

Domingos Magalhães, 1975-1976.

Boticas, Presidentes efetivos:

José Joaquim de Sousa Fernandes, 1976-1993.

Fernando Pereira Campos, 1993-2012.

Chaves, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Luís Rodrigues Junqueira, 1934-1937.

Chaves, Presidentes efetivos:

Luís Borges Júnior, 1937-1944.

Artur de Almeida Carvalho Júnior, 1944-1947.

Manuel Maria Lopes Cantista, 1947-1952.

Manuel Maria Vaz, 1952-1960.

David Teixeira Ferreira, …-1963.

Filomeno da Silva Cartaxo, 1963-1971.

Agostinho José Freire de Moura Coelho Pizarro, 1971-1974.

Chaves, Presidente da Comissão Administrativa:

Flávio Martins Videira, 1974-1976.

Chaves, Presidentes efetivos:

Nuno Gil Pires, 1976-1977.

Manuel Branco Teixeira, 1977-1989.

Alexandre António Alves Chaves, 1989-1999.

Altamiro da Ressurreição Claro, 1999-2001.

João Gonçalves Martins Baptista, 2001-2012.

Mesão Frio, Presidentes de Comissões Administrativas:

David Pereira de Araújo, …-1937.

Luís Pinto Assalino, 1937-1937.

Mesão Frio, Presidentes efetivos:

Aprígio Vitorino de Queirós, 1937-1941.

Altino Dias Pinheiro, 1941-1948.

Raul da Silva e Cunha Araújo, 1948-1960.

José Faustino Pinto da Silva Cunha Araújo, 1960-1972.

Armando Mansilha Rodrigues de Almeida, 1972-1974.

Mesão Frio, Presidente da Comissão Administrativa:

António da Natividade Teixeira da Silva, 1974-1976.

Mesão Frio, Presidentes efetivos:

António da Natividade Teixeira da Silva, 1976-1989.

Marco António Peres Teixeira da Silva, 1989-2009.

Alberto Monteiro Pereira, 2009-2012.

Mondim de Basto, Presidente da Comissão Administrativa:

José Júlio de Matos Pinto Coelho, …-1937.

Mondim de Basto, Presidentes efetivos:

José Júlio de Matos Pinto Coelho, 1937-1945.

António Júlio de Carvalho Antunes de Lemos, 1945-1959.

António Maria de Meireles, 1959-1961.

Alfredo Augusto Ferreira Pinto Coelho de Mendonça, 1961-1973.

Arlindo da Costa Pinto e Cruz, 1973-1974.

Mondim de Basto, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Guilherme Machado Barbosa, 1974-1975.

José António de Queirós, 1975-1976.

Mondim de Basto, Presidente da Comissão Administrativa:

António Augusto Machado Ferreira de Brito, 1976-1978.

Manuel Gonçalves de Moura, 1978-1979.

Nuno Ferreira de Noronha, 1979-1982.

Fernando Carvalho Branco Pinto de Moura, 1982-2009.

Humberto da Costa Cerqueira, 2009-2012.

Montalegre, Presidente da Comissão Administrativa:

João Rodrigues Canedo, 1933-1937.

Montalegre, Presidentes efetivos:

Alberto Armindo Álvares de Moura, 1937-1941.

João Rodrigues Canedo, 1941-1944.

João Manuel Gonçalves Anjo, 1944-1946.

Abel Teixeira dos Santos, 1946-1947.

João Rodrigues Canedo, 1947-1959.

João António Teixeira Canedo, 1959-1971.

António Ferreira Pinto, 1971-1974.

Montalegre, Presidente da Comissão Administrativa:

António Gonçalves da Cruz, 1974-1976.

Montalegre, Presidentes efetivos:

José António Carvalho de Moura, 1976-1989.

Joaquim Lopes Pires, 1989-1997.

Fernando José Gomes Rodrigues, 1997-2012.

Murça, Presidente da Comissão Administrativa:

José Baptista Lobo, …-1937.

Murça, Presidentes efetivos:

José Baptista Lobo, 1937-…

Alfredo Augusto de Barros, 1939-1945.

Francisco Teixeira Magalhães, 1945-1952.

José Maria Pereira Laje, 1952-1960.

António Rodrigues, 1961-1964.

Emídio Augusto Gouveia, 1964-1971.

Joaquim Ferreira Torres, 1971-1974.

Murça, Presidentes de Comissões Administrativas:

Domingos Gomes Martins, 1974-1976.

Belmiro Manuel Morais Vilela, 1976-1976.

Murça, Presidentes efetivos:

Cândido Abel Borges, 1976-1979.

António Guerra Constantino Pereira, 1979-1982.

Belmiro Manuel Morais Vilela, 1982-1993.

José Gomes, 1993-2001.

João Luís Teixeira Fernandes, 2001-2012.

Peso da Régua, Presidente da Comissão Administrativa:

José Xavier Vaz Osório, …-1937.

Peso da Régua, Presidentes efetivos:

José Xavier Vaz Osório, 1937-1939.

João Lopes Vasques Osório, 1939-1947.

Manuel Alves Soares, 1947-1957.

Fernando Augusto Bandeira, 1957-1962.

Rui Manuel de Oliveira Machado, 1962-1970.

Armindo José Sampaio Martinho, 1970-1972.

Manuel Gouveia, 1972-1974.

Peso da Régua, Presidente da Comissão Administrativa:

Cândido Bonifácio Gouveia, 1974-1976.

Peso da Régua, Presidentes efetivos:

António Renato Cardoso dos Santos Aguiar, 1976-1989.

Álvaro da Costa Mota, 1989-1997.

Vítor Manuel Ribeiro Fernandes de Almeida, 1997-2005.

Nuno Manuel Sousa Pinto de Carvalho Gonçalves, 2005-2012.

Ribeira de Pena, Presidente da Comissão Administrativa:

Maximiano Ferreira, …-1937.

Ribeira de Pena, Presidentes efetivos:

Albino Machado Pereira, 1937-1959.

António Ferreira Marabuto Júnior, 1959-1962.

Francisco Emílio Cabral Pinto Teixeira de Sousa Pimentel, 1962-1966.

Manuel Jorge Álvares Pereira, 1966-1973.

João Maria Gomes, 1973-1974.

Ribeira de Pena, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Camilo Pereira Leite, 1974-1976.

José Joaquim de Carvalho Sousa, 1976-1976.

Ribeira de Pena, Presidentes efetivos:

João José Alves Pereira, 1976-1997.

João Avelino Noronha Rodrigues de Carvalho, 1997-2001.

Agostinho Alves Pinto, 2001-2012.

Sabrosa, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Pinheiro da Veiga Júnior, …-1937.

Abel Ferreira de Lacerda Botelho, 1937-1937.

Sabrosa, Presidentes efetivos:

Abel Ferreira de Lacerda Botelho, 1937-1941.

José Pinheiro da Veiga Júnior, 1941-1943.

Manuel António Teixeira de Sousa Serôdio, 1943-1944.

António Pereira Serôdio, 1944-1958.

Jorge Costa Borges de Sousa, 1958-1970.

Manuel António Teixeira de Sousa Serôdio, 1971-1974.

José Maria Ferreira de Araújo, 1976-1989.

Milcíades Emílio Cróccia Barbosa de Carvalho, 1989-1997.

Orlando Manuel Pereira Vaz, 1997-2005.

José Manuel Carvalho Marques, 2005-2012.

Santa Marta de Penaguião, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco da Cunha Coutinho, …-1937.

Santa Marta de Penaguião, Presidentes efetivos:

Bento de Vasconcelos Meneses Magalhães, 1937-1941.

João Carvalhais dos Santos, 1941-1952.

Arnaldo do Vale Frias Ferreira, 1952-1959.

José Aureliano Gomes Taveira, 1959-1967.

Jacinto Carvalhais Ribeiro dos Santos, 1967-1974.

Santa Marta de Penaguião, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel António Alves Dias, 1974-1976.

Santa Marta de Penaguião, Presidentes efetivos:

Manuel António Alves Dias, 1976-1985.

Artur João Lourenço Vaz, 1985-1995.

Francisco José Guedes Ribeiro, 1995-2012.

Valpaços, Presidente da Comissão Administrativa:

Francisco António Pereira da Guerra Laje, …-1937.

Valpaços, Presidentes efetivos:

Mário Teixeira, 1937-1941.

António Augusto Veloso Martins, 1941-1944.

Luís Barroso, 1944-1948.

António José Pimentel Júnior, 1950-1952.

Luís de Castro Saraiva, 1952-1964.

José Maria Pereira Laje, 1964-…

Armando Eusébio de Morais Soares, 1969-1972.

Manuel Gonçalves Cerqueira da Mota, 1972-1974.

Valpaços, Presidentes de Comissões Administrativas:

Francisco da Silva Rocha Pinto, 1974-1975.

Olímpio Astério dos Santos Seca, 1975-1976.

Valpaços, Presidentes efetivos:

José Fernandes, 1976-1977.

Manuel Chaves Sobrinho de Morais, 1977-1982.

Mário Dias Parente, 1982-1985.

Francisco Baptista Tavares, 1985-2012.

Vila Pouca de Aguiar, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim da Costa Pina, …-1937.

Vila Pouca de Aguiar, Presidentes efetivos:

Joaquim da Costa Pina, 1937-1945.

Albino Lisboa Botelho, 1945-1948.

Manuel Joaquim Lourenço Chaves, 1948-1951.

Francisco António de Sousa Madureira e Castro, 1951-1964.

Francisco Gomes da Costa, 1964-1974.

Vila Pouca de Aguiar, Presidente da Comissão Administrativa:

Bento Acácio Pereira Pinheiro, 1974-1976.

Vila Pouca de Aguiar, Presidentes efetivos:

Carlos Alberto Ferreira de Sousa, 1976-1979.

António Gil, 1979-1993.

Carlos Alberto Cordeiro Ambrósio, 1993-2001.

Domingos Manuel Pinto Baptista Dias, 2001-2012.

Vila Real, Presidente da Comissão Administrativa:

Emídio Roque da Silveira, …-1937.

Vila Real, Presidentes efetivos:

Emídio Roque da Silveira, 1937-1938.

Francisco Joaquim da Mota e Costa Lobo, 1938-1944.

Avelino de Sousa Campos, 1944-1947.

Aníbal Catarino Nunes, 1947-1949.

Manuel José Gonçalves Grilo, 1949-1954.

Humberto Cardoso de Carvalho, 1954-1962.

João de Sousa Campos, 1962-1963.

José Tavares de Pinho, 1963-1966.

Mário de Jesus da Silva Santos, 1966-1972.

Fausto Orlando Carvalhais Ribeiro dos Santos, 1972-1974.

Vila Real, Presidente da Comissão Administrativa:

António Marcelino Torres, 1974-1976.

Vila Real, Presidentes efetivos:

Armando Afonso Moreira, 1976-1993.

Manuel do Nascimento Martins, 1993-2012.

Distrito de Viseu:

Armamar, Presidente da Comissão Administrativa:

Fausto Guedes Alvim, …-1937.

Armamar, Presidentes efetivos:

Fausto Guedes Alvim, 1937-1940.

Fausto José dos Santos Júnior, 1940-1951.

Camilo dos Santos Morgado, 1951-1959.

Samuel das Neves Aguiar, 1960-1965.

Fernando Joaquim de Gouveia, 1966-1970.

Manuel Caetano Cordes da Ponte Marques do Carmo, 1970-1974.

Armamar, Presidente da Comissão Administrativa:

Mário da Fonseca Dias, 1974-1976.

Armamar, Presidentes efetivos:

António dos Santos Monteiro, 1976-1982.

Fernando Manuel de Seabra Ribeiro Azevedo, 1982-1985.

Amâncio Cardoso de Carvalho, 1985-1989.

António dos Santos Monteiro, 1989-1993.

Hernâni Pinto da Fonseca Almeida, 1993-2012.

Carregal do Sal, Presidente da Comissão Administrativa:

Alfredo Amador e Melo, …-1937.

Carregal do Sal, Presidentes efetivos:

Hermenegildo Albertino de Sousa, 1937-1939.

Jaime Garcia de Mascarenhas, 1939-1941.

Manuel Faim Pessoa, 1941-1943.

Alberto Mateus de Castro Galhardo Barreiros, 1943-1948.

Amadeu Vítor de Miranda Monteiro, 1948-1951.

José de Melo Coelho Cabral, 1951-1959.

Delfim Pina, 1959-1967.

José Augusto Capelo, 1967-1972.

Aristides de Resende Nunes de Aguiar, 1973-1974.

Carregal do Sal, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Mendes Rodrigues da Silva, 1974-1976.

Artur Jorge Saraiva Pereira da Silva, 1976-1976.

Carregal do Sal, Presidentes efetivos:

Artur Jorge Saraiva Pereira da Silva, 1976-1989.

Atílio dos Santos Nunes, 1989-2012.

Castro Daire, Presidentes de Comissões Administrativas:

João Simões de Oliveira, …-1937.

Luís de Azeredo Pereira, 1937-1937.

Castro Daire, Presidentes efetivos:

Luís de Azeredo Pereira, 1937-…

José Duarte de Almeida, …-1940.

Luís de Azeredo Pereira, 1940-1953.

José Marques, 1953-1962.

João Duarte de Oliveira, 1962-1974.

Castro Daire, Presidente da Comissão Administrativa:

António Pereira Rebelo, 1974-1976.

Castro Daire, Presidentes efetivos:

César da Costa Santos, 1976-1993.

João Augusto Matias Pereira, 1993-2005.

Maria Eulália da Silva Teixeira, 2005-2009.

José Fernando Carneiro Pereira, 2009-2012.

Cinfães, Presidente da Comissão Administrativa:

Carlos Pereira Soares, …-1937.

Cinfães, Presidentes efetivos:

Carlos Pereira Soares, 1937-1941.

Basílio Alberto de Sousa Pinto de Cerveira, 1941-1948.

Carlos Pereira Soares, 1948-1950.

Agostinho Gonçalves da Silva, 1950-1959.

Manuel Maria Ramos, 1959-1963.

Manuel Gonçalves da Costa, 1963-1974.

Cinfães, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel da Cerveira Pinto Ferreira, 1974-1976.

Cinfães, Presidentes efetivos:

Manuel da Cerveira Pinto Ferreira, 1976-1982.

Américo de Freitas Gonçalves, 1982-1989.

Manuel da Cerveira Pinto Ferreira, 1989-1997.

José Manuel Pereira Pinto, 1997-2012.

Lamego, Presidente da Comissão Administrativa:

Anacleto Pinto Cunha e Paiva, …-1937.

Lamego, Presidentes efetivos:

Luís Rodrigues César Osório, 1937-…

António Maria Couto Zagalo, …-1941.

Alípio António Alves dos Santos, 1941-1943.

Francisco da Fonseca Andrade, 1944-1948.

António de Meneses Mendes, 1948-1953.

Afonso Henriques de Azeredo Malheiro Madeira, 1953-1959.

Justino Pinto de Oliveira, 1959-1971.

José Alberto Moura Guedes Correia Magalhães Montenegro, 1971-1974.

Lamego, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel da Silva Almeida, 1974-1974.

Manuel Pereira Cardoso, 1974-1976.

Lamego, Presidentes efetivos:

António Ferreira, 1976-1989.

Rui Paulo do Vale Valadares, 1989-1997.

José António de Almeida Santos, 1997-2005.

Francisco Manuel Lopes, 2005-2012.

Mangualde, Presidente da Comissão Administrativa:

Américo Pinto da Gama Leão, …-1937.

Mangualde, Presidentes efetivos:

Manuel Tavares, 1937-1945.

José Peixoto do Amaral, 1945-1956.

José Tavares de Ataíde da Cunha Cabral, 1956-1964.

Manuel Quinteiro Lopes, 1964-1967.

José Tavares de Ataíde da Cunha Cabral, 1967-1971.

António José da Conceição Rodrigues, 1973-1974.

Mangualde, Presidente da Comissão Administrativa:

Diamantino Furtado, 1974-1976.

Mangualde, Presidentes efetivos:

Ramiro Monteiro Couto, 1976-1979.

Mário Manuel Videira Lopes, 1979-1997.

António Soares Marques, 1997-2009.

João Nuno Ferreira Gonçalves de Azevedo, 2009-2012.

Moimenta da Beira, Presidente da Comissão Administrativa:

António Ferreira da Fonseca Sèves, 1935-1937.

Moimenta da Beira, Presidentes efetivos:

António Ferreira da Fonseca Sèves, 1937-1939.

Alberto da Costa Pinto, 1941-1948.

José Gomes Machado, 1948-1956.

António de Lemos Gomes, 1956-1962.

Joaquim Guilherme de Araújo Abreu, 1962-1969.

António de Lemos Gomes, 1969-1971.

Luís de Carvalho Almeida, 1972-1974.

Moimenta da Beira, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Ferreira Pinto, 1974-1976.

Moimenta da Beira, Presidentes efetivos:

Manuel Ferreira Pinto, 1976-1985.

Alexandre Gomes Cardia, 1985-1993.

José Agostinho Gomes Correia, 1993-2009.

José Eduardo Lopes Ferreira, 2009-2012.

Mortágua, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel dos Santos Condeixa, …-1937.

Mortágua, Presidentes efetivos:

António Lopes Fernandes de Abreu, 1937-1944.

José de Abreu, 1944-1958.

Artur de Gouveia Leitão, 1958-1965.

António Monteiro Freire Beirão, 1965-1973.

Políbio Carvalho, 1973-1974.

Mortágua, Presidentes de Comissões Administrativas:

Vítor Hugo Marques Miragaia, 1974-1974.

Albano Barbosa de Morais Lobo, 1974-1975.

José Augusto de Paiva Tomás, 1975-1976.

Mortágua, Presidentes efetivos:

Bráulio Afonso Sousa, 1976-1989.

Afonso Sequeira Abrantes, 1989-2012.

Nelas, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel de Meneses, …-1937.

Nelas, Presidentes efetivos:

Arnaldo dos Santos Almeida, 1937-1942.

Eurico José de Loureiro e Amaral, 1942-1950.

Emiliano António da Costa Campos, 1952-1964.

Arnaldo dos Santos Almeida, 1964-1973.

João Vitorino Abranches Monteiro, 1973-1974.

Nelas, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Manuel de Matos Dias, 1974-1975.

Bento Rodrigues Pereira Ruivo, 1975-1976.

Nelas, Presidentes efetivos:

José Lopes Correia, 1976-1982.

José Albuquerque Vaz, 1982-1985.

José Manuel Lopes de Almeida, 1985-1989.

José Lopes Correia, 1989-2005.

Isaura Leonor Marques Figueiredo Silva Pedro, 2005-2012.

Oliveira de Frades, Presidente da Comissão Administrativa:

Alexandre Arménio Maia, …-1937.

Oliveira de Frades, Presidentes efetivos:

Alexandre Arménio Maia, 1937-1951.

Diamantino Pires de Bastos, 1953-1965.

António Lopes Ferreira, 1965-1966.

Luís dos Santos Jesus Faria, 1968-1974.

Oliveira de Frades, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Cândido da Silva Moreira, 1974-1976.

Manuel Silva e Almeida, 1976-1976.

Oliveira de Frades, Presidentes efetivos:

Manuel Silva e Almeida, 1976-1985.

João Carlos Azevedo Maia, 1985-2002.

Luís Manuel Martins Vasconcelos, 2005-2012.

Penalva do Castelo, Presidente da Comissão Administrativa:

Teodósio Henriques de Almeida, …-1937.

Penalva do Castelo, Presidentes efetivos:

Teodósio Henriques de Almeida, 1937-1941.

José Tavares Beirão, 1941-1945.

António Tavares de Pina, 1945-1948.

Óscar Duarte de Almeida Faúlha, 1948-1951.

João de Castilho de Morais Sarmento, 1951-1959.

António Tavares de Pina, 1959-1965.

Sebastião Marques Antunes, 1965-1974.

Penalva do Castelo, Presidente de Comissões Administrativas:

Tito Machado, 1974-1974.

José Fortunato Barros Cardoso Figueiredo e Castro, 1974-1976.

Penalva do Castelo, Presidentes efetivos:

Bernardino Duarte Pereira, 1976-1979.

Gabriel de Albuquerque Costa, 1979-1985.

Leonídio de Figueiredo Gomes Monteiro, 1985-1993.

Gabriel de Albuquerque Costa, 1993-1999.

Vítor Manuel Gouveia Pires, 1999-2001.

Leonídio de Figueiredo Gomes Monteiro, 2001-2012.

Penedono, Presidente da Comissão Administrativa:

Júlio César Mendes Cardoso Pinto, …-1937.

Penedono, Presidentes efetivos:

Alfredo Elísio Lacerda, 1937-1942.

Júlio César Mendes Cardoso Pinto, 1942-1952.

Afonso Marques, 1952-1955.

António Bernardino de Aguiar, 1955-1964.

Valter Cabral da Fonseca Almeida, 1964-1967.

Francisco Manuel da Fonseca, 1967-1971.

António Henrique de Sousa Monteiro, 1971-1974.

Penedono, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Armando Lopes Martins, 1974-1976.

José Augusto Amaral Pimentel, 1976-1976.

Penedono, Presidentes efetivos:

José António Pereira, 1976-1977.

Lucílio Augusto Pereira, 1977-1979.

António Manuel Gonçalves, 1979-1985.

João Manuel Rodrigues de Carvalho, 1985-2009.

António Carlos Saraiva Esteves de Carvalho, 2009-2012.

Resende, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Rebelo Moniz, …-1937.

Resende, Presidentes efetivos:

Manuel Rebelo Moniz, 1937-1942.

Álvaro Pinto Leite, 1942-1949.

João de Miranda Mendes, 1949-1952.

Joaquim de Brito Dias, 1952-1960.

Amadeu da Fonseca Sargaço, 1960-1972.

José Manuel de Almeida Ribeiro, 1972-1974.

Resende, Presidente da Comissão Administrativa:

Adérito Aníbal Matos do Couto, 1974-1976.

Resende, Presidentes efetivos:

Albino Hermenegildo de Almeida Brito de Matos, 1976-2001.

António Manuel Leitão Borges, 2001-2012.

Santa Comba Dão, Presidente da Comissão Administrativa:

José de Melo Coelho Cabral, …-1937.

Santa Comba Dão, Presidentes efetivos:

José de Melo Coelho Cabral, 1937-1941.

Belchior Rodrigues Martins de Carvalho, 1941-1946.

Caetano de Figueiredo, 1946-1951.

Joaquim Ribeiro Estêvão de Faria, 1951-1963.

Manuel de Matos da Costa, 1963-1967.

João Manuel Alves, 1967-1974.

Santa Comba Dão, Presidentes de Comissões Administrativas:

Mário Gomes da Silva, 1974-1975.

João António Ferraz Aveiro, 1975-1975.

Décio Urbano da Rocha de Antas, 1975-1976.

Santa Comba Dão, Presidentes efetivos:

Lauro Figueiredo Gonçalves, 1976-1979.

José Júlio Gonçalves dos Santos, 1979-1985.

Daniel Pedro dos Santos, 1985-1989.

Orlando Fernandes de Carvalho Mendes, 1989-2005.

João António de Sousa Pais Lourenço, 2005-2012.

São João da Pesqueira, Presidente da Comissão Administrativa:

Gonçalo Carlos Guedes, …-1937.

São João da Pesqueira, Presidentes efetivos:

Gonçalo Carlos Guedes, 1937-1943.

Artur José Soveral Teixeira e Costa, 1948-1956.

João Luís Pereira e Veiga, 1956-1961.

Manuel Soeiro de Faria, 1961-1965.

António Pinheiro Baptista de Macedo, 1965-1974.

São João da Pesqueira, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Fernandes Russo, 1974-1975.

João do Nascimento Costa, 1975-1976.

São João da Pesqueira, Presidentes efetivos:

João do Nascimento Costa, 1976-1993.

António José Lima Costa, 1993-2009.

José António Fontão Tulha, 2009-2012.

São Pedro do Sul, Presidente da Comissão Administrativa:

Diogo Francisco de Almeida de Azevedo e Vasconcelos, …-1937.

São Pedro do Sul, Presidentes efetivos:

Diogo Francisco de Almeida de Azevedo e Vasconcelos, 1937-1939.

Francisco de Melo Cardoso Moniz, 1939-1946.

Abel Poças de Figueiredo, 1946-1951.

Francisco Sales Mascarenhas Loureiro, 1951-1963.

Hildebrando Pinho de Oliveira, 1963-1974.

São Pedro do Sul, Presidentes de Comissões Administrativas:

Jaime Gaspar Gralheiro, 1974-1975.

Carlos Alberto Diogo Tavares, 1975-1976.

São Pedro do Sul, Presidentes efetivos:

Carlos Alberto Diogo Tavares, 1976-1979.

Manuel António Gomes Martins, 1979-1989.

Manuel Bandeira de Almeida Pinho, 1989-1999.

Hélio Fausto Moita dos Santos Fresco, 1999-2001.

António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo, 2001-2012.

Sátão, Presidente da Comissão Administrativa:

Hilário de Almeida Pereira, 1935-1937.

Sátão, Presidentes efetivos:

Hilário de Almeida Pereira, 1937-1946.

Artur Ernesto Pires, 1946-1952.

Carlos Figueiredo Xavier de Sá, 1952-1960.

António de Figueiredo da Costa Faro, 1961-1973.

Fausto Figueiredo Xavier de Sá, 1973-1974.

Sátão, Presidente da Comissão Administrativa:

Narcélio de Gouveia e Sousa, 1974-1976.

Sátão, Presidentes efetivos:

José António de Morais Sarmento Moniz, 1976-1979.

Júlio Rocha da Costa Moniz, 1979-1982.

Luís Manuel de Magalhães Cabral, 1982-2005.

Alexandre Manuel Mendonça Vaz, 2005-2012.

Sernancelhe, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim Moreira Lopes, …-1937.

Sernancelhe, Presidentes efetivos:

Francisco José Vicente, 1937-1939.

Acácio Aníbal de Almeida Mota, 1939-1939.

João da Costa Marques, 1939-1940.

António Moreira Roque, 1940-1946.

Abel Adalberto de Azevedo, 1946-1948.

António Moreira Roque, 1948-1957.

Vasco Nunes de Almeida, 1957-1969.

Joaquim Lapa e Nápoles, 1970-1974.

Sernancelhe, Presidente da Comissão Administrativa:

Carlos Rebelo Pereira, 1974-1976.

Sernancelhe, Presidentes efetivos:

Franclim Quintais Silva, 1976-1989.

José Mário de Almeida Cardoso, 1989-2012.

Tabuaço, Presidentes efetivos:

Manuel Moutinho, 1937-1944.

António Augusto da Silva Barradas, 1944-1948.

Manuel Vicente da Cruz, 1948-1954.

Abel de Castro da Silva Barradas, 1954-1966.

Manuel Gomes Rios, 1966-1974.

Tabuaço, Presidente da Comissão Administrativa:

Cesário Pina Vaz, 1974-1976.

Tabuaço, Presidentes efetivos:

Boaventura Gonçalves de Freitas, 1976-1985.

António Augusto Resende, 1985-1989.

José Carlos Pinto dos Santos, 1989-2009.

João Joaquim Saraiva Ribeiro, 2009-2012.

Tarouca, Presidente da Comissão Administrativa:

Alexandre Taveira Cardoso, …-1937.

Tarouca, Presidentes efetivos:

Alexandre Taveira Cardoso, 1937-…

Adriano Teixeira Sarmento Saavedra, 1943-1949.

Celso Gomes, 1949-1954.

Alberto Pereira Martins, 1954-1966.

Celso Gomes, 1966-1970.

Manuel de Assunção Alves Amorim, 1970-1974.

Armando Ferreira Leitão, 1974-1974.

Tarouca, Presidentes de Comissões Administrativas:

Natalino da Silva Ferreira, 1974-1976.

Agostinho Lopes dos Santos Ribeiro, 1976-1976.

Tarouca, Presidentes efetivos:

Afonso Ferreira Pires de Albuquerque, 1976-1979.

Deodato Ferreira Pais, 1979-1985.

Ananias Carmo Santos, 1985-1989.

Lucílio Fernando Assunção Teixeira, 1989-1997.

Mário Caetano Teixeira Ferreira, 1997-2012.

Tondela, Presidente da Comissão Administrativa:

Eurico José Gouveia, …-1937.

Tondela, Presidentes efetivos:

Joaquim Pinto Nunes, 1937-1942.

Manuel Correia de Carvalho, 1942-1948.

David Faria de Matos Viegas, 1948-1951.

Adriano Augusto de Almeida Cardoso, 1951-1952.

Eduardo António de Coimbra, 1952-1955.

Francisco Gaspar Pessoa de Amorim, 1955-1959.

Armando Antunes Correia Teles, 1959-1966.

Benjamim Rodrigues de Almeida e Castro, 1966-1970.

António Manuel Tenreiro da Cruz, 1970-1974.

Tondela, Presidentes de Comissões Administrativas:

Adriano Lopes de Figueiredo, 1974-1975.

Arnaldo Pessoa, 1975-1976.

Tondela, Presidentes efetivos:

Martinho Rebelo, 1976-1979.

António Manuel Tenreiro da Cruz, 1979-1985.

Luís Fernando Gonçalves Riquito, 1985-1989.

António Manuel Tenreiro da Cruz, 1989-2001.

Carlos Manuel Marta Gonçalves, 2001-2012.

Vila Nova de Paiva, Presidente da Comissão Administrativa:

José de Sá Pinto, …-1937.

Vila Nova de Paiva, Presidentes efetivos:

José de Sá Pinto, 1937-1959.

Manuel Ramos Pinto, 1959-…

Eduardo Antunes Brás, 1964-1974.

Vila Nova de Paiva, Presidentes de Comissões Administrativas:

José da Rocha Pedro, 1974-1976.

Amândio Pires de Almeida, 1976-1976.

Vila Nova de Paiva, Presidentes efetivos:

Amândio Pires de Almeida, 1976-1979.

António Adelino Conde Rebelo, 1979-1982.

Avantino Loureiro Beleza, 1982-1989.

Luís Fernando Pereira do Souto, 1989-1993.

Avantino Loureiro Beleza, 1993-1997.

Carlos Fernando Diogo Pires, 1997-2005.

Manuel Marques Custódio, 2005-2009.

José Morgado Ribeiro, 2009-2012.

Viseu, Presidente da Comissão Administrativa:

Armando Monteiro Leite, …-1937.

Viseu, Presidentes efetivos:

Abel Nogueira Martins, 1937-1941.

António Canavarro de Morais, 1941-1944.

Abel Nogueira Martins, 1944-1948.

Alexandre de Lucena e Vale, 1948-1948.

Francisco Tristão Ferreira de Almeida, 1948-…

António da Silva Simões, 1953-1959.

Romão Loureiro, 1959-1965.

Leopoldo de Morais da Cunha Matos, 1965-1970.

Nelson Bento do Couto, 1971-1973.

Viseu, Presidente da Comissão Administrativa:

Lino Moreira Rodrigues, 1974-1976.

Viseu, Presidentes efetivos:

Eduardo Leal Loureiro, 1976-1979.

Manuel Moreira de Amorim, 1979-1982.

António da Costa Vidal, 1982-1985.

Manuel Augusto Engrácia Carrilho, 1985-1989.

Fernando de Carvalho Ruas, 1989-2012.

Vouzela, Presidentes de Comissões Administrativas:

Joaquim Rodrigues Lopes, 1936-1937.

António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, 1937-1937.

Vouzela, Presidentes efetivos:

Calisto José Pereira de Matos, 1937-1938.

António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, 1938-1940.

Francisco Fernandes dos Aidos, 1940-1942.

José Rodrigues de Almeida Coutinho, 1942-1944.

José Morais de Almeida, 1944-1949.

António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, 1949-1954.

Hermínio Augusto Dias, 1954-1966.

Daniel Pinheiro de Almeida, 1967-1971.

Júlio de Almeida Marques, 1971-1974.

Vouzela, Presidentes de Comissões Administrativas e de Comissão de Gestão:

António Alexandrino de Figueiredo Matos, 1974-1975.

Carlos José Soares de Souto e Melo, 1975-1976.

José da Silva Francisco, 1976-1976.

Vouzela, Presidentes efetivos:

Augusto dos Santos Guimarães, 1976-1989.

João Martins Ribeiro, 1989-1993.

Paulo Amaral de Figueiredo, 1993-2001.

Armindo Telmo Antunes Ferreira, 2001-2012.

Lista de Presidentes de Câmaras das Ilhas (Distritos / Regiões autónomas):

Angra do Heroísmo:

Angra do Heroísmo, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Mesquita, 1936-1938.

Joaquim da Rocha Alves, 1938-1939.

Joaquim Moniz de Sá Corte Real e Amaral, 1939-1940.

Angra do Heroísmo, Presidentes efetivos:

Joaquim Moniz de Sá Corte Real e Amaral, 1940-1952.

Teotónio Machado Pires, 1952-…

Francisco Moniz de Oliveira, 1973-1974.

Angra do Heroísmo, Presidente da Comissão Administrativa:

Emanuel Félix Borges da Silva, 1974-1976.

Angra do Heroísmo, Presidentes efetivos:

Leopoldino da Rocha Tavares, 1976-1979.

Rui Manuel Miranda de Mesquita, 1979-1982.

Leopoldino da Rocha Tavares, 1982-1985.

Joaquim Carlos Vasconcelos da Ponte, 1985-1997.

Sérgio Humberto Rocha de Ávila, 1997-2004.

José Pedro Parreira Cardoso, 2004-2008.

Andreia Martins Cardoso da Costa, 2008-2011.

Sofia Machado do Couto Gonçalves, 2011-2012.

Calheta (Açores), Presidentes efetivos:

Domingos de Oliveira Correia da Cunha, …-1974.

Calheta (Açores), Presidente da Comissão Administrativa:

Wagner Mendonça, 1974-1976.

Calheta (Açores), Presidentes efetivos:

Luís Nemésio Pereira Serpa, 1976-1989.

José Leovigildo de Sousa Azevedo, 1989-2001.

Duarte Manuel de Bettencourt da Silveira, 2001-2009.

Aires António Fagundes Reis, 2009-2012.

Santa Cruz da Graciosa, Presidentes efetivos:

Vicínio de Brito e Faro de Albuquerque, …-1964.

Santa Cruz da Graciosa, Presidente da Comissão Administrativa:

Vicínio de Brito e Faro de Albuquerque, 1964-…

Santa Cruz da Graciosa, Presidentes efetivos:

Valquírio Bettencourt Costa Louro, …-1974.

Santa Cruz da Graciosa, Presidente da Comissão Administrativa:

Álvaro Eraco da Cunha Gregório, 1974-1976.

Santa Cruz da Graciosa, Presidentes efetivos:

Gui Heber Bettencourt Louro, 1976-1982.

Maria Leónia Fagundes Pereira, 1982-1989.

Luís Manuel de Lemos Reis, 1989-2001.

José Ramos de Aguiar, 2001-2009.

Manuel Avelar Cunha Santos, 2009-2012.

Velas, Presidentes efetivos:

Fernando Mesquita, …-1974.

Velas, Presidentes de Comissões Administrativas:

Carlos Alberto Ferreira da Silva, 1974-1974.

António Teles de Lima da Silveira Loureiro, 1974-1976.

Velas, Presidentes efetivos:

António Teles de Lima da Silveira Loureiro, 1976-1982.

António Frederico Correia Maciel, 1982-1993.

António José Bettencourt da Silveira, 1993-2009.

Manuel Soares da Silveira, 2009-2012.

Vila Praia da Vitória, Presidentes efetivos:

Domingos Cândido Braga da Cruz, 1940-1942.

Manuel Ferraz Mendes Pinheiro, …-1974.

Vila Praia da Vitória, Presidentes de Comissões Administrativas:

Luís Alberto da Silva Soares, 1974-1974.

Alberto Gaspar de Sousa Ornelas, 1974-1976.

Vila Praia da Vitória, Presidentes efetivos:

Luís Manuel Borges Bettencourt, 1976-1979.

Anselmo Juliano Cota, 1979-1982.

António Carmo, 1982-1985.

Thiers Ávila da Cunha, 1985-1989.

Carlos Virgílio da Costa Lima, 1989-1993.

José Fernando Dinis Gomes, 1993-2005.

Roberto Lúcio Silva Pereira Monteiro, 2005-2012.

Horta:

Corvo, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Mendonça de Inês, …-1938.

Manuel José Avelar, 1938-…

Corvo, Presidentes efetivos:

Alfredo Lopes, …-1974.

Corvo, Presidente da Comissão Administrativa:

Óscar Patrício da Rocha, 1974-1976.

Corvo, Presidentes efetivos:

Lino Luís de Freitas Fraga, 1976-1982.

José Vinício de Fraga, 1982-1989.

João David Cardigos dos Reis, 1989-1993.

Manuel das Pedras Rita, 1993-2001.

João Maria Fraga Greves, 2001-2005.

Fernando António Mendonça Fraga Pimentel, 2005-2009.

Manuel das Pedras Rita, 2009-2012.

Horta, Presidentes efetivos:

António de Freitas Pimentel, 1939-…

Fernando Henrique de Brito Rocha, …-1969.

Vítor Manuel Lemos Macedo da Silva, 1969-1974.

Horta, Presidente da Comissão Administrativa:

Fernando Dutra de Sousa, 1974-1976.

Horta, Presidentes efetivos:

Fernando Dutra de Sousa, 1976-1979.

Augusto Goulart de Sequeira, 1979-1982.

Herberto Bettencourt Dart, 1982-1989.

Renato Luís Pereira Leal, 1989-2001.

Rui de Jesus Goulart, 2001-2005.

João Fernando Brum de Azevedo e Castro, 2005-2012.

Lajes das Flores, Presidente da Comissão Administrativa:

José Maria Raposo, 1935-…

Lajes das Flores, Presidentes efetivos:

Fernando de Freitas Silva, …-1974.

Lajes das Flores, Presidente da Comissão Administrativa:

Ângelo de Freitas Henriques, 1974-1976.

Lajes das Flores, Presidentes efetivos:

Manuel Teixeira da Silva Maciel, 1976-1979.

Ângelo de Freitas Henriques, 1979-1982.

Albino Cristiano Alves Gomes, 1982-1997.

João António Vieira Lourenço, 1997-2012.

Lajes do Pico, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Cardoso Machado Bettencourt, 1935-…

Lajes do Pico, Presidentes efetivos:

Manuel Teles do Amaral, …-1974.

Lajes do Pico, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Carrilho de Simas Santos, 1974-1975.

Carlos António Pereira da Terra, 1975-1976.

Lajes do Pico, Presidentes efetivos:

Manuel Urbano Dutra, 1976-1985.

Manuel Paulino Carreiro Ribeiro da Costa, 19852-1993.

Cláudio José Gomes Lopes, 1993-2005.

Sara Maria Alves da Rosa Santos Pereira, 2005-2009.

Roberto Manuel Medeiros da Silva, 2009-2012.

Madalena, Presidente da Comissão Administrativa:

José Inácio Garcia de Lemos Júnior, 1935-…

Madalena, Presidentes efetivos:

Manuel Cristiano de Fraga Bettencourt e Simas, …-1967-…

Luís Pereira da Rosa, …-1973-…

Francisco Ramos Ferreira, …-1974.

Madalena, Presidentes de Comissões Administrativas:

Manuel Gonçalves dos Santos, 1974-1975.

Adolfo Manuel Pinheiro de Fraga, 1975-1976.

Madalena, Presidentes efetivos:

Manuel Pereira Furtado, 1976-1989.

Armando Manuel Vieira de Castro, 1989-1993.

Henrique de Faria Paulos, 1993-1997.

Jorge Manuel Pereira Rodrigues, 1997-2011.

José António Marcos Soares, 2011-2012.

Santa Cruz das Flores, Presidente da Comissão Administrativa:

José Armas Mendonça, 1935-…

Santa Cruz das Flores, Presidentes efetivos:

Manuel José Matoso, …-1974.

Santa Cruz das Flores, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Serpa, 1974-1976.

Santa Cruz das Flores, Presidentes efetivos:

Manuel Serpa, 1976-1979.

João Manuel de Sousa, 1979-1997.

Vasco Manuel de Avelar, 1997-2001.

Manuel Alberto da Silva Pereira, 2001-2012.

São Roque do Pico, Presidentes de Comissões Administrativas:

Celestino Augusto de Freitas, 1935-…

José Silveira de Simas, 1974-1976.

São Roque do Pico, Presidentes efetivos:

António de Simas da Costa, 1976-1993.

Manuel Joaquim Neves da Costa, 1993-2008.

Luís Filipe Ramos Macedo da Silva, 2008-2012.

Ponta Delgada:

Lagoa, Presidentes de Comissões Administrativas:

Eduardo Gago Machado de Faria e Maia, 1937-1937.

José Silva, 1937-…

Lagoa, Presidentes efetivos:

Eduardo Ambar Correia, …-1974.

Lagoa, Presidente da Comissão Administrativa:

Eduardo Martins Fragoso, 1974-1976.

Lagoa, Presidentes efetivos:

José Guerreiro de Almeida, 1976-1977.

Leonel da Rosa da Silveira, 1977-1979.

Paulino da Silva Anselmo, 1979-1982.

Ângelo Manuel Albergaria Pacheco, 1982-1989.

Luís Alberto Meireles Martins Mota, 1989-2005.

João António Ferreira Ponte, 2005-2012.

Nordeste, Presidentes efetivos:

José da Costa de Sousa Cavaco, …-1974.

Nordeste, Presidentes de Comissões Administrativas:

Florêncio Lino da Silva, 1974-1974.

Albano Salvador de Almeida e Sousa, 1974-1976.

Nordeste, Presidentes efetivos:

José António Rodrigues Melo, 1976-1979.

Eduardo Manuel Pacheco de Medeiros, 1979-1989.

José Carlos Barbosa Carreiro, 1989-2012.

Ponta Delgada, Presidentes de Comissões Administrativas:

Duarte Manuel de Andrade Albuquerque de Bettencourt, 1934-…

André Corsino Pacheco, 1937-…

Casimiro Amorim Soares de Albergaria, 1938-…

Ponta Delgada, Presidentes efetivos:

Dinis Agostinho Pimentel da Silva, …-1974.

Ponta Delgada, Presidente da Comissão Administrativa:

Raul Gomes dos Santos, 1974-1976.

Ponta Delgada, Presidentes efetivos:

Carlos Henrique Velho Cabral de Medeiros Bettencourt, 1976-1979.

Carlos de Aguiar Rego Costa, 1979-1982.

António Clemente Pereira da Costa Santos, 1982-1985.

João Gago da Câmara, 1985-1989.

Mário Jorge Rodrigues Machado, 1989-1993.

Manuel Ribeiro Arruda, 1993-2001.

Berta Maria Correia de Almeida de Melo Cabral, 2001-2012.

Povoação, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Júlio do Espírito Santo Lopes, 1937-1938.

Manuel Soares Brandão, 1938-…

Povoação, Presidentes efetivos:

Belarmino Soares Mendonça, …-1974.

Povoação, Presidentes de Comissões Administrativas:

António Manuel de Medeiros Ferreira, 1974-1975.

João Manuel Medeiros Pacheco, 1975-1976.

Povoação, Presidentes efetivos:

Manuel A. Pereira Ferreira, 1976-1979.

António Manuel de Medeiros Ferreira, 1979-1982.

Manuel Moniz Cardoso, 1982-1985.

António Manuel de Medeiros Ferreira, 1985-1993.

Carlos Emílio Lopes Machado Ávila, 1993-2001.

Francisco da Silva Álvares, 2001-2009.

Carlos Emílio Lopes Machado Ávila, 2009-2012.

Ribeira Grande, Presidentes efetivos:

Luciano Machado Soares …-…

Fernando António Monteiro da Câmara Pereira, …-1974.

Ribeira Grande, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim Forte de Sampaio Rodrigues, 1974-1976.

Ribeira Grande, Presidentes efetivos:

Eduardo da Silva Melo, 1976-1977.

Artur Francisco de Sousa Martins, 1977-1985.

Hermano Estrela d'Athayde Motta, 1985-1993.

António Pedro Rebelo Costa, 1993-2005.

Ricardo José Moniz da Silva, 2005-2012.

Vila do Porto, Presidentes de Comissões Administrativas:

Abílio Botelho, …-1938.

António Morais Cordeiro, 1938-1939.

Horácio Énio de Amaral e Serra, 1939-…

Vila do Porto, Presidentes efetivos:

Vítor Gago da Câmara Leadres, …-1944.

Joaquim de Freitas Morais, 1944-…

Hermano de Oliveira Cabral, …-1974.

Vila do Porto, Presidentes de Comissões Administrativas:

Antonino Moura Chaves, 1974-1975.

Miguel Minhoto de Sousa Coutinho, 1975-1976.

Vila do Porto, Presidentes efetivos:

Manuel da Costa Melo, 1976-1979.

Adriano Ferreira, 1979-1982.

José Humberto Medeiros Chaves, 1982-1993.

Alberto da Silva Costa, 1993-2005.

Nélia Maria Coutinho Figueiredo, 2005-2009.

Carlos Henrique Lopes Rodrigues, 2009-2012.

Vila Franca do Campo, Presidente da Comissão Administrativa:

Hermano Alcatara de Mendonça Dias, 1936-…

Vila Franca do Campo, Presidentes efetivos:

Orlando Augusto Borges Brandão, …-1974.

Vila Franca do Campo, Presidentes de Comissões Administrativas:

Raul Eduardo do Vale Raposo Borges, 1974-1975.

José Maria Teixeira Dias, 1975-1975.

José Altino de Melo, 1975-1976.

Vila Franca do Campo, Presidentes efetivos:

António Daniel de Carvalho Melo, 1976-1985.

José Estêvão Pacheco de Melo, 1985-1997.

Rui António Dias da Câmara de Carvalho e Melo, 1997-2009.

António Fernando Raposo Cordeiro, 2009-2012.

Funchal:

Calheta (Madeira), Presidentes de Comissões Administrativas:

Júlio César de Faria, 1935-1938.

Eduardo Ferreira de Albergaria, 1938-…

Calheta (Madeira), Presidentes efetivos:

Vasco Augusto de França, …-1973-…

José Manuel Rodrigues Brás, …-1974.

Calheta (Madeira), Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Nominando Bettencourt de Sousa, 1974-1976.

Calheta (Madeira), Presidentes efetivos:

Antero Vasconcelos e Sousa, 1976-1982.

Manuel da Silva Leça, 1982-1993.

Manuel Baeta de Castro, 1993-2012.

Câmara de Lobos, Presidentes de Comissões Administrativas:

Francisco Ferreira, 1937-1939.

Francisco Nunes Pereira de Barros Júnior, 1939-…

Câmara de Lobos, Presidentes efetivos:

António Bettencourt Sardinha, …-1965.

Vasco Reis Gonçalves, …-1974.

Câmara de Lobos, Presidentes de Comissões Administrativas:

Gregório Arlindo Figueira de Faria, 1974-1975.

João Abel Gonçalves de Azevedo, 1975-1976.

Câmara de Lobos, Presidentes efetivos:

João Heliodoro da Silva Dantas, 1976-1982.

Arlindo José de Oliveira Melina, 1982-1985.

Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas, 1985-2001.

Arlindo Pinto Gomes, 2001-2012.

Funchal, Presidente da Comissão Administrativa:

Fernão Manuel de Ornelas Gonçalves, 1935-1946.

Funchal, Presidentes efetivos:

Óscar Baltasar Gonçalves, 1947-…

António Bettencourt Sardinha, 1953-…

Fernando José Martins de Almeida Couto, 1965-1972.

António de Agrela Gomes Loja, 1972-1974.

Funchal, Presidente da Comissão Administrativa:

Virgílio Higino Gonçalves Pereira, 1974-1976.

Funchal, Presidentes efetivos:

Virgílio Higino Gonçalves Pereira, 1976-1982.

João Manuel Coutinho Sá Fernandes, 1982-1985.

João Heliodoro da Silva Dantas, 1985-1993.

Virgílio Higino Gonçalves Pereira, 1993-1994.

Miguel Filipe Machado de Albuquerque, 1994-2012.

Machico, Presidentes de Comissões Administrativas:

João Teixeira de Aguiar, …-1937.

Abel Martinho de Sousa Alves, 1937-1939.

Machico, Presidentes efetivos:

Abel Martinho de Sousa Alves, 1939-…

Manuel Rufino de Almeida Teixeira, …-1974.

Machico, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Alexandre Teixeira, 1974-1975.

José Martins Júnior, 1975-1976.

Machico, Presidentes efetivos:

António de Freitas Victor, 1976-1979.

Jorge de Sousa Gomes, 1979-1985.

Jorge Moreira de Sousa, 1985-1989.

José Martins Júnior, 1989-1997.

Lino Bernardo Calaça Martins, 1997-2001.

Emanuel Sabino Vieira Gomes, 2001-2011.

António Luís Gouveia Olim, 2011-2012.

Ponta do Sol, Presidentes efetivos:

Agostinho Gonçalves de Canha, …-1974.

Ponta do Sol, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Egídio da Luz Teixeira Pita, 1974-1975.

Manuel Figueira, 1975-1976.

Ponta do Sol, Presidentes efetivos:

José Egídio da Luz Teixeira Pita, 1976-1989.

António do Vale da Silva Lobo, 1989-2005.

Rui David Pita Marques Luís, 2005-2012.

Porto Moniz, Presidente da Comissão Administrativa:

João Rodrigues da Ponte, 1935-…

Porto Moniz, Presidentes efetivos:

Tito José Mendes de Vasconcelos, …-1974.

Porto Moniz, Presidente da Comissão Administrativa:

David Xavier Gonçalves Canha Jardim, 1974-1976.

Porto Moniz, Presidentes efetivos:

David Xavier Gonçalves Canha Jardim, 1976-1982.

Orlando de Andrade Fernandes, 1982-1985.

Manuel Ildefonso de Castro, 1985-1993.

António Jeremias de Sousa, 1993-2001.

Gabriel de Lima Farinha, 2001-2009.

Edgar Valter Castro Correia, 2009-2012.

Porto Santo, Presidente da Comissão Administrativa:

Joaquim Pinto Pinheiro, 1936-…

Porto Santo, Presidentes efetivos:

José António Tabuada, …-1974.

Porto Santo, Presidentes de Comissões Administrativas:

José Jorge de Góis Mendonça, 1974-1976.

Carlos Eutrópio de Castro, 1976-1976.

Porto Santo, Presidentes efetivos:

José Jorge de Góis Mendonça, 1976-1979.

Jorge Eduardo de Moura Caldeira de Freitas, 1979-1982.

Jorge Eduardo da Cunha Nogueira, 1982-1989.

José Jorge de Góis Mendonça, 1989-1997.

Roberto Paulo Cardoso da Silva, 1997-2011.

Fátima Filipa de Menezes, 2011-2012.

Ribeira Brava, Presidente da Comissão Administrativa:

João Teles de Melo, 1935-…

Ribeira Brava, Presidentes efetivos:

Luís António Camacho Pereira Mendes, …-1974.

Ribeira Brava, Presidente da Comissão Administrativa:

Luís António Camacho Pereira Mendes, 1974-1976.

Ribeira Brava, Presidentes efetivos:

Luís António Camacho Pereira Mendes, 1976-1989.

José Manuel Vieira Pita, 1989-1993.

José Ismael Fernandes, 1993-2012.

Santa Cruz, Presidente da Comissão Administrativa:

Luís de Freitas Branco, 1938-…

Santa Cruz, Presidentes efetivos:

João Tiago Gonçalves Rocha, …-1971-1974.

Santa Cruz, Presidente da Comissão Administrativa:

Adelino Remígio de Gouveia Teixeira, 1974-1976.

Santa Cruz, Presidentes efetivos:

Manuel Paulo Gomes de Jesus, 1976-1982.

Luís Gabriel Andrade Rodrigues, 1982-1997.

José Savino dos Santos Correia, 1997-2005.

José Alberto de Freitas Gonçalves, 2005-2012.

Santana, Presidente da Comissão Administrativa:

Manuel Prado de Almada, 1937-…

Santana, Presidentes efetivos:

Manuel Mateus Lourenço de Gouveia, …-1974.

Santana, Presidentes de Comissões Administrativas:

Maciel Jardim Camacho, 1974-1975.

Manuel Leonardo de Sousa, 1975-1976.

Jaime Feliciano de Freitas, 1976-1976.

Luís Paulo Marques de Andrade, 1976-1976.

Santana, Presidentes efetivos:

Manuel Agostinho Pereira de Nóbrega, 1976-1982.

Nicolau Gregório de Freitas, 1982-1985.

Luís Idoarte de Freitas, 1985-1989.

Carlos de Sousa Pereira, 1989-2009.

Rui Moisés Fernandes de Ascensão, 2009-2012.

São Vicente, Presidentes de Comissões Administrativas:

Horácio Brasão Machado, 1934-…

Horácio de Sousa Brasão, 1937-…

São Vicente, Presidentes efetivos:

Jaime Ferdinando Pestana, 1948-…

Manuel Francisco de Faria, 1973-1974.

São Vicente, Presidente da Comissão Administrativa:

José Damásio Caldeira, 1974-1976.

São Vicente, Presidentes efetivos:

Gabriel Paulo Drummond Esmeraldo, 1976-1997.

João Duarte Mendes, 1997-2005.

José Humberto de Sousa Vasconcelos, 2005-2009.

Jorge Orlando César de Jesus Romeira, 2009-2012.

FONTES:

Despachos e portarias de nomeação e exoneração de presidentes de câmara e comissões administrativas, emitidos pela Direção Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior / Ministério da Administração Interna, publicados no *Diários do Governo* / *Diário da República*, IIª série, 1926 a 1976.

Para as eleições autárquicas de 2009 e posteriores alterações na composição dos executivos: consulta da imprensa, páginas na internet e sites das respetivas câmaras municipais.

Arquivos:

Arquivos das Câmaras Municipais:

Livros de Atas da Câmara Municipal, Livros de Correspondência Expedida, Livros do Recenseamento Eleitoral.

Arquivo Histórico Municipal de Lisboa.

Instituto do Arquivo Nacional da Torre do Tombo (IANTT):

"Relação nominal dos Presidentes das Câmaras Municipais à data da revolução de 25/04/1974 (com referência a 23/11/1973)", IANTT, MAI-ACL-MAI-GM-AL0056, cx. 442.
"Relação nominal dos governadores civis do continente" à data da revolução de 25/04/1974, IANTT, MAI-ACL-MAI-GM-AL0056, cx. 442.
Ministério do Interior, Direção Geral d'Administração Política e Civil: livro nº2, Processos Disciplinares e Inquéritos; Direcção-Geral da Administração Política e Civil, 1ª Repartição: Administração Política, maço 170, caixa 37 (1930) a maço 212, c. 79 (1934);

Ministério do Interior, Gabinete do Ministro, correspondência recebida, Maços: 451, caixa 4; 452; 454, c. 7; 455, c. 8; 476;

477, c. 30; 478, c. 31; 479, c. 32; 481, c. 34; 489, c. 44; 491, c. 46; 492, c. 47; 493, c. 48; 494, c. 49; 501, c. 58; 504, c. 62; 509, c. 67; 513, c. 71; 516, c. 74; 518, c. 76; 520, c. 78; 522, c. 80; 523, c. 81. Caixas dos fundos: MAI-ACL-MAI-GM-DI; MAI-ACL-MAI-GM-CL0020; MAI-ACL-MAI-GM-G00062; MAI-ACL-MAI-GM-GBT067; MAI-ACL-MAI-GM-CL0027, MAI-ACL-MAI-GM-AL0056.

Inventário do Gabinete do Ministro, Ministério da Administração Interna, 1948-1977. Discursos do ministro nas tomadas de posse dos governadores civis.

Arquivos dos Governos Civis dos distritos:

Correspondência, ofícios e despachos.

Arquivos Distritais.

Arquivo da DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais, MEPAT – Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território.

Arquivo do STAPE – Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral, Ministério da Administração Interna:

Archer, Graça Miragaia (coord.) (2001), *Caracterização das Mulheres Eleitas. Autarquias Locais 1997*, Lisboa, STAPE, MAI.

Archer, Graça Miragaia (coord.) (2005), Sónia Tavares, *Perfil do Autarca – Caracterização dos Eleitos Locais 2001*, Lisboa, STAPE, MAI.

Archer, Graça Miragaia, Susana Cristóvão Costa, Eugénia Arrais Rosário (1993), *Caracterização dos Eleitos para as Autarquias Locais – 1989*, Lisboa, STAPE, MAI.

Archer, Graça Miragaia, Susana Cristóvão Costa, Sónia Cristina Tavares (1997), *Caracterização dos Eleitos Locais – Autárquicas 1993*, Lisboa, STAPE, MAI.

Archer, Graça Miragaia, Sónia Cristina Tavares, Sara Raquel Piteira (1998), *Caracterização dos Eleitos Locais – Autárquicas 1997*, Lisboa, STAPE.

Caracterização dos Eleitos para as Autarquias Locais 1982, Lisboa, STAPE, MAI, 1986.

Caracterização Sociográfica das Mulheres Eleitas para as Autarquias Locais 1993, Lisboa, STAPE, MAI, 1997.

Eleição da Assembleia da República, Lisboa, STAPE, MAI, 1976, 1979, 1980, 1983, 1985, 1987, 1991.

Eleições Autárquicas 1976-1993: Atlas Eleitoral, Lisboa, STAPE, MAI, s. d.

Eleições Autárquicas 1997/2001. Atlas Eleitoral (actualização), Lisboa, STAPE, MAI, s. d.

Eleições dos Órgãos das Autarquias Locais. 16/12/79. Lista dos Presidentes das Câmaras e Assembleias Municipais, Lisboa, STAPE, MAI, 1981.

Eleições para os Órgãos das Autarquias Locais – 1976. Câmaras Municipais. Juntas de Freguesia. Lista dos Presidentes, Lisboa, STAPE, MAI, 1977.

Eleições para os Órgãos das Autarquias Locais – 1993. Lista dos Presidentes das Câmaras Municipais. Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia por Partidos e por Classe de Autarquia (número de eleitores inscritos), Lisboa, STAPE, MAI, 1994.

Eleições para os Órgãos das Autarquias Locais – 1997. Lista dos Presidentes das Câmaras Municipais. Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia por Partidos e por Classe de Autarquia (número de eleitores inscritos), Lisboa, STAPE, MAI, 1998.

Eleições para os Órgãos das Autarquias Locais, STAPE, MAI, Lisboa, 1976, 1979, 1982, 1985, 1989, 1993, 1997, 2001, 2005.

Eleições para os Órgãos das Autarquias Locais. 12-12-82. Lista dos Presidentes das Câmaras Municipais. Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia por Partido e por Classe de Autarquia (número de eleitores inscritos), Lisboa, STAPE, MAI, 1983.

Eleições para os Órgãos das Autarquias Locais. 15-12-85. Lista dos Presidentes das Câmaras Municipais. Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia por Partido e por Classe de Autarquia (número de eleitores inscritos), Lisboa, STAPE, MAI, 1986.

Eleições para os Órgãos das Autarquias Locais. 17-12-89. Lista dos Presidentes das Câmaras Municipais. Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia por Partido e por Classe de Autarquia (número de eleitores inscritos), Lisboa, STAPE, MAI, 1990.

Eleições. Revista de Assuntos Eleitorais, Lisboa, STAPE, MAI, nº 0 – Out. 1990 a nº 8 - Dez. 2004.

Eleições. Revista de Assuntos Eleitorais, Lisboa, STAPE, MAI, Número Especial, Julho 1993: Atlas Eleitoral com os Resultados das eleições para as Câmaras Municipais em 1976-1989.

Fichas dos registos de eleitos locais em microfichas até às eleições de 1989 e em CDRom para as de 1993 e 1997.

Lei eleitoral e legislação complementar: eleições dos órgãos das autarquias locais, 16 de Dezembro de 2001, Lisboa, STAPE, MAI, 2001.

Tavares, Sónia (2006), *Atlas Eleitoral. Assembleia da República 2005*, STAPE.

Legislação:

Código Administrativo de 1936, anexo do Decreto-Lei nº 27.424 de 31/12/1936, *Diário do Governo*, Iª série, nº 306, 31/12/1936, pp. 1777-1873.

Constituição da República Portuguesa, 1976, revisões de 1982, 1989, 1992, 1997.

Leis, Decretos-lei e Portarias publicados no *Diário do Governo* (até 1974) e no *Diário da República* (ver anexo – Legislação).

Mapas oficiais dos resultados das eleições para a Assembleia da República e para o Parlamento Europeu e relação dos candidatos, publicados no DR, 1ª série: Assembleia Constituinte: nº 115, 19/05/1975 (II Série Suplemento). Assembleia da República: nº 122, 25/5/1976; nº 295, 24/12/1979; nº 254, 03/11/1980; nº 121, 26/05/1983; nº 250, 30/10/1985; nº 182, 10/08/1987; nº 249, 29/10/1991; nº 246, 24/10/1995; nº 247, 22/10/1999; nº 77, 02/04/2002; nº 47, 08/03/2005. Parlamento Europeu: nº 184, 12/08/1987; nº 161, 15/07/1989; nº 168, 22/07/1994; nº 167, 20/07/1999; nº 172, 23/07/2004.

Fontes Estatísticas:

Recenseamentos Gerais da População, INE, 1911, 1930, 1940, 1960, 1970, 1981, 1991.

Páginas eletrónicas (sites, data da última consulta 04/02/2013):

http://debates.parlamento.pt/?pid=r3

http://eleicoes.cne.pt/

www.cne.pt

http://www.dgai.mai.gov.pt/

www.dgaa.pt

http://www.europarl.europa.eu/meps/pt/search.html

http://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/default.aspx

Imprensa Local, Regional, Nacional e outras Publicações Periódicas.

Agradeço a colaboração da Câmara Municipal de Paredes de Coura no fornecimento dos processos recolhidos no Arquivo Nacional da Torre do Tombo referentes à substituição de alguns dos seus presidentes e vice-presidentes de câmara.

Tenho também de agradecer a colaboração do Sr. Eng. José Maria Simões Santos e à Srª Drª Maria Augusta Alves nos dados sobre Odemira.

BIBLIOGRAFIA:

A Evolução Municipal de Lisboa: Pelouros e Vereações, Câmara Municipal de Lisboa, Pelouro da Cultura, Divisão de Arquivos, 1996.

A participação das mulheres na vida sindical, cívica e política, Cadernos Condição Feminina, nº 2, Maio, 1976.

Administração local em números, coord. José António Santos, recolha de inf. Isabel Arsénio Nunes, Lisboa, Direcção Geral da Administração Autárquica, 1995.

Administração local em números: 1980, Lisboa, Direcção Geral de Acção Regional e Local, 1981.

Administração local em números: 2001, coord. Anabela Santos, Lisboa, Direcção Geral de Acção Regional e Local, 2001.

Alfonso, Luciano Parejo (1991), "Local Government in Spain: Implementing the basic Law", Joachim Jens Hesse (ed.), *Local Government and Urban Affairs in International Perspective. Analyses of Twenty Western Industrialised Countries*, Baden-Baden, Nomos Verlagsgesellschaft, pp. 463-496.

Almeida, Jorge Manuel B. Pedroso de (1991a), "Portugal: Overcoming the Central-Local Government Dichotomy", Joachim Jens Hesse (ed.), *Local Government and Urban Affairs in International Perspective. Analyses of Twenty Western Industrialised Countries*, Baden-Baden, Nomos Verlagsgesellschaft, pp. 497-515.

Almeida, Jorge Manuel B. Pedroso de (1991b), *A administração autárquica em Portugal*, Lisboa, DGAA.

Almeida, Jorge Manuel B. Pedroso de (1994a), *Atribuições das autarquias locais e competências dos respectivos órgãos*, Lisboa, DGAA.

Almeida, Jorge Manuel B. Pedroso de (1994b), *O papel dos eleitos na gestão municipal*, Lisboa, DGAA.

Almeida, Maria Antónia Pires de (1996), "Elites políticas alentejanas: continuidade e mudança no concelho de Avis nos finais do século XIX e 1ª metade do século XX", Nuno Gonçalo Monteiro (coord.), *Estudos Autárquicos*, Coimbra, Boletim do Centro de Estudos e Formação Autárquica, Ano IV, nº 6 e 7, pp. 189-240.

Almeida, Maria Antónia Pires de (1997a), *Elites Sociais Locais Alentejanas: Continuidade e Mudança. Avis 1886 – 1941*, Dissertação de Mestrado, Lisboa, ISCTE. Publicação eletrónica: https://repositorio.iscte.pt/handle/10071/621.

Almeida, Maria Antónia Pires de (1997b), *Família e Poder no Alentejo. Elites de Avis – 1886-1941*, Lisboa, Edições Colibri.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2002), "Classificações ocupacionais em meio rural: abordagem inicial do concelho de Avis a partir de algumas fontes», Inês Amorim (coord.), *Qualificações, Memórias e Identidades do Trabalho*, Lisboa, Instituto do Emprego e Formação Profissional, pp. 229-253.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2003a), "As elites municipais e a revolução: Portalegre 1941-1997", António Costa Pinto e André Freire (orgs.), *Elites, Sociedade e Mudança Política*, Oeiras, Celta Editora, pp. 9-42.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2003b), "Local political elites and the Revolution: Portalegre 1941-1997", *CPHRC Working Papers*, Dundee, Glasgow, Lisbon, Contemporary Portuguese Political History Research Centre. Publicação electronica: http://www.cphrc.org/index.php/essays/eswopa/97-local-elites-and-the-revolution-portalegre-1941-1997.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2004), *A Reforma Agrária em Avis. Elites e mudança num concelho alentejano (1974 – 1977)*, tese de Dissertação de Doutoramento em História Moderna e Contemporânea (História Política e Institucional no

Período Contemporâneo), Lisboa, ISCTE. Publicação eletrónica: https://repositorio.iscte.pt/handle/10071/541.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2006a), "Elites locais do Estado Novo à Democracia", *Revista de Administração Local*, nº 213, Maio/Junho, pp. 267-285.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2006b), "Local elites and the Portuguese revolution: recruitment of mayors before and after 1974". ECPR – European Consortium for Political Research, Joint Sessions, Workshop 3: H. Back, K. Styvers (eds.), Intercollege, Nicosia.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2006c), *A Revolução no Alentejo. Memória e Trauma da Reforma Agrária em Avis*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2007a), "Memory and trauma of the Portuguese Agrarian Reform: a case study", *Portuguese Journal of Social Science*, 6 (2), pp. 63-76.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2007b), "O mundo rural e os novos desafios", Tomaz Dentinho e Orlando Rodrigues (coords.), *Periferias e Espaços Rurais. Comunicações apresentadas ao II Congresso de Estudos Rurais*, Estoril, Princípia Editora, pp. 295-317.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2008a), "Fontes e metodologia para o estudo das elites locais em Portugal no século XX", *Análise Social*, vol. XLIII (188), pp. 627-645. Publicação eletrónica: http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1222271373J9dLM3zf6Bc82IM5.pdf.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2008b), "Independents and Citizen's Groups in Portuguese Municipalities", Marion Reiser, Everhard Holtmann (Eds.), *Farewell to the Party Model? Independent Local Lists in East and West European Countries*, Urban and Regional Research International, vol. 11, Wiesbaden, VS Verlag fur Sozialwissenschaften, pp. 233-

251. Publicação eletrónica: http://books.google.com/books?id=lLyLzcsNAvwC&pg=PA233&hl=pt-PT&source=gbs_toc_r&cad=0_0.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2008c), "Party politics in Portugal: municipalities and central government", *European Societies*, vol. 10, nº 3, Ed. Routledge, Taylor & Francis Group, pp. 357-378.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2008d), "Percursos de pobreza em meio rural: as mulheres, a doença e o aborto", André Freire (org.), *Sociedade Civil, Democracia Participativa e Poder Político. O Caso do Referendo do Aborto, 2007*, Lisboa, Fundação Friedrich Ebert, pp. 21-39. Publicação eletrónica: http://library.fes.de/pdf-files/bueros/lissabon/06862.pdf.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2009), "Women in Portuguese politics", *Portuguese Journal of Social Science*, vol. 8, n. 2, pp. 177-189.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2010a), "Partidos e Independentes nos vários níveis de governo: Portugal no contexto Europeu", André Freire, Isabel Estrada Carvalhais, José Leite Viegas, José Palmeira (orgs.), "Cidadãos, Parlamentos e Representação Política. Perspetivas Transdisciplinares", *Perspectivas – Portuguese Journal of Political Science and International Relations*, nº 5, Lisboa e Braga, pp. 123-145.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2010b), *Memórias Alentejanas do Século XX*, Cascais, Princípia.

Almeida, Maria Antónia Pires de (2011), "Partidos e Independentes: representação política em Portugal e o contexto Europeu", *II Fórum Brasileiro de Pós-Graduação em Ciência Política*, Grupo de Trabalho 01: Partidos, eleições e representação política, coord. Maria do Socorro Braga, Mesa 05: Representação Política e Instituições Eleitorais,

Universidade Federal de São Carlos, Brasil, 20 a 22 de julho. Publicação eletrónica: http://www.forumcienciapolitica.com.br/especific_files/papers/GT1503.pdf.

Almeida, Maria Antónia Pires de, Maria Cristina Joanaz de Melo (2007), "As Novas Ruralidades: Do Lavrador ao Empresário Agrícola, Do Espaço Agrário ao Espaço Lazer", Márcia Maria Menendes Motta (org.), *Terras Lusas: A Questão Agrária em Portugal*, Niterói, Editora da Universidade Federal Fluminense, pp. 105-142.

Almeida, Sónia Vespeira de (2007), "'A caminhada até às aldeias': A ruralidade na transição para a democracia em Portugal", *Etnográfica*, v. 11, n. 1, pp. 115-139.

Andrade, António Alberto Banha de (1976-1979), *Montemor-o-Novo, vila regalenga, ensaio de história da administração local*, Lisboa, Grupo dos Amigos de Montemor-o-Novo, Academia Portuguesa de História.

André, Filomena (1990), "Registo dos eleitos locais", *Eleições. Revista de Assuntos Eleitorais*, nº 0, out., pp. 53-54.

André, Isabel Margarida (1984), *O poder local: eleições, eleitos e gestão municipal, contributo para a geografia do poder local em Portugal*, Lisboa, Tese de mestrado em Geografia Humana e Planeamento Regional e Local, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

António, Miguel Félix, Manuel Pinto Machado (2002), *Guia do Autarca 2000-2002*, Separata do *Diário de Notícias*, 5/5/2002.

António, Miguel Félix, Manuel Pinto Machado (compil.) (1992), *Guia do Autarca, 1990/94*, Lisboa, Secretaria Geral do Ministério do Planeamento e da Administração do Território.

Araújo, António de (2003), "Mandarins, senhores da terra e políticos", António Costa Pinto, André Freire (orgs.), *Elites,*

Sociedade e Mudança Política, Oeiras, Celta Editora, pp. 131-148.

Archer, Graça Miragaia, Susana Cristóvão Costa, Sónia Cristina Tavares (1997), "Sociografias Comparadas – Autarcas em 1989/1993", *Eleições. Revista de Assuntos Eleitorais*, nº 4, Dez., pp. 43-92.

Autarcas e Autarquias 1997, suplemento em revista do jornal *Público*, 15/4/1997.

Autarcas e Autarquias 2001, suplemento em revista do jornal *Público*, 6/8/2001.

Autarquias locais. Legislação: atribuições e competências, finanças, remunerações, Porto, C.D.S. – Secretariado para as Autarquias Locais, 1980.

Autarquias locais: análise da realidade autárquica portuguesa 1979 com vista à formação e aperfeiçoamento profissional do seu pessoal, Lisboa, [s.n.], 1979.

Autarquias locais: eleições 76, Lisboa, Comissão Nacional de Eleições, 1976.

Autarquias Locais: eleições 89, Lisboa, Direcção Geral da Comunicação Social, 1989.

Bache, Ian (2007), *Europeanization and Multilevel Governance: Cohesion Policy in the European Union and Britain*, Series: Governance in Europe Series, Rowman & Littlefield Publishers, Inc..

Back, Henry, Hubert Heinelt, Annick Magnier (eds.) (2006), *The European Mayor. Political Leaders in the Changing Context of Local Democracy*, Urban and Regional Research International, vol. 10, Wiesbaden, VS Verlag fur Sozialwissenschaften.

Barreto, António (org.) (1996), *A Situação Social em Portugal, 1960-1995*, Lisboa, ICS.

Barreto, António (org.) (2000), *A Situação Social em Portugal, 1960-1999*, vol. II: "Indicadores sociais em Portugal e na União Europeia", Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais.

Batley, Richard, Gerry Stoker (eds.) (1991), *Local Government in Europe. Trends and Development*, London, Macmillan.

Berg, Rikke, Nirmala Rao (eds.) (2005), *Transforming political leadership in local government*, Houndmills, Basingstoke, Hampshire, New York, Palgrave Macmillan.

Berman, E., X. Wang (2000), "Performance Measurement in United States Counties: Capacity for Reform", *Public Administration Review*, sep/oct, pp. 409-420.

Bermeo, Nancy Gina (1986), *The Revolution within the Revolution. Workers' Control in Rural Portugal*. Princeton, New Jersey, Princeton University Press.

Best, Heinrich, Maurizio Cotta (eds.) (2000), *Parliamentary Representatives in Europe, 1848-2000: Legislative Recruitment and Careers in Eleven European Countries*, Oxford, Oxford University Press.

Biografias dos deputados: IX Legislatura (2002), Lisboa, Assembleia da República, 2002.

Biografias dos deputados: V Legislatura (1987), Lisboa, Assembleia da República, Direcção-Geral de Apoio Parlamentar, Divisão de Edições, 1990.

Biografias dos deputados: VI Legislatura (1991), Lisboa, Assembleia da República, 1993.

Biografias dos deputados: VII Legislatura (1995), Lisboa, Assembleia da República, 1997.

Biografias dos deputados: VIII Legislatura (1999), Lisboa, Assembleia da República, 2000.

Bochel, Catherine, Hugh M. Bochel (2000), *The Careers of Councillors*, Aldershot, Ashgate.

Bochel, Catherine, Hugh M. Bochel (2004), "Modernisation or Backward Step? Women Councillors and New Decision-Making Structures in Local Government", *Local Government Studies*, vol. 30, n. 1, pp. 36-50.

Borchert, Jens, Jürgen Zeiss (eds.) (2003), *The political class in advanced democracies*, Oxford, Oxford University Press.

Borchet, Jens (2003), "Professional Politicians: Towards a Comparative Perspective", Jens Borchert, Jürgen Zeiss (eds.), *The political class in advanced democracies*, Oxford, Oxford University Press.

Borraz, Olivier, Peter John (2004), "The transformation of urban political leadership in Western Europe", *International Journal of Urban and Regional Research*, vol. 28, n. 1, pp. 107-120.

Bourdieu, Pierre (1989), *O Poder Simbólico*, Lisboa, Difel.

Bukowski, Jeanie, Simona Piattoni, Marc Smyrl (eds.) (2003), *Between Europeanization and Local Societies. The Space for Territorial Governance*, Lanham, Rowman & Littlefield.

Caetano, Marcelo (1935), *A codificação administrativa em Portugal (Um século de experiência: 1836 – 1935)*, Separata da Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Tipografia da Emp. Nacional de Publicidade.

Caetano, Marcelo (1973), *Manual de Direito Administrativo*, 2 vols., 10ª ed. revista e actualizada pelo Prof. Doutor Diogo Freitas do Amaral, Coimbra, Almedina.

Caetano, Marcelo (1994), *Estudos de história da administração pública portuguesa*, organização e prefácio de Diogo Freitas do Amaral, Coimbra, Coimbra Editora.

Câmaras Municipais de Portugal «Em Revista». Actualização. Informação Autárquica e Turística, Lisboa, Inforcâmaras, 1996.

Campos, Bernardo (1988), “Os Municípios, o Financiamento das suas Actividades e as Relações com o Poder Central”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 25/26, pp. 115-126.

Caracterização Económico-Financeira dos Municípios da Região do Alentejo, Évora, Comissão de Coordenação da Região do Alentejo, Ministério da Administração Interna, 1983.

Carneiro, Francisco Sá (1975), *Por uma social-democracia portuguesa*, Lisboa, Dom Quixote.

Carvalho, Rita Almeida de, Tiago Fernandes (2003), “A elite política do marcelismo: ministros, secretários / subsecretários de Estado e deputados (1968-1974)”, António Costa Pinto, André Freire (orgs.), *Elites, Sociedade e Mudança Política*, Oeiras, Celta Editora, pp. 67-96.

Cerezales, Diego Palacios (2003), *O Poder Caiu na Rua. Crises de Estado e Acções Colectivas na Revolução Portuguesa 1974-1975*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais.

Coelho, António Borges (1986), *Comunas ou Concelhos*, 2ª ed. emendada (1ª ed. de 1973), Lisboa, Caminho.

Coelho, Mário Baptista (coord.) (1989), *Portugal. O Sistema Político e Constitucional, 1974 – 1987*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais.

Copus, Colin (2006a), “British Local Government: A Case for a New Constitutional Settlement”, *Public Policy and Administration*, vol. 21, n. 2, pp. 4-21.

Copus, Colin (2006b), *Leading the localities. Executive mayors in English local governance*, Manchester University Press.

Correia, Esmeralda Pinto (2005), *Êxodo Rural e Desertificação Humana. A morte de uma freguesia do Alentejo Central: São Bento de Ana Loura*, Lisboa, Colibri.

Correia, Reinaldo Cardoso (compil.) (1966), *O distrito de Viseu no quadragésimo aniversário da revolução nacional*, Viseu, Comissão Distrital das Comemorações do 40º Aniversário da Revolução Nacional.

Costa, Carlos *et all.* (1978), *Manual de gestão democrática das autarquias*, Lisboa, Editorial Caminho.

Cruz, José Neves (2007), "An Empirical Analysis of Municipal Choice in Portugal", *in Local Government Studies*, vol. 33, n. 3, June, pp. 401-425.

Cruz, Manuel Braga da, António Costa Pinto (dirs.), Nuno Estêvão Ferreira (colab.) (2004-2005), *Dicionário Biográfico Parlamentar*, vols. 4-5, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais e Assembleia da República.

Cutileiro, José (1977), *Ricos e Pobres no Alentejo (Uma Sociedade Rural Portuguesa),* Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora.

DeSoto, William, Hassan Tajalli, Cynthia Opheim (2006), "Power, Professionalism, and Independence: Changes in the Office of the Mayor", *State and Local Government Review*, vol. 38, n. 3, pp. 156-164.

Diamond, Larry, Marc Plattner (eds.) (1997), *Consolidating Third Wave Democracies*, Baltimore, John Hopkins University Press.

Espada, Isabel (1993), *Mulheres na Política: um estudo antropológico*, Lisboa, ISCSP.

Espada, Isabel, Graça Vasconcelos, Ana Coucello (2002), *Género e comportamento eleitoral: o eleitorado português e a actividade política das mulheres*, Lisboa, Instituto de Estudos para o Desenvolvimento.

Femmes en Politique, *Pouvoirs. Revue Française d'Études Constitutionnelles et Politiques*, nº 82, Paris, Seuil, 1997.

Fernandes, António Teixeira (1992), "Poder Local e Democracia", *Sociologia. Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, 1ª série, 2º vol., pp. 29-59.

Ferreira, Eduardo Paz (1994), "O Poder Autonómico", António Reis (coord), *Portugal 20 Anos de Democracia*, Lisboa, Círculo de Leitores, pp. 104-111.

Ferreira, José Medeiros (1994), *Portugal em Transe (1974-1985)*, José Mattoso (dir.), *História de Portugal*, vol. 8º, Lisboa, Círculo de Leitores.

Ferreira, Manuel dos Santos (1957), "Finanças locais", *Problemas de Administração Local. Comunicações Apresentadas no Centro de Estudos Político-Sociais (1956-1957)*, Lisboa, CEPS, pp. 363-472.

Flammang, Janet A. (ed.) (1984), *Political women: current roles in state and local government*, Beverly Hills, Sage.

Fonseca, Hélder (1996), *O Alentejo no Século XIX. Economia e Atitudes Económicas*, Lisboa, INCM.

Fonseca, Jorge (1986), "Uma Vila Alentejana no 'Antigo Regime' – Aspectos sócio-económicos de Montemor-o-Novo nos séculos XVII e XVIII", *Almansor, Revista de Cultura*, Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, nº 4, pp. 119-207.

Fonseca, Jorge (1990a), "Propriedade e exploração da terra em Évora nos séculos XVIII e XIX", *Ler História*, 18, pp. 111-138.

Fonseca, Jorge (1990b), "Um Nobre alentejano do século XVIII e a sua casa – o inventário de Valentim Lobo da Silveira", *Ler História*, nº 8, pp. 227-261.

Fonte, Barroso da (coord.) (1998-2001), *Dicionário dos Mais Ilustres Transmontanos e Alto Durienses*, 2 vols., Guimarães, Editora Cidade Berço. Publicação eletrónica: http://www.dodouropress.pt/index.asp?idedicao=66&idSeccao=579&Action=seccao.

França, Paula Cristina Viana (1982-1983), "Governadores Civis da Guarda desde a criação do cargo em 1835 até 1983", *Revista Altitude*, Guarda, Assembleia Distrital, nº 3, 2ª série (7-8), Dezembro-Março, pp. 121-126.

França, Paula Cristina Viana (1992), *O Governo Civil do Distrito de Viseu: nota histórica e documentação*, Viseu, Governo Civil do Distrito.

Freire, André (1997), *Lógicas de Recrutamento Político: Caracterização Sócio-Política dos Parlamentares Eleitos entre a Constituinte de 1975 e as Legislativas de 1995*, Lisboa, STAPE/MAI.

Freire, André (1998), "Lógicas de recrutamento parlamentar: Os deputados portugueses, 1975-1999", *Sociologia – Problemas e Práticas*, nº 28, pp. 115-147.

Freire, André (2006a), "Left-Right Ideological Identities in New Democracies: Greece, Portugal and Spain in the Western European Context", *Pôle Sud. Revue de science politique de l'Europe méridionale*, nº 25, II, pp. 153-173.

Freire, André (2006b), *Esquerda e Direita na Política Europeia – Portugal, Espanha e Grécia em Perspectiva Comparada*, Lisboa, ICS.

Freire, André (coord.) (2001), *Recrutamento Parlamentar: os Deputados Portugueses da Constituinte à VIII Legislatura*, Lisboa, STAPE, MAI.

Freire, André (org.) (2011), *Eleições e Sistemas Eleitorais no Século XX Português. Uma Perspectiva Histórica Comparativa*, Lisboa, Colibri, Fundação Mário Soares e IHC/FCSH-UNL.

Freire, André, Marina Costa Lobo (2003), "Economia, ideologia e voto: Europa do Sul, 1985-2000", *Análise Social*, vol. XXXVIII (167), pp. 483-506. Publicação eletrónica:

http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1256920281H7lQT8mm0Zc28VW2.pdf.

Freire, André, Marina Costa Lobo, Pedro Magalhães (orgs.) (2007), *Comportamento Eleitoral e Atitudes Políticas dos Portugueses: Eleições e Cultura Política*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais.

Gonçalves, H. de Assis (1981), *Relatórios para Oliveira Salazar: 1931-1939*, Lisboa, Presidência do Conselho de Ministros, Comissão do Livro Negro sobre o Regime Fascista.

Gorjão, Vanda (2002), *Mulheres em tempos sombrios. Oposição feminina ao Estado Novo*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais.

Governos Civis. Mais de um século de história, Lisboa, Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, 1994.

Guérin, Elodie, Eric Kerrouche (2006a), "From *amateurs* to professionals. The changing face of local elected representatives in Europe", *ECPR – European Consortium for Political Research*, Joint Sessions, Workshop 3: "Local Political Leadership in a Changing Environment", Intercollege, Nicosia, Cyprus, 25-30 April.

Guérin, Elodie, Eric Kerrouche (2006b), *Les élus locaux en Europe, un statut en mutation*, Paris, La documentation française, Coll. Etudes.

Guerra, Isabel Pimentel (1986), "Poder local: reprodução ou inovação?", *Sociologia – Problemas e Práticas*, nº 1, pp. 55-65. Publicação eletrónica: http://hdl.handle.net/10071/949.

Guimarães, Paulo (2006), *Elites e indústria no Alentejo (1890-1960): um estudo sobre o comportamento económico de grupos de elite em contexto regional no Portugal contemporâneo*, Lisboa, Colibri.

Heinelt, Hubert, Nokolaos-K. Hlepas (2006), "Typologies of Local Government Systems", Henry Back, Hubert Heinelt,

Annick Magnier (eds.), *The European Mayor. Political Leaders in the Changing Context of Local Democracy*, Urban and Regional Research International, vol. 10, Wiesbaden, VS Verlag fur Sozialwissenschaften, pp. 23-35.

Hesse, Joachim Jens (ed.) (1991), *Local Government and Urban Affairs in International Perspective. Analyses of Twenty Western Industrialised Countries*, Baden-Baden, Nomos Verlagsgesellschaft.

Hobe, Stephan (2005), "The Status of Municipalities within the European Union", *German Journal of Urban Studies*, vol. 44, n. 2, 2005.

Inglehart, Ronald, Pippa Norris (2003), *Rising Tide. Gender Equality and Cultural Change around the World*, Cambridge, Cambridge University Press.

Jacinto, Rui (1988), "As Autarquias da Região Centro Face ao Desenvolvimento Local", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 25/26, pp. 207-221.

John, Peter (2001), *Local Governance in Western Europe*, London, Sage Publications.

Jordan, M. M., M. M. Hackbart (1999), "Performance Budgeting and Performance Funding in the States: A Status Assessment", *Public Budgeting and Finance*, 19/1, pp. 68-88.

Jordão, Albertina, Orlando César (coord. e textos) (1998), *Protagonistas do poder local, quando o essencial é a causa das mulheres*, colab. Ana Goulart, Ana Rodrigues, Marta Gonçalves; il. Bruno Gomes, 8 monografias, Amadora, Regimprensa.

Kerrouche, Eric (2005), "The Powerful French Mayor: Myth and Reality", R. Berg, N. Rao (eds.), *Transforming political leadership in local government*, Houndmills, Basingstoke, Hampshire, New York, Palgrave Macmillan, pp. 150-167.

Kopecky, Petr, The late Peter Mair, Maria Spirova (2012), *Party Patronage and Party Government in European Democracies*, Oxford, Oxford University Press.

Koziol, Matthias, "The Consequences of Demographic Change for Municipal Infrastructure", *German Journal of Urban Studies*, vol. 44, n. 1, 2004.

Laffin, Martin (1986), *Professionalism and policy: the role of the professions in the central-local government relationship*, Aldershot, Hampshire; Brookfield, Vt.: Gower.

Lannon, Frances, Paul Preston (eds.) (1990), *Élites and power in the twentieth-century Spain: essays in honour of Sir Raymond Carr*, Oxford, Clarendon Press.

Lapa, Albino dos Santos (1962), *Governadores Civis de Portugal*, Lisboa, s. e.

Leach, S., D. Wilson (2000), *Local Political Leadership*, Bristol, The Policy Press.

Lewis, Eugene (1986), "The political leader as entrepreneur", Barbara Kellerman (ed.), *Political Leadership: A source book*, Pittsburg, University of Pittsburg Press, pp. 250-264.

Lima, Antónia Pedroso de (2003), *Grandes Famílias, Grandes Empresas*, Lisboa, D. Quixote.

Lima, António Pedrosa Pires de (1940), *A tutela administrativa nas autarquias locais*, Anadia, Tipografia Comercial.

Loughlin, John (2007), *Subnational Government. The French Experience*, Basingstoke, Houndmills, Palgrave Macmillan.

Martins, Conceição Andrade (1992), "Opções económicas e influência política de uma família burguesa oitocentista: o caso de São Romão e José Maria dos Santos", *Análise Social*, vol. XXVII (116-117), pp. 367-404. Publicação eletrónica:

http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1223054059P7oBY2dd0Dx24PH9.pdf.

Martins, Manuel Meirinho (1997), *As eleições autárquicas e o poder dos cidadãos*, pref. João Bettencourt da Câmara, Lisboa, Vega.

Martins, Manuel Meirinho (2003), *Participação Política e Grupos de Cidadãos Eleitores. Um Contributo para o Estudo da Democracia Portuguesa*, Lisboa, ISCPS.

Martins, Manuel Meirinho (2004), *Participação Política e Democracia. O Caso Português 1976-2000*, pref. de João Bettencourt da Câmara, Lisboa, ISCPS.

Martins, Manuel Meirinho (2008), *Representação Política. Eleições e Sistemas Eleitorais – Uma Introdução*, Lisboa, ISCSP.

Martins, Manuel Meirinho, Conceição Pequito Teixeira (2005), *O funcionamento dos partidos e a participação das mulheres na vida política e partidária em Portugal*, pref. de Maria Amélia Paiva, Lisboa, Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres.

Martins, Mário Rui (2001), *As autarquias locais na União Europeia*, Porto, Asa.

Medeiros, Fernando (1988), "Um Sistema Social de Espaços Múltiplos – A Autonomia do Local na Sociedade Portuguesa", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 25/26, pp. 143-162.

Mendes, José Amado (1992), "O contributo da biografia para o estudo das elites locais: alguns exemplos", *Análise Social*, vol. XXVII (116-117), p. 357-365. Publicação eletrónica: http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1223054015V8hLU3da0Zq71UH1.pdf.

Mendes, Maria de Fátima Abrantes, Jorge Miguéis (2001), *Lei eleitoral dos órgãos das autarquias locais: anotada e comentada*, s. e.

Mendes, Maria Manuela (1993), "As Elites Políticas num Concelho da Área Metropolitana do Porto", *Sociologia – Problemas e Práticas*, nº 14, pp. 177-198.

Montalvo, António Rebordão (1989), "O poder local e a participação dos cidadãos", Mário Baptista Coelho, *Portugal. O Sistema Político e Constitucional, 1974 – 1987*, Lisboa, ICS, pp. 469-483.

Montalvo, António Rosa (1993), *Eleições autárquicas: resultados das eleições autárquicas de 1976 a 1993: comparação de resultados eleitorais de 1989 a 1993: relação dos novos presidentes de câmaras*, Lisboa, Separata da Revista Administração Local, nº 138, pp. 699-754.

Morais, Isaltino, José Luís Gomes (1994), *Manual do Autarca: anotado, com índices alfabéticos e sistemáticos e minutas*, Lisboa, ANASD.

Mozzicafreddo, Juan *et. all.* (1991), *Gestão e Legitimidade no Sistema Político Local*, Lisboa, Escher.

Oliveira, César (dir.) (1996), *História dos Municípios e do Poder Local (dos finais da Idade Média à União Europeia)*, Lisboa, Temas e Debates, Círculo de Leitores.

Organização das mulheres comunistas (2003), *As Mulheres e o Poder Local: Contribuições para a reflexão e acção*, Lisboa, Edições Avante.

Pasquino, Gianfranco (2003), "The study of political science: methods and goals", Cristina Montalvão Sarmento, Isabel Cluny (coords.), *Ciência Política*, *Cultura. Revista de História e Teoria das Ideias*, Lisboa, Centro de História da Cultura, Universidade Nova de Lisboa, vol. XVI-XVII, IIª série, pp. 13-31.

Pereira, António Manuel (1959), *Governantes de Portugal desde 1820 até ao Dr. Salazar*, Porto, Manuel Barreira ed.

Pereira, Armando (1991), “The System of Local Government in Portugal”, Richard Batley and Gerry Stoker (eds.), *Local Government in Europe. Trends and Development*, London, Macmillan, pp. 134-145.

Pereira, Teresa Maria Sancha Fernandes (1998), *Elite Política Municipal e Distrital de Lisboa, 1926-1945*, Tese de Mestrado, Lisboa, ISCTE.

Pereira, Teresa Maria Sancha Fernandes (2001), *Nuno Krus Abecasis: Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, 1929-1999*, coord. Álvaro Albuquerque, António Trindade, Lisboa, Câmara Municipal. Comissão Municipal de Toponímia.

Pinto, António Costa (1992), “As elites políticas e a consolidação do salazarismo: o nacional sindicalismo e a União Nacional”, *Análise Social*, vol. XXVII (116-117), pp. 575-613. Publicação eletrónica: http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1223054439K1rLS7le6Ro44JN3.pdf.

Pinto, António Costa (1998), “Dealing with the Legacy of Authoritarianism: Political Purge in Portugal’s Transition to Democracy (1974-76)”, Stein Ugelvik Larsen (ed.) with assistance of Bernt Hagtvet, *Modern Europe after Fascism, 1943-1980s*, New York, Columbia University Press, pp. 1679-1717.

Pinto, António Costa (2001), “O império do professor: Salazar e a elite ministerial do Estado Novo (1933-1945)”, *Análise Social*, vol. XXXV (157), pp. 1055-1076. Publicação eletrónica: http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1218725415V6nUO2ti9Hs64TS4.pdf.

Pinto, António Costa (2002), “Elites, partido único e decisão política nas ditaduras da época do fascismo”, *Penélope. Revista de história e ciências sociais*, nº 26, p. 161-186.

Pinto, António Costa (2003), “O julgamento do passado autoritário na transição para a democracia em Portugal”,

Cristina Montalvão Sarmento, Isabel Cluny (coords.), *Ciência Política, Cultura. Revista de História e Teoria das Ideias*, Lisboa: Centro de História da Cultura, Universidade Nova de Lisboa, vol. XVI-XVII, IIª série, pp. 105-127.

Pinto, António Costa (2004), "Ajustando contas com o passado na transição para a democracia em Portugal", Alexandra Barahona de Brito, Cármen González-Enríquez, Paloma Aguilar Fernández, *Política da Memória. Verdade e Justiça na Transição para a Democracia*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 87-108.

Pinto, António Costa (coord.) (2001), *Os Presidentes da República Portuguesa*, Lisboa, Temas & Debates.

Pinto, António Costa (org.) (1987), *O Estado Novo. Das origens ao fim da autarcia. 1926 – 1959*, 2 vols., Lisboa, Editorial Fragmentos, Lda.

Pinto, António Costa, André Freire (orgs.) (2003), *Elites, Sociedade e Mudança Política*, Oeiras, Celta Editora.

Pinto, António Costa, Pedro Tavares de Almeida (2002), "Portuguese Ministers, 1851-1999: Social Background and Paths to Power", *South European Society and Politics*, 2, London, Routledge, pp. 5-40.

Pinto, António Costa, Pedro Tavares de Almeida, Nancy Bermeo (eds.) (2003), *Who Governs Southern Europe? Regime Change and Ministerial Recruitment, 1850-2000*, London, Frank Cass.

Pitkin, Hanna Fenichel (1967), *The concept of representation*, Berkeley, University of California Press.

Powell, Jr., John H. (chairman); Ethel Bent Walsh, Colston A. Lewis, Daniel E. Leach (commissioners) (1974), *Minorities and women in state and local government. 1973: United States summary*, Washington, Equal Employment Opportunity Commission.

Pratchett, Lawrence, David Wilson (eds.) (1996), *Local Democracy and Local Government*, Houndmills, Macmillan.

Prieta, Lourenzo Fernández (coord.) (1996), *Congreso Internacional Poder local, elites e cambio social na Galicia non urbana 1874-1936*, Universidade de Santiago de Compostela.

Quaresma, António Martins (2006), *Odemira Histórica. Estudos e Documentos*, Odemira, Município de Odemira.

Ramos, Rui (1986), "O Estado Novo perante os poderes periféricos: o governo de Assis Gonçalves em Vila Real (1934-39)", *Análise Social*, vol. XXII (1.º) (90), pp. 109-135. Publicação eletrónica: http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1223483117W0mQB6ft2Ts61WN9.pdf.

Reynaert, Herwig, Pascal Delwit, Kristof Steyvers, Jean-Benoit Pilet (eds.) (2005), *Revolution or Renovation? Reforming Local Politics in Europe*, Brugge, Vanden Broele.

Rocha, Maria Manuela (1993), *Propriedade e Níveis de Riqueza. Formas de Estruturação Social em Monsaraz na 1ª Metade do Séc. XIX*, Lisboa, Edições Cosmos.

Romão, Isabel (1976), *A situação demográfica da população feminina em Portugal*, Cadernos Condição Feminina, nº 3, Setembro.

Rosário, Eugénia *et. all.* (1989), "Imagem dos eleitos locais – Presidentes e Vereadores municipais", *Eleições. Revista de Assuntos Eleitorais*, nº 1, pp. 7-20.

Ruas, Henrique Barrilaro (1994), "O Poder Local", António Reis (coord.), *Portugal 20 Anos de Democracia*, Lisboa, Círculo de Leitores, pp. 90-103.

Ruivo, Fernando (1990), "Local e Política em Portugal: o Poder Local na Mediação entre o Centro e a Periferia", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 30, pp. 75-95.

Santos, Boaventura de Sousa (1984), "A Crise e a Reconstituição do Estado em Portugal (1974-1984)", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 14, pp. 7-29.

Santos, José António (1995), *As freguesias. História e actualidade*, Oeiras, Celta.

Santos, José António (org.) (1988), *Poder Local. Antologia*, Lisboa, Mosaico.

Santos, Rui (1993), "Senhores da terra, senhores da vila: elites e poderes locais em Mértola no século XVIII", *Análise Social*, vol. XXVIII (121), pp. 345-369. Publicação eletrónica: http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1223290740B3aBB8jk7Nu42SY1.pdf.

Schmitter, Philippe C (1999), *Portugal: do autoritarismo à democracia*, Lisboa, ICS.

Silveira, Luís Nuno Espinha da (coord. e prefácio) (1997), *Poder Central. Poder Regional. Poder local. Uma perspectiva histórica*, Lisboa, Edições Cosmos.

Simões, António Cortes, Manuel Belo Moreira (1982), "Six mois dans les Centres Régionaux de la Réforme Agraire (Juin-Décembre 1975)", Bernard Roux (dir.), "Réforme et contre-réforme agraire au Portugal", *Revue Tiers Monde*, Paris, Presses Universitaires de France, t. XXIII, 89, p. 133-157.

Sousa, Fernando de, Manuel José V. Silva Gonçalves (1983), *Catálogo/Inventário do Arquivo Distrital de Vila Real*, vol. 3, Vila Real.

Sousa, Fernando de, Manuel José V. Silva Gonçalves (2002), *Os governadores civis do distrito de Vila Real*, Vila Real, Governo Civil.

Sousa, Fernando *et all.* (1988), *O Arquivo do Governo Civil do Porto*, Porto, Governo Civil.

Sousa, Fernando, Ana Maria Afonso, Ricardo Rocha (2005), *Os Governadores Civis do Distrito de Bragança*, Bragança. Publicação eletrónica: http://gov-civil-braganca.pt/wp-content/uploads/2010/08/historico-governadores.pdf.

Souza, Hélder Diegues Cerqueira de (2005), *150 Anos de Autarcas em Vila Verde*, ed. da Câmara Municipal de Vila Verde. Publicação eletrónica: http://cerqueiradesouza.org/books_n_essays/150_anos_de_autarcas_em_vila_verde.pdf.

Steyvers, Kristof, Herwig Reynaert (2006), "'From the Few are Chosen the Few…' On the Social Background of European Mayors", Henry Back, Hubert Heinelt, Annick Magnier (eds.), *The European Mayor. Political Leaders in the Changing Context of Local Democracy*, Wiesbaden, VS Verlag fur Sozialwissenschaften, pp. 43-73.

Stoker, Gerry (1991), *The politics of local government*, 2nd ed., London, MacMillan.

Stoker, Gerry (2004), *Transforming Local Governance: From Thatcherism to New Labour*, Basingstoke, Palgrave Macmillan.

Stoker, Gerry (2006), *Why Politics Matters: Making Democracy Work*, Basingstoke, New York, Palgrave Macmillan.

Szucs, Stefan, Lars Stromberg (eds.) (2006), *Local Elites, Political Capital and Democratic Development. Governing Leaders in Seven European Countries*, Urban and Regional Research International, vol. 9, Wiesbaden, Verlag für Sozialwissenschaften.

Tarrow, Sidney (1977), *Between center and periphery*, London, Yale University Press.

Vargas, Ana (2000), “Mulheres na Assembleia Nacional (1933-1974)”, *Eleições. Revista de Assuntos Eleitorais*, nº 6, nov., pp. 43-67.

Viegas, José Manuel Leite, António Costa Pinto, Sérgio Faria (2004), *Democracia. Novos Desafios e Novos Horizontes*, Oeiras, Celta Editora.

Viegas, José Manuel Leite, Sérgio Faria (1999a), “Participação Política Feminina. Percursos, Constrangimentos e Incentivos”, *Sociologia – Problemas e Práticas*, nº 30, pp. 55-87. Publicação eletrónica: http://www.repositorio.iscte.pt/bitstream/10071/832/1/2.pdf.

Viegas, José Manuel Leite, Sérgio Faria (1999b), *As mulheres na política*, Lisboa, INCM.

Weber, Max (1959), *Le savant et le politique*, trad. Julien Freund, introd. Raymond Aron, Paris, Plon.

Weber, Max (2000), *A politica como profissão*, trad. de Paulo Osório de Castro, pref. de Rafael Gonçalo Gomes Filipe, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas.

Wollmann, Hellmut (2004), “Local Government Reforms in Great Britain, Sweden, Germany and France: Between Multi-Function and Single-Purpose Organisations”, *Local Government Studies*, vol. 30, n. 4, Winter, pp. 639-665.

Zbyszewski, João Paulo (2006), “Algumas reflexões sobre a eleição e o funcionamento das autarquias locais”, *Eleições. Revista de Assuntos Eleitorais*, nº 10, Maio, pp. 97-107.

View publication stats